

Jayme A. Mello

ATA DA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO
DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

13. Março 1969

Aos treze dias do mês de março do ano de hum mil novecentos e sessenta e nove, às quinze e trinta horas, no PALÁCIO DAS LARANJEIRAS, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, realizou-se a quadragésima sétima sessão do CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Marechal ARTHUR DA COSTA E SILVA, Presidente da República, e com a presença dos seguintes membros: Doutor PEDRO ALEIXO, Vice-Presidente da República; General-de-Brigada JAYME PORTELLA DE MELLO, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional; Deputado RONDON PACHECO, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; Doutor LUIZ ANTONIO DA GAMA E SILVA, Ministro da Justiça; Almirante-de-Esquadra AUGUSTO HAMANN RADEMAKER GRÜNEWALD, Ministro da Marinha; General-de-Exército AURÉLIO DE LYRA TAVARES, Ministro do Exército; Deputado JOSÉ DE MAGALHÃES PINTO, Ministro das Relações Exteriores; Doutor ANTONIO DELFIM NETTO, Ministro da Fazenda; Coronel MÁRIO DAVID ANDREAZZA, Ministro dos Transportes; Doutor IVO ARZUA PEREIRA, Ministro da Agricultura; Deputado TARSO DE MORAES DUTRA, Ministro da Educação e Cultura; Senador JARBAS GONÇALVES PASSARINHO, Ministro do Trabalho e Previdência Social; Marechal-do-Ar MÁRCIO DE SOUZA E MELLO, Ministro da Aeronáutica; Doutor LEONEL TAVARES MIRANDA, Ministro da Saúde; Doutor ANTONIO DIAS LEITE JUNIOR, Ministro das Minas e Energia; General-de-Divisão EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA, Ministro da Indústria e do Comércio; Doutor HÉLIO MARCOS PENNA BELTRÃO, Ministro do Planejamento e Coordenação Geral; Deputado JOSÉ COSTA CAVALCANTI, Ministro do Interior; Professor CARLOS FURTADO DE SIMAS, Ministro das Comunicações; General-de-Divisão EMILIO GARRASTAZU MÉDICI, Chefe do Serviço Nacional de Informações; General-de-Exército ORLANDO GEISEL, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; Almirante-de-Esquadra ADALBERTO DE BARROS NUNES, Chefe do Estado-Maior da Armada; General-de-Exército ADALBERTO PEREIRA DOS SANTOS, Chefe do Estado-Maior do Exército; e Tenente-Brigadeiro CARLOS ALBERTO HUET DE OLIVEIRA SAMPAIO, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Meus Senhores, convoquei mais esta reunião do Conselho de Segurança Nacional,

para ouví-los sobre as representações feitas pelo Senhor Ministro da Justiça, para

SECRETETO

- 2 -

aplicação das sanções de suspensão de direitos políticos por dez anos e cassação de mandato eletivo, nos termos do artigo 49 do Ato Institucional nº 5. Adotaremos nesta reunião a mesma norma de trabalho das últimas realizadas. Assim, a cada nome mencionado ouviremos os pareceres dos Senhores Conselheiros que desejarem se manifestar. Serão apreciados alguns nomes do Congresso Nacional e do Judiciário, dando-se início ainda a aplicação das sanções na área legislativa estadual, abarcando praticamente, quase todos os Estados. O Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional procederá hoje como se fôsse um advogado da parte, examinando os processos presumíveis dos réus, pois é o indivíduo quem faz a sua ficha, nós não temos nenhum interesse, na maioria dos casos, nem eu nem o Ministro da Justiça, conhecemos os elementos que serão apreciados. Vamos julgar através de informações colhidas, através de dados positivos, reunidos pelos Órgãos idôneos de Informações do Governo Federal e Estadual. Passando à agenda da reunião de hoje o item prevê o exame dos processos de três deputados federais - LEO DE ALMEIDA NEVES, do MDB, Seção do Paraná, PEDRO CELESTINO DA SILVA FILHO, do MDB, Seção de Goiás e JAIME CÂMARA, da ARENA, Seção de Goiás. Vamos apreciar em conjunto esses três políticos. Eu não os conheço, foi baseado no processo que os inclui nesta lista. Vamos ouvir o processo do Deputado LEO DE ALMEIDA NEVES.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NO CONGRESSO. Em

8 Ago 67 - Desta tribuna registro minha

solidariedade aos estudantes universitários de São Paulo, Belo Horizonte e outras capitais, presos e espancados, e espero que a lucidez e tirocínio retornem ao Governo Federal, para que este respeite as liberdades públicas e incorpore os estudantes, neste país de jovens, a um grande esforço de construção nacional. Em 9 Fev 68 - Falando sobre o projeto do ICM. Somente os que destestam a democracia e amam os regimes de força poderão conceituar manifestações como essa de "pressões indevidas sobre o Congresso Nacional". Estou, porém, convicto de que o decreto-lei governamental será rejeitado pelo plenário, como já o foi pelas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Economia. E sepultada essa iniciativa, que ninguém mais ouse exumar o cadáver da submissão dos municípios aos governos dos Estados, na tentativa de ressuscitar uma das práticas mais condenáveis que o sistema político administrativo do País conheceu. Em 20 Jul 68 - O outro objetivo que me traz à tribuna, Senhor Presidente, é levar a minha total e irrestrita solidariedade aos movimentos reivindicatórios dos trabalhadores paulistas, apenas um prenúncio do que ocorrerá nos meses de setembro e outubro, quando terminam os contratos coletivos de trabalho de grandes e numerosas categorias profissionais.... Ao invés de atender aos reclamos e às aspirações dos assalariados o Governo reprime, com violência inaudita, seus movimentos reivindicatórios, intervindo nos sindicatos, prendendo líderes sindicais, prendendo inclusive padres, e demonstrando, assim, que

SECRETETO



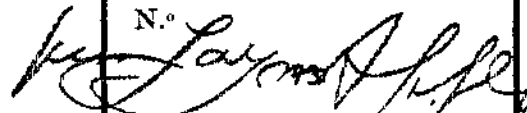
não tem realmente, olhos para ver a situação grave em que se encontra o País..... Os movimentos estudantis e operários, com o vigoroso apoio do clero brasileiro, retratam uma situação real, uma situação de fato, que o Governo não reconhece, assaando contra essas reivindicações o caráter de artificialismo, como se grupos interessados em que houvesse agitação no País artificialmente procurassem gerar problemas e criar dificuldades para o Governo. Na realidade, é o Governo que está sendo artificial, é o Governo que está absolutamente insensível ao que ocorre em nosso País. Em 17 Ago 68 - Transmito, desta tribuna, a decisão unânime do Diretório Municipal do MDB, de Curitiba, que tenho a honra de presidir, contrária ao ato ilegal e arbitrário, cometido pelo Governo Federal, de confinamento do Senhor JÂNIO QUADROS, incorporando, com essa medida, mais um elo na corrente que vem desencadeando de afronto aos ditames da Lei e da Constituição e, no caso em espécie, querendo aplicar os Atos Intitucionais já prescritos, mesmo nos seus efeitos, pela promulgação da atual Constituição Federal. NOTÍCIAS DA IMPRENSA - "Tribuna da Imprensa", de 22 Dez 66 - Serviu de testemunha de defesa do Senhor PARUFFO acusado na Justiça Militar de atividades subversivas, declarando que "o indiciado nunca esteve ligado ao CGT mesmo porque não exercia cargo relevante na Diretoria do Sindicato dos Bancários, e tampouco ligações pessoais com elementos comunistas. "Tribuna da Imprensa", de 12 Ago 67 - Disse do Governo COSTA E SILVA, "que se iniciou sob perspectivas otimistas de restauração democrática no País, criando mesmo razoável desafogo na opinião pública, está agora repetindo os erros do seu antecessor". O episódio HÉLIO FERNANDES é contristador, não só pela antijurisdicção do ato de confinamento, como pelos aspectos políticos que encerra. "Tribuna da Imprensa", de 4 Set 68 - Disse: "o confinamento do Senhor JÂNIO QUADROS é uma medida ilegal e inconstitucional". INFORMAÇÕES EXISTENTES. Relatório nº 32/66-IDN, RFFSA. No dia 6 Jan 61, na União dos Ferroviários do Brasil, regional do Paraná - Santa Catarina, declarou: "que mais uma vez estava entre os ferroviários para tratar de justas reivindicações, não atendidas pelo Governo. Disse ser inacreditável que o novo salário família ainda não tenha sido pago. Observou, em consequência, que a união da classe é indispensável, porque senão poderá ser novamente injustiçada. De sua parte, asseverou que estará junto dos ferroviários, se o Governo não os atender com justiça, estando, inclusive, disposto a participar dos piquetes de greves!" Extrato Prontuário do DOPS/PR. Em 1953 - O jornal "Tribuna do Povo", publicou o seu nome como tendo tomado parte na Assembléia Popular em homenagem a Tiradentes e contra o acôrdo Brasil-Estados Unidos. - Assinou manifesto protestando contra a decisão do Chefe de Polícia, sobre proibição de comício em praça pública em sinal de protesto contra o Acôrdo Brasil-Estados Unidos. Em 1956 - Assinou lista visando a legalização do PCB. - Usou da palavra, em companhia de outros comunistas, a fim de homenagear o Senhor ABILON DE SOUZA NEVES, por ter êste participado da questão do aumento do salário mínimo. Em 1961 - Incitou os ferroviários a entrarem em greve, fato publicado no jornal "Estado do Paraná". - Usou da palavra no comício realizado na Praça Tiradentes, em prol do regime de FIDEL CASTRO, tendo

SECRET

- 4 -

expressado solidariedade do povo brasileiro àquele regime. - Sempre tomou parte ativa nas campanhas e manifestações promovidas pelo Partido Comunista e privou da intimidade dos comunistas de maior evidência no Paraná. Informação nº 1446-E2/68, III Ex, de 2 Dez 68. Em 1967 - Condenou o projeto da nova Lei de Imprensa (Boletim Informativo nº 1). - Vê com expectativa simpática o movimento da Frente Ampla liderado pelo ex-Governador da Guanabara (Boletim Informativo nº 37). - Disse que participar de um Partido de Oposição na atual política do País é um ato de coragem cívica (Boletim Informativo nº 66). - Declarou estar de acordo com os princípios da Frente Ampla e que ingressará no movimento tão logo se corporifique a sua estrutura legal (Boletim Informativo nº 235). - Disse: "minhas primeiras conversações sobre a Frente Ampla no Paraná foram revestidas de sucesso" (Boletim Informativo nº 238). - Afirmou que percorreria o interior do Paraná para explicar aos trabalhadores a verdadeira posição da Frente Ampla (Boletim Informativo nº 244). Em 1968 - Figurou na grande comitiva que acompanhou o Senhor CARLOS LACERDA em sua ida à Belo Horizonte, a serviço da Frente Ampla (Boletim Informativo nº 14). - Declarou que a Frente Ampla quer obter o apoio do povo para um movimento pacífico, baseado no voto e com êle empolgar o poder. Extrato Prontuário do SNI. Em 1956-Assinou lista visando a legalização do PCB. Em 1960 - Participou, como delegado, do V Congresso da Aliança Socialista dos Trabalhadores da Iugoslávia, realizado em Belgrado. Em 1961 - Declarou-se favorável ao estabelecimento de relações comerciais com países do Leste e sugeriu ao aproveitamento de técnicos soviéticos na Comissão Interestadual da Bacia do Paraná - Uruguai. - Assinou manifesto pedindo o registro do PCB. Em 1966 - Intercedeu, juntamente com outros advogados, por estudantes que haviam sido detidos pelo DOPS por estarem pichando ruas do centro da cidade, com frases alusivas ao governo cubano. Em 1968 - A desvalorização da moeda em 19% é um sintoma da crise financeira prevista pelo Senhor CARLOS LACERDA e JOÃO GOULART, e é que se abaterá, a partir de março, sobre o País. -Declarou quando comentava a saída do Senhor HORÁCIO COIMBRA do Instituto Brasileiro do Café."O Governo COSTA E SILVA continua errando, pois o Ministro MACEDO SOARES é quem deveria ser substituído, pela sua desastrosa atuação, especialmente quanto ao problema do café solúvel e pela sua obstinação em ceder às pressões norte-americanas. Vou exigir do Governo a demissão desse Ministro entreguista". - Promoveu articulações necessárias ao bom êxito da visita de CARLOS LACERDA ao Paraná, onde participou de comício da Frente Ampla.- Apresentou, ao Congresso, moções de repúdio à Portaria do Ministro da Justiça que tornou ilegal a Frente Ampla e ao projeto que inclui municípios na área de interesse da Segurança Nacional. - Mantém ligações com a "Suprema Irmandade" (órgão de direção da Ação Popular (AP) no Paraná), buscando apoio político para sua candidatura ao Governo do Estado, em 1970. Subscreeveu documento apoiando a ação de Dom HÉLDER CÂMARA, no Nordeste. - É anti-revolucionário, ligado à ala esquerdista do ex-PTB. Informe nº 1040/68, CIE/ADF, de 23 Dez 68. É membro da Comissão Nacional de Mobilização Popular.-----

SECRET


PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Alguns dos Senhores Conselheiros deseja mais alguma informação ou têm alguma objeção a respeito da cassação desse Deputado?... O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos, por dez anos, e cassar o mandato eletivo federal do Deputado LEO DE ALMEIDA NEVES. Vamos ouvir o processo do Deputado PEDRO CELESTINO FILHO.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DESEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NO CONGRESSO NACIO

NAL. Em 31 Out 67 - Daqui reptamos o Se

nhor Presidente da República: se Sua Excelência entende mesmo que a maioria é que não quer a reforma constitucional, mas a minoria, que somos nós; se ele entende que a minoria do Congresso é a minoria da Nação, que ele dê a essa minoria a oportunidade de escolher livremente o seu Presidente da República. E então, com o teste das urnas, iremos verificar quem é a Maioria e quem é a Minoria. Em 10 Nov 67 Senhor Presidente, temos, neste imenso País, governando em nossos Estados, vários administradores, que, pela sua incapacidade, falta de espírito público e de planejamento, estão encontrando nas eleições indiretas um meio para facilitar o êxito da eleição dos sucessores por eles indicados. Em 26 Abr 68 - Ao criticar a mensagem do Poder Executivo criando as sublegendas: "Senhor Presidente, essa mensagem é uma demonstração do facciosismo, das segundas intenções do Poder Executivo e das classes dominantes da República. O que pretendem, através desse projeto de Lei, é, justamente, possibilitar a redução dos partidos, que atualmente são dois, em nossa Pátria, apenas a um Partido, pois não entendemos quais os argumentos, quais os fundamentos que possam ter levado o Executivo e propor a sublegenda para governador e para prefeito e não o tenha permitido, também, para Presidente da República". Em 8 Mai 68 - É justa a reivindicação dos estudantes brasileiros. Pode não ser certa, mas não podemos concordar sejam eles repelidos a baionetas, a fuzil e jogados em cárceres. Lançamos nosso protesto a uma advertência a esse poder que aí está, poder militarista, que não aceitando os argumentos da razão quer usar os argumentos da força. Em 30 Mai 68 - Senhor Presidente, reina em todo o País uma insatisfação generalizada. O povo não acredita mais nas instituições democráticas. A atuação dos responsáveis pelo Poder não trás aquela esperança necessária para que as atividades diversas do Brasil possam alcançar os objetivos que todos nós pretendemos. Isto é de fácil compreensão, porque, em verdade, não há, no fundo de cada medida governamental aquêle verdadeiro interesse de bem servir a causa pública, não há verdadeira autenticidade nas medidas adotadas pelo Governo. Em 25 Jul 68 - Comentando documento lançado por 220 bispos brasileiros: "O certo, Senhor Presidente, é que os estudantes brasileiros precisam de reformas, estão a clamar constantemente por transformações. Os grandes problemas nacionais precisam ser enfrentados. O Governo precisa tirar de sua mentalidade o fantasma da subversão

SECRETO

- 6 -

e lançar suas vistas principalmente para o desenvolvimento brasileiro. Nós, como elementos da Oposição, neste momento, debruçados sobre o documento dos prelados do Brasil, apelamos aos dirigentes da Nação, no sentido de que procurem inspiração nesses documentos, que, além de sincero, traduz a realidade nacional." Em 31 Jul 68 Comentando o confinamento de JÂNIO QUADROS. "O respeito à Lei deveria ser o principal ordenamento a ser seguido pelo atual Governo. Enquanto os dirigentes de nossa Pátria não entenderem que a atual Constituição deve ser respeitada e sobrepor-se a todos os atos peremptórios da Revolução - porque não é possível que essa mesma Revolução continue com esse poder arbitrário pelos tempos a fora - enquanto não compreenderem que a Constituição deve reger os destinos nacionais, não teremos estabilidade, o que prejudica fundamentalmente todas as atividades brasileiras. Ninguém tem mais confiança em exercer atividade, porque não sabe que rumo tomar." Em 4 Set 68 - Senhor Presidente, ainda ecoam desagradavelmente os acontecimentos da Universidade de Brasília. As manifestações oficiais a partir do Presidente da República são no sentido de que nenhuma responsabilidade cabe aos dirigentes da Nação. Entretanto, ninguém pode fugir aos fatos, ninguém pode negar os acontecimentos. A Universidade de Brasília foi tomada de assalto numa brutalidade inominável numa cena somente igualável às acontecidas na Idade Média... Naturalmente, existem os responsáveis, oficialmente, pelo DOPS, pela Política Federal, por todas aquelas corporações militares que participaram do massacre estudantil. Desejamos daqui reclamar essa medida. Se não fôr tomada, seremos obrigados a acreditar na conviência, inclusive, do Presidente da República... Ou o Presidente da República toma essas providências, ou então, seremos obrigados a acreditar que Sua Excelência é conivente com o massacre de Brasília, é responsável por tudo o que está acontecendo com os estudantes e o povo na Capital da República. Em 5 Set 68 - Senhor Presidente, depois disso, a manifestação do Presidente da República, a afirmar e reafirmar que pertencia à ARENA que estava ali para prestigiar esse Partido, foi um triste episódio. Na verdade, o Presidente da República deve ser o Supremo Magistrado, não o presidente de uma facção política, mas, sim, de toda a Nação. É muito triste assistir a tal afirmação pública partida do Chefe do Governo como se aquilo fôsse prestigiar uma facção política. Ao contrário, todo o homem de bom senso, todo aquele que sabe da isenção de ânimo que deve presidir aos atos do Presidente da República, olha com tristeza e lamenta o acontecido... Senhor Presidente, é triste, é lamentável que um mandatário, um representante político, um homem público não compreenda sua responsabilidade, ao ponto de comparecer a um pequeno banquete e afirmar coisas como essa. Em 29 Nov 68 - Falando sobre o episódio MÁRCIO MOREIRA ALVES. "Senhor Presidente, alimento a esperança de que os novos membros da Comissão de Justiça não aceitem ser instrumentos da prepotência e da tirania, e que, acima de tudo, se lembrem de que são Deputados da República, desta infeliz República que vive dias tormentosos e desencantados e que precisa tenham seus cidadãos, consciência cívica, precisa saibam seus representantes dizer a esta Nação que, no Congresso Nacional, existem homens que respeitam a Constituição e que querem o Poder Legislativo indepen-

SECRETO

N.º *[Handwritten Signature]*

dente e capaz de desempenhar as suas funções nesta República." NOTÍCIAS DA IMPRENSA. "Última Hora", de 20 Set 68 - Declarou que a declaração conjunta dos Presidentes COSTA E SILVA e EDUARDO FREI acentua a validade dos princípios de não intervenção e autodeterminação, sendo uma condenação à suposta inexistência de fronteiras físicas, substituídas, nos termos da doutrina de Segurança Nacional adotada pelo Governo por supostas fronteiras ideológicas. "Correio da Manhã", de 27 Set 68 Recordou os episódios em que se chocaram estudantes e forças policiais, para sustentar que o nosso País está passando por dias sombrios de tranquilidade, isto por que, a nosso ver, não parte do poder central o exemplo necessário de respeito à Lei, de respeito ao Poder Judiciário, de respeito às decisões jurídicas. INFORMAÇÕES EXISTENTES. Relatório Periódico de Informações - SNI/AGO. Na campanha eleitoral de 1966, quando candidato à reeleição a Deputado Federal, usou linguagem imoderada e desrespeitosa ao aboradar os planos administrativos do Governo Federal e insuflou a classe estudantil a uma maior arregimentação para obtenção de uma passeata mais significativa. Extrato de Prontuário - DOPS/GO. - É elemento altamente subversivo. - Ataca sistematicamente a Revolução e o Governo Federal. - Defende JUSCELINO KUBITSCHEK e MAURO BORGES. - Apresentou substitutivo ao projeto que concedia anistia apenas a estudantes mineiros, processados sob acusação de prática de atos delituosos contra o Estado, estendendo a medida a todo o País. Extrato de Prontuário - SNI. Em 1964 - Dias antes da Revolução de 64, fez discurso pró-legalização do PCB. - Fez campanha pró "reformas de base". Em 1966 - Atacou a Constituição elaborada pelo Governo CASTELO BRANCO, julgando-a contrária aos anseios do povo brasileiro. - Referiu-se às eleições para Governador dos Estados, dizendo que foram uma farsa, uma imposição, mais que uma nomeação. Em 1967 - Declarou: "Todos vemos nas declarações do Ministro da Justiça, ameaçando a pessoa do ex-Presidente JUSCELINO, declarações sem propósito, inoportunas, que tem apenas o sentido de tumultuar a vida nacional". - Apresentou na Câmara, projeto de lei que define a Segurança Nacional e os crimes contra ela perpetrados. Seu projeto revogaria a legislação decretada pelo Presidente CASTELO BRANCO. Em 1968 - Declarou, na Câmara, que a decisão dos Estados Unidos de suspenderem a ajuda militar ao Brasil é uma confissão de interferência imperialista na economia dos países sul-americanos. Insuflou e participou de manifestações estudantis em Goiânia. - Solicitou CPI para apurar responsabilidades das autoridades, quando da repressão contra as agitações estudantis. - Afirmou que o Governo revolucionário institucionalizou a corrupção e a subversão. - Subscreeveu documento apoiando a ação de Dom HÉLDER CÂMARA. Dificultou a ação da Polícia quando da detenção do líder estudantil HONESTINO MONTEIRO GUIMARÃES, dentro da Universidade de Brasília. - Juntamente com outros líderes do MDB, resolveu : dar todo apoio aos movimentos estudantis; prestar toda a assistência ao líder HONESTINO; e forçar as altas autoridades a comparecerem a CPI que apurava as violências ocorridas na Universidade de Brasília. - Acusou o Governo de não cumprir as decisões judiciárias.

.....

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Os Senhores têm alguma objeção quanto a este Deputado?... O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo federal do Deputado PEDRO CELESTINO DA SILVA FILHO. Passemos ao suplente de Deputado JAIME CÂMARA.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DESEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES. Extrato do Prontuário. - Su
plente de Deputado Federal (ARENA/GO).Jor

nalista. - Possui uma rede jornalística integrada pelo periódico "O POPULAR" e pela "Rádio Anhanguera Difusora e Televisora", que foi posta a serviço do ex-Presidente JOÃO GOULART. - Deu ampla cobertura à agitação, sobretudo no setor agrário, de cuja coordenação se encarregara. - Ligou-se a líderes camponeses gaúchos. - Ligado a LEONEL BRIZOLA.-Ligado ao CGT. - Foi favorável à desapropriação de terras e à reforma da Constituição Federal. - Criou sindicatos rurais com características comunistas. - Foi adepto de que os sindicatos rurais deveriam efetuar a invasão de latifúndios. - Criou ambiente psicológico favorável à subversão, divulgando notícias alarmantes, no auge da crise desencadeada pelo "Comício das Reformas". - Durante o movimento de 31 de março, manteve-se irredutível na sua ação subversiva. - Altamente comprometido com o plano de comunização existente antes de 31 de março. Seu jornal "O POPULAR" é reduto dos janguistas. - Mantém campanha anti-militarista nos órgãos da imprensa de Goiânia. - Aproveitando-se de seus órgãos de divulgação, costuma lançar notícias tendenciosas contra as Forças Armadas. - Fêz corrupção administrativa. - É oportunista e anti-revolucionário. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1963 - Em julho foi investido na direção da Delegacia Regional da Superintendência de Política Agrária (SUPRA), durante os últimos nove meses da passagem tão governamental de JOÃO GOULART. - Oportunista, radicado em Goiás há mais de vinte anos, prevalece-se de sua profissão para angariar privilégios. - Em outubro, pôs, a serviço do Governo de JOÃO GOULART, a sua linha de jornalismo integrada pelo periódico "O POPULAR" e pela "RÁDIO ANHANGUERA", que operava clandestinamente, através do "Canal 2" e em ondas médias e curtas. Desde então, sua notória linha de oportunismo transformou-se em franca pregação subversiva, dando ampla cobertura à agitação, sobretudo no setor agrário, de cuja coordenação se encarregara. - A princípio, em entrevista ao jornal "4º PODER", definia o objetivo primordial da SUPRA, como sendo apenas o de "ajudar o homem do campo a vencer as dificuldades naturais do meio e do sistema de vida e se pronunciava favorável à desapropriação de terras e à reforma da Constituição Federal. No entanto, ao ensejo da realização do encontro de camponeses em Goiânia, organizado pela Federação dos Lavradores do Campo, em colaboração com a SUPRA, inseriu editorial no seu "O POPULAR" de 4 de outubro, no qual afirmou: "O movimento social que se desenrola no Brasil é um turbilhão irreversível que esmagará qualquer força que a êle se opuser". Em 1964 - Em fevereiro "Sua atuação não se restringiu ao Estado de Goiás, mas foi buscar sub-

SECRET

- 9 -

N.º

sídios junto à Federação dos Lavradores Sem Terras do Rio Grande do Sul, recebendo a visita de JOÃO RODRIGUES, líder camponês gaúcho, com quem conferenciou longamente. - Agindo em estreita colaboração com o Comando Geral dos Trabalhadores e as Federações das Associações de Camponeses e dos Trabalhadores Autônomos, no Estado de Goiás, esteve presente em todas as atividades desses órgãos, cooperando com o Governo JOÃO GOULART e líderes locais da subversão e divulgando-lhes os pronunciamentos. - Enviou carta a LEONEL BRIZOLA sobre a formação de "Comandos Nacionalistas" em Goiás. - Endossou a tese de que os sindicatos rurais deveriam efetuar invasão de latifúndios, onde possuíssem condições para esse fim, transmitindo ao Doutor JOÃO PINHEIRO NETO as decisões dos órgãos locais da subversão e ocorrências a ela relacionadas, através do Ofício nº 64/64, de 18 Fev 64. - Tendo o Governo goiano feito expedir nota oficial, tranquilizando a opinião pública, na qual afirmava que não toleraria nenhum movimento que atentasse contra as leis vigentes no País e que estava em condições de conter qualquer tentativa nesse sentido, o marginado passou a emprestar ampla cobertura a todo o vasto programa de subversão do Governo JOÃO GOULART, através de publicações e noticiários que diariamente eram feitos em sua cadeia de imprensa escrita, falada e televisada, de modo a que nenhuma das "metas" esposadas pelo então Presidente da República ficasse à margem da sua cobertura jornalística. Em março, nas edições dos dias 13, 14 e 15 divulgou em "O POPULAR" o chamado "Comício das Reformas", estampando, na edição de 14, fotografias da Cinelândia, para ludibriar os incautos, informando: "200 mil pessoas aplaudem o decreto da SUPRA e a desapropriação das refinarias particulares". Na edição do dia 15, publicou o discurso do Chefe do Executivo Federal, proferido na praça Teófilo Otoni, com a manchete: "JANGO pede uma Nova Constituição". - Acolheu personalidades adventícias como ALMINO AFONSO, Sargento GARCIA FILHO, DARCI RIBEIRO e outras aliadas ao Governo JOÃO GOULART franqueando-lhes a palavra pelas emissoras de rádio e televisão. - No auge da crise desencadeada pelo "Comício das Reformas", desvelou-se ainda no propósito de propiciar ao Governo JOÃO GOULART meio adequado à subversão por ele orientada e financiada. Divulga, dia após dia, notícias alarmantes, tendentes a criar ambiente psicológico à desordem. - A 31 de março de 64, quando a consciência democrática se levantou contra a situação deletéria em que era conspurcada a própria nacionalidade, manteve-se irreduzível em sua posição subversiva, transmitindo notícias falsas e tendenciosas. Em Jun - Indiciado em IPM, esteve sujeito às sanções do Art. 79 do AI nº 9, de abril de 1964. - Em Set - Acusado por fazendeiros do Estado de Goiás por haver criado sindicatos rurais com características comunistas e visando à invasão de propriedades. Em 1966-Nov - Eleito Suplente de Deputado Federal, pela ARENA/GO. Em 1968 - Mar - Registrado que foi indiciado em todos os IPMs de Goiás e que mantém intensa campanha antimilitarista nos órgãos de imprensa em Goiânia. Abr - Vem mantendo uma linha constante, no que diz respeito a publicação de artigos de caráter esquerdista na imprensa. Mai - Transmitiu o programa "Sem Reservas" financiado pela Casa Iracema, organização comercial de propriedade de familiares do Presidente do Gabinete Esta

SECRET

dual da ARENA/MT, difundindo as pregações da Frente Ampla. Nov - Autuado pela fiscalização do Imposto de Renda por ter sua firma Televisão Anhanguera S/A recebido a quantia de NCr\$ 82.500,00 (oitenta e dois mil e quinhentos cruzeiros novos) de seguro contra incêndio e contabilizado apenas NCr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros novos). Em 1969 - Após a edição do Ato Institucional nº 5, sua organização continua a constituir-se no principal foco de resistência às ordens de censura à imprensa.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Algum Conselheiro deseja fazer objeções quanto ao Senhor JAIME CÂMARA?... O Pre

sidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo federal do Suplente de Deputado JAIME CÂMARA. Creio que com estas três cassações completamos nossa atuação punitiva na área federal. Vamos passar agora à área estadual, começando pelo Acre. Daquele Estado foram propostos alguns deputados, sendo que, após um detalhado exame, permaneceram na lista os nomes de três deles. São os Deputados ELOY ABUD, da ARENA, Deputado DARCI FONTENELE DE CASTRO, da ARENA e Deputado GERALDO ROQUE ANGELIM DE FARIAS, do MDB. Algum Conselheiro deseja apresentar objeções?... Alguém do Norte os conhece? Eles são notoriamente incapazes para a função, seja por corrupção, seja por subversão. Creio mesmo que a maioria dos Deputados cujos processos serão apreciados o serão por corrupção. Esses Deputados fazem o negócio da função, o tráfico do poder. Vamos ouvir seus processos.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato de Prontuário. - Deputado Estadual pela ARENA/ACRE

Ligado a antiga situação tendo respondido pela Secretaria de Justiça, Interior e Segurança Pública, em 1964, até às vésperas da Revolução Democrática. - Prontuário para fins do Ato Institucional nº 2. - Como Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, perpetrou e permitiu que fossem realizados atos de corrupção. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Set 66 - Teve seu prontuário organizado com vistas às sanções do AI nº 2. Em Nov 66 - Eleito Deputado Estadual pela ARENA. Em Abr 66 - Eleito Deputado Estadual pela ARENA. Em Abr 68 - Presidente da Assembléia Legislativa do Acre, sua administração tem sido de favorecimentos pessoais e interesses eleitorais. Pleiteia a reeleição. Faz alta corrupção pagando ajuda de custo integral aos Deputados que vão sufragá-lo.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos

e cassar o mandato eletivo estadual do Deputado ELOY ABUD. Passemos a DARCI FONTENELE DE CASTRO.

[Handwritten signature]

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFOR-
MAÇÕES. Extrato do Prontuário. - Deputado

Estadual, ARENA/ACRE. - Ex-Oficial da Polícia Militar da Guanabara, tendo sido Co-
mandante da Corporação, foi reformado no posto, de acôrdo com o Art. 7º do Ato
Institucional nº 1. - Comunista atuante, foi um dos oradores na reunião do Automó-
vel Club do Brasil em março de 1964....-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

(interrompendo) Foi orador da reunião do
Automóvel Club em 1964, no meu exame pre-

liminar, tendo chegado a êsse ponto mandei incluí-lo imediatamente na relação. In-
formo aos Senhores Conselheiros que em meu exame preliminar, estudo um a um os
processos e seleciono quais aqueles que devem vir ao Conselho. Muitos nomes são
riscados e não o são por coração grande, são por senso de medida. Num caso dêses
no entanto, não tenho dúvidas....-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL -

(continuando) Exerceu atividades na UNE/
UBES e cursou o ISEB. - Por ocasião da Re-

volução desviou armamento do CPOR do Rio de Janeiro. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. -
Quando estudante estêve sempre envolvido em movimentos subversivos no Rio de Ja-
neiro e no Ceará. Em Nov 45 - Capitão da extinta Polícia Militar do Acre, optou
pelo seu aproveitamento na PM do Estado da Guanabara. Em 1954 - Inscreveu-se no
"Curso Extraordinário" do ISEB. Em 1956 - Preso pelo Coronel URURAI, Comandante
Geral da Polícia Militar do Estado da Guanabara. - Procurado pelo repórter LUIZ
FERNANDES, a mando do Deputado ALUIZIO ALVES, que lhe prometeu dar todo o apoio
pelo jornal "Tribuna", caso sofresse coação em suas ações. Em Out 58 - Exerceu in-
terinamente o Comando Geral da Polícia Militar do Estado da Guanabara, tendo nes-
ta função se omitido em várias ocasiões necessárias a manutenção da ordem e da dis-
ciplina. Em Ago 59 - Eleito como 4º Vice-Presidente da UBES para a gestão 59/60 .
Em 1962 - Foi signatário de um Memorial dirigido à Associação de Cabos e Solda-
dos da PMEG, para indicação de candidatos à cargos eletivos. Em Mar 64 - Um dos
oradores na reunião do Automóvel Club do Brasil. Em Abr 64 - Desviou armamento e
munição do CPOR/RJ, na tentativa de combater a Revolução. - Indiciado em IPM do
Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Em Out 64 - Reformado no Posto de
acôrdo com o Art. 7º do Ato Institucional nº 1. Em 1965 - Indiciado em IPM sôbre
atividades da UNE/UBES. Em Nov 66 - Eleito Deputado Estadual pela ARENA/ACRE. Em
1967 - Apoiou o Deputado CARLOS SIMÃO, tio do comunista RAIMUNDO GUILHERME SIMÃO
LOPES, no lançamento da candidatura do Deputado ELOY ABUD a Governador do Estado,
visando perturbar a administração do govêrno recém-eleito.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve sus
pender, por dez anos, os direitos polí
ticos e cassar o mandato eletivo estadual de DARCY FONTENELE DE CASTRO. Passemos
a GERALDO ROQUE ANGELIM DE FARIAS.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÃO DO SNI. Extrato do Prontuá -
rio. - Deputado Estadual pelo MDB/ACRE.
Teve seus direitos políticos cassados pela Justiça Eleitoral após sofrer três con-
denações por crime eleitoral. - Considerado inimigo ferrenho da Revolução. - Sem-
pre apoiou e aconselhou os estudantes em manifestações de rua em Rio Branco/AC. -
HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Sofreu três processos criminais, dos quais resultou em
condenação: a) por crime eleitoral; b) por crime comum (desacato); c) por crime ca-
pitulado na Lei 1802, de 5 Jan 53. - Teve seus direitos políticos cassados pela
Justiça Eleitoral, em virtude de haver sido condenado por crime eleitoral. Poste-
riormente, através de "habeas-corpus", anulou o processo. Em 1966 - Eleito Deputa-
do Estadual, pelo MDB/ACRE. Em 1967 - Figurou entre os elementos que aconselharam
e apoiaram os estudantes, por ocasião das manifestações ocorridas em 9 Mai 67, nas
proximidades do Palácio do Governo do Estado. Em 1968 - Emitiu cheque pré-datado,
no valor de NCr\$ 2.186,00 (dois mil cento e oitenta e seis cruzeiros novos) em fa-
vor de PEDRO VERAS, que apresentou queixa e promoveu ação, em juízo.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve sus
pender, por dez anos, os direitos polí
ticos e cassar o mandato eletivo estadual do Deputado GERALDO ROQUE ANGELIM DE
FARIAS. Vamos agora passar para o Estado do Amazonas apreciando nomes que provã
velmente serão conhecidos dos Conselheiros. NELSONEZ NORONHA, Suplente de Deputa-
do Estadual da ARENA. Talvez o Ministro PASSARINHO ou o Ministro COSTA CAVALCANTI
o conheçam.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÃO DO SNI. Extrato do Prontuá -
rio. - Deputado Estadual pela ARENA/AM.
Respondeu a vários processos por corrupção e foi indiciado em IPM por corrupção e
subversão. Tão positivados ficaram os seus atos que foi condenado pela Justiça, a
mais de três anos de detenção. - Teve seu mandato de prefeito da cidade de Benja-
min Constant, cassado pela Câmara Municipal, tendo sido reempossado no cargo por
decisão do Tribunal Superior Eleitoral. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1964 - Foi ir-
regularmente nomeado prefeito da cidade de Atalaia do Norte, onde introduziu ele
mentos subversivos e desviou verbas federais, que utilizou mais tarde para sua e-
leição a prefeito da cidade de Benjamin Constant. - Prefeito de Benjamin Constant.

Luiz Sayon A. P. S.

antes da Revolução, apossou-se de dinheiro e material do Município, poucos meses após sua ascensão ao cargo. Por maioria de votos teve seu mandato cassado. Por ato da Assembléia Legislativa do Estado, por influência de seu protetor GILBERTO MESTRINHO foi reintegrado na função. Em 1955 - Processado por corrupção administrativa. Em Out 60 - Quando prefeito de Benjamin Constant arrebatou das mãos do juiz OSVALDO SALIGUAC, três urnas destruindo-as no prédio sede da Prefeitura. Em razão disto foi condenado a três anos e seis meses, tendo sido sua pena inicial aumentada de 1/6, tendo em vista sua personalidade, a intensidade do dolo (premeditado), nos motivos, nas circunstâncias do crime e suas conseqüências. Em Dez 61 - O TSE concedeu-lhe "Habeas-Corpus" e como o processo não foi renovado, candidatou-se a Deputado Estadual, sendo eleito suplente. Em Abr 64 - Preso em Tabatinga à disposição do Encarregado do IPM, por estar envolvido em subversão e corrupção. Em Mar 66 - Subornou fiscais e policiais que guardavam as urnas.-----

.....

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor NELSON DE NORONHA. Passemos a AN FREMON D'AMAZONAS MONTEIRO, deputado estadual pela ARENA. Sou obrigado, por descargo de consciência a dar algumas indicações, caso contrário ficará tudo subordinado apenas a meu critério, o que não quero que aconteça. Os processos trazidos para apreciação já sofreram uma triagem e por bondade ou coração grande, retirei a quês que julguei dever fazê-lo. Vamos ouvir o processo de ANFREMON D'AMAZONAS MONTEIRO.-----

.....

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato do Prontuário. - Deputado Estadual pela ARENA/AM . É comunista fichado do PCB, tendo pertencido ao PTB. - Mantém ligações com elementos comunistas e cassados pela Revolução. - Firmou Protocolo Político manifestando solidariedade a candidatura a governança do Estado do Amazonas, do Deputado Federal esquerdista JOSÉ LINDOLFO. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES - Em 1963 - Como Governador do Estado do Amazonas, em exercício, sancionou a Lei nº 7, de 3 Abr 63, criando 83 municípios fantasmas, entre os quais o de Acajatuva, dentro de sua propriedade. - Autorizou o pagamento de vários milhões de cruzeiros antigos, para publicação nos órgãos "O Trabalhista" e "A Gazeta", de propriedade do grupo GILBERTO MESTRINHO e PLINIO COELHO, ambos cassados pela Revolução. Em Out 65 - Envolvido em tôdas as negociatas de GILBERTO MESTRINHO e PLINIO COELHO. Em Mai 67 - Eleito Deputado Estadual pela ARENA. Em Ago 68 - Compõe a mesa da Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, após contatos com o ex-governador cassado PLINIO COELHO. Em Nov 68 - Assinou nota de solidariedade em que hipotecava solidariedade e apoio ao ex-governador PLINIO COELHO, cassado pela Revolução.-----

SECRETO

- 14 -

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve sus
pender, por dez anos, os direitos polí
ticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor ANFREMON D'AMAZONAS MONTEIRO.
Passemos a ISMAEL BENIGNO, Deputado Estadual pelo MDB, Seção do Amazonas.-----
.....

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÃO DO SNI. Extrato do Prontuário.
- Deputado Estadual pela ARENA, tendo si
do, anteriormente, eleito pelo MDB. Sua mudança para a ARENA provocou críticas da
opinião pública, tendo em vista sua condição reconhecida de anti-revolucionário e
elemento contrário às Forças Armadas. - Respondeu a vários IPM por corrupção e sub
versão. - Ex-Fiscal de Vendas e Consignações. Demitido do cargo pelo Art. 7º do
Ato Institucional nº 1. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1964 - Fiscal de Vendas e Con
signações. - Tesoureiro do PTB, em cuja função recebeu percentagens sobre contas
dos fornecedores do Estado, para a "caixinha" do Partido. - Respondeu a IPM. Em
Mai 65 - Em função do IPM acima aludido, foi demitido do cargo de Fiscal de Vendas
e Consignações, de acordo com o Art. 7º do Ato Institucional nº 1. Em 1966 -Eleito
Vereador pelo MDB. - Novamente respondeu a vários IPM por corrupção. - Ligado ao
ex-Prefeito JOSUÉ PAULO DE SOUZA, que fez fortuna incalculável e inexplicável. Em
Nov 66 - Eleito Deputado Estadual pelo MDB, tendo iniciado sua pregação violenta
contra a Revolução e as Forças Armadas. Em 1967 - Gerente da Rádio Difusora. Em 1968
Incluído na ARENA. - Sua inclusão levou a opinião pública a criticar acerbadamente
a Revolução de 31 de março de 1964 e o atual Governo Federal, pela omissão na acei
tação desse anti-revolucionário na ARENA.-----
.....

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspen
der, por dez anos, os direitos políticos
e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor ISMAEL BENIGNO. Passemos a RENATO
DE SOUZA PINTO, Deputado Estadual pelo MDB. -----
.....

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFOR
MAÇÕES. Extrato do Prontuário. - Deputa
do Estadual, pelo MDB/AM. - Comunista atuante, tendo sido indiciado em vários IPM.
Mantinha ligações com ALMINO AFONSO, sendo ligado estreitamente ao ex-Governador
GILBERTO MESTRINHO. - Defensor intransigente do governo JOÃO GOULART, tendo traba
lhado pela eleição de elementos subversivos e corruptos, para cargos eletivos no
interior do Estado. - Responsável pela malversação de verbas em vários municípios.
Compareceu a seminários e reuniões de caráter subversivo na sede da União dos Estu
dantes da Amazônia. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1963 - Assinou requerimento à As
sembléia Legislativa do Amazonas, considerando absurdo o cancelamento do Comando

SECRETO

[Handwritten signature]

Geral dos Trabalhadores e enviou moção de aplausos ao Ministro ALMINO AFONSO pelo seu esforço de fazer voltar, à legalidade, o CGT. - Matriculado no Partido Comunista Brasileiro, Seção do Amazonas, sob o nº 157, com inscrição datada de 3 Set 45. Em Mai 64 - Foi relacionado, pela AL/AM, para ter seu mandato cassado, o que não se concretizou por interferência de PLINIO COELHO. - Indicou e trabalhou para que elementos comprometidos com a subversão fossem eleitos vereadores e prefeitos no interior do Estado. - Registrado que, como deputado estadual, liderou a banca da do PTB; foi líder, na Assembléia, do Governador GILBERTO MESTRINHO. Em Jun 64 - Constou de uma relação (elaborada pela SG/CSN) de pessoas que tiveram seus extratos de prontuários organizados, mas que não chegaram a ter seus direitos atingidos pelas sanções do Art. 10, do Ato Institucional. Em 1967 - É considerado responsável por malversação de verbas nos municípios de Tapaná, Canutama, Labraga, Pan Iny, Bôca do Acre e Rio Purus. - Continua recebendo apoio do ex-Deputado, comunista, AR LINDO AUGUSTO DOS SANTOS PORTO, que foi cassado. - Respondeu a IPMs, cujos originais foram enviados ao Conselho de Segurança Nacional e cujas cópias encontram-se arquivadas na Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e

cassar o mandato eletivo estadual do Senhor RENATO DE SOUZA PINTO. Terminamos os processos do Estado do Amazonas, como viram, houve um equilíbrio, dois da ARENA e dois do MDB (risos). Passemos ao Estado do Pará, com os Deputados LAERCIO WILSON BARBALHO e MARAVALHO NARCISO BELLO, ambos do MDB. O Ministro PASSARINHO que é político da região teria alguma coisa em favor desses homens?

MINISTRO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA

SOCIAL -

Não Senhor Presidente.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL -

Extrato do Prontuário do SNI. Em 1964 - Recebeu, indevidamente, dos cofres do Estado

a quantia de Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) a título de adiantamento, no período de 17 Fev a 28 Abr 64 e utilizou passagens aéreas para si e seus familiares, pagas pelo Estado. - Recebeu, indevidamente, para uso próprio e como doação, uma viatura tipo basculante, adquirida com verba do Estado. - Denunciou, em sessão da Assembléia, que o Presidente da Casa havia entregue, ao Serviço Secreto do Exército, tôdas as cópias taquígráficas dos discursos feitos pelos parlamentares durante a crise estudantil que assolou o País. Em 1967 - Registrado que é vinculado a JUSCELINO KUBITSCHEK, com quem assumiu, publicamente, compromissos, segundo suas próprias declarações constantes do jornal "O Liberal", do dia 10 de setembro. - Classificou a Frente Ampla como "Movimento Popular e partidário, que

SECRET

16 -

objetiva uma abertura para a democratização do País com a realização de eleições diretas para a Presidência da República". - Corrupto e venal. Usufruiu, indevidamente, dos bens patrimoniais do Estado. - É anti-revolucionário extramado.-----

.....
(Deputado MARVALHO NARCISO BELLO). INFORMAÇÕES EXISTENTES - Extrato de Informações do SNI. Em 1959 - Inscreveu-se no "Curso Extraordinário" do ISEB. Em 1963 - Enviou telegrama ao ex-Presidente JOÃO GOULART, cumprimentando-o pela volta do País ao Presidencialismo, por força do Plebiscito de 1963. - Duas vezes candidato a vereador, no Distrito Federal, pelo PSD. Vinculava-se ora ao PSD, ora ao PTB, de acordo com as conveniências. - Sempre aceitou o apoio dos comunistas. - Em 1966 - Mantém relações frequentes com notórios contrabandistas. - Chefe de Polícia do Pará, no governo BARATA. - Desviou dinheiro que lhe foi entregue pelo pessoal do movimento de Aragarças. - Oportunista. - Não goza de bom conceito público, no Pará.-----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual dos Senhores LAERCIO WILSON BARBALHO e MARVALHO NARCISO BELLO. Passemos ao Estado do Maranhão, com um só elemento, KLEBER KLEPER FERRO LEITE, Deputado Estadual pela ARENA. Vamos ouvir seu processo.-----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato do Prontuário. Deputado Estadual pela ARENA/MA. - Pistoleiro e assassino, faz-se acompanhar e protege elementos de baixa moral. - Autor intelectual de crime cometido na pessoa de ELVIO VIEIRA DE ALMEIDA que veio a falecer em consequência, e na pessoa de JOSÉ VIEIRA PASSOS que resultou ferido. - Um mês após o fato anterior tomou parte ativa no assassinato de OLIVÉRIO MONTEIRO VASCONCELOS, em um prostíbulo, sendo a vítima sogro de JOSÉ VIEIRA PASSOS anteriormente ferido a seu mando. - Acompanhado de capangas coagiu um presidente municipal da ARENA a promover uma convenção para escolha de candidatos. - Armado de revólver tentou forçar a entrada na sede da ARENA em São Luiz do Maranhão. - Pelos seus antecedentes, pelos marginais com os quais convive normalmente e pelos locais que frequenta, demonstra não ser digno do cargo que ocupa. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Jan 60 Foi acusado de ser o autor intelectual do crime de morte cometido por três larápios contumazes na pessoa de ELVIO VIEIRA DE ALMEIDA e de ferimentos graves em JOSÉ VIEIRA PASSOS. No inquérito que teve andamento no primeiro cartório-crime da Comarca de São Luiz, Capital do Maranhão, ficou comprovada sua ligação com os assassinos que eram reconhecidamente protegidos de sua família, em cuja casa se achavam hospedados. Em Fev 60 - Juntamente com seu irmão, JOSÉ LEITE FERRO e com EXPEDITO PORTO MAGALHÃES assassinou no prostíbulo, OLIVÉRIO MONTEIRO VASCONCELOS, sogro de JOSÉ VIEIRA PASSOS, ferido anteriormente, por três dos seus capangas. Em Nov 66 -

SECRET

[Handwritten signature]

Foi eleito Deputado Estadual pela Legenda da ARENA/MA. Em Fev 67 -Acompanhado de vários indivíduos armados de revólveres, coagiu o Senhor GERALDO AMÉRICO RODRIGUES, Presidente da ARENA em Urbano Santos/MA no sentido de promover imediatamente a convenção municipal, para escolha de candidatos a vereadores. Presidiu a seção após haver afastado seu presidente. Em Set 68 - Proibido de entrar na sede da ARENA em São Luiz, sacou do revólver, sendo desarmado e deixou de ser preso devido a sua imunidade parlamentar.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos

e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor KLEBER KLEPER FERRO LEITE. Do Piauí temos três processos: ANTONIO RIBEIRO DIAS, Suplente de Deputado Estadual pelo MDB. Vamos ouvir seu processo.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES E INFORMES. Do Extrato do Prontuário. - Acusado de corrupto, sofreu

várias punições administrativas por deslises apurados em Inquéritos e Sindicâncias. Foi afastado, por duas vezes, como corrupto, do cargo de Delegado Regional do IAPC/PI pelo Comandante da 10a Região Militar, tendo sido reintegrado no IAPC com promoção. - É anti-revolucionário, tendo em sua campanha eleitoral, atacado violentamente a Revolução. DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Mai 63 - Foi nomeado delegado do IAPC no Piauí. Em Abr 64 - Foi afastado das funções de Delegado do IAPC, pelo Comandante da 10a Região Militar, em virtude de suas ligações com o ex-Presidente JOÃO GOULART e ser acusado de corrupção administrativa e ligação com contrabandista, tendo sido aberto IPM para apurar suas responsabilidades. Em Mai 64 - Foi reconduzido ao cargo por influência de políticos amigos. Em Ago 64 - Foi acusado de advogar a causa de contrabandista e de promover, de modo irregular a cassação do Prefeito de São Francisco do Maranhão, provocando ambiente de agitação na cidade. O Comandante da Guarnição de São Luiz, em consequência, afastou-o de novo das funções de Delegado do IAPC. Por influência de amigos políticos foi reintegrado no IAPC, com promoção a Procurador do Órgão, naquele Estado. Em Abr 65 - Foram apurados os seguintes fatos no IPM mandado instaurar pelo Comandante da Guarnição Federal de Terezina: - Foi advogado dos contrabandistas AMARO TIBÚRCIO DA SILVA e GUILHERME PIMENTEL VALENTE, em causas contra o Estado; assinava petições em branco e as entregava a VICENTE DE PAULA COSTA SOARES, na localidade de Parnaíba; pagou, irregularmente, a importância de NCr\$ 682,00 (seiscentos e oitenta e dois cruzeiros novos) a MARIA JOSÉ DE MELO FERRO GOMES MARTINS, como comissão de seguro; pagou a si próprio, como Delegado do IAPC, a quantia de NCr\$ 71,30 (setenta e hum cruzeiros novos e trinta centavos). Foram apurados os seguintes fatos no IPM mandado instaurar na cidade de São Francisco: Recebeu NCr\$ 300,00 (trezentos cruzei-

ros novos) para orientar a cassação de mandatos do Prefeito e Vice-Prefeito do Município, o que concorreu para o clima de agitação na localidade. - Foram apurados os seguintes fatos no IPM mandado instaurar para apurar ligações com contrabandistas: Impetrou mandado de segurança em favor do contrabandista AMARO TIBÚRCIO DA SILVA; impetrou mandado de segurança para liberar um barco apreendido em Parnaíba pelo Capitão dos Portos do Piauí, em favor do contrabandista GUILHERME PIMENTEL; intercedeu junto ao Encarregado do IPM/Café para livrar o contrabandista AMARO TIBÚRCIO DA SILVA das acusações que sobre ele pesavam. Em Mai 65 - Foi punido com pena de suspensão de trinta dias pelo IAPC, por irregularidades administrativas. Em Nov 66 - Em IPM instaurado pelo Comandante do 25º BC, aparece como implicado em várias irregularidades. - Como candidato a deputado estadual atacou violentamente à revolução. - Eleito 2º Suplente de Deputado Estadual pelo MDB/PI. Em 1967 - Foi punido com pena de suspensão, no INPS, por irregularidades administrativas e por ter usado indevidamente, um jeep do Instituto em viagem particular de fim de semana.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor ANTONIO RIBEIRO DIAS. Passemos a ALFREDO ALBERTO LEAL NUNES, Deputado Estadual pela ARENA.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES EXISTENTES. Do Extrato do Prontuário. - Anti-revolucionário e subversivo. - Foi Delegado da SUPRA no Piauí até abril de 1964. - No processo sumário de Investigação feito pela 10ª Região Militar foi indiciado de: - Promover agitação no meio rural; designar agitador estudantil como seu assessor; manter comunista como funcionário da SUPRA e permitir que comunistas frequentassem a sede do Órgão; apoiar com meios materiais da sindicalização rural feita por comunistas; apoiou o manifesto comunista de MIGUEL ARRAES; criou quatro municípios fantasmas. DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1963/64 - Foi Delegado da SUPRA no Piauí. - Foi indiciado no processo de Investigação Sumária feito pela 10ª RM. - Foi Diretor do Jornal "Voz do Sertão" que defendeu a política agrária do Presidente JOÃO GOULART. Designou para seu assessor na SUPRA o líder estudantil agitador AUGUSTO JOSÉ FONSECA DE CASTRO. - Manteve o Secretário do PCB no Piauí como funcionário da SUPRA. Permitia a reunião de elementos da cúpula do PCB na sede da SUPRA. - Apoiou com meios materiais a sindicalização rural feita por comunistas. - Criou quatro municípios fantasmas com o objetivo de obter verbas federais. - Apoiou o manifesto subversivo de MIGUEL ARRAES. Em 1966 - Foi eleito deputado estadual pela ARENA no Piauí.

Luiz Jayme A. de S.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos

e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor ALFREDO ALBERTO LEAL NUNES. Passemos a ALBERTO BESSA LUZ, Suplente de Deputado Estadual pela ARENA.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES E INFORMES. Do Extrato do Prontuário. - É esquerdista atuante e

subversivo, promotor de greves e agitações, defendendo ainda idéias comunistas. É correligionário do ex-Presidente JOÃO GOULART a quem considera "preclaro chefe" e amigo pessoal de DARCY RIBEIRO. - Como Suplente de Deputado Federal pelo Piauí, foi Diretor Administrativo da Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília (TCB), onde admitia como empregados, amigos sem qualquer habilitação e esquerdistas, que manipulava para promover agitações e preparar movimentos grevistas naquela Companhia. - Indiciado no Inquérito Policial Militar da TCB, foi solto por decisão do Superior Tribunal Militar, que lhe concedeu habeas-corpus sem prejuízo da ação penal. - É atualmente Suplente de Deputado Estadual pela ARENA no Estado do Piauí.

DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1963/64 - Foi Diretor Administrativo da Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília valendo-se do cargo para admitir amigos como empregados e elementos esquerdistas, os quais manipulava para promover agitações e preparar greves, forçando sob pena de represálias, a entrada dos funcionários em greve. - Envolveu-se em agitações na cidade satélite de Taguatinga. - Foi indiciado no IPM da TCB. - Enviou telegrama ao ex-Presidente JOÃO GOULART renovando ir restrita solidariedade ao "preclaro chefe". - Amigo de LEONEL BRIZOLA, fazia, abertamente, proselitismo de suas idéias políticas. Em 1966 - Foi eleito 4º Suplente de Deputado Estadual pela ARENA/Piauí. Em 1967 - A Auditoria da 4ª Região Militar ratificando ato do encarregado do IPM, decretou sua prisão preventiva com base na Lei de Segurança Nacional. - O Supremo Tribunal Militar concedeu-lhe habeas-corpus por unanimidade. como denunciado por atividades subversivas no IPM da TCB, ficando em liberdade, sem prejuízo de ação penal.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender por dez anos, os direitos políticos e cas

sar o mandato eletivo estadual do Senhor ALBERTO BESSA LUZ. Passemos ao Estado do Ceará de onde temos um número bastante grande de deputados. Vamos ouvir o processo de MURILO ROCHA AGUIAR, Deputado Estadual pela ARENA.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

DO RELATÓRIO Nº 8, de 3 Jan 69 - Da COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA - Ceará. - Há

SECRET

- 20 -

vários anos vem envolvido na prática de contrabando na zona norte do Estado, mais precisamente no município de Camocim, zona praiana onde exerce sua atividade política, isto é, onde tem seu eleitorado. Já em 1960, por determinação do então Capitão dos Portos do Estado do Ceará, que mandou abrir inquérito para apurar responsabilidades nesse sentido, ficou constatado ter o mesmo mandado que FRANCISCO MARQUES NETO executasse os serviços de desobstrução da entrada da barra do Rio Curú, criando dêsse modo um pôrto improvisado para atividades de contrabando. - Sobre essa atividade inclui-se também como prova as extensas declarações do Coronel R/1 EDYNARD WEINE, tomadas a têrmo a 31 de dezembro próximo passado, que fazem um minucioso relato sôbre as atividades de contrabando daquela zona, as quais concluem: - "O Deputado MURILO AGUIAR, o cérebro de tudo. Manhoso, perigoso, fica sempre às ocultas. KLEBER VERAS, CARLOS VERAS, CHICO VERAS, SETEMBRINO VERAS, HIDEMBURGO AGUIAR, sócio do Deputado MURILO AGUIAR, trabalhando em nome dêle e para êle". - Sócio gerente da Firma MURILO AGUIAR & Cia. que consoante se vê no Diário Oficial da União, de 16 de março de 1961, como agente do LOYD BRASILEIRO, teve apreciada esta situação, por parecer de 14 de março de 1961, do então Consultor Geral da República, iniciado nos seguintes têrmos: "O Excelentíssimo Senhor Presidente da República enviou a esta Consultoria o Memorandum GP/CGR-1, acompanhado dos elementos referentes à designação de agentes do LOYD BRASILEIRO em Pôrto Alegre-RS (Senhor JOÃO JORGE DE FREITAS LEAL) e em Camocim-CE (Senhores MURILO AGUIAR & Cia), em condições reputadas imoralíssimas e altamente lesivas ao interêsse do povo. "Concluindo "..... a) O LOYD BRASILEIRO deverá promover a revogação dos mandatos, mediante constituição de novos mandatários, e, por intermédio de seus órgãos de representação em juízo, fazer notificar pessoalmente os agentes exonerados, e publicar edital com tramitação da petição, para conhecimento de terceiros; b) o Excelentíssimo Senhor Ministro da Viação determinará a apuração imediata em processo administrativo, da responsabilidade dos que promoveram os ajustes inconvenientes e lesivos". - Foi públicamente denunciado por JOSÉ PAULINO ROCHA, auxiliar administrativo, da Secretaria da Fazenda do Estado, como autor intelectual de uma fraude em concurso público, na qual pretendia que FRANCISCO FAUSTO SÁ prestasse concurso em nome de JOSÉ FAUSTO SÁ, seu irmão. Apurada a denúncia em Inquérito Administrativo, o concursado foi demitido. - Teve impugnada a sua candidatura a última eleição, todavia, como sempre soe ter acontecido, sua influência pessoal, suas amizades importantes, sua capacidade financeira para contratar bons advogados, bem como, sobretudo, a falta de provas mais concretas determinaram que a Côrte eleitoral terminasse por permitir que o seu nome pudesse ser sufragado. Noticiário da Imprensa versando sôbre o indiciado. "O Povo", de 27 Mar 61 - Transcreve publicação do Diário de Notícias-GB sôbre pronunciamento do Governador CARLOS LACERDA: "O Govêrno falou, sexta-feira para todo o País, através de uma cadeia de emissora de rádio e televisão, sôbre o escândalo do contrabando, acusando diretamente os Deputados Federais ESMERINO ARRUDA (PSP do Ceará) e OCÉLIO MEDEIROS (PSD do Pará), além dos Deputados Estaduais ANICETO ROCHA, ERNANI VIANA e MURILO AGUIAR, do Ceará, e AGENOR PEREIRA do Pará."

SECRET

"O Povo" - "Mobilizando-se na manhã de hoje, a reportagem de "O Povo" conseguiu a purar que nos novos depoimentos dos contrabandistas presos, que se seguirão hoje, talvez fique confirmada a culpabilidade do Deputado Estadual MURILO ROCHA AGUIAR, suspeito de atuação em contrabando de café, havendo, inclusive, informes de sua participação no último embarque ilícito....." "O Povo", de 10 Mai 66 - "Oriundo da Secretaria da Fazenda chegou ontem pela manhã à Assembléia Legislativa o processo que envolve o Deputado MURILO AGUIAR como implicado no rumoroso caso da nomeação fraudulenta....."-DA INFORMAÇÃO DO SNI. Deputado Estadual/ARENA/CE. - Ex-Deputado Estadual PSD/CE. - Apontado como o primeiro e um dos líderes do contrabando do café no Ceará. Começou modestamente, com pequenos embarques em Camocim, de 50, 100 até 200 sacas de café. O "Negócio" cresceu e os embarques começaram a aumentar, ao mesmo tempo que surgiam as chamadas "MOAGEIRAS FANTASMAS" que recebiam quotas de café do IBC a pouco mais de 1000 cruzeiros velhos por saca e eram vendidas, aos contrabandistas, pelo triplo do preço, para o mercado internacional. - Conforme ficou provado no IPM realizado no IBC, é considerado como: 1) autor intelectual da dinamitação da barra do Rio Curiú, para facilitar a passagem de embarcações de contrabando. 2) Elemento financiador de pessoas envolvidas no contrabando na região de Camocim e Chaval. 3) Dirigente e acobertador de contrabandistas; é o cérebro de tudo; manhoso, perigoso, fica sempre às ocultas. - Determinou ao contrabandista KLEBER VERAS (homem que nada tinha e hoje está rico. Chefe ostensivo da Gang) que agisse junto aos proprietários de caminhões para que não transportassem o café apreendido no Curiú. - Conseguiu a substituição do Tenente Delegado de Camocim por ter êste tentado dar uma busca no Curiú. O atual delegado, um civil, parece ser de sua confiança. - Promoveu o reparo, inclusive das pontes, das estradas Curiú-Granja e Curiú-Acaraú. - Controla, juntamente com o Deputado ANICETO ROCHA, a cancela de Barroquilha. - Conseguiu a transferência do Delegado de Camocim, que tentou desbaratar o seu "negócio". - Mandou dinamitar a barra do rio Curiú, para facilitar a entrada de embarcações com contrabando. - Denunciado por uma Comissão de Vereadores de Cametá, ao Conselho de Segurança Nacional e Comissão Geral de Investigações, com farta documentação comprobatória de contrabando de café no norte e nordeste do País. - Aconselhou FRANCISCO FAUSTO DE SÁ a fazer, em lugar de seu irmão JOSÉ FAUSTO DE SÁ, o teste necessário para ingressar como funcionário da Secretaria da Fazenda/CE. - Em 1964, como 4º Secretário da Comissão Executiva da Assembléia Legislativa/CE, participou de irregularidades, tais como: - efetivando várias nomeações de funcionários, apesar de haver sido decretada anteriormente, a proibição de nomeações e que, para não despertar suspeitas, foram publicadas com a indicação de que eram "reproduzidas por incorreção"; exoneração de funcionários para dar lugar à nomeação de outro, sendo o mesmo readmitido logo após; "amacramento" de elementos da imprensa, através de nomeações como as de MARIO MACEDO, jornalista de "O Estado", implicado em atividades subversivas no ano de 1961, e JOSÉ MILANO LOPES, jornalista dos "Diários Associados", indiciado no 1º e 2º IPM instaurados na 10ª Região Militar para apurar ati

vidades subversivas; nomeação do indivíduo NAHUM BARROSO RAMOS, condenado pela Justiça Civil e em liberdade condicional pelo prazo de 30 meses.- Vinculado ao eleito rado de Camocim, esteve na Secretaria de Segurança Pública do Ceará, tentando apressar o expediente de transferência do contrabandista AMANAJAS PASSOS DE ARAÚJO (do no do pôrto dos Bois) para Camocim.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor MURILO ROCHA AGUIAR. Passemos a DORIAM SAMPAIO, Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA. Sessão de 26 Jun 68 - "O Governo Federal até hoje, Senhor Presidente e Senhores Deputados, desde que instalou a Revolução de 1964, não atendeu a uma só das reivindicações da classe estudantil...." "..... O Governo faz é mandar chibatear os estudantes, levá-los aos cárceres, humilhá-los, ofendê-los, matá-los, como já aconteceu no Rio de Janeiro....." "..... eu que estava presente e a tudo assisti, verifiquei que a polícia armada, equipada com armamentos modernos de bombas de gás lacrimogêneo, metralhadoras, fuzis, investindo contra a classe estudantil subvertendo a ordem pública....." "Quando a polícia comete um erro, ela começa a inventar, então, os velhos argumentos de comunismo, de subversão, que estão contra a polícia, quando, na verdade, não existe nada disso contra". "Entendo que os estudantes estão cobertos de razão. O Governo da República, em nenhuma oportunidade atendeu as reivindicações mais primárias da classe universitária, secundária ou primária. O Governo é inimigo da educação. Nem Ministro da Educação tem". "Ah! Aí é que está. Essa Revolução maldita de 1964 que chibateia estudantes. Tudo é comunismo". Na mesma Sessão de 26 de junho de 1968, a propósito da abertura de crédito especial para a Secretaria de Segurança Pública, assim se expressou: "Não seria possível Senhor Presidente e Senhores Deputados, pois isto haveria de ferir os nossos próprios sentimentos e seria até uma bofetada que lançaríamos a classe estudantil cearense ao verificarmos que a polícia está contra os estudantes subvertendo a ordem, intranquilizando, inclusive, a família cearense praticando atos de banditismo em nossa Capital, esta Assembléia solicitar providência de urgência de dinheiro à mesma polícia que espaldera o povo.....". "..... indago a Vossas Excelências se é possível à Assembléia, enquanto tem estudantes presos nos leitos de hospitais, estudantes presos nos xadrezes da polícia, contemplar a Secretaria de Polícia com novas verbas, o que significa dizer, dar meios para essa mesma polícia comprar mais armas, se alimentar e se movimentar melhor, não para atender aos objetivos para os quais ela foi formada, mas para espaldeirar estudantes e intranquilizar a família cearense". Do Relatório nº 10, da Co

Luiz Lacerda
82

missão de Investigação/CE. - Quer como Deputado, quer como jornalista, já se firmou no conceito público como incondicional defensor de tudo quanto se relaciona com esquerdismo, de modo geral, e em particular, de tudo que seja contrário ao regime político instituído no País pela Revolução de março de 1964. - Conseguiu, habilmente, infiltrar-se nos meios estudantis, angariando-lhes a confiança e introduzindo-os à prática de tumultos de rua e atritos com a polícia. - Tem dado, abertamente, o seu apoio às subversivas manifestações de Dom FRAGOSO, Bispo de Crateus colocando-se, sempre, na crista dos movimentos de solidariedade aos componentes da chamada "ala progressista" do Clero. - Foi figura central da concentração estudantil de 27 Jul 68, em Fortaleza, e que culminou com uma passeata da qual resultou acirrado atrito entre estudantes e policiais. Dos Arquivos da Secretaria de Segurança Pública/DOPS-Ceará. Na concentração estudantil realizada na Praça JOSÉ DE ALENCAR, no dia 27 de junho de 1968, dando prosseguimento aos ataques às autoridades constituídas, falou da: "... fraqueza da ditadura em não resolver os problemas do povo; que o Governo não olha para o problema educacional; que a polícia assassina recebe ordem e material (armas) dos Estados Unidos da América do Norte, para manter no poder os militares e matar o povo". Informação do Serviço Nacional de Informações. Extrato do Prontuário - Deputado Estadual pelo MDB/CE. - Comunista ativo. - Caracterizado como corrupto-subversivo. - Apoiou campanha lançada pelos comunistas na procura de um candidato a Presidência da República. - Incitou o povo ao comunismo. - Defendeu a "Anistia". - Ligado ao PSD. - Foi candidato comunista à Câmara Municipal de Fortaleza, pelo PSD. - Na Assembléia Legislativa/CE, nomeou funcionários indevidamente. - Exercia atividades subversivas até a Revolução de 31 de março de 1964. - Atacou violentamente as Forças Armadas, na época da Revolução de 31 de março de 1964. - Apoiou estudantes do Ceará pela volta à atividade da CEC. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Jul 55 - Compareceu a comício em Iguatu, promovido por vereadores e comunistas, a fim de apoiar a campanha lançada pelos comunistas a procura de um candidato popular a Presidência da República. Em Abr 56 - Convidou o povo a participar de comícios comunistas, realizados em diversos bairros de Fortaleza, em prol da "anistia". Em Ago - Foi um dos diretores do 1º número do semanário pessedista "CEARÁ-JORNAL", que circulou em Fortaleza. -Em Ago 58 - Candidato comunista à Câmara Municipal de Fortaleza, pelo PSD. Em Out 59 - Eleito vereador com os votos de simpatizantes do comunismo. Em Out 64 - Como membro da Assembléia Legislativa/CE, participou das seguintes irregularidades: - efetivação de várias nomeações de funcionários, apesar de ter sido decretada, anteriormente, pela própria Assembléia, a proibição de nomeações; para não despertar suspeitas, tais nomeações foram publicadas com a indicação de que "eram reproduzidas por incorreção"; exoneração de funcionário para dar lugar à nomeação de outro, sendo o mesmo readmitido a seguir; "amacramento" de elementos da imprensa, através de nomeações como as de MARIO MACEDO, jornalista de "O Estado", implicado em atividades subversivas no ano de 1961, e de JOSÉ MILANO LOPES, jornalista dos "Diários Associados" indiciado no 1º e 2º IPM instaurados na 10ª Região Militar, para apurar

atividades subversivas; nomeação do indivíduo NAHUM BARROSO RAMOS, condenado pela Justiça Civil e em liberdade condicional pelo prazo de 30 meses, - Exercia atividades subversivas até a Revolução de 31 de março de 1964. Seu nome aparece no Corpo do IPM para apurar atividades subversivas. Não tendo, no entanto, sido incurso na Lei de Segurança Nacional. Fazia proselitismo comunista, tendo falado em comícios. - Procurou, no recinto da Assembléia Legislativa, ridicularizar o Comandante da Região Militar e as Forças Armadas, quando do caso das cassações de deputados incriminados nos IPMs. Preso em 15 de outubro de 1964 para averiguações, tentou resistir à prisão. Pôsto em liberdade em 17 de outubro de 1964. Em Jul 66 - Teve seu extrato de prontuário organizado, com vistas as sanções do Ato Institucional nº 2. Em Mai 67 - Eleito Deputado Estadual, nas eleições realizadas no dia 15 de novembro de 1966, pelo MDB. Em Jul - Deu apoio aos estudantes secundários/CE, em suas articulações pela volta à atividade da CEC.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor DORIAM SAMPAIO. Passemos a ERNANI DE QUEIROZ VIANA, Deputado Estadual pela ARENA.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

RELATÓRIO Nº 6 - Investigação Sumária- IV

Ex. "Consoante a cópia autêntica dos arquivos

da Base Aérea de Fortaleza é tido como contrabandista. Do citado documento infere-se o depoimento do Senhor RAIMUNDO NONATO CORDEIRO, do Posto de Fiscalização Rodoviário do Município de Caucaia, o qual dá conta ter sido apreendida certa quantidade de uisque contrabandeado, de sua propriedade." "No conceito da opinião pública local é tido como homem afeito a operações comerciais escusas. Sendo bastante conhecidas suas ligações com homens reputados como contrabandistas. Tendo tido por várias vezes seu nome em manchetes de jornal por ligações desse tipo. "O Povo" de 27 Mar 61, aludindo ao que foi noticiado no "Diário de Notícias" do Rio." "Recentemente, viu-se envolvido no escandaloso caso denominado "arapuca Conda" e "Carpo". Trata-se de denominação dada a consórcios para aquisição de carro próprio, os quais eram diretamente subordinados a sua administração e orientação pessoal. Citados consórcios, após amealharem, de inúmeros incautos, boas parcelas em dinheiro para aquisição de carro, passaram a ludibriar aos diversos integrantes do mesmo, exigindo-lhes a emissão de títulos para complementação do estipulado em contrato, concludindo por negociar tais títulos com terceiros sem adquirir os veículos. Mas, não ficava aí a esperteza de que era possuidor, no manejo de tais empresas, e, é bom que se diga, que para a aparente legitimação do negócio, muitos carros eram realmente entregues aos contraentes, ocorrendo, porém, às vezes, como no caso de Dona MARLENE FERREIRA DE MAGALHÃES que, ludibriada na sua boa fé, teve redescontados os títulos de sua emissão, cujo resgate já fizera. Tais fatos, ensejaram várias ações

N.º *Luiz Jayme Alves*

de âmbito civil, nas quais o citado parlamentar foi promovido como representante legal de tais consórcios." "É de ressaltar, também os veementes indícios do crime de suborno praticado na pessoa de agentes da Fiscalização e Arrecadação Estadual, da Coletoria de Caucaia, onde, após abertura de inquérito administrativo, mandado proceder pelo Chefe do Poder Executivo Estadual, foi apurado que o mesmo se utilizava, indevidamente, de empréstimos daquela arrecadadora." Cópia Autêntica da declaração de JOSÉ MARIA ALVES FEITOSA. ".... Adianto ainda que o meu colega RAIMUNDO NONATO CORDEIRO, lotado no Posto de Fiscalização Rodoviário do Município de Caucaia, informou-me ter apreendido uma carrada de uisque pertencente ao Deputado Estadual ERNANI DE QUEIROZ VIANA..." Requerimento de MARLENE FERREIRA DE MAGALHÃES . Pede providências junto ao Diretor-Presidente da COMDA e administrador da CARPO , Senhor ERNANI DE QUEIROZ VIANA, para que cumpra o contrato de cálculo de preço médio do carro comprado em seu consórcio. Cópia autêntica de carta do Senhor WALDIR XAVIER - Pede ao Governador do Estado os bons ofícios no sentido de interferir junto ao Deputado ERNANI VIANA para que salde a dívida da COMDA com a Caixa Beneficente dos Servidores da CENORTE. MANIFESTO. Assinou cabograma manifestando o propósito da Assembléia Legislativa de apoiar a luta pela preservação das imunidades parlamentares por ocasião do episódio MÁRCIO MOREIRA ALVES, apesar de ser membro do partido do Governo-ARENA. Extrato de Prontuário do SNI. Em 1964 - É um dos líderes do contrabando de café, no Estado do Ceará. Em 1965 - Foi indiciado no IPM sobre o descaminho de café. Ficou apurado que domina politicamente a cidade de Caucaia/CE, única via de acesso terrestre entre Fortaleza e os locais de embarque clandestino de café e desembarque de uisque, cigarros, perfumes, eletro-domésticos e automóveis. Antes de participar ativamente nos contrabandos, limitava-se a cobrar uma taxa de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) por saca de café descaminhado que passasse pela cidade. Em 1966 - Foi organizado seu extrato de prontuário com vistas às sanções do Ato Institucional nº 2, que não chegou a ser apreciado. Em 1967 - Foi denunciado ao Conselho de Segurança Nacional, por uma comissão de Vereadores de Cametá/CE, sendo acusado de prática de contrabando no Norte e Nordeste do País. - Ofício nº 31-CAI, Cmt IV Ex, de 5 Fev 69 - Baseado em Relatório de Investigação Sumária, o Comandante do IV Exército julga que o Deputado ERNANI DE QUEIROZ VIANA, deve ser enquadrado no Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968 e ter seu mandato cassado, seus direitos políticos suspensos e ser submetido a investigação sumária para apurar a origem de seus bens.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor ERNANI DE QUEIROZ VIANA. Vamos ouvir agora o processo de MOSSLAIR CORDEIRO LEITE, Deputado Estadual pelo MDB.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL-

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA. Em 26 Jun 68 - Este mesmo do

cumento analisa novos escândalos de tentativa do Governo Brasileiro, em colaboração com o Governo Americano de aniquilar a Universidade do Brasil e transformá-la em Fundação. (.....). De onde viriam os recursos? Viriam das grandes empresas americanas. Se os grupos americanos financiam as Universidades, logicamente todo mundo pode constatar que a Universidade Brasileira seria controlada por grupos internacionais. (.....). Senhor Presidente e Senhores Deputados, essa é a razão do movimento estudantil no Brasil. Como Vossas Excelências vêm ao lado dos estudantes está o interesse pelo desenvolvimento econômico do Brasil; ao lado dos estudantes está o sentimento profundamente democrático, absolutamente visando a economia e o desenvolvimento nacional; ao lado dos estudantes está o interesse contra a ocupação estrangeira no Brasil. Os estudantes do Ceará foram massacrados pela polícia em praça pública, massacraram também os repórteres deixando também em situação difícil toda a população de Fortaleza. Foi um verdadeiro massacre como massacraram os índios, demonstrando assim o ódio que o Governo tem para com a cultura, porque os estudantes cometeram um único crime: o de serem alfabetizados. (.....). A nossa atitude é de repúdio às provocações oficiais e de solidariedade aos estudantes, aos professores e ao clero brasileiro que, democraticamente, protestam contra a institucionalização da violência e contra a desordem estabelecida. Em 30 Out 68 - Estava na França naquela oportunidade da conferência de Dom FRAGOSO, mas li que Sua Excelência disse a respeito da infiltração americana na economia brasileira: "O exemplo da rebelião de Cuba contra o imperialismo americano é digno de ser imitado". (.....) O raciocínio de Dom FRAGOSO está correto. Antes existia a ditadura de Batista em Cuba, depois a revolução para combater os excessos, a qual saiu vitoriosa. O que garante a existência do regime democrático, é o aparecimento desses "corpos intermediários" que servem de ligação entre a massa e os poderes constituídos. Em 25 Nov 68 - Quando os professores tentam qualquer manifestação reivindicatória para receber seus atrasados, o Governo põe a Polícia Militar nas ruas para impedir a solicitação das reivindicações do magistério. É um problema sem solução, é uma filosofia errônea tanto do Governo Estadual, como do Federal. Estamos em um Governo cuja atenção é voltada apenas para a Polícia, daí porque ela está sempre alerta para acabar, com cacetada, as reivindicações que os professores fazem. Quando os estudantes se reúnem protestando contra este estado de coisas, o remédio é metralhadora, fuzil e bombas; para isto não falta dinheiro, falta sim para pagar os professores. (...) Muitos conhecem um grande homem que se chama Dom ANTÔNIO BATISTA FRAGOSO. Por mais que se queira caluniá-lo ou distorcer-lhe o pensamento, é impossível diminuir-lhe o valor junto aos que o conhecem de perto. Não é político mesmo quando fala de política. Não mente, diz sempre a verdade como lhe é conhecida. Não se pode dizer que ataca quem quer que seja, mesmo quando verbera contra as injustiças aos mais fracos. Aqui está sua paixão, o amor aos agricultores, aos operários, aos marginais e aos deserdados da sorte. Se isso fôr subversão o primeiro culpado foi CRISTO. Dom FRAGOSO não possui armas seu perigo são suas palavras e coerência de sua vida com o Evangelho. (.....) Dom FRAGOSO não é um

Luiz Sayon A. de

pastor de almas, sua característica é precisamente ser pastor de homens compostos de alma e corpo. (.....) Dom FRAGOSO é acusado de convivência com o comunismo. Por engano. Talvez seja o mais anti-comunista de todos os brasileiros. O Bispo de Crateús é concretamente a favor da promoção do povo brasileiro. Os dois comandantes militares que estiveram em Crateús não encontraram subversão nêle. São testemunhas insuspeitas, porque o conheciam de perto. Se mantinha correspondência com comunistas isto não implica em pecado algum, ao contrário, os apóstolos de DEUS devem levar a luz do Evangelho aos que militam nas trevas, sejam êles capitalistas ou comunistas, ateus teóricos ou práticos. Os comunistas mais ferrenhos em contato com cristãos perderão em agressividade. (.....) Queiramos ou não a Igreja possui uma força de idéias superior as armas do Papa INOCÊNCIO III. Senhor Presidente e Senhores Deputados, como homens de experiência, de uma larga militância na vida política brasileira. Vossas Excelências sabem muito bem porque, neste País, se declarou uma verdadeira guerra a homens como Dom FRAGOSO e Dom HELDER CÂMARA, o que se está estendendo, neste momento, a quase todo o episcopado brasileiro. O golpe de abril de 1964, cujo objetivo principal tem sido a manutenção Status que passou a banir da vida política brasileira os grupos sociais que desejam uma mudança social, que querem a transformação das estruturas sociais brasileiras atuais, incompatíveis com o desenvolvimento econômico nacional. A perseguição aos intelectuais se estende aos artistas, operários e estudantes. O que é mais curioso ainda, Senhor Presidente e Senhores Deputados é que os mentores dêste Governo gritavam com razão, através da imprensa e dos diversos meios de comunicação contra o regime cubano de FIDEL CASTRO quando expulsava padres espanhóis de Cuba para o exterior. Se faziam guerra neste País contra FIDEL CASTRO, alegando que não havia liberdade de imprensa, liberdade sindical, liberdade de associação, que não havia mesmo liberdade religiosa, pois a Igreja era perseguida em Cuba, hoje, dois ou três anos depois, encontramos a mesma situação em nosso País. (.....) Todos nós tomamos conhecimento, pela imprensa falada e escrita, dos atentados sucessivos a conventos, mosteiros e a sacerdotes. Recentemente foram expulsos dêste País um diácono e um sacerdote. Todos nós tomamos conhecimento, pela imprensa de duas tentativas de assassinato contra Dom HÉLDER CÂMARA. Por último desencadearam nova campanha contra Dom FRAGOSO, tentando criar um clima favorável a sua prisão. MANIFESTO. Assinou cabograma manifestando o propósito da Assembléia Legislativa apoiar a luta pela preservação das imunidades parlamentares, por ocasião do episódio MÁRCIO MOREIRA ALVES. RELATÓRIO. Relatório de Investigação Sumária nº 2, IV Ex. 1) É o natural porta-voz da ala esquerdista do clero cearense, na Assembléia Legislativa do Estado. Não são de hoje suas ligações com Dom FRAGOSO, conhecido Bispo da Diocese de Crateús. Manifesta-se, abertamente, da tribuna da Assembleia, favorãvelmente às pregações de ordem político-esquerdizante, contrárias ao regime institucional vigente, providos por aquêle prelado, quer dos púlpitos das igrejas, quer pela imprensa. São de sua autoria, os acalorados discursos, cujas cópias se juntam, pronunciados naquela Casa Legislativa, onde tece considerações caluniosas aos

SECRETO

- 28 -

responsáveis pela coisa pública e procura provocar a opinião de católicos contra o regime constituído, demonstrando que o mesmo é contrário e incompatível com o desenvolvimento econômico nacional. Aliás, quando por ocasião de sua inscrição, para registro de candidato, teve a mesma impugnada pelo Procurador da República, que já àquela época, justificava a sua impugnação demonstrando ao Poder Judiciário, que as suas atividades não se coadunavam com o regime político estabelecido pela Constituição. 2) Estêve na França por duas vezes, após o que, retornando a esta Capital, vinculou-se à agremiação denominada "AÇÃO POPULAR", INFORMAÇÕES EXISTENTES. Prontuário do DOPS/CE. - Ligado a Dom FRAGOSO e Dom DELGADO no Movimento de Base. - Constantemente ataca e censura as autoridades constituídas na Assembléia Legislativa. - Faz pesadas críticas à Polícia e ao Governo, acusando-os de perseguir os estudantes e o clero. - Em 5 Ago 68, tomou parte ativa na manifestação de desagravo a Dom FRAGOSO. - Propagou a notícia falsa de que a polícia havia feito desaparecer um estudante, em 6 Ago 68. - Como professor na Faculdade de Filosofia da UFC usava a cátedra para pregar idéias tidas como subversivas. - Por duas vezes esteve na França, onde fez curso. - Estreitamente ligado ao movimento da Ação Popular. Extrato Prontuário da 10a RM. - Exerceu em 1965, intensa atividade subversiva na Faculdade de Filosofia. - É fichado no DOPS como comunista. - Como Deputado Estadual se vem demonstrando fiel arauto e defensor de todos os movimentos de subversão que têm intranquilizado a vida cearense. - Vem manifestando apoio a determinação do setor do clero. - Ostensivamente contrário aos ideais revolucionários e às Forças Armadas contra quem tem assacado sistematicamente. - Elemento comprovadamente nocivo aos objetivos revolucionários. - Injusto difamador das Forças Armadas. Extrato Prontuário do SNI. Em 1967 - Substituído por seu suplente em 5 Set 67, obteve passaporte para a França, após uma reunião, em Fortaleza/CE, com o padre EDOUARD GUEDAIN, que pertence ao Institute Catholique de Paris, onde está a sede do movimento "AP". Em 1968 - Denunciou, da Assembléia, que extremistas da direita e integrantes da Sociedade Tradição, Família e Propriedade, puseram em prática um plano terrorista, a fim de amedrontar a população, forçando-a a abster-se da participação em movimentos populares. - Denunciou a "ação terrorista da extrema direita" responsabilizando diretamente o recém-criado Comando de Caça aos Comunistas, que iniciou sua ação soltando boletins destratando a "maior autoridade religiosa do Estado, o Arcebispo Metropolitano de Fortaleza, Dom JOSÉ DE MEDEIROS DELGADO". A pontou, também, a existência de "um plano de treinamento militar de jovens, levado a efeito por homens de dinheiro, significando isto que a extrema direita quer passar da guerra psicológica para a guerra ativa de eliminação de pessoas no Ceará. - Afirmou ter recebido ameaças. Ofício nº 25-CAI. Cmt IV Ex, de 5 Fev 69. Baseado em Relatório de Investigação Sumária, o Comandante do IV Ex julga que o Deputado MOSSLAIR CORDEIRO LEITE, deve ser enquadrado no Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968 e ter seu mandato cassado, seus direitos políticos suspensos e ser demitido do cargo de professor da UFC.

.....

SECRETO

Luiz Sayon A. S. P.
85

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eleitoral estadual do Senhor MOSSLAIR CORDEIRO LEITE. Passemos a JOSÉ FIRMO DE AGUIAR, Deputado Estadual.-----

.....

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DESEGURANÇA NACIONAL -

RELATÓRIO Nº 4, Investigação Sumária, IV

Ex. 1) Indiciado no chamado "Inquérito das

Kombis" originado em 1964, pelo então encarregado do IPM - Coronel RAIMUNDO GOMES ALVES, em virtude de ter feito registrar na Inspetoria Estadual do Trânsito, como propriedade sua, uma Kombi (Veículo), a qual foi mandada pelo Ministério da Saúde em doação à Prefeitura do Município de General SAMPAIO, município este, de sua área de influência política. 2) Participante da conhecida "indústria das bolsas escolares", da qual se apresentou junto à Secretaria dos Negócios da Fazenda, para a percepção de subvenções concedidas pelo êle próprio, no uso do seu mandato, para a aplicação em bolsas de estudo de supostos estudantes, consoante se vê do documento nº 2, Cópia Autêntica do Requerimento existente na Secretaria da Fazenda Estadual. Note-se, pelo citado documento, que o mesmo se fez representar como Presidente da Associação Rural de General SAMPAIO, que é tida no conceito público como uma "sociedade de família", criada com um só objetivo que é carrear dinheiros públicos para serem aplicados de modo diverso daquele a que realmente se propõe. 3) É conhecido no Ceará como o cérebro dos célebres inventários políticos, feitos, mais de uma vez, ao apagar das luzes de diversos governos. Daí o conhecimento geral de sua qualidade de "empreguista". Sempre disputou o cargo de 1º Secretário da Assembléia Legislativa, em que tem assento, com a finalidade de influir mais eficientemente, na consecução dos seus objetivos. 4) É homem de moral duvidosa. Vive cercado de amantes e muitas sabem que sempre procura colocá-las em empregos públicos. Extrato Prontuário do SNI. Em 1952 - Assinou manifesto pró-Congresso dos Povos pela Paz, realizado em Viena. - Enriqueceu à custa dos cofres públicos. - Desviou quotas federais destinadas à municipalidade. - Fraudou as eleições realizadas em Petencostes, General SAMPAIO e Apuiarés. - Acusado de venda de leite em pó oriundo do Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI). Em 1964 - Telegrafou ao ex-Presidente JOÃO GOULART sugerindo o nome do Senhor FLÁVIO MARCÍLIO para a Pasta da Educação. - Favoreceu a fuga de MIGUEL CUNHA FILHO, professor catedrático da Faculdade de Engenharia do Ceará, comunista atingido pelo Ato Institucional nº 1. Envolvido no IPM que apurou a distribuição de veículos Kombi (ambulâncias), não tendo sido incriminado, apesar de ser detentor de um desses veículos. - Requereu o pagamento de NCr\$ 922,00 (novecentos e vinte e dois cruzeiros novos) para custear bolsas de estudo inexistentes, o que lhe valeu a instauração de processo pela Secretaria de Fazenda do Estado. - Co-partícipe de várias irregularidades na Assembléia Legislativa do Ceará, entre as quais se destacam: - nomeação irregular de funcionários, apesar de proibida pela própria Assembléia, utilizando do subterfú-

gio de "republicar por ter saído com incorreção"; exoneração de funcionários para abertura de vagas em que foram nomeados outros, mais tarde todos os exonerados foram readmitidos; nomeação de jornalista com o fim de "amaciá-los". Citam-se os casos de MARIO MACEDO, de "O Estado", e JOSÉ MILANO LOPES, dos "Diários Associados", ambos subversivos, o segundo indiciado nos dois IPMs que apuraram a subversão na área, realizados pela 10a Região Militar; nomeação de NAHUM BARROSO RAMOS, condenado em liberdade condicional. Em 1966 - Levantamento feito na área, abrangendo os meios militares, político e social apontou-o como:- Desonesto. - Imoral (nomeou amantes para a Assembléia Legislativa). - Facilita a atividade subversiva. - Simpatizante comunista. Ofício nº 30-CAI, Cmt IV Ex, de 5 Fev 69. Baseado em Relatório de Investigação Sumária e Comandante do IV Exército julga que o Deputado JOSÉ FIRMO DE AGUIAR, deve ser enquadrado no Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, e ter seu mandato cassado, seus direitos políticos suspensos e ser submetido a investigação sumária para apurar a origem de seus bens.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor JOSÉ FIRMO DE AGUIAR. Passemos a RAIMUNDO FERREIRA XIMENES NETO, Deputado Estadual pela ARENA.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - INFORMAÇÕES E INFORMES. Em Jun 64 - Foi denunciado como mantendo irregularmente em seu poder, para uso particular, uma ambulância Kombi, distribuída pelo Ministério da Saúde, à Associação de Proteção à Maternidade e a Infância de Lagoa Redonda, pertencente a Liga Cearense de Defesa Popular, entidade fantasma, mantida pelo citado Deputado. Essa ambulância foi apreendida pela Polinter a 30 de junho. Em Abr 66 - Incentivou elementos marginais a invadirem terrenos particulares no Distrito de Messejana, Município de Fortaleza, a fim de nesses terrenos serem construídos barracos que depois de ocupados só poderiam ser derrubados por via judiciária. Em Ago 66 - O Procurador da República, no Ceará, solicitou providências para o recolhimento da ambulância Kombi ainda de posse do Deputado Ximenes, e denunciou a condição da "entidade fantasma", da Associação de Proteção à Maternidade e a Infância de Lagoa Redonda, pertencente a Liga Cearense de Defesa Popular, dirigida pelo referido Deputado. Em Ago 66 - Foi denunciado pelo Promotor da Justiça de Cascavel pelo registro irregular de pessoas, para fins eleitorais, no Povoado de Cristais. Foi apontado, em levantamentos realizados, como corrupto, comprador de votos e como capaz de trocar apoio político por vantagens pessoais. Em Nov 66 - Teve o registro da candidatura impugnado por enriquecimento ilícito, fato que não foi levado em consideração pelo Tribunal Regional Eleitoral. Em Set 67 - O Juiz Eleitoral da 7a Zona Eleitoral, solicitou ao Presidente da Assembléia Legislativa, licença para

processar o Deputado em tela, como incurso nas penas dos artigos 353 e 354 do Código Eleitoral (Lei nº 4.737, de 15 Jul 65), combinado com o Art. 4º do Código Penal Brasileiro. Em Out 67 - É negado pela Assembléia Legislativa do Ceará a licença para processar o Deputado XIMENES. O Tribunal Regional Eleitoral tendo acolhido a citada representação, determinou ao Juiz de Direito de Cascavel que processasse o Deputado em tela, independente da licença, por entender que as imunidades não prevaleciam em casos de crimes eleitorais de jurisdição federal. Em Nov 67 - Foi noticiado ter vendido sua licença para tratamento de saúde ao seu suplente, por NCr\$ 5.600,00 (cinco mil e seiscentos cruzeiros novos), sendo NCr\$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos cruzeiros novos) a título de luvas e o restante em prestações mensais de NCr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos) a serem pagas com o produto das reuniões extraordinárias da Assembléia Legislativa. - Foi denunciado pelo líder do Governo de ter alugado sua cadeira na Assembléia, por quatro meses pelo preço de NCr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos).-----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos, por dez anos, e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor RAIMUNDO FERREIRA XIMENES NETO. Vamos ouvir agora o processo de LUCIANO CAMPOS DE MAGALHÃES, Deputado Estadual pelo MDB.-----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
 SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS. Na Assembléia Legislativa do Ceará. Em Set 66 - ".... Fecham-se as entidades, mas a mocidade continua viva contra os atos de prepotência". (Palavras pronunciadas por ocasião do fechamento da UNE, do CACO e do CA da Faculdade de Direito da UFCE). ".... A ditadura que instala a insegurança e a subversão, em solo brasileiro, invadindo conventos para prender sacerdotes..." "... Se a ditadura pensa em silenciar os estudantes, erra redondamente, pois os jovens são livres e não têm compromissos com grupos velhos e velhas estruturas..." Em 5 Fev 68 - "Senhor Presidente. A bancada do MDB, nesta Casa tem caracterizado-se pela sua posição de independência na apreciação das atividades político-administrativas do Governo da República e dos resultados da REvolução de março de 1964..... Levantamo-nos, dias atrás, contra o Decreto-Lei que reformulou o Conselho de Segurança Nacional, demonstrando, implícitamente, a marcha acelerada do pequeno grupo de militares que tomou conta do Poder, no desejo de impor à Nação um domínio essencialmente militarista. Levantamo-nos contra as determinações governamentais, em designando para gerir a política educacional brasileira um Coronel MEIRA MATOS, o homem da intervenção em Goiás, o Comandante da Fôrça Brasileira em São Domingos e, acima de tudo, o executor do círculo ao Congresso Nacional, num atentado às nossas mais caras tradições democráticas, para impingir à casa do povo, a vontade, os de

SECRET

- 32 -

sígnios antinacionais dos donos do Poder. Hoje, Senhor Presidente, vamos mais uma vez levantar a nossa voz, contra determinações outras do Governo Federal..... Quero referir-me às notícias sobre a cassação da autonomia de mais de 200 municípios brasileiros no intuito de impor às suas populações, delegados do Conselho de Segurança Nacional, nomeados pelos Governos Estaduais, para exercerem a política condenável do arbítrio e da prepotência..... A orientação do Governo Federal para a vida administrativa do País, dentro do Decreto-Lei que formulou o Conselho de Segurança Nacional, estabelece que tudo nesta Nação, todos os aspectos da vida brasileira, quer nos setores da infra-estrutura, quer quanto ao desenvolvimento regional ou nacional, sob o ponto-de-vista da educação, das comunicações ou, dos transportes, enfim, todos os setores da pública administração, terá a sua diretriz em função da segurança nacional. Mas, Senhor Presidente, que segurança nacional é esta, que cassa a autonomia dos maiores municípios brasileiros, que impede ao seu povo, aos seus cidadãos a escolha de seus dirigentes?..... Mas infelizmente, o que estamos vendo, através dessa atitude do Governo Federal, traduz-se no cerceamento dos direitos políticos das células mais importantes da vida brasileira, como se instalar um parque siderúrgico em Volta Redonda fôsse um crime contra a segurança do País; como o possuímos um dos portos de maior movimento comercial do mundo, como é o da cidade de Santos, representa-se uma desconfiança para a segurança nacional! Como se a instalação em pleno sertão nordestino, de uma Universidade da Paraíba, pudesse dar um sentido de insegurança para o Brasil, Senhor Presidente, a que ponto chegamos, a que escala atingiu esta Nação! É preciso adquirir a compreensão da gravidade dos nossos dias, e acima de tudo, sentindo a seriedade do momento que atravessamos, tenhamos a coragem de assumir a posição que a consciência nos dita: a de tomarmos a defesa dos princípios democráticos, que dia-a-dia estão sendo rasgados pelo Governo Revolucionário. Senhor Presidente, um País não cresce pelas pressões militares, êle progride pelo trabalho assíduo dos seus homens que desenvolvem as suas regiões para que as populações possam se integrar na vida nacional. É preciso que êste País erga-se e diga ao Governo que há necessidade da modificação das suas diretrizes e dos seus princípios administrativos.... Senhor Presidente, o MDB na tarde de hoje quer deixar expresso o seu protesto mais veemente, contra mais uma atitude negativa do Governo Federal, mas quer dar oportunidade a esta Casa para liderar em todo o País um movimento contra a cassação da autonomia política, de duzentos municípios brasileiros, para que possamos dizer ao País, que o Ceará lança o seu protesto em consonância com as aspirações nacionais.....-Em Comício do MDB em Fortaleza. "Dois anos e meio são passados de desencantos e desesperanças, de fome e de miséria, quando na verdade a esta altura nós temos que reconhecer a incapacidade dos atuais dirigentes da República. Ao lado da prepotência e da tirania, ao lado da repressão e da perseguição, o Brasil hoje, infelizmente, encontra-se sem hipótese alguma em verificar qual a orientação de seu destino. Encontra-se de tal maneira abandonado querendo descrer-se de si próprio, a não ser que o povo numa atitude digna de civismo e coragem, encontrando-se na sua bravura, possa aju-

SECRET

Luiz Lacerda

dar o MDB, a reconquista dos trabalhos para esta grande Nação".... "Para a ARENA seguiram exatamente aqueles grandes responsáveis pelos desastros financeiros e administrativos da República. - Para a ARENA seguiram os covardes e os pusilânimes" "Cearenses, trago-vos neste instante a saudação da bancada estadual do MDB na Assembleia do Estado..... "Esta bancada em tôdas as oportunidades, tem demonstrado o seu civismo e a sua bravura, que neste instante entrega a sua saudação ao povo do nosso Estado, a certeza e a confiança de que êste povo estará conosco na luta para derrubarmos esta ditadura que é dirigida à Nação".

INFORMAÇÕES E INFORMES. Do Extrato do Prontuário - Anti-revolucionário. - Como lider do MDB, na Assembleia Legislativa do Ceará, fêz ferrenhos pronunciamentos contra a política do Governo, tachando seus seguidores de covardes e pusilânimes. - Valendo-se de sua posição, procura por tôda a forma insuflar o povo, particularmente os jovens estudantes, contra o Governo Revolucionário, procurando desacreditar tôdas as suas iniciativas .

DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Fev 68 - Por sua iniciativa passou a constar dos anaes da Assembleia Legislativa do Ceará, discursos pronunciados por CARLOS LACERDA, em São Paulo. Em Mar 68 - Apresentou requerimento na Assembleia Legislativa/CE que foi aprovado por unanimidade, convidando CARLOS LACERDA para proferir conferência naquela Casa Legislativa. Em Abr 68 - Quando da suspensão da conferência do Bispo de Crateús, a qual assistia, declarou:..... Atos como êste em nada contribuíram para a pacificação dos espíritos, mas, ao contrário, evidenciam a disposição de certos setôres em manter o clima de incompreensão e ordem que divide o País" .

Em Abr 68 - Participou de uma Assembleia de Trabalhadores promovida pelo MIA (Movimento Inter-Sindical Anti-Arrôcho) tendo, no uso da palavra, atacado a Revolução de 1964, tachando-a de "Golpe Militar de 31 de março de 1964", atribuindo-lhe as injustiças cometidas contra os trabalhadores e exigiu a liberdade de manifestação dos estudantes. - Foi um dos mentores dos movimentos estudantis ocorridos no Ceará. Em Jun 68 - Participou de uma concentração de Universitários na qual proferiu inflamado discurso contra a "Polícia Assassina do Governo da Ditadura". Em Jul 68 Participou da conferência promovida pelo DCE a cargo do Frei CHICO, na qual foi seqüestrado um policial do DOPS, tendo ao dirigir-se ao policial tentado desmoralizar a Polícia, o Governo Federal e Estadual e as Fôrças Armadas. Em Ago 68 - Participou de manifestação de desagravo a Dom FRAGOSO, discursando contra o Governo, a ditadura, a repressão e a "ingenuidade do Governo em constituir uma DOPS, um SNI ou um Conselho de Segurança Nacional". Em Out 68 - Incentivou a greve dos bancários levada a efeito, em Fortaleza, no período de 6 à 10 de outubro.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor LUCIANO CAMPOS MAGALHÃES. Passemos a JOSÉ HAROLDO MAGALHÃES MARTINS, Deputado Estadual pela ARENA.-----

.....

SECRETETO

- 34 -

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO
DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato de Prontuário
Deputado Estadual ARENA/CEARÁ. - Corrupto

Foi responsável por inúmeras nomeações irregulares para fins políticos. - Respondeu a processo, na 10a Região Militar, pelo porte ilegal de uma metralhadora. - U sou indevidamente o nome da 10a RM. - Criou uma "entidade fantasma", recebendo as dotações a ela destinadas. - Ligado ao maior contrabandista do Ceará. - Está sendo processado pela Auditoria da 10a RM, pela prática de atividades subversivas. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Nov 64 - Deputado Estadual PTN/CE. Como 3º Secretário da Assembléia Legislativa do Ceará, participou de várias nomeações irregulares de funcionários do Legislativo Estadual. Em Dez 65 - Foi denunciado à Auditoria Militar da 10a RM por ser detentor de uma metralhadora. Não houve caráter subversivo no fato. - Juntamente com o Deputado ILDO FURTADO LEITE, participou de arbitrariedade cometida contra o Prefeito de Batoque (agora Hidrolândia), tendo os dois, indevidamente, usado o nome da 10a RM. Em Ago 66 - Criou a "Fundação RAYMUNDO MARTINS", com sede nas cidades de Santa Quitéria, Ipu, Ipueira, Tamboril e Cariré, recebendo verbas de auxílio financeiro para a entidade. Ficou provado que era uma "entidade fantasma", pois nunca funcionou nas cidades mencionadas nos estatutos. - Levantamento procedido nos meios militar, político e social, apresentam-no como: -corrupto; -ligado ao maior contrabandista e agiota do Ceará, ARTUR CAVALCANTE (Rei FARUK) - seu cunhado - que o ajuda nas campanhas políticas, em troca de proteção na área estadual; - responsável por inúmeras nomeações irregulares para fins políticos. Em Nov 65 - Foi eleito Deputado Estadual pela ARENA/CEARÁ. Em Mar 67 - Impetrou habeas-corpus no Superior Tribunal Militar, solicitando ser excluído da denúncia formulada pelo Promotor da Auditoria da 10a RM, na qual é acusado de "desenvolver, com grande intensidade, a prática de atividades subversivas em toda região". OUTRAS INFORMAÇÕES. Extrato do Relatório encaminhado pelo Cmt do IV Exército pelo ofício nº 33 CAI, de 5 Fev 69 - O indiciado fez organizar uma sociedade beneficente denominada "Fundação RAYMUNDO MARTINS" que consoante os Estatutos teria sua sede difundida em vários municípios (Ipu, Quitéria e outros). Elegeu-se presidente da mesma, fazendo eleger para a Diretoria seus familiares da seguinte forma: Para Vice-Presidente, seu irmão; para tesoureiro sua esposa; para secretário, sua mãe; para segundo Vice-Presidente, seu cunhado; para diretora, sua irmã e para o cargo de segunda secretária, uma sua empregada doméstica (Doc. 2 Anexo 1). A citada fundação seria responsável por uma maternidade-hospital, escolas, Hospital GETÚLIO VARGAS; à guisa de maternidade, colocaram alguns leitos em um prédio colocando uma placa com os dizeres: "FUNDAÇÃO RAIMUNDO MARTINS - (MATERNIDADE)". Até aí, não se vislumbraria indício de corrupção e mesmo de criminalidade, não fôra que a família empossada na Diretoria vinha manipulando, desde 1961 fortes importâncias de origem pública, carreados à Fundação, não só através do indiciado seu Presidente, no âmbito estadual, como através do Deputado JORGE FURTADO LEITE, do âmbito federal, conforme consta

SECRETETO

Luiz Jayme A. S. P.

do documento nº 2 e dos de nºs 3 a 12 (Anexo 1) sem, contudo demonstrar o que foi feito do dinheiro recebido, sendo certo, todavia, que as importâncias foram desviadas das suas finalidades. - Nos arquivos das Unidades Militares o seu conceito é de Deputado corrupto e no consenso público, além de gozar de igual fama, ainda é tido como mantenedor de pistoleiros tendo tido seu nome nas manchetes de jornais por ocasião de conflitos à bala no interior cearense. - Nesta última qualidade, teve apreendida em seu poder uma metralhadora, o que deu ensejo a que fôsse denunciada perante a Auditoria Militar da 10a Região Militar em dispositivo previsto na Lei nº 1802, de 5 de janeiro de 1953, que definia os crimes contra a Ordem Política e Social.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor JOSÉ HAROLDO MAGALHÃES MARTINS. Passemos a SEBASTIÃO BRASILINO DE FREITAS, Deputado Estadual pela ARENA,

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato do Prontuário. - Deputado Estadual ARENA/CE. Pertenceu ao extinto PST. - Corrupto. - Beneficiou-se do cargo de Deputado para obter empregos para parentes e protegidos. - Chefe de "gang" interestadual de ladrões de automóveis. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Nov 61 - Deputado Estadual PST/CE. Assinou manifesto pedindo a volta do PCB à legalidade. Em Jun 65 - Foi autuado e enquadrado nos artigos 129 e 150 do Código Penal Brasileiro, por ter praticado a agressão a MANUEL GLADSTONE MONTEIRO ALBUQUERQUE, com invasão da residência da citada vítima. Não tendo sido preso em flagrante, negou-se a comparecer perante as autoridades policiais para prestar depoimento. Os autos foram remetidos ao Poder Judiciário, com pedido para que fôsse solicitada, à Assembléia Legislativa/CE, licença para instaurar a competente ação penal. Em Jul - Na noite de 11 de julho de 1965, na rua Major PEDRO SAMPAIO, feriu a tiros de revólver o seu irmão MOACIR BRASILINO DE FREITAS, Guarda de Trânsito, que morreu momentos depois, no Pronto Socorro Particular. A autoridade policial configurou o crime como legítima defesa deixando, em consequência, de pedir a sua prisão preventiva e colocou o caso nas mãos do Representante do Ministério Público, remetendo os autos ao Poder Judiciário para os fins de direito e legais feitos. Em Ago 66 - Levantamentos nos meios militares, político e social apontam-no como: - violento; - corrupto, acusando-o de, como piloto civil, ter conduzido, em seu avião, contrabandistas e mercadorias contrabandeadas; - baixo nível intelectual; - beneficiar-se do cargo de Deputado para obter empregos para parentes e protegidos. Em Nov - Foi eleito Deputado Estadual pela ARENA/CE. Em Nov 68 - Foi acusado de pertencer a uma "gang" de ladrões de automóveis. A Assembléia Legislativa/CE está disposta a cassar seu mandato ca

SECRET

- 36 -

so seja confirmada a acusação. Em Dez - Foi preso, por elementos da Polícia Federal, acusado de ser o Chefe da "gang" interestadual de ladrões de automóveis. Em Fev 69 - Por decisão unânime do Conselho de Justiça do Exército, a 10a Auditoria Militar decretou sua prisão preventiva, enquadrando-o nos artigos 25, 28 e 29 da Lei de Segurança Nacional. É acusado de tentativas de assassinatos de várias autoridades e da explosão do terminal petrolífero da ESSO. OUTRAS INFORMAÇÕES. Extrato do relatório remetido pelo Cmt do IV Exército pelo ofício nº 08-B-E/2, de 8 Jan 69: - Consoante certidão fornecida pelo Cartório Girão, da Comarca de Fortaleza, o indiciado acha-se incurso nas sanções previstas pelo Código Penal Brasileiro, Artigos 150, § 1º e 129, § 1º nºs I e II por ferimentos praticados na pessoa de MANOEL GLADSTONE MONTEIRO ALBUQUERQUE, fato ocorrido em 20 de maio de 1965. - Solicitada à Assembléia licença para processar o Deputado, foi dado o seguinte despacho: "PODER LEGISLATIVO - ATO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL - Lei nº 8.871, de 24 de agosto de 1967. Nega autorização para processo criminal do deputado que indica o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará. Faço saber que a Assembléia decretou e eu promulgo a seguinte lei: Art. 1º - É negada autorização para processamento do deputado SEBASTIÃO BRASILINO FREITAS perante a 3a Vara Criminal da Comarca de Fortaleza, solicitada através do ofício nº 1-67 do respectivo magistrado. Art. 2º - Essa lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Faço da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, em Fortaleza, aos 24 de agosto de 1967. (as) ADAUTO BEZERRA, Presidente". - Acha-se incurso nas sanções previstas pelo artigo 121 "caput", combinado com o artigo 44, II in fine ambos do Código Penal Brasileiro por ter praticado homicídio na pessoa de MOACIR BRASILINO DE FREITAS (seu irmão), fato ocorrido em 11 de junho de 1967. O processo referente a esta ocorrência, que tramita na la Vara Criminal da Capital acha-se impossibilitado de seguir o seu curso normal, porque até a presente data a Assembléia não concedeu licença para o processamento do mesmo (DBC nº 2 do anexo 3). - Em data anterior à Revolução de 31 de março os jornais fizeram ampla divulgação de contrabando apreendido em avião de sua propriedade e por ele pilotado, o fato teve ampla repercussão em virtude de sua posição de deputado. - Atualmente as manchetes de jornais dão o indiciado como envolvido em rumoroso caso de furtos de automóveis (Documentos nºs 3, 4, 5 e 6 do Anexo nº 3). - Os fatos noticiados pelos jornais estão sobejamente comprovados pelas investigações procedidas pelas Secretarias de Segurança Pública do Ceará e Minas Gerais. Em abono dessa afirmativa, farta documentação encaminhada pela Secretaria de Segurança Pública do Ceará à Assembléia Legislativa do Estado constante de: depoimentos (Documentos nºs 8, 9, 10, 11 e 12 do Anexo 3); fotocópias dos instrumentos de transação, de provas periciais procedidas nos veículos furtados (Documentos nºs 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25 do Anexo 3). A Comissão Parlamentar de Inquérito designada pela Assembléia Legislativa, após marchas e contra-marchas, nada pronunciou a respeito. - Em 21 de outubro de 1968, seu nome consta de um abaixo assinado com 34 outros deputados estaduais encaminhado às lideranças da ARENA e do MDB das duas

SECRET

Luiz Jayme Filho

Casas Legislativas, fazendo sentir o propósito da Assembléia Legislativa do Ceará de lutar pela preservação do instituto da imunidade parlamentar e a confiança de que será mantido incólume o dispositivo consagrado na Constituição Federal.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor SEBASTIÃO BRASILINO DE FREITAS. No Estado do Ceará, tivemos cassados seis deputados da ARENA. No governo passado as cassações no Ceará foram quase tôdas por contrabando em razão do que o Deputado MARTINS RODRIGUES rompeu com o Presidente CASTELO BRANCO. Êle era o protetor dos contrabandistas. Com relação a isso há o fato interessante, de início eram 3 políticos que seriam cassados por contrabando, por indicação do Exército. O Deputado MARTINS RODRIGUES mandou que a Assembléia reagisse. Foi então dado ordem para se aprofundar nos estudos e apareceram mais três, num total de seis que foram cassados pela própria Assembléia. Foram ao todo seis Deputados e 4 Suplentes, foi uma luta tremenda. Passemos a Paraíba com ROBSON DUARTE ESPÍNOLA, Deputado Estadual, pela ARENA.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato do Prontuário. - Deputado Estadual, ARENA/PB.- Foi Secretário de Viação e Obras Públicas do Estado da Paraíba, no Governo PEDRO GONDIM. - Corrupto. - Empregou desonestamente dinheiros públicos. - Enriqueceu no exercício do cargo de Secretário de Viação e Obras Públicas da Paraíba. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Jul 61 - Como Secretário da Viação e Obras Públicas do Estado da Paraíba, foi protagonista de uma negociata administrativa. Ordenou a construção de calçamentos sem concorrência e com diversas irregularidades. Denunciado pelo Vereador DOMINGOS MENDONÇA NETO, acompanhado de diversos capangas, procurou agredir aquêle edil. Em Ago 61 - Assistiu conferência proferida pelo Deputado JOSUÉ DE CASTRO, sôbre reforma agrária. Em Out 61 - Como titular da Secretaria de Viação e Obras Públicas da Paraíba, patrocinou o transporte de camponeses a fim de comparecerem ao "Congresso dos lavradores Paraibanos", que contou com a presença dos defensores das Ligas Camponesas e conhecidos integrantes do PCB. Em Out 65 - Com seu beneplácito, foi realizada sem concorrência e sem autorização, a venda de trilhos e bondes das linhas Mandacaru e Tambaú, por preço muito abaixo do normal. O comprador, homem bastante conhecido nos meios contrabandistas, é muito ligado a sua pessoa. - Realizou despesas, por conta dos cofres públicos de sua Secretaria, na campanha eleitoral do Senador JOÃO AGRIPINO FILHO. Quando da vitória do Senador JOÃO AGRIPINO FILHO, foi o autor intelectual dos atentados a bombas de grande efeito moral, contra as residências de seus adversários políticos. - Vendeu uma camioneta pertencente ao patrimônio do Estado, como se fôsse de sua propriedade e

embolsou o dinheiro da venda. Em Nov 66 - Foi eleito Deputado Estadual pela ARENA/PB. OUTRAS INFORMAÇÕES. Ofício nº 35 - CAI do Cmt IV Exército, de 5 Fev 69 remetendo do processo sobre o indiciado à CISEx. - Eleito Governador da Paraíba, o Senhor PEDRO GONDIM, como recompensa pelas ajudas e trabalhos recebidos, nomeou o Senhor ROBSON DUARTE ESPÍNOLA para o cargo de Secretário de Viação e Obras Públicas, sob estupefação geral, pois ao nomeado faltavam as mínimas condições morais e qualidades intelectuais para o desempenho de tão importante função. - Empossado mudou totalmente seu padrão de vida, que se elevou a olhos vistos tornando-se um verdadeiro milionário adquirindo, na Capital e no interior do Estado, granjas e residências além de uma frota de taxi, no Recife, que foi colocada em nome de um seu irmão. - Atua politicamente sob as ordens do ex-Deputado Federal PEDRO GONDIM, cassado pelo Ato Institucional nº 5. - Favoreceu a aquisição do Engenho Massangana pelo Senhor ABÍLIO DANTAS, usando o prestígio do seu cargo, recebendo de recompensa uma propriedade que posteriormente vendeu por NCr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros novos). Nesse mesmo tempo, o Senhor ABÍLIO DANTAS foi contratado, como empreiteiro, para diversas obras de calçamento de ruas da Capital, obras que em muitos casos, apesar de pagas pela Secretaria de Viação, não foram executadas ou foram realizadas apenas pela metade. - A vitória do Senhor JOÃO AGRIPINO foi comemorada em estilo tipicamente esquerdista culminando com o lançamento de bombas de grande efeito moral, nas residências de seus adversários políticos. Plano: é autor intelectual desse primeiro ensaio de atentado contra cidadãos pacatos por serem adversários do Senador eleito o cidadão ROBSON DUARTE ESPÍNOLA, Secretário de Viação e Obras Públicas do Governador PEDRO GONDIM.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor ROBSON DUARTE ESPÍNOLA. Passemos a FRANCISCO SOUTO NETO, Deputado Estadual, pela ARENA.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato do Prontuário - Agitador. Protestou contra as explosões atômicas realizadas por Norte-americanos no Nordeste. - Atuou de forma marcante no movimento estudantil de protesto quando da morte do estudante EDSON LUIZ nas agitações estudantis de 1968. - Comunista ou simpatizante. - Contribuiu com importância em dinheiro para a realização do VII Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz e Amizade. - Desempenhou tarefas de grande importância no PC. - Estabelecia contatos com altos dirigentes comunistas na Paraíba inclusive com LUIZ CARLOS PRESTES. - Defensor das "Ligas Camponesas". - Participou da mesa que dirigiu os trabalhos da Conferência da comunista argentina CÉLIA DE LA SERNA DE GUEVARA, em 20 de maio de 1961, na Faculdade de Direito de João Pessoa. - Foi um dos que

que mantiveram contato com o dirigente comunista JACOB GORENDER em JOÃO PESSOA, em 27 de março de 1962. - Assinou manifesto da Frente Parlamentar Nacionalista, publicado no "Correio da Paraíba", de 5 de maio de 1963. Documento que caracteriza a orientação comunista do marginado, bem como sua atuação subversiva. - Oportunista. - Eleito Deputado Estadual em 1966 pela ARENA/PB. - Obteve do Governador PEDRO GONDIM a nomeação de sua esposa para um cargo no funcionalismo estadual da PB. Anti-revolucionário, como Vice-Presidente da Comissão Especial da Reforma da Constituição da Paraíba assinou ou melhor, propôs o substitutivo publicado no DO/PB nº 1.304 de 15 de julho de 1966, em que condena enfaticamente o Governo Revolucionário. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Abr 59 - Em sessão da Assembléia Estadual da Paraíba, protestou contra as explosões atômicas realizadas no Nordeste pelos norte americanos e endereçou sua manifestação ao líder da bancada no Congresso Nacional, sugerindo que o assunto fosse devidamente abordado pelo representante do Brasil na ONU. Em Jul 59 - Contribuiu com Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros velhos), como auxílio, para a realização do VII Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes Pela Paz e Amizade. Em 1961 - Vem desempenhando tarefas de grande importância dentro do PC de quem transparece merecer a mais absoluta confiança; o referido deputado vive constantemente a viajar para o Estado da Guanabara e São Paulo e, sempre que volta dessas viagens é visto em contatos com altos dirigentes comunistas locais. E agora, ao regressar de sua última viagem manteve conversações com destacados dirigentes "vermelhos", inclusive com LUIZ CARLOS PRESTES. Vem de anunciar através de seus partidários que militam na imprensa local no caso o comunista BENEDITO SOUTO do corpo redacional do jornal "O Norte" que tão logo reassuma o seu mandato, fará um discurso em defesa das "Ligas Camponesas", o que indubitavelmente provocaria o debate do problema agrário nos moldes defendidos pelo PC. Em Mai 61 Participou da mesa que dirigiu os trabalhos da Conferência da comunista argentina CÉLIA DE LA SERNA GUEVARA, em 20 de maio de 1961, na Faculdade de Direito de João Pessoa. Em Mar 62 - Foi um dos que mantiveram contato com o dirigente comunista JACOB GORENDER, em João Pessoa, em 27 de março de 1962, quando o mesmo proferiu uma Conferência sobre "Ligas Camponesas" e "Reforma Agrária". Em Mai 63 - Assinou manifesto da Frente Parlamentar Nacionalista publicado no "Correio da Paraíba" de 5 de maio de 1963. Em Jun 65 - A Assembléia Legislativa da Paraíba escolheu os integrantes do Tribunal Especial que irá julgar o Prefeito de João Pessoa, DOMINGOS MENDONÇA NETO, indiciado em IPM como corrupto. Constituem o Tribunal os Deputados Estaduais OTÁVIO MARIZ MAIA (UDN), ORLANDO CAVALCANTI (PSD), JOSÉ LACERDA (PSD), ROMEU GONÇALVES ABRANTES (PTB) e FRANCISCO SOUTO NETO (PDC), os três últimos são indiciados nos IPM/PB-1 e PB-2, por haverem assinado um manifesto da Frente Parlamentar Nacionalista publicado no "Correio da Paraíba" de 5 de maio de 1963. Em Out 65 O marginado teve sua esposa, CECILIA SOBREIRA SOUTO, nomeada recentemente pelo Governador PEDRO MORENO GONDIM para funcionária do Estado da Paraíba. Em Mar 66 - O marginado foi indiciado no IPM realizado na cidade de João Pessoa/PB. (IPM nº 700). Em Jul 66 - A Comissão de Reforma à Constituição do Estado da Paraíba, da

qual o marginado é Vice-Presidente, propôs o substitutivo, publicado no DO/PB nº 1304, de 15 de julho de 1966, tecendo comentários dos quais destacamos: "..... esse no direito público vigente, constitucional ou inconstitucional, de caráter de definitivo ou transitório no conjunto normativo da legislação outorgada, em que se multiplicam os chamados Atos Complementares, não houver amparo para impedir a acefalia temporária das comunas em causa, mesmo com a afrontosa nomeação de intervenores municipais, então que se fabrique, no prodigioso e fértil laboratório do Governo Revolucionário, mais um decreto de encomenda, um ato complementar especial para o caso da Paraíba....." Em Nov 66 - O marginado foi eleito Deputado Estadual nas eleições realizadas no dia 15 de novembro de 1966 pela legenda da ARENA/PB. Em Ago 67 - A Auditoria da 7a Região Militar considerou improcedente o ofício em que a Assembléia Legislativa da Paraíba invocava imunidades parlamentares para o marginado e outros deputados acusados de subversão. A Auditoria alega "desconhecer imunidades em deputados estaduais". Em Set 67 - O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de hoje, contra os votos dos ministros OTACILIO URURAY, ERNESTO GEISEL e GRUM MOSS, concedeu "habeas-corpus" em favor dos deputados da Assembléia Estadual da Paraíba, FRANCISCO SOUTO NETO, marginado, ROMEU GONÇALVES DE ABRANTES, JOSÉ ALVES DE LIRA, RONALDO DA CUNHA LIMA e JOSÉ TARGINO MARANHÃO, processados perante a Auditoria da 7a Região Militar por terem assinado em meados de 1963 um manifesto da chamada Frente Parlamentar Nacionalista. Em Ago 68 - Apoiou por todos os meios disponíveis o Movimento Estudantil realizado na Paraíba em solidariedade à morte do estudante EDSON LUIZ.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor FRANCISCO SOUTO NETO. Passemos a SILVIO PÉLICO PÔRTO, Suplente de Deputado Estadual, pela ARENA

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato do Prontuário.

Agitador. Desenvolveu campanha impatriótica de agitação das massas camponesas, particularmente nos municípios de Sapé, Rio Tinto, Mamanguape e Guarabira. Foi assistente jurídico das referidas ligas e quando Secretário de Segurança era o introdutor no Palácio de líderes camponeses. -Facilitou a fuga de elementos comunistas. -Ataca sistematicamente as Forças Armadas.-Corrupto. Quando Secretário de Segurança, visando fins eleitoreiros, determinou aos seus subordinados que não tomassem providências contra os camponeses, mesmo naqueles conflitos dos quais resultaram mortos e feridos. - Como Presidente da Comissão de Investigações não se empenhou para expurgar os corruptos e subversivos da administração pública. Comunista. Estabelecia contatos com altos dirigentes comunistas, prestigiou todas as conferências realizadas por comunistas, além

de assinar manifestos que pregavam a legalização do PC. Anti-revolucionário. Atacou o Exército classificando seus componentes de venais por ocasião da repressão de agitações camponesas em Sapé. Quando Presidente da Comissão Especial de Reforma da Constituição, foi um dos responsáveis pelo substitutivo que continha comentários altamente desairosos à Revolução. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Fêz parte como advogado do setor de assistência jurídica mantido pelas ligas camponesas. - Conhecido agitador da massa camponesa de Sapé, Rio Tinto, Mamanguape e Gaurabira. - Como Secretário de Segurança/PB, facilitou a fuga do agitador camponês, PEDRO FAZENDEIRO e deu ordens peremptórias para que os camponeses não fôsem molestados pela polícia. Em 1961 - Quando da visita do Deputado FRANCISCO JULIÃO, fundador das ligas camponesas, à Paraíba, foi um dos presentes ao ato de recepção. - Disse: "Já era tempo de esclarecer êsse estado de coisas, e que não sabia porque o Exército estava agindo com tantas arbitrariedades contra os camponeses, sendo tempo de desaparecerem essas atividades em troca de drinks e whisky, almoço de Usina, sacos de açúcar e vasilhas de melado". - Assistiu em abril e agosto conferências no auditório da Faculdade de Direito de João Pessoa e no teatro Santa Rosa proferida a primeira pelo professor GERMANO COELHO e a segunda pelo então Deputado JOSUÉ DE CASTRO, versando respectivamente sob os temas: "Movimento de Cultura Popular" e "Reforma Agrária". - Atacou as Fôrças Armadas por ocasião da renúncia de JÂNIO QUADROS. Em Mar 62 - Conhecido protetor e orientador das ligas camponesas, por ocasião do incidente entre integrantes das ligas camponesas e vigias da propriedade de "Miriri" em Mamanguape, do qual resultaram vários mortos e feridos, instruiu os seus subordinados da Polícia no sentido de favorecer aos camponeses. - Manteve contato com o comunista JACOB GORENDER, quando de sua conferência sobre Ligas Camponesas e Reforma Agrária. Em Abr 62 - Acompanhou PRESTES por ocasião de sua visita ao Governador PEDRO GONDIM. Em Mai 62 - Tomou parte, juntamente com os líderes comunistas, nas comemorações de 1º de maio, em Rio Tinto, donde saiu com uma moção ao Presidente da República, protestando contra atos praticados pelo Exército, em Sapé, e outra moção ao Superior Tribunal Eleitoral, pedindo o registro do PCB. Em 1964 - Como Presidente da Comissão de Investigações da Paraíba não se empenhou para expurgar os subversivos e corruptos da Administração Estadual. Em Jul 66 - A Comissão Especial de Reforma a Constituição do Estado da Paraíba, da qual o margiado era Presidente propôs o substitutivo do qual destacamos o seguinte comentário: "Êsse no direito público vigente, constitucional ou inconstitucional, de caráter definitivo ou transitório, no conjunto normativo da legislação outorgada, em que se multiplicam os chamados Atos Complementares, não houver amparo para impedir a acefalia temporária das comunas em causa, mesmo com a afrontosa nomeação de interventores municipais, então que se fabrique, no prodigioso e fértil laboratório do Governo Revolucionário, mais um Decreto de encomenda, um ato complementar especial para o caso da Paraíba."-----

.....

SECRETO

- 42 -

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor SILVIO PÉLICO PÔRTO. Passemos a RO MEU GONÇALVES DE ABRANTES, Deputado Estadual, pela ARENA

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato do Prontuário Advogado - Promotor Substituto. - Ligado a elementos do PSB, comunistas e ligas camponesas na cidade de Souza/PB. - Indiciado no IPM/PB 21, como incurso na Lei de Segurança Nacional, por haver assinado um manifesto da "Frente Parlamentar Nacionalista" (Correio da Paraíba, 5 Mai 63) em que se propõe a contribuir eficazmente para a unidade das forças nacionalistas, aglutinadas em seus órgãos de arregimentação (CGI, UNE, UBES, etc), e intercâmbio com estes organismos. - Quando integrante da Comissão Especial do Poder Legislativo, criada para julgar prefeitos, inexplicavelmente, protelava repetidamente os trabalhos iniciais e os estudos do processo em que se achavam envolvidos vários, inclusive o prefeito de João Pessoa, tentando iludir as autoridades militares que estavam vivamente interessadas nesse julgamento. - Anti-revolucionário. - Mantinha relações com elementos subversivos. - Subversivo. - Corrupto.-HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Jun 65 - Fêz parte da Comissão Especial para processar e julgar os prefeitos corruptos. Em Ago 65 - Fêz parte do Tribunal Especial que irá julgar o prefeito de João Pessoa - DOMINGOS MENDONÇA NETO, indiciado em IPM, como corrupto, já estando o marginado indiciado nos IPM/PB-1 e PB-2, por haver assinado um manifesto da Frente Parlamentar Nacionalista, publicado no "Correio da Paraíba" em 5 Mai 63. Em Out 65 - Nomeado pelo Governador PEDRO MORENO GONDIM, por interesse político da candidatura de JOÃO AGRIPINO, funcionário do Estado da Paraíba, sendo Deputado Estadual. Em Mar 66 - Foi indiciado no IPM em João Pessoa. Em Nov 66 - Assinou manifesto da Frente Parlamentar Nacionalista. Em Fev 67 Indiciado no IPM/PB (Subversão na Paraíba). Ligado a elementos comunistas e ligas camponesas na cidade de Souza/PB. Em Mai 67 - Eleito Deputado Estadual pela ARENA.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor ROMEU GONÇALVES DE ABRANTES. Chamo a atenção dos Senhores para o fato de que na Paraíba os cassados são todos da ARENA, e não podia ser de outra forma, pois o MDB não tem representação na Assembléia Legislativa daquele Estado. Passemos ao Estado de Pernambuco, com JOSÉ MARQUES DA SILVA, Deputado Estadual, pela ARENA.

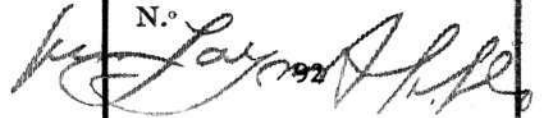
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

RELATÓRIO ESPECIAL, Cmt 7a RM, 19 Dez 68.

A fim de esclarecer as razões pelas quais

SECRETO



êste Comando, após a decretação do Ato Institucional nº 5 a 13 Dez 68, determinou a detenção do Senhor JOSÉ MARQUES DA SILVA, segue-se abaixo o que consta a respeito de tal cidadão, hoje Deputado Estadual por Pernambuco. Crimes Praticados. a) Contra a Delegacia Regional do Impôsto de Renda: Ano de 1966 - crime de sonegação fiscal Art. 1º, I e II da Lei nº 5729; ano de 1967 - Art. 1º, I e II da Lei nº 4729, idem a mesma sonegação. Dois crimes de desacato, Art. 331 do Código Penal e uma desobediência, Art. 330 do Código Penal. b) Contra a Delegacia Regional do Trabalho: Os crimes praticados contra a organização do Trabalho. Art. 203 do Código Penal e frustração de Direito assegurado por lei trabalhista. c) Contra o Instituto Nacional de Previdência Social: Há aí dois concursos materiais de delito dos crimes de sonegação fiscal e apropriação indébita. Art. 51 do Código Penal Combinado com o Art. 1º, I Lei nº 4729 e Art. 168 do Código Penal, além de outros cinco casos isolados de apropriação indébita previstos no Art. 168 do Código Penal combinado com a Lei nº 4357. Os débitos praticados contra a Secretaria da Fazenda do Estado não foram ainda apurados. Os débitos fiscais apurados são entendíveis pelo demonstrativo a seguir: D.R. Impôsto de Renda NCr\$ 14.863,609,16 (quatorze milhões oitocentos e sessenta e três mil seiscentos e nove cruzeiros novos e de zesseis centavos). D.R. Rendas Internas NCr\$ 25.845,93 (vinte e cinco mil oitocentos e quarenta e cinco cruzeiros novos e noventa e três centavos). D. R. Trabalho NCr\$ 4.702,00 (quatro mil setecentos e dois cruzeiros novos). INPS NCr\$ 20.750,80 (vinte mil setecentos e cinquenta cruzeiros novos e oitenta centavos). SUNAB..... NCr\$ 72.629,00 (setenta e dois mil seiscentos e vinte e nove cruzeiros novos). Total: NCr\$14.987.536,89 (quatorze milhões novecentos e oitenta e sete mil quinhentos e trinta e seis cruzeiros novos e oitenta e nove centavos). - Em face de tais atos, entre os quais o Senhor JOSÉ MARQUES DA SILVA acrescenta os de desacato a autoridades federais, devendo acentuar que êste Senhor, apesar de Deputado Estadual,nação goza de prestígio de tal função, por isso mesmo que é apontado como um atestado de incapacidade da Revolução de 31 Mar 64 na sua ação moralizadora e contra a corrupção. - Diante de tudo isso, e no cumprimento de medidas recomendadas pelo Escalão Superior, foi o referido cidadão recolhido ao quartel da 2a. Companhia de Guardas, para efeito de investigação sumária. - No curso da análise dos crimes acima, foi verificado que um inquérito policial estava em andamento na Polícia Federal (Agência Recife) e que se alongou por quase um ano, instrumento êste que daria a cobertura da detenção acima transformando-a ainda em prisão preventiva pelo Senhor Juiz Federal por onde correm todos os processos contra o Senhor JOSÉ MARQUES DA SILVA. - Nesse propósito, entendimentos foram feitos com o Juiz Federal Doutor MACIEL que, em apoio a uma representação feita pela Polícia Federal, determinou a prisão preventiva do mesmo, segundo razões abaixo, contidas em seu despacho: "Em sua longa sentença, diz, inicialmente, no Capítulo subordinado ao título "Conduta da Firma Marques da Silva com a Delegacia Regional do Impôsto de Renda", que "o mapa demonstrativo de fls. 23 oferece uma síntese" do inquérito até o ano de 1967, donde se conclue que " dez processos foram instaurados contra

SECRET

- 44 -

a firma comercial em causa, pela Delegacia Regional do Imposto de Renda, além de expedição de 16 notificações", revelando-se "a conduta delituosa da firma individual "Marques da Silva", por caracterizarem os fatos ali abordados, de modo convincente, uma prática continuada dos crimes de "sonegação fiscal" e de desacato" ou pelo menos desobediência, contra a Fazenda Nacional e agentes fiscais da Delegacia do Imposto de Renda, respectivamente. - Mais adiante, o Magistrado estuda o que classificou de "deficientes declarações de renda que vinham prestando a firma "Marques da Silva desde 1962". Depois de expor a caracterização de elementos subjetivos do crime, alude a sentença à falta de livros contábeis e fiscais obrigatórios por lei, e a caracterização de elemento material, destacando, entre outras, a seguinte argumentação: "Valendo-se dos extratos de contas bancárias, a Comissão Fiscal apurou possuir a firma "Marques da Silva", nos bancos fornecedores daqueles documentos, saldos, cuja soma perfazia na data de 31 Dez 65, o total de..... NCr\$85.316,30 (oitenta e cinco mil trezentos e dezesseis cruzeiros novos e trinta centavos); e, no entanto, ter inserido, em peça contábil de declaração de rendas referindo-se ao exercício de 1966, o saldo no balanço de NCr\$5.178,10 (cinco mil cento e setenta e oito cruzeiros novos e dez centavos), segundo o quadro do laudo do exame fiscal apresentado nas folhas. "Argumentando com a "caracterização do crime de sonegação fiscal relativo ao exercício de 1967", enumera o magistrado uma série de infrações do Senhor JOSÉ MARQUES DA SILVA, no âmbito das obrigações para com a Fazenda Nacional, para dizer que "a identificação entre os fatos praticados pela firma e os incriminados nos itens I e II do Art. 19 da Lei 4729 caracterizam a existência de elemento material. Assim, os fatos apurados indiciam JOSÉ MARQUES DA SILVA, responsável penalmente pela conduta da firma individual "Marques da Silva", como autor do crime de sonegação fiscal relativo ao exercício de 1967, por ter lesado a Fazenda Nacional em NCr\$ 6.440.857,00 (seis milhões quatrocentos e quarenta mil oitocentos e cinquenta e sete cruzeiros novos) de acordo com os itens I e II do Art. 19 da Lei nº 4729". Mais adiante, acrescenta o Senhor Juiz Federal: "Dos autos, há copiosas informações de que várias repartições federais /Renda, Suab, Ministério do Trabalho, INPS, etc,) são credores do indiciado. E os valores dos tributos ou taxas devidas ascendem a alta soma. Por outro lado, corre nesta Vara um executivo fiscal promovido pela Douta Procuradoria da República, no qual se acionou uma dívida fiscal de NCr\$ 13.702.824,26 (treze milhões setecentos e dois mil oitocentos e vinte e quatro cruzeiros novos e vinte e seis centavos), correspondente ao Imposto de Renda. Para concluir, o magistrado alude ao seguinte: "Mas têm, decidido os tribunais do País: "A jurisprudência tem assentado que ninguém melhor do que o juiz do processo para ajuizar da conveniência ou necessidade de permanência do réu na prisão, durante a formação da culpa. Assim se êle fundamenta devidamente o ato que mantém preso o paciente, carece êste de razão para queixar-se de coação sofrida". - Esta é a situação atual do Senhor JOSÉ MARQUES DA SILVA e que aguarda a transferência de prisão para o quartel do Corpo de Bombeiros, conforme entendimentos em realização. Ofício nº 16-B-E/2, Cmt IV Ex, de 17 Jan 69 -

SECRET

[Handwritten signature]
93

Baseado no Relatório Especial do Cmt 7a Região Militar e no Inquérito nº 23/68, o Comandante do IV Exército solicita a cassação do mandato do Deputado JOSÉ MARQUES DA SILVA, e sugere que o mesmo seja submetido à Comissão Geral de Investigações, tudo sem prejuízo das sanções penais a que fizer jus. NOTÍCIAS DA IMPRENSA. Por ser uma potência econômica, como proprietário de uma rede de super-mercados de cerca de 170 estabelecimentos, comandar uma enorme frota rodoviária, com incalculável influência em todo o Nordeste, a prisão de JOSÉ MARQUES DA SILVA suscitou notícias em quase todos os jornais do País que ficou estarecido ao verificar como um só indivíduo pudesse escarnecer, tanto, das leis da Nação. INFORME E INFORMAÇÕES. Informação nº 237/CENIMAR, de 6 Mar 69. Consta ter havido compra de votos nas eleições de novembro de 1966 em seu benefício. - É proprietário de uma firma que no período entre Out e Dez 65 foi autuada 10 vezes por infração (aumento inaplicável de produtos alimentícios e sonegação de impostos). - Em processo realizado pela SUNAB ficou provado que a firma praticava atos atentatórios à economia popular. - Foi constatado haver, no município de Cabo um depósito clandestino de mercadorias (café, açúcar, etc.) Nesse local havia embarque clandestino de café e desembarque de outras mercadorias. - Foi preso quando da promulgação do Ato Institucional nº 5. Extrato Prontuário do SNI. Em 1961 - Quando estava prestes a terminar o prazo de fiscalização, sabendo que seria procurado pelos agentes fiscais (do Estado de Pernambuco e Federais), colocou todos os livros de sua Firma de Limoeiro em um jeep, a fim de remetê-los ao Recife. Nas proximidades da Usina Tiuma foi provocado um incêndio na viatura, inutilizando toda a documentação. Em 1964 - Teve atuação marcante na comunização de Pernambuco. Em 1965 - Foi indicado ao Secretário do Conselho de Segurança Nacional para sofrer a cassação de mandato e direitos políticos, de acordo com o Ato Institucional. Em 1966 - A Firma Marques da Silva, segundo informações do Delegado do Imposto de Renda de Pernambuco, deixou de apresentar declaração para os exercícios de 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Recusou-se a receber as intimações expedidas. A Delegacia está ainda apurando a importação de inúmeros automóveis americanos em nome do prontuário, seus empregados e familiares. Está, também verificando recente e custosa operação imobiliária procedida por LUIZ MARQUES DA SILVA, sem que o mesmo tenha condições de realizá-la. Em 1966 - No município de Limoeiro, um morreu e três ficaram feridos em consequência de tiroteio ocorrido diante do Comitê Eleitoral do Deputado Estadual JOSÉ MARQUES DA SILVA, conhecido por "Zé Bodinho". - O motivo do conflito foi a discussão iniciada na praça Afonso Pena, entre o Deputado JOSÉ MARQUES DA SILVA e o Coronel FRANCISCO HERÁCLITO, constando que os partidários deste último rasgavam chapas dos eleitores do primeiro. - Candidato à reeleição, presenteou a esposa do Prefeito de Jaboatão, Senhor VICENTE CARÍCIO, com um automóvel Aero Willys, em retribuição aos votos e apoio político. Também foi contemplado com um veículo jeep o Senhor VALDISIO de Tal, Chefe da Vigilância das oficinas da RFFSA/JABOATÃO/PE. Consta que, assim, efetuou negociata de compras de votos em Pernambuco. Em 1967 - Envolvido na compra e venda de viaturas da Assembléia Legislativa/PE. Em 1968 - Foi denunciado

SECRETO

- 46 -

por crime de desobediência e desacato à fiscalização do Imposto de Renda, pelo Procurador Regional da República. - Deixou de comparecer ao interrogatório, diante do Juiz da 2ª Vara da Justiça Federal, remetendo petição, afirmando que estava doente e não poderia comparecer a audiência marcada. - O Juiz da 1ª Vara Federal de Pernambuco decretou sua prisão preventiva em estabelecimento militar e a intervenção judicial em sua firma comercial. O motivo alegado foi a sonegação da quantia de NCr\$ 6.440.847,00 (seis milhões quatrocentos e quarenta mil oitocentos e quarenta e sete cruzeiros novos), além da dívida de NCr\$ 13.702.824,26 (treze milhões setecentos e dois mil oitocentos e vinte e quatro cruzeiros novos e vinte e seis centavos) ao Imposto de Renda. Em 1969 - O Procurador Regional da República deu entrada na 1ª Vara Federal da denúncia contra o Deputado JOSÉ MARQUES DA SILVA, taxando de criminosa a conduta do parlamentar para com a Delegacia do Imposto de Renda, a Delegacia de Rendas Internas, a SUNAB e INPS. Salientou que o débito da firma para com a Previdência Social ultrapassa a soma de NCr\$ 20.750,80 (vinte mil setecentos e cinquenta cruzeiros novos e oitenta centavos) e que a mesma não tinha registro de empregado, folhas de pagamento, quitação do imposto sindical, apólice de seguros contra acidentes e nem relação de empregados. - Aumentou em quase NCr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros novos) a dívida do Deputado MARQUES DA SILVA, conforme certidões de débito apresentadas, pelo Procurador da Fazenda Nacional ao representante do Ministério Público. - Explorador do povo. - É Deputado, apenas, para melhor poder exercer o seu poder econômico e fugir à cobrança de impostos. - Ligado ao governo de JOÃO GOULART e a MIGUEL ARRAES. - Corrupto e corruptor. - Falsificador. - Anti-revolucionário, ligado aos comunistas. Eleito Deputado Estadual pela ARENA/PE.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor JOSÉ MARQUES DA SILVA. Passamos a JOSÉ INÁCIO DA SILVA, Deputado Estadual, pela ARENA.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. - Deputado Estadual pela ARENA/PE. - Pertenceu ao ex PDC. - Indiciado em três processos quando prefeito de Brejo da Madre de Deus, dois por invasão contra propriedade alheia e um por apropriação indébita de fundos pertencentes ao município. - Teve atuação marcante na tentativa de comunização do Estado, através de pronunciamentos e de apoio dado aos movimentos subversivos no período que antecedeu à Revolução. - Foi indicado ao Conselho de Segurança Nacional, pelo encarregado do IPM da GU de Recife, para sofrer cassação de direitos políticos e mandato. - Apoiou LEONEL BRIZOLA no seu ataque ao General MURICY. - Autor do projeto que deu a BRIZOLA o título de "Cidadão Pernambucano". - Considerado um exemplo constrangedor das imunidades parlamentares. Em 1956 - Apropriação indébita

SECRETO

[Handwritten signature]

como prefeito, de dinheiros públicos - Cota do Imposto de Energia Elétrica referente a 1955 e 1956. - Ainda como prefeito, acusado de invasão contra propriedade alheia. Em 1957 - Ainda como prefeito, foi mais uma vez acusado de invadir propriedade privada. - Em 1964 - Está relacionado entre os Deputados Estaduais que tiveram atuação marcante na tentativa de comunização do Estado de Pernambuco, através de pronunciamentos públicos pela imprensa, na Assembléia e pelo apoio aos movimentos nitidamente subversivos, tanto na fase pré-eleitoral de MIGUEL ARRAES, como durante o Governo e principalmente nos últimos meses do Governo JOÃO GOULART . Em Mai - Pelo encarregado do IPM GU/Recife, foi indicado ao Secretário do Conselho de Segurança Nacional para sofrer cassação de direitos políticos e mandato. Do IPM consta que era defensor intransigente de WALDYR XIMENES, HUMBERTO FREIRE e CLAUDIO BRAGA. - Insurgiu-se contra o voto de solidariedade ao General MURICY, no caso do ataque de BRIZOLA. - Autor do projeto que conferiu o título de "Cidadão Pernambucano" a LEONEL BRIZOLA, tendo sido o orador no dia da entrega. - Em 1965 A Subcomissão de Investigações da Área Legislativa, em Pernambuco, no seu relatório, emitiu parecer contrário a JOSÉ INÁCIO DA SILVA. Em Nov 68 - Assinou requerimento à Mesa da Assembléia, PE, solicitando fôsse encaminhada indicação ao Congresso Nacional (no sentido de que repila as tentativas de cassação de mandatos de parlamentares que o integram, resguardando o princípio de que os Senadores e Deputados são invioláveis, no exercício de seus mandatos). Na justificativa, do requerimento, são feitos ataques ao Governo e a setores das Forças Armadas. INQUÉRITOS E SINDICÂNCIAS. O Promotor da Comarca de Amaragi, por determinação do Procurador-Geral da Justiça do Estado, em ofício nº 419, de 17 Abr 68, denunciou o Deputado JOSÉ INÁCIO DA SILVA, por apropriação indébita de fundos pertencentes ao Município de Brejo da Madre de Deus, do qual o denunciado era prefeito. O indiciado foi enquadrado no Art. 317 do Código Penal Brasileiro. Em consequência, o Juiz de Direito da Comarca solicitou, em ofício nº 59/68, permissão à Assembléia Legislativa para processar o citado Deputado, o que não foi concedido. INFORMES E INFORMAÇÕES. "Conforme informações prestadas, oficialmente, por juizes de Direito em exercício no Estado de Pernambuco, diversos deputados são autores de vários crimes. Não são processados porque a ação penal foi interrompida, em virtude dos legislativos não concederem licença para o processo, chegando mesmo a nem sequer pronunciarse a respeito, ainda que tenham havido sucessivas reiterações. Os Deputados criminosos são: NEY MARANHÃO (já cassado); JOSÉ INÁCIO DA SILVA (3 processos); ALMA NY SAMPAIO (3 processos - já cassado); JOSESITO PADILHA (1 processo - não é mais deputado)." Informação nº 298-B-E2, de 14 Jun 66, do Cmt IV Exército).-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos

e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor JOSÉ INÁCIO DA SILVA. Passemos a WALDEMAR ALBERTO BORGES RODRIGUES FILHO, Deputado Estadual, pelo MDB.-----

SECRETO

- 48 -

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA. Em
Mar 67 - Discursou na Assembléia Legis

lativa encaminhando requerimento no qual solicitava fôsse endereçado veemente apê lo ao Senado e à Câmara Federal, no sentido da revisão da Constituição no Brasil, da Lei de Imprensa e da Lei de Segurança Nacional as quais, segundo suas palavras "se constituem em instrumentos de opressão". Em Abr 67 - Em discurso na Assembléia declarou que: "o Governo terá de dar a anistia geral" e que "não haverá paz na família nacional, sem a extinção das draconianas Leis de Segurança e de Imprensa, que na verdade, tendem a afogar o País numa onda de terror". Em Fev 68 - Declarou na Assembléia. defendendo a Frente Ampla: "a palavra de LACERDA deve ser escuta da, sobretudo na presente conjuntura, quando os discursos do ex-governador da Guanabara têm levado verdadeiro pânico ao "staff" do Presidente COSTA E SILVA. Em Jun 68 - Atacando o Governo, em face da repressão policial às agitações estudantis disse: "Sabemos, tão somente, que essa incompreensão e essa intransigência obedecem a um plano rigorosamente pré-estabelecido por potência estrangeira e seus aliados entreguistas no Brasil, com a finalidade indisfarçável de destruir, por uma forma ou por outra, nossas casas de ensino". "Entendem eles, os colonizadores e os entreguistas nacionais, que o País continuando com seus filhos ignorantes e, portanto, alienados da nossa problemática, a reação se tornará nula contra o roubo das nossas principais riquezas que, tranquilamente, vêm efetuando, quer seja sob a forma de minerais raros, quer seja sob a forma de terras, de remessa de lucros ou da própria consciência nacional". E mais adiante: "É um acôrdo MEC-USAID, onde um País entrega a formação da consciência dos seus filhos a uma potência estrangeira que, naturalmente, tentará moldá-las dentro das suas perspectivas". Prosseguindo em seu discurso de agressão ao Governo, declarou mais o seguinte: "Dentro ainda desta escalada, encontramos mais um ponto crítico: a permanência de um Ministro incapaz, num Ministério que deveria ser o mais importante dêste País, o Ministério da Educação; uma incapacidade, nesta altura já reconhecida por todo o Brasil, até mesmo pelos professôres e reitores. A despeito de tudo, tenham a certeza os colonizadores e os entreguistas brasileiros, que esta mocidade, esta vanguarda, morrerá na luta, jamais se curvando aos seus desígnios". Em 5 Ago 68 - Em novos ataques ao Governo e a Revolução, declarou da tribuna: "A existência de uma Casa Legislativa aberta e em pleno funcionamento, representa sempre uma cidadela na luta desesperada que os verdadeiros patriotas empreendem contra o atual regime militar e ditatorial que, a cada minuto, ameaça se transformar no mais puro regime nazista de HITLER". "Realmente, Senhores Deputados, às fôrças do mal representadas pela violência, corrupção, ignorância e entreguismo que fazem parte do contexto que sustentam os atuais detentores do poder, se juntaram para levar o Brasil e seu povo à bancarrota, a mais absoluta miséria ao último ponto do desespero. Tudo isso ocorrendo ante as vistas impassíveis de uma pequena minoria que, à custa de tôda essa miséria, se lo cupleta em benefício pessoal". Mais adiante, criticando a venda da FNM, disse :

SECRETO

Luiz Sayon Alves

"e isso foi feito na sequência que o Governo do Brasil, a partir do golpe militar de 1º de abril de 1964, vem desenvolvendo no País, a ponto de já se poder dizer, com absoluta segurança, que jamais este País foi tão leiloado". Em 14 Out 68 -Atacando o Governo mais uma vez, explorando o pedido de licença para processar o ex Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES, declarou: "Estamos aqui para protestar contra esta atitude. A Bancada do MDB nesta Casa lançará o seu protesto oficial, através do Deputado EGIDIO FERREIRA LIMA, no grande expediente;.....entendemos que todos nós, nesta hora, devemos constituir uma trincheira, não permitindo que este Poder seja ainda mais vilipendiado do que é. Concluindo, entrego à Mesa dois requerimentos consubstanciando as palavras ora proferidas nesta tribuna". - O primeiro requerimento apresentado, que tomou o nº 992, publicado no Diário do Poder Legislativo de 15 Out 68, contém as seguintes palavras: "Seja transmitido ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República e ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça, a repulsa desta Assembléia à atitude arbitrária e ditatorial do Poder Executivo quando, pretendendo antes de tudo ferir o Congresso Nacional, ameaça cassar mandatos e direitos políticos de parlamentares da oposição, que nada mais fazem do que denunciar os desmandos de maus brasileiros, civis e militares, que, contra a vontade dos verdadeiros patriotas, tentam de todas as maneiras levar o País aos caminhos da violência, do arbítrio e da ditadura". - O seu segundo requerimento, de nº 993, é dirigido à Bancada pernambucana na Câmara dos Deputados e diz, entre outras coisas, o seguinte: "Os Deputados pernambucanos não se curvarão, nem se deixarão intimidar, ante esta ameaça às instituições democráticas".

INFORMES E INFORMAÇÕES. Informação do SNI - Extrato do Prontuário - Combate sistematicamente a Revolução e o Governo Federal. - Pronunciou discursos, com ataques às Forças Armadas. - Vem apoiando as manifestações estudantis, em Pernambuco. - É porta-voz do PC do B, na AL/PE. - Subversivo. - Anti-Revolucionário. - Agitador. - Cripto-comunista. - Ex-Diretor da SUPRA. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES- Em Out 66 - Empenhou-se em apresentar a Lista Tríplice para a escolha do novo Reitor da Universidade Rural de Pernambuco, com candidatos selecionados de acordo com as conveniências dos elementos esquerdistas. Em Mar 67 - Encaminhou, à Mesa da AL/PE, requerimento em que solicitou fosse endereçado veemente apêlo ao Senado e à Câmara Federal, no sentido da revisão da Constituição Federal, da Lei de Imprensa e da Lei de Segurança Nacional, "que se constituem em instrumentos de opressão". Em Jun 67 - Durante as manifestações estudantis realizadas no Jardim interno da AL/PE, usou da palavra em favor dos estudantes. - Em um comício estudantil, "contra o Acôrdo MEC-USAID, a prisão de estudantes e o Plano de Esterilização de mulheres no Norte e Nordeste", afirmou: "Se não houver a retomada do diálogo, a história responsabilizará o Governo pela agitação que vier ocorrer, uma vez que os estudantes querem denunciar o que há de errado". Em Fev 68 - Declarou: "A palavra de LACERDA deve ser escutada, sobretudo na presenta conjuntura, quando os discursos do ex-Governador da GB têm levado verdadeiro pânico ao "staff" do Presidente COSTA E SILVA". Em Mar 68 - Assinou requerimento, juntamente com outros deputados, solicitando, à AL/PE, que

SECRETO

- 50 -

enviasse convite a CARLOS LACERDA, para pronunciar conferência, em sessão especial sobre sua experiência administrativa e participação na vida pública. Em Jul 68 - Man teve diálogo com os estudantes, prometendo que, na AL/PE, defenderia seus direitos e pretensões. Em Ago 68 - Votou pela aprovação de requerimento propondo protesto contra o confinamento de JÂNIO QUADROS. - Votou a favor da Moção de solidariedade a HÉLDER CÂMARA, em virtude dos ataques feitos, àquele prelado, pelo vereador WANDENKOLK WANDERLEY. Em Set 68 - Liderou na AL/PE, manifestações em favor da libertação dos estudantes presos nos últimos acontecimentos estudantis verificados no Recife. Em Out 68 - Encaminhou, à AL/PE, requerimento dirigido ao Presidente COSTA E SILVA e ao Ministro da Justiça, dando conta da repulsa do Legislativo pernambuco no diante da "atitude ditatorial e arbitrária do Poder Executivo, que pretende, antes de tudo, ferir o Congresso Nacional e ameaça cassar mandatos e direitos políticos de parlamentares da oposição". Na justificativa do requerimento, atacou o Governo e as Forças Armadas. - No dia 24 Mai 67, durante um comício promovido por estudantes, contra o Acôrdio MEC-USAID, integração da Amazônia, esterilização de mulheres e exames vestibulares, o Deputado WALDEMAR BORGES foi um dos oradores, instigando os estudantes à reação contra as autoridades. (Informe nº 269, de 26 Mai 67, do Cmt 39 DN). - Juntamente com o Deputado EGIDIO FERREIRA LIMA, é porta-voz do PC do B na Assembléia Legislativa. Criaram uma fração do Partido dentro do MDB, que funciona na Av. Conde da Boa Vista, no Recife (Informação nº 0790, de 20 Nov 67, do CENIMAR. - Durante a estadia em Recife do agitador estudantil LUIZ TRAVASSOS, o Deputado esquerdista WALDEMAR BORGES, requereu comissão da Assembléia para irem ao Ministro da Educação formular defesa dos estudantes agitadores presos na Universidade Rural (Rd 66-E2, de 21 Mar 68, do Cmt IV Ex). - Da Comissão nomeada pela Assembléia para tratar com o Ministro da Educação sobre a crise da Universidade Rural, fazem parte os Deputados agitadores WALDEMAR BORGES e DORANY SAMPAIO. (Rd 91-E2, de 22 Mar 68, do Cmt do IV Ex). - No dia 5 Jun 68, foi realizada uma manifestação contra o Governo, no pátio interno da Assembléia Legislativa, liderada pelos Deputados Estaduais comunistas WALDEMAR BORGES e ANDRADE LIMA, protestando contra a prisão de estudantes. Perante algumas centenas de estudantes, o Deputado WALDEMAR BORGES discursou, atacando o Governo e a Revolução, falando, em seguida, alguns estudantes comunistas. As fotografias anexas, mostram, com nitidez, três cenas da citada concentração de caráter subversivo, feita dentro do pátio da Assembléia (Informação nº 386-B-E2, de 10 Jun 68, do Cmt do IV Ex). - Apesar da proibição e do apêlo formulado pelo Secretário de Segurança Pública, os estudantes promoveram uma concentração e comícios-relâmpago, no dia 27 Jun 68, resultando em choques com a Polícia. Vários Deputados Estaduais participaram das agitações, entre os quais WALDEMAR BORGES. Novamente no dia 2 Jul, uma grande passeata estudantil foi levada a efeito, com discursos violentos, distribuição de panfletos subversivos e pichamentos com incentivo à luta armada. Durante a passeata foi queimada uma bandeira norte-americana e o Superior dos Beneditinos, Frei INÁCIO, insuflava os estudantes, em voz alta, a "derrubar a ditadura assassina". Tomaram parte ativa nas agi

SECRETO

tações, incentivando os estudantes à baderna e à reação contra as autoridades, os seguintes Deputados Estaduais, comunistas ou ligados à Frente Ampla: WALDEMAR BORGES RODRIGUES; EGIDIO FERREIRA LIMA; DORANY SAMPAIO; CLOVIS COSTA LIMA; LUIZ DE ANDRADE LIMA; SILVIO PESSOA. (Boletim Informativo Semanal nº 27/68, de 6 Jul 68, do Cmt IV Ex e Informação nº 502, de 17 Jul 68, do CIE/ADF). - O Senhor CARLOS LACERDA esteve no Recife de 27 a 31 de julho, estabelecendo contato com políticos e esquerdistas ligados à extinta Frente Ampla. Dentre as inúmeras pessoas relacionadas que entraram em contato com LACERDA está o Deputado Estadual WALDEMAR BORGES RODRIGUES. (Informação nº 642-B-E2, de 27 Ago 68, do Cmt do IV Ex). - O indiciado assinou, com mais deputados estaduais, a Indicação nº 406, de autoria do Deputado EGIDIO FERREIRA LIMA, protestando contra a ameaça de cassação do Senhor MÁRCIO MOREIRA ALVES e contendo violentos ataques ao Governo e à Revolução. (Diário do Poder Legislativo, de 15 Out 68). - Encaminhou requerimento à Mesa com palavras de ataque ao Governo Revolucionário. (Diário do Poder Legislativo, de 15 Out 68).---

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor WALDEMAR ALBERTO BORGES RODRIGUES FILHO. Passemos a EGIDIO FERREIRA LIMA, Deputado Estadual, pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHODE SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA: Em

5 Ago 67 - Denunciando o que chama de "regime de terror policial instalado em Pernambuco", disse: "Tôda a Nação vive prisioneira de uma ditadura, com as associações de classe sob regime de intervenção, sem imprensa livre, com os estudantes contidos em seus anseios e os intelectuais sob a mira constante do SNI". Em 6 Set 67 - Falando sob os aplausos da bancada do MDB na Assembléia, declarou: "A Frente Ampla é o instrumento mais válido, atualmente, para derrubar a ditadura e proporcionar a volta ao regime democrático". Após criticar os defeitos que vê na Frente Ampla que, segundo êle, são a liderança de CARLOS LACERDA e o vazio do seu programa de lançamento, disse: "É preciso que o Movimento parta para objetivos como a reorganização dos Partidos; o julgamento dos crimes contra a Segurança e crimes políticos pela justiça togada; a descompressão salarial; e a liberdade e autonomia sindical". Em 7 Ago 67 - Falando na Assembléia Legislativa, justificou requerimento de sua autoria solicitando o protesto da Casa contra o confinamento do Senhor JÂNIO QUADROS. A moção foi rejeitada por 24 votos contra 9. O Deputado LAEL SAMPAIO foi o único representante da ARENA que votou a favor da aprovação do requerimento. Em 2 Set 68 - Discursando para protestar contra a ação da Polícia na Universidade de Brasília, disse: "Senhor Presidente e Senhores Deputados, o fato, em que pese o grande número de arbitrariedades, de crimes, de torpesas, que vem sendo cometidos, rotineiramente,

SECRET

- 52 -

pela ditadura neste País, o fato é singular e sem precedente porque, antes os es tudantes eram atacados, atingidos e espancados nas ruas; agora, se os estudantes não saem para as ruas, os agentes do DOPS cercam a Universidade, invadem seu re cinto, prendem, espancam e espingardeiam estudantes no próprio recinto da Universi dade". Em 14 Out 68 - Usando da palavra durante o expediente, apresentou a Indica ção nº 406, de sua autoria, da qual convém destacar os trechos seguintes: "A esta altura, ninguém tem o direito de se enganar quanto às tentativas e aos propósitos de setores do Governo, no sentido de estabelecer no País, um regime ditatorial" . "O Chefe da República, segundo a imprensa, se deixou contagiar pela apreensão, ao ponto de ter afirmado que o Congresso somente seria eliminado após a sua própria eliminação. Os últimos fatos, porém, estão a dizer que as palavras do Presidente da República ou foram para mero efeito ou Sua Excelência, já agora, se encontra como presa inerte dos grupos de direita, interessados na aventura ditatorial". "O pro cesso, não seria necessário dizer, não encontra o menor suporte legal e disso es tá ciente o governo, por seu próprio Ministro da Justiça que é professor de Direi to. Trata-se, assim, de expediente abusivo, com o propósito único de estabelecer um choque irremediável entre o Executivo e o Legislativo e de acirrar os ânimos de setores das Forças Armadas contra o Congresso, com o que estaria criado o clima propício para a implantação da ditadura". "A expectativa geral é de que a Câmara não se curvará ao agravo, numa instintiva fuga à auto-eliminação. Pela primeira vez, desde 1964, aceitará o desafio, embora correndo o risco de levar o impasse às últimas consequências". "A resistência é a única alternativa com que se depara a Câmara". Cumpre esclarecer que a referida Indicação foi assinada por 40 Deputados, inclusive muitos da ARENA e o próprio líder do Governo na Assembléia e alguns membros da Comissão Executiva. ENTREVISTAS À IMPRENSA. Em declarações prestadas ao "Jornal do Comércio" do Recife, em 11 Out 68, disse: "HERMANO ALVES e MÁRCIO MO REIRA ALVES representa o melhor da nova geração de políticos. A tentativa de cas sação de seus mandatos só seria possível por um ato de força ou de abuso do poder". E finalizou sua entrevista, dizendo: "Se a notícia da cassação dos mandatos daque les Deputados se concretizar, estaremos definitivamente em um Estado de fato, pois significará a rutura completa da ordem jurídica". INFORMES E INFORMAÇÕES. Infor mação do SNI. - Político hábil e advogado sagaz, saiu-se bem, até hoje, como por ta-estandarte das bandeiras esquerdistas na área de Recife. - Adepto ferrenho a defensor gratuito e fervoroso de HÉLDER CÂMARA. - Aderiu à Frente Ampla, como "ú nico instrumento capaz e válido para a derrubada da ditadura, nascida com a Revo lução". - Como líder do MDB, concorreu para a dissolução política verificada na AL/PE e que veio a motivar a decretação do seu recesso, com base no Ato Institucio nal nº 5. - Participou de todos os movimentos subversivos e comunistas no Estado. Combate o governo, mais por ideologia, que por oposição. - Agente de influência co munista. Em Mar 66 - Muito conhecido como esquerdista, foi contratado, após 31 Mar 64, pela Universidade Federal de Pernambuco. Em Nov - Elegeu-se Deputado Esta dual, pelo MDB/PE. - Em Ago 67 - Denunciou, da tribuna da AL/PE, "o regime de ter

SECRET

ror policial existente no Estado, ao tempo em que a Nação se via prisioneira de uma ditadura, com as associações de classe sob regime de intervenção, sem imprensa livre, com os estudantes contidos em seus anseios e os intelectuais sob mira constante do SNI". Definiu a concessão de dois hectares de terra ao trabalhador da zona canavieira como "apenas um modo de adiar o problema" e salientou, insidiosamente, que "não será com uma área de terra em volta de sua casa que o camponês se integrará ao desenvolvimento e passará a receber os benefícios que a técnica possibilitou à humanidade". - Sobre a representação dos magistrados do Estado, objetivando o cumprimento do que é preceituado pela Carta Magna, afirmou que se o Governo NILO COELHO tivesse ouvido o seu apêlo para cumprimento de tais preceitos, (Art. 100 e 107), pagando de imediato aos juizes de Direito do Estado, tal representação teria sido evitada pelo simples pagamento do aumento de vencimentos das aquelas imposições constitucionais. Em Out - Da tribuna da AL/PE, teceu encômios a HÉLDER CÂMARA. Sobre o fechamento da COPERBO, em côro com a oposição, verberou: "Não saber de empreendimento mais custoso para o Estado, lembrando, particularmente, que o povo tinha sido diretamente onerado em vista da criação de um adicional sobre o antigo impôsto de venda e consignações e pelos vultosos empréstimos tomados para concluir o empreendimento". Em Nov - Por ocasião do Encontro de Cristãos Políticos, promovido pela Arquidiocese de Salvador, revelou-se "deslumbrado com o fato de, pela primeira vez, reunirem-se políticos de agremiações distintas e de autinômicas ideologias, para identificação de seus problemas e procura de meios para uma solução comum, milagre que só poderia ser alcançado com a intervenção da Igreja e graças a admirável vocação pastoral de Dom EUGÊNIO SALES, Arcebispo de Salvador". - Em requerimento à Mesa da AL/PE, solicitou que o Governo do Estado fizesse cessar os excessos da Companhia de Treinamento e Policiamento, que estavam intimidando o povo. Em Jan 68 - Fiel aos seus propósitos de combate ao Governo e às instituições, filiou-se à Frente Ampla, juntamente com outros Deputados. Em Fev - Disse ver, na intervenção feita pelo Tribunal de Justiça sobre Dom HÉLDER CÂMARA, "envolvimento da mais alta côrte de justiça na torpe campanha empreendida por grupos políticos, com apoio e incentivo de setores do Governo Federal, contra a Igreja e seus prelados". E que "a luta agora desencadeada contra a Igreja vai muito longe". Em Mar - Assinou requerimento, solicitando "fôsse convidado especialmente, para falar na AL/PE, o velho político CARLOS LACERDA". Em Abr - Sobre a crise estudantil, cujo processo alimentou, declarou: "O Governo, ao romper o diálogo com os universitários, profundo impedí-los de protestar publicamente contra as injustiças de que são vítimas, põe em risco o processo democrático e delineia uma perspectiva sombria para o futuro do País". Em Mai - Asseverou que o Governo, com as sublegendas, conseguiu uma fórmula inteligente de acabar com a oposição no País e que o MDB era o grande sacrificado. Em Jun - Criticou severamente o comportamento do Presidente da República e a liderança do Congresso Nacional, no caso da votação do projeto que retirou a autonomia de 68 municípios, considerados de interesse da Segurança Nacional. Em Ago - Fêz requerimento de protesto à

SECRET

- 54 -

AL/PE, contra o confinamento do ex-Presidente JÂNIO QUADROS. - Denunciou, da tribuna da Assembléia Legislativa, a participação do Coronel PROPÉRCIO DE MORAIS SERRANO, Cmt da 2a Cia de PM, sediada em Nazaré da Mata, por fazer política partidária envolvendo a polícia e fazendo táticas excusas. Em Out - Requereu que a Assembléia de Pernambuco pleiteasse, junto ao Congresso Nacional, para que fôsem repelidas as tentativas de cassações de mandatos dos parlamentares. Na justificativa, atacou o Governo e as Forças Armadas. - Em Informação nº 483-B-E2, de 26 Jul 66, o Cmt do IV Exército, "complementando informações já enviadas a respeito de irregularidades havidas nas inúmeras nomeações feitas pelo Governador de Pernambuco, Senhor PAULO PESSOA GUERRA, citamos mais as seguintes: EGIDIO FERREIRA LIMA, deixou de ser juiz de Direito em Vicência/PE, para ser advogado da SUPRA, a pedido de FERREIRA LIMA e OSWALDO LIMA FILHO. O Doutor EGIDIO exerce larga influência nas Ligas Camponesas de Vicência, Aliança, Timbaúba, Nazaré da Mata, junto com GERAL DO FERREIRA LIMA e o pessoal de MARIANO SALES". - Comentando discurso feito na Assembléia por Dom HÉLDER CÂMARA, disse o Deputado EGIDIO FERREIRA LIMA que "foi o mais corajoso e mais sério que Dom HÉLDER já fez". (RDI nº 199-E2, de 27 Set 67, do Cmt IV Ex). - A Ala do MDB na Assembléia de Pernambuco repeliu as acusações formuladas por deputados da ARENA ao pronunciamento de Dom HÉLDER CÂMARA naquela Casa e o Deputado EGIDIO FERREIRA LIMA afirmou que as palavras do referido bispo são "um reflexo da mensagem ecumênica e traduzem os ensinamentos da Igreja quanto à questão social". (RDI Nº 201/E2, de 29 Set 67, do Cmt do IV Ex). - Informação fornecida pelo CENIMAR, sobre "Atividades Subversivas no Nordeste" - Partido Comunista do Brasil - CR do Nordeste, contém, entre outras coisas o seguinte: " Em Recife, já existe um porta-voz do Partido na Assembléia que é o Deputado EGIDIO FERREIRA LIMA e, em segundo plano, WALDEMAR RODRIGUES, Deputado da Oposição. Isto está dando nova vida financeira. Ainda como atividades do PC do B vamos encontrar uma sua fração dentro do Movimento Democrático Brasileiro (na Av. Conde de Boa Vista), devidamente organizada e em pleno funcionamento. É composta do deputado EGIDIO, do deputado CONSTANCIO e o Advogado LIBERATO XAVIER, ex-Prefeito do município de Escada". (Informação nº 0790, de 20 Nov 67, do CENIMAR). - Durante uma passeata realizada no Recife no dia 22 Jul 68, houve comícios, pichamento, distribuição de panfletos subversivos e choques com a Polícia. Grupos exaltados empunhando cartazes e gritando "povo unido derrubará ditadura", além de outros "slogans". Com a presença de parlamentares que o insuflavam e do Frei INÁCIO PIRES, Superior dos Beneditinos, queimaram uma bandeira norte americana. Tomaram parte ativa nas agitações de rua insuflando os estudantes, os seguintes deputados estaduais: EGIDIO FERREIRA LIMA, DORANY SAMPAIO, SILVIO PESSOA, ANDRADE LIMA, WALDEMAR BORGES RODRIGUES e CLOVIS COSTA LIMA. (Boletim Informativo Semanal nº 27/68, de 6 Jul 68, do IV Ex). - Durante a passeata estudantil realizada em Recife, no dia 2 Jul 68, houve farta distribuição de panfletos e pichamento, incitando o povo à luta armada para conseguir o Poder. Os seguintes deputados esquerdistas e ligados à extinta Frente Ampla estiveram durante todo o tempo insuflando a agitação: EGIDIO FERREIRA LIMA, DORANY SAMPAIO - Frente Ampla, WALDEMAR

SECRET

N.º *[Handwritten Signature]*

BORGES RODRIGUES - Comunista; LUIZ DE ANDRADE LIMA - Comunista; SILVIO PESSOA - Frente Ampla; CLOVIS COSTA LIMA - Frente Ampla, e irmão de OSWALDO LIMA FILHO. (In formação nº 562, de 17 Jul 68, do CIE/ADF).-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor EGIDIO FERREIRA LIMA. Passemos ao Estado de Alagoas, com DINEY SOARES TORRES, Deputado Estadual, pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA. Em 22 Out 68 - "A Gazeta de

Alagoas, edição de hoje, publicou que a Polícia Federal vai fazer uma devassa na Câmara Municipal de Maceió, para apurar a malversação dos dinheiros públicos:.... Quero crer que a Polícia Federal quer fazer média em virtude de sua inoperância, porque a verdade nua e crua é que a Polícia Federal em Alagoas e nada são a mesma coisa, porque só vê dizer: "A Polícia Federal para aqui, para acolá e nada faz". O que a Polícia Federal deveria fazer, era dizer, se na instalação de inquérito ficou apurado ou não a veracidade da denúncia e não, de vez em quando, fazer publicações que, no meu modo de ver, são tendenciosas. Ela devia sair do marasmo em que se encontra e agir mais". INFORMAÇÕES E INFORMES. Do SNI - Extrato do Prontuário. Proprietário rural no Município de São Miguel dos Campos. - Prepotente no trato com sua gente. DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. É alvo de constantes reclamações sobre anexação de terras alheias à sua propriedade, principalmente de modestos agricultores. - Sua ação, na Assembléia, é completamente negativa, pois cuida somente de seus próprios interesses e não tem cultura nem instrução. - Conseguiu prosperar economicamente por meios nem sempre lícitos. É rude e prepotente com os seus dependentes. Tem caráter dúbio. - Foi processado por crime de morte em sua terra, São Miguel dos Campos/AL, porém, em julgamento devidamente preparado, foi absolvido, por coação aos jurados e testemunhas. - Conseguiu eleger seu velho pai, JOSÉ TORRES FILHO, para a Prefeitura Municipal de Barra de São Miguel, e dele conseguiu procuração para receber e movimentar as cotas federais destinadas àquela Prefeitura, tendo procedido levianamente, inclusive assinando cheques pessoais das referidas cotas, o que ensejou denúncia de um vereador local. Essa denúncia seguiu os trâmites legais, porém o processo instaurado a respeito não teve solução. - Politicamente ligado ao Ex-Governador MUNIZ FALCÃO, pertenceu ao CGT e seus satélites, que apoiavam as agitações subversivas. - Beneficia-se abusivamente de suas imunidades para provocar incidentes em seu Município.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos

SECRET

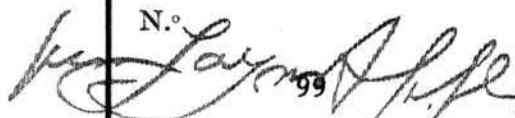
- 56 -

ticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor DINEY SOARES TÔRRES. Passemos a ELISIO DA SILVA MAIA, Deputado Estadual, pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSLHO DE
SEGURANÇA NACIONAL -

Do seu Prontuário no 20º Batalhão de Caçadores. - Eleito Deputado Estadual por Pão de Açúcar, pelo PSP, com 1.305 votos e em outros municípios. Reeleito Deputado Estadual pelo MDB nas eleições de 15 Nov 66. Nada fez, até hoje, na Assembleia Legislativa que justificasse a sua presença no Poder Legislativo. A expressiva votação dentro e fora do seu município é motivada, unicamente, por antecedentes criminosos. - Alto fazendeiro, protetor de criminosos e pistoleiros, teve apoio eleitoral de outros elementos políticos ligados ao crime, em todo o Estado. - Nomeou um irmão de sua concubina para a Assembleia, não indo mais além com a nomeação da própria, graças à reação do então Presidente da Assembleia, Doutor MÁRIO GUIMARÃES. - Consta ser autor intelectual do crime de que foi vítima o Coronel da PMA ANICETO RODRIGUES. - O "Jornal de Alagoas" de 17 Ago 65, publicou telegrama procedente de Salvador-BA, dizendo que pistoleiros presos naquela cidade confessaram haver assassinado o Tenente-Coronel da Polícia Militar de Alagoas, ANICETO RODRIGUES por ordem do Deputado ELISIO MAIA. - Matou, há tempos, no município de Pão de Açúcar, o saudoso Prefeito JOAQUIM REZENDE, fato ocorrido em 28 Ago 54, em dia de eleição. - Respondeu a IPM no 20º BC, acusado de ter em seu poder armas privativas das Forças Armadas, inclusive uma metralhadora pesada. Da Certidão de 19 Ago 66, da Comarca de União dos Palmares. Certifica o Escrivão do 1º Ofício da Comarca de União dos Palmares que naquele Cartório tem curso a denúncia proferida pelo Doutor Promotor Público contra o Deputado ELISIO DA SILVA MAIA e os pistoleiros profissionais "PEDRO GRANDE", "ZECA DA BARRA", "ANTONIO GARATUBA" e "LUIZ MARADUBA", como autores do assassinato do Tenente-Coronel ANICETO RODRIGUES DOS SANTOS, da Polícia Militar de Alagoas. Consta, ainda, da presente certidão que o Doutor Juiz de Direito da Comarca expediu solicitação à Assembleia Legislativa para processar o Parlamentar ELISIO MAIA, tendo a dita Assembleia negado a licença. Do Relatório de Inquérito procedido pelo Banco do Brasil em Alagoas. Em Jan 65 - O Banco do Brasil mandou proceder a um inquérito para apurar atos de corrupção praticados pelo funcionário-Deputado ALOYSIO NONÔ e outros, nas Agências do Banco, em Alagoas. Do longo relatório apresentado (cópia anexa) convém destacar as referências abaixo, onde é citado o Deputado ELISIO MAIA: Do Relatório do Inspetor RIELLA consta o seguinte: de igual forma pecou o primeiro gestor na seleção e escolha da clientela, principalmente na CREAMI e COLON e aqui, em certos casos, ao que se observa, com parcialidade e favoritismo no deferimento de operações, mormente as deferidas a elementos políticos como ELISIO DA SILVA MAIA e outros. - Ainda no Relatório da Comissão de Inquérito se lê: "muita coisa aqui neste Estado ocorreu em virtude da nociva influência política e pessoal de potentados chefes regionais e deputados

SECRET



federais (pretensos caudilhos) junto à própria Direção Geral como era o caso alardeado e divulgado até em comícios públicos". E essa demonstração de prestígio e força se concretizava, na prática, não só pelo deferimento de vultosas operações dos seus aficionados, como pelas transferências fulminantes e intempestivas de funcionários que não se prestavam a orientação e às imposições do deputado ou do potentado chefe político". - Finalizando o Relatório, diz o Inspetor RIELLA: "Era assim, utilizando processos semelhantes, que os políticos como o Senhor SINVAL GAIA, ALOISIO NONÔ, ELISIO MAIA e outros, agiam e ameaçavam de morte os nossos colegas que exerciam suas atividades nesta zona".

INFORMAÇÕES DO SNI. - Grande fazendeiro e agricultor. - Foi Prefeito em Pão de Açúcar e Deputado Estadual várias vezes. - É considerado como um dos principais componentes do Sindicato do Crime em Alagoas. Em Ago 54 - Assassinou, juntamente com seu irmão LUIZ MAIA, em dia de eleição, na localidade de São José da Tapera, Então Município de Pão de Açúcar neste Estado, o cidadão JOAQUIM REZENDE, pai do Major do Exército GERALDO DE FREITAS REZENDE. Processado, foi absolvido. Em Mai 59 - Mandou assassinar o Tenente Coronel da Reserva da Polícia Militar de Alagoas, ANICETO RODRIGUES DOS SANTOS, pelos pistoleiros PEDRO PEREIRA DA SILVA, vulgo "PEDRO GRANDE" ou "PEDRÃO"; JOSÉ ESTANISLAU DE ANDRADE, vulgo "ZECA DA BARRA"; ANTONIO ALVES DA COSTA, vulgo "ANTONIO CARATUBA"; LUIZ DE SOUZA apelidado por "LUIZ MARANDUBA"; DORGIVAL CORTEZ DE LUCENA, Cabo da PMA, conhecido por "DEGA" e LUIZ DA SILVA MAIA, conforme denúncia apresentada pelo Promotor Público da Comarca de União dos Palmares no dia 19 de agosto de 1966. O Juiz de Direito daquela Comarca, já solicitou à Assembléia Legislativa, permissão para processá-lo. Em 1962 - Mandou assassinar o popular MANOEL SEVERO, na localidade de Fazenda do Saco Grande, cidade de Porto das Sergipe / SE. Foram executores: ZECA DA BARRA, ANTONIO DA BARRA e outros. Em 1964 - Em Inquérito realizado por determinação da Direção Central do Banco do Brasil, foi comprovada a sua participação, juntamente com o Deputado Federal ALOISIO NONÔ, na corrupção desenfreada que existia nas Agências de todo o Estado, particularmente na de Santana do Ipanema. Vale acrescentar que certa feita, o Deputado ELISIO MAIA, ameaçou metralhar a residência do Subgerente daquela Agência "SANTANA", por não ter cedido a transação irregular que pretendia. Em Set 65 - Foi indiciado em IPM mandado instaurar pelo Cmo do IV Exército, acusado de ter em seu poder armas e munições privativas das Forças Armadas e, até uma metralhadora pesada. - As expressivas votações obtidas dentro e fora de seu município são motivadas pelo lugar que ocupa no Sindicato do Crime, pela corrupção eleitoral e pela coação que exerce junto aos eleitores, sobretudo no seu município.

.....

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor ELISIO DA SILVA MAIA. Passemos a LUIZ GONZAGA MOREIRA COUTINHO, Deputado Estadual, pelo MDB.

.....

SECRET

- 58 -

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO
DE SEGURANÇA NACIONAL -

Do Extrato do seu Prontuário no 20º Batalhão de Caçadores. - Deputado pelo ex-PSP. Eleito por 856 votos em Coruripe e 905 em outros municípios. Sempre acompanhou a política do ex-Governador MUNIZ FALCÃO. O seu voto de misericórdia decidiu a sorte do falecido Governador MUNIZ FALCÃO quando do julgamento, pela Assembléia Legislativa, do processo de impedimento daquele Governador. Participou do tiroteio havido na Assembléia em favor do Senhor MUNIZ FALCÃO, quando foi morto o Deputado HUMBERTO MENDES. É responsável por vários crimes de morte, alguns dos quais como autor material. - Não tem compostura compatível com o mandato. Antes da Revolução de 31 de março, era visto frequentemente nas tabernas, onde praticava toda sorte de desatinos. Dado à embriaguez e ao jogo de azar, inclusive no recinto da Assembléia. - Durante o governo MUNIZ FALCÃO conseguiu nomear duas filhas como funcionárias da Assembléia Legislativa, as quais lá compareceram, apenas, no dia da posse e jamais prestaram serviço. Tem um guarda-costas de nome SEVERINO BITO a quem fez funcionário da Assembléia e que está foragido por ser implicado em vários crimes. - É servidor aposentado do Tribunal de Contas do Estado. Consta que sua aposentadoria constituiu um prêmio recebido, face aos crimes de corrupção que praticou. (Ref. Relatório 7/65-SAM). Foi reeleito Deputado Estadual pelo MDB em 15 de novembro de 1966. Tem várias legislaturas e empregou familiares na Assembléia Legislativa. As suas filhas recebem vencimentos por procuração. Certidão de 19 Ago 66 do Distribuidor Contador do Forum de Maceió. No livro número quatro(4), de Distribuição dos Feitos Criminais, às folhas número sessenta e dois (62), consta um termo do seguinte teor: "Número 2056 - Juiz da 1ª Vara - Cartório do 2º Ofício - do 1º Pr. Oficial - Diligências policiais da 1ª Delegacia - Homicídios. Acusado: Bel LUIZ GONZAGA MOREIRA COUTINHO. Vítima: GASTÃO CAMPELO DE CARVALHO. Em 2 Abr 49, às 16 horas." da Informação do Serviço Nacional de Informações. Deputado Estadual pelo MDB. - Deputado reeleito em várias legislaturas, usando o suborno, a coação e a violência. - Quando do processo de impedimento do ex-Governador MUNIZ FALCÃO, foi um dos juizes sorteados e seu voto decidiu, favoravelmente, a sorte do ex-governador. Em troca, obteve grandes vantagens, inclusive a de sua nomeação para o cargo de Ministro do Tribunal de Contas do Estado, onde não permaneceu em atividade nem oito dias, pois foi imediatamente aposentado como Ministro daquela alta corte, percebendo ainda hoje, por essa aposentadoria, a importância de NCr\$ 2.246,00 (dois mil duzentos e quarenta e seis cruzeiros novos) que, acrescida de seus subsídios de Deputado, lhe garante cerca de cinco mil cruzeiros novos mensais. - Conseguiu nomear duas filhas como funcionárias da Assembléia Legislativa do Estado, mas que ali não comparecem, nem mesmo para receberem vencimentos, pois outorgaram procuração para seu pai. - Segundo declarações prestadas em carta enviada ao Excelentíssimo Senhor General ALBERTO BITTENCOURT, Secretário de Segurança, datada de 15 de julho de 1965, o Deputado LUIZ COUTINHO, embriagado e desenvolvendo grande velocidade, atropelou e matou, em frente ao Quartel do 20º BC, um soldado pertencente àque

SECRET

N.º *[Handwritten Signature]*

la Unidade (Em 1942). - O Juiz de Direito da Comarca de São Miguel dos Campos, so-licitou licença para processar o Deputado LUIZ GONZAGA MOREIRA COUTINHO, por ha-ver tentado contra a vida de IVETE BELTRÃO DE CASTRO, fato ocorrido na cidade de Coruripi, quando da realização, no dia 4 de janeiro de 1947, de um comício polí-tico naquela cidade. A licença foi negada, em 19 de julho de 1948. - Embriagado e com premeditação, matou, pelas costas, o jovem GASTÃO CAMPELO DE CARVALHO, filho do Desembargador JOSÉ TEIXEIRA DE CARVALHO. Em consequência foi oficiado à Assem-bléia Legislativa de Alagoas, solicitando permissão para processá-lo, tendo aquê-le Poder, na 2a sessão ordinária realizada em 25 de abril de 1949, negado a licen-ça, por 21 votos contra e 7 a favor. - Foi acusado como mandante dos crimes come-tidos contra o Coronel JOÃO BELTRÃO, em Coruripi, durante o Governo de MUNIZ FAL-CÃO e de PEDRO BERNARDO, vigia da colônia Pindorama, no mesmo Município de Corurí-pi. - No município de Coruripi, na sua propriedade denominada Glória, seu filho foi morto, acidentalmente por um tiro de revólver disparado por PETRÚCIO. Ao to-mar conhecimento da tragédia, o marginado vingou-se, assassinando o menor. - Man-dante do crime em que APARÍCIO FLÔR, morto com um tiro de pistola, no local deno-minado Mangueira. Pagou ao investigador GILBERTO para se dizer autor do crime. Não houve inquérito, nesse fato ocorrido durante o governo MUNIZ FALCÃO. - É alcóola tra inveterado e dado ao jôgo de azar. Frequentador assíduo do baixo meretrício , onde pratica tôda sorte de desatino.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspen-der, por dez anos, os direitos políticos

e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor LUIZ GONZAGA MOREIRA COUTINHO. Creio que depois dessas cassações poder-se-ia transitar com segurança naquele Estado. Pas-samos a MOACIR LOPES DE ANDRADE, Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato do Prontuá-rio. - Deputado Estadual MDB/AL. HISTÓRI

CO DAS ATIVIDADES. Em Jul 62 - Um dos signatários, como membro da Liga da Mocida de Trabalhista Brasileira, Seção Alagoas, de telegrama ao ex-Presidente JOÃO GOU-LART, hipotecando irrestrita solidariedade à atuação política daquele ex-Presiden-te. Em Nov 66 - Eleito Deputado Estadual pelo MDB/AL em 15 Nov 66. - Em Out 67 - A-presentou requerimento, juntamente com o Deputado GUILHERME PALMEIRA, da ARENA/AL à Assembléia Legislativa de Alagoas no sentido de que fôsse convidado o Arcebispo Dom HÉLDER CÂMARA para proferir conferência, em plenário, sôbre problemas sociais do Nordeste. Em Fev 68 - Participou de campanha para matrícula de excedentes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas. Em Mar - Acusou o Rei-tor da UF/AL de colocar empecilhos ao ingresso dos estudantes naquela Universida-de. Em Mai - Manifestou-se favorável a projeto de lei, em trânsito na Câmara Fe-deral, que propunha a extinção do SNI, transferindo suas verbas para o Conselho

Nacional de Pesquisas. - Acusou o SNI de, apesar de conhecedor de irregularidades em prefeituras do interior de Alagoas, não tomar providências para coibir os malversadores de dinheiro público, enfatizando: "Creio que forças poderosas estejam a impedir a conclusão destes processos de peculato". - Citado como ameaçado em sua vida, juntamente com o Deputado ALCIDES MUNIZ FALCÃO (MDB/AL), em denúncia formulada pelo Deputado DJALMA FALCÃO (MDB/AL), ao Ministro da Justiça, "de recrudescimento do clima de violência e ameaças por parte do Governador Alagoano contra os seus adversários políticos". O fato prende-se as constantes críticas ao situacionismo alagoano, por parte daqueles Deputados. - Prontuariado na ARE como subversivo. Em Jul - Citado, em análise feita pelo EMAER, e referente às manifestações estudantis decorrentes da morte de EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO, no Restaurante do Calabouço, como possuindo ligações com o movimento estudantil em seu âmbito nacional. Em Ago - Apoiou agitações no meio sindical-estudantil em Alagoas. - Em Set- Assinou documento criticando o Governo como usando de violência para combater ideais, por ocasião das manifestações após a morte de EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO. Em Out - Subscreeveu requerimento à Assembléia Legislativa de Alagoas, pedindo voto de condenação ao "ato de violência, praticados por policiais do Distrito Federal, contra os estudantes da Universidade de Brasília. ENTREVISTAS E DECLARAÇÕES À IMPRENSA . Em Mai 68 - Declarou no "Jornal de Alagoas" "ser favorável à extinção do SNI, aproveitando-se as verbas no Ministério da Educação, "porque o Brasil é o País que mais gasta com os Ministérios Militares e órgãos de Informações". Ainda em maio de 1968, concedeu entrevista ao "Correio de Maceió", criticando o SNI.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor MOACIR LOPES DE ANDRADE. Passemos ao Estado de Sergipe, com AERTON MENEZES SILVA, Deputado Estadual pela ARENA.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA - IV Ex. É filho de ALBINO SILVA DA FONSECA, que já foi Suplente de Senador do Estado de Sergipe, e JOSEFINA MENEZES SILVA, nasceu em Aracaju contando atualmente 27 anos. - Foi eleito Deputado Estadual de Sergipe pela ARENA, em 1966, tomando posse em 1967, sendo atualmente o 1º Secretário da Assembléia Legislativa. Constavam as seguintes acusações, inicialmente, contra si : 1) Uso abusivo de viatura do Legislativo, quer para viagens de recreação ao Rio, quer para levar parentes à Bahia, quer para ir ao interior do Estado buscar leite na fazenda de seu pai, em Itaporanga D'Ajuda. 2) Participava de um grupo de Deputados que visavam lucros fáceis, realizando um número muito grande de sessões extraordinárias em 1968, chegando a um total de 102. Com uma verificação realizada pelo Comandante da Guarnição de Aracaju para apurar a quantidade enorme de sessões

extraordinárias da Assembléia Legislativa, com propósitos evidentes de corrupção, houve a necessidade de ser providenciada uma investigação mais apurada sendo necessário ouvir o tesoureiro e outros funcionários da Assembléia que pudessem esclarecer os fatos. O tesoureiro NAPOLEÃO BONAPARTE DA COSTA MENEZES, o seu auxiliar JOSÉ ROBERTO NEVES, o Subdiretor substituto WOLFRAND FERREIRA MENEZES, o Chefe do Arquivo JOÃO ROCHA, o Assistente Técnico EDSON VIEIRA, todos da Assembléia; o funcionário público estadual aposentado GEOFREDO JOSÉ DE PINA e o funcionário do CONDESE, CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS foram ouvidos e, após declarações feitas, sem sofrerem nenhum constrangimento ou coação, declararam as seguintes acusações contra êle, confirmando além disso as já constantes do presente relatório: 1º) Não mantinha no trato dos dinheiros públicos o procedimento conveniente; a) Confeccionava para si blocos timbrados e cartões em grande quantidade, efetuando o pagamento com o dinheiro da Assembléia; b) Permitia que algumas das duplicatas pagas pela Assembléia não possuíssem a respectiva nota fiscal; c) Foram encontrados recibos de pagamentos efetuados pela Assembléia sem o seu visto para o pagamento e outros sem a assinatura do beneficiado; d) Havia fôlhas de pagamento da Assembléia que não possuíam algumas assinaturas; e) Para a compra de material empregado na reforma da Assembléia não tomou as medidas elementares de tomada de preço; f) Mantinha em seu Gabinete, funcionária estranha ao quadro da Secretaria da Assembléia, pagando-lhe alta gratificação; g) Mandou efetuar pagamento de suas despesas particulares pela Tesouraria da Assembléia, para posterior indenização por si; h) Autorizou, uma única vez, o pagamento da gratificação das funcionárias secretárias do Presidente e 1º Secretário da Assembléia, no valor de NCr\$100,00 (cem cruzeiros novos) para cada uma, sendo que uma delas é sua tia. i) Abonou sessões extraordinárias a funcionários que não compareceram às mesmas; j) Mandou colocar, no Correio, de 2.000 a 3.000 cartões de Boas Festas, destinados a seus amigos, tendo a despesa sido debitada à Assembléia. l) Requisitou um desenhista do CONDESE (órgão estadual), para os trabalhos de reforma do prédio da Assembléia, pagando-lhe uma gratificação de NCr\$ 100,00 (cem cruzeiros novos). - Com a prestação dos depoimentos das pessoas citadas anteriormente houve a necessidade de ser ouvido o Deputado AERTON SILVA, a fim de esclarecer fatos delituosos graves a si atribuídos. Solicitado a comparecer para explicar os fatos a si atribuídos, de natureza grave, o Deputado AERTON dispôs-se a explicar que tudo aquilo de que era acusado não passava de mentira. Ao ser ouvido, começou a declarar que se tratava de um cidadão honesto, sem ter algum ato ou fato que o desabonasse, tendo muito cuidado em conduzir os trabalhos legislativos conforme prevê o Regimento Interno, com decôro e respeito. A princípio, durante o depoimento, negou que tivesse efetuado o pagamento de suas despesas particulares com o dinheiro da Assembléia, Mais tarde, tendo sido mostrado vários vales de confecção irregular e ilegal, declarou que reconhecia, após haver negado com veemência anteriormente, que a quantia solicitada à tesouraria era para desconto em seus vencimentos, acrescentando que fornecia vales a Deputados para desconto. Declarou ainda que desconhecia a necessidade de deposi

tar o dinheiro da Assembléia em Banco Oficial. Reconheceu que sacou em vale, em seu nome, a quantia de NCr\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos cruzeiros novos), para serem descontados nos seus vencimentos mensais (que são NCr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros novos), e nega como sendo ilegal tal procedimento, Confessou que ao saber da prisão do tesoureiro da Assembléia, através da informação prestada pelo Deputado GILTON, que estava de posse dos vales emitidos para si e o GILTON, tentou regularizar a situação, comparecendo à firma FONSECA SOBRINHO, onde obteve uma fatura do valor correspondente à sua necessidade de esconder o uso ilegal dos vales, declarando que considerava digno e correto o seu procedimento. Do acima exposto conclue-se o seguinte: 1) O Deputado AERTON MENEZES SILVA não teve o devido cuidado com o dinheiro público: a) Pagando com o dinheiro da Assembléia despesas de sua inteira responsabilidade ou fazendo pagamento com dinheiro da Assembléia para posterior indenização com os seus subsídios. b) Não depositou o dinheiro da Assembléia em banco oficial. c) Emitiu vales para si e para o Deputado GILTON em quantias superiores às suas responsabilidades de amortizações das dívidas. d) Pagou gratificação de funcionários e abonou diárias de maneira incorreta e ilegal. 2) Não manteve o decôro: a) Efetuando pagamentos ilegais, inclusive seus e a seu parente. b) Tomou atitudes desonestas, ao solicitar à Firma FONSECA SOBRINHO que lhe fornecesse em documento que substituísse os vales que emitiu e que não poderia resgatar. c) Colocou o dinheiro em bancos particulares com o visível intento de atender os seus objetivos escusos. De tudo isto é que, das declarações anexas a êste relatório, podemos concluir com a maior facilidade que: O Deputado AERTON MENEZES SILVA usou, premeditadamente, da função de 1º Secretário da Assembléia para praticar atos de corrupção catalogados no Ato Institucional nº 5 e Ato Complementar nº 39, mostrando-se incapaz de ter contato com os bens públicos de que deseja se locupletar avarentamente; corrompendo-se e aos outros, sem se preocupar com isso, dado a sua elasticidade do conceito de honestidade; com a realização de sessões extraordinárias em número excessivo. A cassação de seu mandato e a suspensão dos seus direitos políticos, além de ser um ato de imensa justiça defronte do constante deste relatório e do que existe nos depoimentos anexas, servirá de exemplo para os que ainda tentam afrontar os princípios de moralização dos costumes que a Revolução tão perfeitamente encarna. TRECHO DA CARTA do Cmt da 6a RM. Considera-o como corrupto. Ofício nº 8-CAI, Cmt IV Ex, de 30 Jan 69. Baseado em Relatório de Investigação Sumária, O Cmt do IV Ex julga que o Deputado AERTON MENEZES SILVA, deve ser enquadrado no Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968 e ter seu mandato cassado, seus direitos políticos suspensos e ser submetido a investigação sumária para apurar a origem de seus bens.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor AERTON MENEZES SILVA. Chamo a aten

Francisco Teles de Mendonça

ção dos Senhores Conselheiros quanto ao teor do que está sendo lido, estamos procedendo apenas a leitura de uma súmula final de dados e fatos que foram colhidos pelos órgãos de Informações Federais e Estaduais. Quando se diz corrupto é porque foi comprovada a corrupção; pistoleiro, é porque foi comprovada a sua atuação como tal. Passemos a FRANCISCO TELES DE MENDONÇA, Deputado Estadual pela ARENA.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO
DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Nov 66 - Deputado Estadual, eleito

pela ARENA para a Assembléia Legislativa de Sergipe. Em Out 67 - Apontado como mandante do assassinato do ex-Deputado MANOEL FRANCISCO TELES, ocorrido a 31 Ago 67, por motivos políticos. - A época do crime, a polícia foi retirada da cidade pelo Delegado, um Capitão da PM, cuja nomeação foi fruto da influência do Deputado FRANCISCO TELES DE MENDONÇA. - O assassino, anteriormente à ocorrência, solicitou garantias de vida ao Governador e a Secretaria de Segurança, em face das ameaças que recebera do Deputado FRANCISCO TELES DE MENDONÇA. - Diversas entidades sociais assinaram memorial dirigido ao Governador, pedindo a apuração do fato. - Denúncia do pelo Promotor Público como mandante do assassinato do ex-Deputado MANOEL FRANCISCO TELES. O Juiz de Direito da Comarca de Itabaiana, Sergipe, encaminhou à Assembléia Legislativa pedido para que seja concedida a licença a fim de que seja processado. - O referenciado, com evidente intuito de tumultuar o processo e livrar-se da Justiça, pediu uma CPI para apurar se realmente ele estava implicado no crime. O Regimento Interno da AL/SE diz que o prejudicado pedindo a abertura de uma CPI, passa a fazer parte da mesma. Em Dez 68 - É suspeito de participação na fuga de dois de seus capangas, que se encontravam recolhidos à Penitenciária do Estado, aguardando julgamento pelo homicídio do ex-Deputado MANOEL FRANCISCO TELES, do qual foi mandante. - Visitou os fugitivos no dia anterior à fuga dizendo que foi pagar a um deles uma conta no valor de NCr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros novos). - A Assembléia Legislativa, após sessões tumultuadas, negou a licença para processar o Deputado FRANCISCO TELES DE MENDONÇA (vulgo "CHICO DE MIGUEL"). A atuação eficaz do grupo liderado pelo Senador LEANDRO MACIEL que exerceu diretamente sua influência e a omissão do Governador do Estado, alegando não querer se misturar em assuntos da alçada do Legislativo, muito contribuíram para que a licença não fosse concedida. Na Justiça, o advogado contratado pelo Deputado FRANCISCO TELES DE MENDONÇA, conseguiu a impronúncia de quatro, dos seis implicados - seus capangas. Este crime mobilizou de tal forma o setor público de Sergipe que, de suas implicações, resultou o pedido de demissão do Secretário de Segurança Pública do Estado, Tenente Coronel R/1 JOALDO FIGUEIREDO BARBOSA, que não sentiu condições para o pleno exercício de seu cargo com a independência que pretendia. A imprensa e a opinião pública foram unânimes em dar todo apoio ao Tenente Coronel JOALDO que, mesmo ao se demitir, recebeu tôdas as manifestações de solidariedade por seu grande conceito de homem íntegro. ENTREVISTAS À IMPRENSA. Em entrevista concedida em Sergipe, falando sobre o crime de morte de que é acusado,

SECRET

- 64 -

declarou que: "Não pedia licença para ser processado pela Justiça e provar sua inocência, porque acha que o processo envolve interesses políticos que o viciam". (Estado de São Paulo, de 27 Out 67). INQUÉRITOS E SINDICÂNCIAS. Do Boletim Regional Reservado número 22, de 30 Mar 67, da 6a Região Militar, consta que o Deputado FRANCISCO TELES DE MENDONÇA foi acusado de cometer Crime Militar previsto no artigo 209, do Código Penal Militar, sendo os autos do IPM então realizado remetidos ao Senhor Auditor da 6a Região Militar. Da apuração do fato resultou a apreensão de uma pistola Colt, calibre 45, do Exército Brasileiro, de número 4405 - ano 1937, pelo Delegado Regional de Itabaiana. O Deputado ainda não foi denunciado na Auditoria. (CIE/ADF). - Em outubro de 1967, foi denunciado pelo Promotor Público de Itabaiana, como mandante do assassinato do Ex-Deputado MANOEL FRANCISCO TELES. O Juiz de Direito da Comarca, Doutor REINALDO DA COSTA E SILVA solicitou permissão à Assembléia para processá-lo, tendo sido negada. (CIE/ADF). - No momento, está indiciado em IPM instaurado pelo Comandante da Guarnição de Aracaju, autorizado pelo Cmt do IV Exército, para apurar irregularidades na Assembléia Legislativa e atos de banditismo e corrupção na área política praticados pelo referido Deputado. INFORMES E INFORMAÇÕES. Do Extrato do seu Prontuário existente no SNI consta o seguinte: - Por motivos políticos mandou matar o ex-Deputado MANOEL FRANCISCO TELES. Conseguiu fazer parte da CPI que deveria apurar se realmente estava implicado no crime. - É suspeito de ter participado da fuga de dois dos seus capangas que participaram do crime. - É facínora. Imoral. Atrabiliário. - Um dos três autores materiais do assassinato do ex-Deputado MANOEL TELES é o pistoleiro JOSÉ GERMANO, filho adotivo e capanga do Deputado FRANCISCO TELES DE MENDONÇA. - O chamado "Sindicato do Crime", na região de Itabaiana, é dirigido pelo Deputado FRANCISCO TELES DE MENDONÇA, que teve atuação destacada na prática de banditismo e corrupção na área política. (Rad. 95, de 4 Fev 69, do Chefe do CIE).-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor FRANCISCO TELES DE MENDONÇA. Passemos a JOSÉ DOS SANTOS MENDONÇA, Deputado Estadual pela ARENA.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÃO DO SNI. Extrato do Prontuário. Deputado Estadual pela ARENA/SE. - Manifestou-se violentamente contra a Lei de Imprensa. - Como Presidente da Assembléia Legislativa, praticou e permitiu que fossem praticados atos de corrupção e banditismo. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Mai 63 - Eleito Deputado Estadual pela UDN, no pleito de outubro de 1962, em Sergipe, é tido como democrata sem convicção. Em Nov 66 - Registrado: - Comanda um programa radiofônico de grande audiência; é leviano; é mais "Leandrista" do que udenista; é intrigante, imoral, mentiroso e ardiloso. A

SECRET

Acoberta contraventores e ladrões, em benefício do seu jôgo eleitoral. Sem muito crédito nos setores sérios e responsáveis do Estado. - Pretende candidatar-se à Prefeito de Aracaju. - Apóia a candidatura de LEANDRO MACIEL ao Governo do Estado. Eleito Deputado Estadual, nas eleições do dia 15, pela ARENA. Em Fev 67 - Em de clarações ao "Diário de Aracaju", de 12 Jan 67, manifestou-se contra a nova Lei de Imprensa, dizendo que não entende "porque a Assembléia Legislativa do Estado, permanece em recesso, quando, no momento, mais importante seria o seu funcionamento, com a tribuna ocupada por alguns parlamentares que não podem aceitar, em nenhuma hipótese, a aprovação da referida lei. "Disse ainda, que essa seria "a oportunidade de se reagir contra as intenções dos prepotentes que se julgam intocáveis e que de há muito vivem urdindo o plano macabro de amordaçamento da imprensa e cerceamento das liberdades públicas". Em Ago 67 - Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Sergipe. - Registrado que: É radialista, com muita penetração na massa popular; é demagogo; está ligado ao Governador do Estado, por laços de amizade; é político hábil, mas não desfruta de conceito social elevado. Em Fev 69 - Escondeu em sua residência, por cerca de cinco dias, um representante da Firma JOHNSON, implicado em furto de NCr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros novos). - Homiziou, em sua residência, os irmãos WAGNER, foragidos após terem praticado tentativa de homicídio e só os entregou à polícia, quando compelido pela Secretaria de Segurança. Logo após, solicitou prisão especial para os mesmos, alegando serem eles seus cabos eleitorais. Registrado que: Seu comportamento social dá margem a constantes comentários desairosos. Espancou sua esposa, de quem se separou, após jogá-la na rua em trajés menores; utiliza abusivamente as viaturas oficiais, para uso particular; sendo comerciante, tem fornecido flôres de sua loja para tôdas as festividades na Assembléia Legislativa, sem concorrência ou tomada de preços; não prestou contas da sua administração restando comprovar despesa de NCr\$ 1.210.255,00 (hum milhão duzentos e dez mil duzentos e cinquenta e cinco cruzeiros novos). - Autorizou a celebração de contratos com a rádio Jornal de Sergipe Ltda., e rádio Liberdade de Sergipe Ltda., pelo prazo de um ano, nas importâncias, respectivamente, de NCr\$ 5.600,00 (cinco mil e seiscentos cruzeiros novos) e NCr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros novos), para irradiação e transmissão das sessões da Assembléia Legislativa. - Comanda o programa radiofônico intitulado "CALENDÁRIO", na rádio Cultura de Sergipe, no horário das 20,00 horas às 21,00 horas. (O programa é pago pela AL/SE, com o objetivo de dar algumas notícias do expediente da Assembléia, embora as sessões da AL sejam irradiadas, integralmente, por três emissoras locais). - Recebe cerca de NCr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros novos) mensais da AL/SE, como controlador dos serviços radiofônicos daquela Casa Legislativa. - Votou pela não concessão da licença para processar os Deputados EDSON MENDES DE OLIVEIRA e JOSÉ BALTAZARINO DOS SANTOS, envolvidos no assassinato de DOMINGOS ROCHA SOBRINHO. - Recebeu, juntamente com outros deputados, diárias correspondentes às sessões extraordinárias a que não compareceu. - Embora líder do Governo na AL/SE, não levantou jamais sua voz para protestar contra as irregularidades

que se praticavam naquela Casa, visto como se beneficiava amplamente da manipulação fácil e abusiva dos dinheiros públicos. - Tem aprovado todos os desmandos e projetos imorais apresentados na Assembléia. - Aproveita-se abusivamente do prestígio e das regalias proporcionadas pelo cargo. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor JOSÉ DOS SANTOS MENDONÇA. Passemos a JOSÉ GILTON PINTO GARCIA, Deputado Estadual pela ARENA. Embora o processo esteja formalizado, estou recebendo agora do Comandante do IV Exército mais alguns documentos sobre este Deputado. São as conclusões a que chegou aquele Comandante em Inquérito realizado na área daquele Exército. Vamos ouvir esses documentos.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

"Remeto a Vossa Excelência o processo a nexu, referente ao Deputado JOSÉ GILTON GARCIA, Presidente da Assembléia Legislativa de Sergipe e Professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Sergipe. Tendo em vista a gravidade das faltas apuradas, este Comando julga que ao Deputado JOSÉ GILTON PINTO GARCIA, deveriam ser aplicadas as seguintes sanções previstas no Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968. Cassação de mandato eletivo estadual e suspensão dos direitos políticos por dez anos. Demissão do cargo de Professor da Universidade Federal de Sergipe. Deve ainda ser submetido a investigações sumárias previstas no Decreto-Lei nº 359, de 17 de dezembro de 1968, para que se apure o enriquecimento ilícito seja feito o confisco dos bens". Vamos ouvir o processo. INFORMAÇÃO DO SNI. Extrato do Prontuário. - Deputado Estadual pela ARENA/SE. - De família esquerdista por tradição e convicção fez parte de todos os movimentos subversivos da época de JOÃO GOULART, como fiel secretário do Padre ALÍPIO e LEONEL BRIZOLA. - Como Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Sergipe, foi o responsável direto pelo processo de corrupção que culminou com o recesso punitivo da Assembléia de Sergipe, nos termos do Ato Institucional nº 5. - Sempre se manifestou contra as Forças Armadas. - Tomou parte saliente na concessão do título de "Cidadão Sergipano" a LEONEL BRIZOLA. - Na época da Revolução teve o seu nome indicado para cassação pelo Comando da Região Militar. - Respondeu ao IPM do Partido Comunista. - Responde a Inquérito, como indiciado, m 289 BC/Aracaju. - Ligado a todos os movimentos de estudantes em Sergipe, tendo tomado parte na greve dos professores em agosto de 1966, ao lado dos comunistas e agitadores. - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1962 Foi eleito Deputado Estadual pela legenda da UDN, no pleito de outubro de 1962. Em 1963 - Por ocasião da visita do Padre ALÍPIO DE FREITAS à Sergipe...-----

Luiz Garcia

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

(interrompendo) Quem não conhece o Padre ALÍPIO DE FREITAS? Eu servi no Nordeste e posso afirmar que êle é um dos maiores agitadores da área e tinha a cobertura do Governo Federal naquela ocasião.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

(continuando)... fêz parte da comitiva que foi recepcioná-lo. Indo recebê-lo na própria Estação Rodoviária. Nessa oportunidade pronunciou acalorado discurso de exaltação ao referido padre, pela sua "notável campanha em benefício do povo". Na Assembléia Legislativa, encaminhou um requerimento no sentido de que fôsse apresentadas as mais vivas congratulações do Poder Legislativo ao comentado padre, pela sua "extraordinária campanha de politização do povo brasileiro, na sua marcha irreversível para a libertação econômica do País" (requerimento nº 235 de 23 Set 63). Seus propósitos foram negados por ser o padre comunista. Neste período notabilizou-se, na qualidade de líder da extinta UDN, por sua decidida atuação em apoio à pregação de LEONEL BRIZOLA e outros pregoeiros da luta armada para tomada do poder. Em 1964 - Após a eclosão da Revolução de março, foi salvo criminosamente da cassação devido a intervenção de grupo político, ainda não bem saneado, que influía sensivelmente na ação punitiva desenvolvida naquela época. Com a impunidade garantida, metamorfoseou-se repentinamente em "autêntico revolucionário" e ardoroso defensor das bandeiras da Revolução. Em Ago 66 - Do registro existente na SSP/SE, consta sobre o marginado o seguinte: "Deputado Estadual, foi educado na Escola Marxista-Leninista dos seus dois tios, CARLOS e ROGÉRIO GARCIA. Como aluno da Faculdade de Direito, agitou e sublevou entre os seus colegas, onde era considerado líder. Seu pai, LUIZ GARCIA, foi governador graças ao apoio dos comunistas. Nessa época, o marginado como candidato a Deputado Estadual, distribuiu, às custas do Estado, tantas nomeações para seus eleitores, que as mesmas tiveram que ser anuladas pelo Governador SEIXAS DÓRIA quando eleito. Teve sempre vinculações políticas com LEANDRO MACIEL e foi fervoroso sectário das pregações do Padre ALÍPIO, a quem acompanhou e reverenciou carinhosamente em toda sua estada comunizante em Sergipe. Além de fazer parte da recepção e acompanhá-lo nos seminários comunistas realizados pelos Prefeitos de Estância e Capela, chegou ao climax de propor, o Padre, ao título de "Cidadão Sergipano". Acompanhou o subversivo MANOEL VICENTE, Chefe do CGT do Estado, na invasão da Fazenda da Bica. Mantinha contato com todos os subversivos em trânsito pelo Estado, no Governo JOÃO GOULART. Tomou parte na greve dos professores ao lado dos comunistas e agitadores, entre outros, JOSÉ NUNES, Presidente do Centro Operário. Percorreu por diversas vezes as ruas da cidade, em carros com auto-falantes, agitando os operários e pregando a união a JANGO e BRIZOLA. Foi sempre hostil às Forças Armadas, desacreditando seus chefes que repudiassem a dupla JANGO-BRIZOLA. Tomou parte saliente na recepção a BRIZOLA

SECRET

- 68 -

quando a Assembléia Legislativa de Sergipe lhe concedeu o título de "Cidadão Sergipano". Na época da Revolução teve o seu nome indicado para cassação pelo Comando da Região, só sendo salvo por intervenção do seu protetor político LEANDRO MACIEL. Em Nov 66 - Envolveu-se no IPM do PC que foi distribuído à Procuradoria Geral da Justiça Militar para julgamento pelo STM. - É esquerdista desde os tempos de acadêmico. Tomou parte em todos os movimentos esquerdistas no tempo de JOÃO GOULART. Foi eleito Deputado muito moço, ainda estudante, graças à máquina eleitoral montada por seu pai, quando governador, em 1962, e as custas de centena de nomeações nos quadros funcionais do Estado. Elegeu-se Deputado Estadual pela ARENA no pleito de Nov 66. Em Fev 67 - Altamente corrupto ligado ao PCB. - Ligado à classe estudantil. Em Ago 67 - Tem como barreira de suas aspirações a curto prazo, a figura de seu pai, que milita na mesma área e que não pode ser subdividida. Foi o segundo candidato mais votado no Estado. Nada sofreu por parte da Revolução e seu prestígio cresce. Em Set 67 - Liderou o movimento de deputados estaduais da extinta UDN, que procuraram pressionar as autoridades estaduais em favor do Deputado Estadual FRANCISCO TELES DE MENDONÇA (CHICO DE MIGUEL) negando licença para processá-lo como acusado de mandante do crime de assassinato que vitimou o político MANOEL FRANCISCO TELES, Suplente de Deputado Estadual. Na oportunidade tentou barganhar o apoio da UDN ao governador, em troca da ineficácia da atuação do Secretário de Segurança Pública que se propunha firmemente a apurar os verdadeiros responsáveis pelo crime de covarde vingança política. Sua atuação obedecia a orientação de seu protetor e salvador político LEANDRO MACIEL. Isto veio a lhe garantir, posteriormente, o prestígio negociado que a 3 de março de 1968, o conduzia à Presidência da Assembléia Legislativa de Sergipe. Basta que se diga, nessas eleições, a bancada do MDB de Sergipe não aceitou participar da Mesa Diretora, pelo que chegou mesmo a retirar-se do plenário. Dos seus desmandos como Presidente da Assembléia de Sergipe, responsável pelo processo de corrupção que culminou com a punição daquela Câmara nos termos do Ato Institucional nº 5, registra-se o seguinte: "Criou condições para repetidos passeios de deputados às custas do Erário, além de conseguir aumentar o número de sessões extraordinárias que, desse modo, e levou, criminosamente, a algo como três mil cruzeiros novos mensais, os vencimentos dos deputados. No mesmo diapasão, contratou os serviços de irradiação das sessões com as emissoras de rádio de Aracaju. Pelo fato de uma delas pertencer ao pai do 1º Secretário da Assembléia Legislativa, o fato violentou os dispositivos dos artigos 31 e 32 da Constituição do Estado". Em Jul 68 - No Conselho da União Parlamentar Interestadual, em Florianópolis, apresentou moção, que foi aprovada, recomendando às autoridades federais o início do diálogo com os estudantes. - Foi acusado pela "Gazeta de Sergipe", em edição de 7 de julho de 1968, de estar envolvido em negócios escusos na Assembléia Legislativa e de usar indevidamente o veículo do Poder Legislativo. Em Jan 69 - Foi recolhido ao Quartel do 28º BC, juntamente com AERTON SILVA DA FONSECA, a fim de responder a IPM sobre corrupção e subversão.

SECRET

N.º *[Handwritten Signature]*
105

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Eu acho que é o suficiente, em todo ca
so eu pergunto se algum dos Senhores Con

selheiros têm alguma coisa em favor dêsse homem?... O Presidente da República re
solve suspender os direitos políticos , por dez anos, e cassar o mandato eletivo
eletivo estadual do Senhor JOSÉ GILTON PINTO GARCIA. Passemos a EDSON MENDES DE
OLIVEIRA, Deputado Estadual pela ARENA.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÃO DO SNI. Extrato do Prontuário

Deputado Estadual pelo MDB posteriormen

te pela ARENA. - Co-autor de crime de homicídio. - Praticou atos de corrupção ten
do sido indiciado em IPM. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Nov 66 - Eleito Deputado Es
tadual pelo MDB. - Em Mai 67 - Co-autor, juntamente com JOÃO FERREIRA DA SILVA, de
crime de homicídio na pessoa de JOSÉ DOMINGOS ROCHA, no interior da boate SHANGAI,
em Aracaju. - Como comerciante (paralelamente ao seu cargo de Deputado), entrou
em falência fraudulenta, devendo impostos à Prefeitura Municipal no valor de mais
de 8 milhões de cruzeiros, e ao Tesouro Estadual (relativo a impostos do ano de
1966), no valor de mais de 23 milhões de cruzeiros). - Procurou furtar-se ao paga
mento de dívidas que assumira, inclusive rasgando uma Nota Promissória no valor
de 5 milhões de cruzeiros, que lhe fôra emprestada pelo credor, de boa fé, sob a
alegação de que desejava certificar-se do valor da mesma. Em Mai 67 - Não manteve
o decôro parlamentar, votando contra o pedido de licença para processar o Deputa
do FRANCISCO TELES DE MENDONÇA, quando da morte do ex-Deputado MANOEL FRANCISCO TE
LES. Em Jun 67 - A Assembléia Legislativa negou a licença para que fôsse processa
do. Em Jul 68 - Como Deputado Estadual, vendeu mercadorias diversas (relógios, ra
diolas portáteis, tropical, cigarros americanos, etc.), contrabandeadas no inte
rior da própria Assembléia Legislativa, a outros Deputados e funcionários da Ca
sa. Obteve com isto lucros superiores a 2 (dois) milhões de cruzeiros. Em Ago 68
Passou-se do MDB para a ARENA, alegando "não poder se adaptar à linha partidária
do Partido". Em Jan 69 - Respondeu, como indiciado, a um IPM instaurado em Araca
ju, destinado a apurar corrupção.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspen
der, por dez anos, os direitos políticos

e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor EDSON MENDES DE OLIVEIRA. Passemos
agora ao Estado da Bahia com MARCELO FERREIRA DUARTE GUIMARÃES, Deputado Estadual
pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

Relatório de Investigação Sumária - IV Ex

Em 5 Fev 69 - O Deputado MARCELO DUARTE ,

já desde a sua juventude, quando ainda estudante de Direito era um simpatizante das idéias marxista-leninistas, quando no "O MOMENTO" de 3 Jan 51, assinou o manifesto em que reconhecia o direito de PRESTES expor e debater livremente suas idéias. Acrescentando ainda que é preferível ser o Partido Comunista uma instituição legalizada, evitando a sua atuação clandestina. - Faz graves acusações aos dois governos revolucionários, taxando-os como anti-democráticos e a serviço dos grupos estrangeiros. - Disse em um discurso na Assembléia (17 Set 68), que as Forças Armadas, se instalaram, pela primeira vez em nossa História, no Poder, arvorando-se à condição de tutores da nacionalidade brasileira, e, o fizeram em nome de uma doutrina de segurança nacional, que não faz outra coisa, que atrelar os interesses nacionais aos interesses estrangeiros, principalmente norte-americanos. Declara ainda em outro discurso de 17 de novembro de 1968, que os governos que tínhamos até então eram estranhos ao povo, mas que os de 1964 para cá, não são estranhos ao povo, são desgraçadamente estrangeiros. Diz mais ainda, em seu discurso de 6 de setembro de 1968, que o "golpe de 64, ficará na História de nossa Pátria, como uma das manchas mais negras, pelo que há de subserviência, de entreguismo, de servilismo aos interesses estrangeiros". - Declarou no seu discurso de 19 de outubro de 1968, que " se estivesse ao meu alcance entregar a púrpura cardinalícia a alguém ou a algum dentre estes tão eminentes prelados, eu, indubitavelmente o faria a Dom HÉLDER CÂMARA, por ver nêle a figura mais exponencial do clero latino-americano, e não apenas do clero brasileiro, o qual se alinha, conforme aqui vimos nas fileiras de renovação da Igreja, inclusive no particular da luta dos povos subdesenvolvidos para se liberarem do neo-colonialismo. Como também estamos empenhados nesta luta, sentimos que a expressão mais eloquente desta posição da Igreja no Brasil, é, sem dúvida, Dom HÉLDER CÂMARA". - Pelos seus discursos na Assembléia Legislativa, pelo seu depoimento, e por contradições verificadas entre aqueles e este, nota-se, perfeitamente que o Deputado MARCELO DUARTE, defende a sua ideologia evidenciando-se como um elemento atuante de extrema esquerda, pois os seus atos têm sido coerentes desde a sua juventude, como estudante universitário até a sua ação como parlamentar na Assembléia do Estado. É um intransigente acusador do movimento revolucionário de 31 de março de 1964, que o considerou como um golpe traiçoeiro contra o sistema democrático brasileiro, contra o povo e as instituições, e principalmente por caracterizar um governo a serviço do imperialismo americano. É um deputado que se notabiliza por grande atividade parlamentar, evidenciada por uma gama de discursos que comprovam a sua capacidade intelectual e os seus conhecimentos jurídicos e principalmente como professor de Direito da Faculdade de Direito da Bahia. Entretanto, observa-se que o seu trabalho legislativo é mobilizado quase exclusivamente no sentido de atacar o sistema político atual, criticando de maneira impiedosa todos os atos do Governo que visem impedir o processo de desenvolvimento e expansão das idéias de extrema-esquerda. Pouco ou quase nada de objetivo tem realizado em prol do povo e das instituições, sua ação parlamen-

tar é de uma verbosidade sem objetividade construtiva. Ao lhe ser perguntado se apresentou algum projeto que visasse o bem-estar da coletividade, respondeu que, apoiou o Governo naquilo que julgou ser de interesse do povo. - A copiosa documentação anexa poderá comprovar o trabalho e a vida do Deputado MARCELO, traçando com nitidez o seu perfil ideológico e as suas tendências esquerdistas. - Busca particularmente, a "intimidação intelectual dos democratas" pela criação de um ambiente desfavorável ao anticomunismo. Associa o anticomunismo ao chamado imperialismo norte-americano, identificando-o como reacionário a muitas idéias que, como sabemos, na realidade, constituem inegavelmente aspirações nacionais. - Como técnica comunista, o Deputado se apresenta aos menos avisados parecer um democrata liberal ou um nacionalista patriota, haja visto haver concentrado seus ataques utilizando chavões de há muito conhecidos como comunizantes. Entre muitos podemos citar o que considera que a atual dependência política econômica do Brasil resulta fundamentalmente, das ligações espúrias entre os grupos estrangeiros e governo brasileiro. É um agitador de rua dos mais veementes, caracterizando-se como um líder esquerdista de grande penetração no meio universitário face a comprovação de uma testemunha cujo depoimento se encontra anexo, e que a muito acompanhava a sua participação nas passeatas estudantis, sendo de fácil identificação face a um defeito físico que apresenta em uma das mãos. É sem dúvida um dos mentores do movimento estudantil, fornecendo-lhe o respaldo necessário para que êle prolifere e atinja as proporções que alcançou aqui em Salvador. - Procurou imprimir um sentido extra parlamentar de atividades conjuntas com operários, estudantes durante as comemorações de 1º de maio, sem contudo, segundo declara atingir aos fins propostos. - Realiza a pressão pacífica dentro e fora da Assembléia apoiando a corrente que de diz nacionalista e progressista. - Proclama alto e a bom som a completa libertação econômica e política da dependência em relação ao imperialismo norte-americano e para tanto faz graves acusações à Revolução, tachando-a de entreguista e lesiva aos interesses nacionais, representados na pessoa do ex-Presidente CASTELO BRANCO. - Usa conceitos verdadeiros, empregando uma técnica diabólica, difícil de neutralizar, pois apoia-se, essencialmente, na conquista de simpatizantes por idéias geralmente bem aceitas, caracterizando-se assim, em face da indiferença da maioria democrática, a liderança de uma minoria atuante e comunizante. - Através de seus discursos, às vezes apresenta uma visão deformada dos acontecimentos e dos fatos para desprestigiar as instituições nacionais, desmoralizar os poderes, gerar a desconfiança e inquietação, insuflar o descontentamento e incentivar a rebelião. Desvia-se de suas finalidades precípuas e democráticas conduzindo o debate para o caminho da subversão política e da desordem. Tôdas as suas ações, se examinadas isoladamente, desvinculadas do ambiente geral, poderão aparentar uma natureza destituída de importância subversiva. É preciso, entretanto desmarcar-lhe os intentos ocultos e desencorajar-lhes a prática criminosa, impedindo que a liberdade democrática da construção e do progresso seja realizada para a destruição e o retrocesso. Ofício nº 36-CAI, Cmt IV Ex. Em 5 Fev 69 - Baseado em Relatório de In

investigação Sumária o Comandante do IV Exército julga que o Deputado MARCELO DUARTE GUIMARÃES deve ser enquadrado no Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968 e ter seu mandato cassado, seus direitos políticos suspensos, bem como, ser demitido do cargo de professor da UFB. MANIFESTO, de 14 Out 66 - Cujá autoria lhe é atribuída. "POR QUE OS ESTUDANTES BRASILEIROS DEVEM VOLTAR ÀS RUAS? Causou grande impacto aos estudantes baianos o conteúdo do manifesto divulgado pela UEB (3 Out 66), em que esta entidade procura justificar a recente mudança de posição da UNE, com relação às manifestações estudantis em todo o País. Isto porque, no momento em que as grandes massas estudantis se empenham firmemente na mais compacta luta, nacionalmente travada, de desmascaramento da Ditadura de CASTELO BRANCO, que humilha e esmaga os brasileiros, a União Nacional dos Estudantes se afasta do páreo, alegando que as manifestações estudantis "estariam criando um clima favorável ao golpe... encabeçado por LACERDA e pela jovem oficialidade fascista das Forças Armadas". Se nos permitem os companheiros da UNE e da UEB, argumentos como estes com que vocês procuram justificar a suspensão das manifestações estudantis são destituídos de qualquer fundamento. Porque, companheiros, em primeiro lugar, um recuo desta espécie arrefece o espírito de luta dos estudantes, levando-os a acreditar que suas lideranças enveredam por caminhos oportunistas, recuando com medo da luta de massa. Em segundo plano, a afirmação de que pairava o perigo de um golpe fascista avança o jocoso perante os estudantes, porque parece ignorar que o golpe fascista já foi desfechado no Brasil com a quartelada de abril de 1964. E fica claro que os companheiros se colocam numa opção entre LACERDA e CASTELO, quando não existe diferença alguma entre êsses dois desprezíveis verdugos do imperialismo. Golpe fascista "sui generis" foi o golpe de 1º de abril, que atrelou o nosso País aos sinistros desígnios do imperialismo norte-americano, enquanto internamente sufoca e oprime os brasileiros. Já poucos duvidam de que vivemos sob o pior tipo de ditadura: enquanto êsse govêrno lacaio executa as mais intoleráveis arbitrariedades, contra os anseios de nosso povo, procura mascarar-se debaixo de toda espécie de farsa e mentiras, como ocorre com o deboche eleitoral. A ditadura insiste em dar ao povo a ilusão de que vive num "regime democrático", enquanto, por outro lado, continua tomando medidas profundamente reacionárias e antipopulares - que só favorecem as minorias privilegiadas vinculadas aos monopólios internacionais. E não estamos dizendo nenhuma novidade. Por isto, caros companheiros da UNE e da UEB, vocês não podem e não devem concorrer para um infeliz e desastroso recuo dos estudantes nesta luta histórica de desmascaramento da Ditadura. Nos dias atuais, nem se pode "parar para pensar". Deve-se aprender a PENSAR LUTANDO, pois é na luta que se aprende a pensar. Mesmo porque, companheiros da UNE e da UEB, vocês não podem assegurar que LACERDA deixará de dar seu golpe pelo fato de os estudantes abandonarem as ruas - e outra possível quartelada será tanto pior se encontrar os estudantes e as massas desprevenidas. Qualquer recuo do movimento estudantil será tomado pelos estudantes como sinal de incapacidade das lideranças e só aproveita aos

Luiz Jayme Alves

inimigos do povo brasileiro que - animados por êsses recuos - mais e mais intensificarão suas investidas contra os interesses nacionais e contra os estudantes. A luta estudantil e nosso País no momento se reveste de imenso significado para os trabalhadores brasileiros que - com seus instrumentos de luta legal destruídos pelo golpe de abril (sindicatos, confederações, CGT, etc.) - ainda se encontram na defensiva. E é a luta estudantil que, demonstrando de fato ser possível enfrentar os "atos" e cacetetes da ditadura, levanta o moral das classes oprimidas e a juda-as a colocar-se na ofensiva, mostrando ao povo o verdadeiro caminho de sua libertação. O problema fundamental do momento é ORGANIZAÇÃO. E com o estímulo da luta dos estudantes, os trabalhadores mais cedo poderão organizar-se - Dentro e fora dos Sindicatos - onde de fato travarão a luta decisiva pela libertação nacional. Dêste modo, companheiros da UNE e da UEB, as massas estudantis precisam e devem prosseguir na luta. Não podem e não devem recuar de espécie alguma no momento. Seu lugar de honra é nas ruas juntamente com os trabalhadores. Se por acaso seus líderes atuais recuarem frente à Ditadura, passarão para a retaguarda, porque no processo de luta surgirão novas lideranças, que não recuarão diante dos momentos mais difíceis que virão. Os estudantes brasileiros querem e devem voltar às ruas e imediatamente - para protestarem contra a "universidade paga" e contra as discriminações e violências da ditadura, que arrasta o País ao obscurantismo. Abaixo a Ditadura! O Recuo das Lideranças é Traição ao Movimento Estudantil". Informação nº 246/CENIMAR. Em 6 Mar 69 - Desde os tempos de estudante tem demonstrado clara tendência comunista. - Assinou vários manifestos esquerdistas como seja: de apoio à reunião do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz; dos estudantes de Direito em defesa de PRESTES; de apoio ao registro do PCB; dos intelectuais baianos contra as violências policiais durante a repressão às manifestações estudantis na Guanabara e outros Estados. - Preso durante a Revolução e afastado do cargo de Procurador-Geral da Justiça do Estado - atividades subversivas. - Ligado a "Ação Popular". - Preso em decorrência da promulgação do AI-5. Extrato de Prontuário do SNI. Em 1965 - Foi indiciado no IPM (setor de ensino) realizado na cidade de Salvador/BA. Em 1968 - Foi elemento atuante nas manifestações de rua, em Salvador, insuflando estudantes, durante os episódios decorrentes da morte de EDSON LUIZ; na Guanabara. - Fêz repetidos pronunciamentos, anunciando que o "MDB lançará uma campanha de âmbito nacional poupando a PETROBRÁS da ameaça de extinção". - Participou da chamada Comissão de Mobilização Popular do MDB/BA. - Apresentou veemente protesto contra a condecoração que o Governo Brasileiro ia conceder ao General Americano WESTMORELAND. Afirmou que, caso isso acontecesse, seria uma afronta à memória de CAXIAS, tal concessão. Em 1969 - Pronunciou-se contra a cassação do Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES (Deputado Federal MDB/GB). - Comunista fichado. - Altamente subversivo. - Apoiou e insuflou os estudantes nas manifestações de rua, em Salvador. - Fêz inúmeros pronunciamentos contrários aos postulados da Revolução de março de 1964. Trecho da Carta do Cmt da 6a RM. Considera-o como comunista e incitador de estudantes para a baderna.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor MARCELO FERREIRA DUARTE GUIMARÃES. Passemos a HAMILTON SABACK COHIM, Deputado Estadual pela ARENA.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato do Prontuário. - Deputado Estadual pela ARENA/BA.

Se não é comunista tem feito sistematicamente pronunciamentos em tôdas as campanhas e comemorações executadas pelos mesmos. - Procurou sempre ligar-se aos chefes comunistas. - Conhecido por suas atitudes exaltadas quando coordenava o apoio incondicional às campanhas Pelêgo-comunistas. - Após a Revolução de março de 1964, silenciou suas atitudes, entretanto se não é atualmente subversivo atuante o é em potencial. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Jul 60 - Foi um dos signatários da nota clamando o povo baiano a participar do ato público de solidariedade a Cuba, realizado em comemoração ao aniversário da revolução cubana. Em Out 60 - Telegrafou ao dirigente máximo do PC em Feira de Santana agradecendo uma moção de desagravo à sua pessoa. Em Out 61 - Durante a campanha desenvolvida pelo PCB para registrar-se como agremiação política, foi um dos signatários do manifesto de apoio a êsse partido e às suas pretensões de legalidade. Em Jun 63 - Em sessão da Assembléia defendeu a presença de agitadores e comunistas que tumultuavam a referida sessão. Em Jul 63 - Discursou na Assembléia em homenagem ao Seminário do Mundo Subdesenvolvido. Em Out 63 - Subscreeveu três assinaturas anuais do jornal comunista "Fôlha da Bahia", transacionando diretamente com o dirigente comunista JOSÉ CONTREIRAS, apesar de existir um corretor do referido jornal, funcionário da Assembléia Legislativa. Em Nov 63 - Fêz, na Assembléia, grandes elogios à política do Senhor JOÃO GOULART. - Defendeu, na Assembléia, o Senhor JOÃO GOULART na questão da encampação da refinaria de Capuava e pela maior participação da PUA e do CGT nas decisões nacionais. Em Dez 63 - Subscreeveu uma moção de congratulações pelo aniversário do Senhor EUSIGNIO LEVIGNE, reconhecidamente um dos maiores comunistas da Bahia. Em Mar 64 - Congratulou-se, na Assembléia, com o comício de 13 de março aplaudindo a atuação do CGT, UNE e outras forças populares. - Quando a Assembléia era tumultuada pelos comentários sobre a invasão da reitoria pelos comunistas e interrupção de aula inaugural, bem como do comício do PCB na Praça da Sé, apartou e discursou defendendo os comunistas. - Apareceu na foto da visita de LUIZ CARLOS PRESTES à Feira de Santana.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Está em discussão o processo do Deputado HAMILTON SABACK COHIM. O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor HAMILTON SABACK COHIM. Passemos agora a LUIZ DA COS-

TA LEAL, Suplente de Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato do Prontuário.

- Como Vereador, em Salvador/BA: Defendeu as teses de BRIZOLA e ARRAES. Como Deputado Estadual (MDB/BA) : Participou das manifestações estudantis em Salvador/BA. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1963 - Como Vereador em Salvador/BA: -Fêz, da tribuna da Câmara, a defesa de BRIZOLA e ARRAES. - Propôs a cidadania para HUGO GAUTTNER. - Aplaudiu VIRGILDÁSIO SENA pelo " brilhante pronunciamento" no Seminário Estudantil de Mundo Subdesenvolvido. - Reagiu contra as alegações sobre a existência de subversão no País. - Deu apoio à Comissão Parlamentar de Inquérito contra as indústrias farmacêuticas. - Manifestou, seu apoio à COASAL, dirigida pelo comunista MILTON CEDRAZ. Em 1964 - Como Vereador de Salvador, Bahia, deu apoio ao Almirante PAULO MÁRIO. Em 1966 - Foi identificado como comunista atuante em Salvador. - Em Jul - Participou da convenção do MDB em Feira de Santana. Em Nov - Eleito Suplente de Deputado para a Assembléia Legislativa/BA. Em Mai 68 - Como Deputado em exercício, apresentou requerimento convidando o ex-governador CARLOS LACERDA para realizar palestra na Assembléia e analisar a política brasileira. - Participou das comemorações do Dia do Trabalho em Candeias/BA, usando de linguagem violenta em seus ataques ao Regime. Em Jun - Suplente de Deputado, em exercício, propôs que o Diretório Regional do MDB, convidasse CARLOS LACERDA para fazer comício em praça pública, em Salvador. - Registrado que, da tribuna da Câmara, tem atacado sistematicamente o Governo Federal e o regime vigente. - Participou das manifestações estudantis em Salvador, inclusive como orador. - Fêz repetidos pronunciamentos declarando estar o MDB sob ameaça de extinção - Fêz parte da chamada Comissão de Mobilização Popular do MDB.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender por dez anos, os direitos políticos e cas-

sar o mandato eletivo estadual do Senhor LUIZ DA COSTA LEAL. Passemos a OLDACK DE CARVALHO NEVES, Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES E INFORMES. Do Extrato do Prontuário. - Tido como subversivo, manifestou

se publicamente solidário com a revolução cubana. - Tem mantido contato com líderes estudantis e sindicatos, comparecendo a reuniões subversivas. - Deputado Estadual pelo MDB, é violento e sem compostura, não observando o decôro parlamentar. DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Jul 60 - Assinou manifesto conclamando o povo baiano a participar do Ato Público de solidariedade à Cuba, em comemoração ao aniversário da revolução cubana. Em Nov 66 - Foi eleito Deputado Estadual, pelo MDB/BA.

Em Set 67 - Entrou em luta corporal com dois colegas, na Assembléia Legislativa, empregando palavras de baixo calão, quando da discussão de projeto de aumento de subsídios do Governador e do Vice-Governador. Em Abr 68 - Participou de uma reunião na sede do MDB, que contou com estudantes, padres e do líder sindical MARIVAL NOGUEIRA CALDAS e onde foi combinado que seria tentado o assassinato do Governador do Estado, com objetivo de gerar confusão no Governo. Em Mai 68 - Compareceu às reuniões preparatórias e de comemoração do Dia do Trabalho em Salvador, promovidas pelo movimento operário-estudantil, com caráter subversivo. Em Nov 68 - Afirmou que a repressão policial contra estudantes, em Salvador, passou dos limites.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Está em discussão. O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor OLDAK DE CARVALHO NEVES. Passemos ao Estado do Espírito Santo com DAYLSON LARANJA, Deputado Estadual pelo MDB. Quem o conhece?...

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMÁRIAS DO EXÉRCITO (Processo nº

00034-CISEx). - Elemento de vanguarda de várias organizações de cunho comunista: (Frentes, Movimentos e Mobilização Popular). - Apoiou o movimento estudantil, mediante violento discurso pronunciado na Assembléia, onde, além de defender a atitude dos estudantes, criticava as medidas governamentais de repressão. - Realiza constantes articulações na Assembléia, de caráter antimilitar. - Declarações na Rádio Capixaba (13 Dez 68), repudiando o Governo e congratulando-se com a Câmara dos Deputados, no episódio MÁRCIO MOREIRA ALVES. Da Informação do SNI. Extrato de Prontuário. - Deputado Estadual MDB/ES. - Líder do MDB na Assembléia Legislativa/ES. - Elemento de esquerda. - Defendeu os estudantes contra as medidas do Governo. - Antimilitarista extremado. - Congratulou-se com a Câmara dos Deputados Federal, através do Rádio, pela não autorização para processar o Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Nov 66 - Deputado Estadual MDB/ES (eleito em 15 Nov 66). Líder do MDB na Assembléia Legislativa. - No período anterior à Revolução, assinou Manifesto dos Trabalhadores e Intelectuais do Espírito Santo. - Elemento de vanguarda do Movimento de Inspiração Comunista pró-encampação da CCBFE. - Membro atuante da ex-Frente de Mobilização Popular, no Espírito Santo. Em 1968 - Quando do Movimento Estudantil eclodido em Vitória/ES, em 1968, proferiu, em Assembléia, violento discurso a favor dos estudantes e contra as medidas adotadas pelo Governo. É aliciador de antimilitares, articulando-os constantemente na Assembléia. - Declinou, pela Rádio Capixaba, no dia 13 de dezembro de 1968, à tarde, que repudiava as forças do Governo que tentaram forçar a cassação de MÁRCIO MOREIRA ALVES e congratulava-se com a Câmara dos Deputados que deu uma demonstração de força contra uma tentativa ditatorial.

Luiz Lacerda

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Alguma objeção?... O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor DAYLSON LARANJA. Passemos a JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA, Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL -

DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMÁRIAS DO EXÉRCITO (Processo nº 00036 -

CIS Ex). - Subversão, elemento de esquerda, com notória ação junto à fração comunista do clero, liderada pelo próprio Arcebispo de Vitória/ES, Dom JOÃO DA MOTTA E ALBUQUERQUE. - Atuação política nociva aos princípios da Revolução de março de 1964, caracterizada por uma ferrenha oposição ao Governo Revolucionário e pelo em prego demagógico da miséria e da injustiça social como elementos de pregação política. DA INFORMAÇÃO DO SNI. Extrato de Prontuário. - Deputado Estadual MDB/ES. Elemento de esquerda, ligações com comunistas notórios. - Demagogo. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Nov 62 - Foi eleito Deputado Estadual pelo MDB/ES. Em 1967 - Opositor ferrenho ao Governo Revolucionário. - Elemento de esquerda. - Um dos principais líderes do MDB/ES. - Articulador e propagador das idéias subversivas do Padre ÁLVARO REGAZZI...-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

(interrompendo) Esse padre é estrangeiro, sua expulsão do País está em estudo. Ele

mo dia 7 de setembro, na escola que dirige declarou que não hasteava a bandeira brasileira em sinal de protesto pelo atual regime do Brasil. O estudo de seu processo de expulsão está sendo retardado para não pensarem que é perseguição a Igreja. O Deputado IGNÁCIO FERREIRA dá apoio político a esse padre. O Arcebispo de Vitória, que tem tido atitudes complicadas está empolgado por esse padre.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL -

(continuando)...Excessivamente demagogo, usando a miséria e a injustiça social como

elemento de pregação política. Em 1968 - Ligado ao Arcebispo de Vitória, Dom JOÃO DA MOTTA E ALBUQUERQUE, elemento reconhecidamente comunista e articulador do movimento reformista na Igreja.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos

e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA. Passemos ao Estado do Rio de Janeiro com JOÃO KIFFER NETO, Deputado Estadual pela ARENA.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL -

DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES
SUMÁRIAS DO EXÉRCITO (CISEx) - Processo nº

00037. Acusações: - Comunista ativo. - Fundou um "Grupo dos Onze" em Cambuci, do qual sete integrantes estão sendo processados. - Consta que também foi o orientador da formação do "Grupo dos Onze", de Campos, e era o chefe desses Grupos em todo o Estado. - Quando estudante, era líder de esquerda e quando presidente da União Fluminense de Estudantes (UFE) sempre participou, patrocinou e chefiou movimentos subversivos de estudantes. - Assistiu a conferência feita pelo Embaixador de Cuba, no Teatro Municipal de Niterói, sob o patrocínio da Comissão de Solidariedade a Cuba. - Estêve no Comício da Central do Brasil, no dia 13 de março de 1964, quando foi um dos oradores mais inflamados em favor de JOÃO GOULART, LEONEL BRIZOLA e dos princípios corruptos e subversivos por eles empregados. - Suas intervenções na Assembléia Legislativa, antes da Revolução, favoráveis ao comunismo, são inúmeras. No DO de nº 9531, de 3 Jun 63, afirmou, às fls 10, 11, 12 e 13, que era comunista, marxista leninista e que aceitava tal doutrina. No DO nº 9775, de 24 Fev 64, às fls 14, 16 e 17, apoiou teses comunistas. - Sua candidatura a Deputado Estadual foi impugnada pelo Procurador Regional da República, por atividades subversivas, sendo negado o seu registro pelo TRE. Apelou para Brasília, onde o TSE devolveu-lhe o registro, tendo ganho de causa naquela Corte Eleitoral. - O processo nº 00037-CISEx, teve a seguinte tramitação no âmbito do Ministério do Exército: a) Decisão da Comissão: Aprovar parecer do relator e sugerir ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército a remessa do processo ao Ministério da Justiça, nos termos do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, propondo a cassação do indiciado e a suspensão dos seus direitos políticos por dez anos, sem prejuízo da ação penal a que está sujeito pela sua ação altamente subversiva. b) Decisão do Ministro do Exército: Aprovo a decisão da Comissão de Investigação Sumária do Exército. Remeta-se o processo ao Ministério da Justiça. INFORME nº 0166/CENIMAR, de 10 Fev 67. Era chamado de "BRIZOLINHA DO ESTADO DO RIO", e, também "JOÃO PTB". - Frequentava células comunistas em Niterói, era amigo de JACY PEREIRA LIMA (o JACY BARBUDO, hoje refugiado no exterior), e de outros líderes comunistas fluminenses. INFORME nº 108 CENIMAR, de 15 Fev 68. - Na época do Governador BADGER SILVEIRA, sempre foi visto em todos os comícios de comunistas, realizados em Niterói e São Gonçalo. Do Extrato do Prontuário (constante do processo nº 00037-CIEEs). Inf. 33 -I Ex, de 19 Jan 66: Comunista ativíssimo. Intelectual. Chefia a ala esquerdista do ex-PTB/RJ. Consta guardar em casa de sua sogra, material reservado pertencente ao ex-governador BADGER SILVEIRA. Inf. 0068-1º DN, de 19 Mar 68. Participou de Congresso onde foi aprovada uma carta de princípios com os seguintes tópicos: luta contra o latifúndio, pelo reforçamento da aliança de operários-camponeses-estudantes, pelas reformas de base, contra o imperialismo. - Participou das manifestações de rua, em 28 Ago 61, com operários, no Largo do Barreto/Ni, que ostentavam faixas e cartazes

[Handwritten signature]

com dísticos alusivos ao Senhor JOÃO GOULART. Nota-se claramente que o movimento era liderado por elementos comunistas, os quais não procuraram esconder suas tendências ideológicas pois gritavam "em nome do PC" exigindo a posse, dentro de 48 horas, de JOÃO GOULART. Do Dossier de MICHEL SAAD (arquivos do CIE). "É, na Assembleia Legislativa, sempre procurado pelos comunistas, sendo atuante no Bloco Esquerdista da Assembleia, onde se destacavam JOÃO KIFFER NETTO, ANTONIO CARLOS PEREIRA PINTO, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, ELZIO RAMALHO, e outros vermelhos." Da Informação do SNI. Extrato do Prontuário. - Comunista participou de várias atividades do PCB. - Organizou o "Grupo do Onze", no Estado do Rio. - Confessou-se marxista, em discurso na Assembleia Legislativa/RJ; assinou memoriais de cunho comunista; participou de agitação promovida pelo PC, de forma ativa. - Após a Revolução ingressou na ARENA para evitar sua cassação; ligado a ROBERTO e BADGER SILVEIRA. - Deputado Estadual pelo extinto PTB/RJ. - Participou do comício do dia 13, na Central do Brasil, e de todos os comícios promovidos pelo PTB, em Niterói. - Indiciado no IPM do Partido Comunista (IPM 709).-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor JOÃO KIFFER NETTO. Passemos a

HELVECIO ABDALLA MONASSA. Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

Do Estudo sobre proposta para cassação elaborado pelo comando da Guarnição de

Niterói/S. Gonçalo, em 19 Dez 68. - Em 1951 - Fêz parte da Comissão Organizadora do Movimento Fluminense dos Partidários da Paz. - Em 1952 - Promoveu a "Festa da Mocidade Fluminense" em apoio ao "Congresso dos Povos Pela Paz"- Viena. - Tomou parte no comício comunista contra o Acôrdo Militar BRASIL-EEUU. - Integrou a Liga de Emancipação Nacional do Movimento Nacional Trabalhista e o grupo da chamada "PANELA VAZIA", organização de caráter comunista. - Foi apoiado em 1962 pelos comunistas para o cargo de Prefeito de Niterói, mediante um acôrdo na administração municipal. - Como Presidente da Câmara Municipal de Niterói por várias vezes elaborou "panamás" nomeando quase tóda a família. - Antigo frequentador de uma célula comunista fechada pelas autoridades militares em 1964. - Em 27 Jul 68 - Foi nomeado Secretário do Interior e Justiça, não tomando posse, tendo em vista as informações dos órgãos dos Serviços Reservados. Do Extrato do Prontuário - DPPS/RJ, quando o indiciado era candidato a Deputado Estadual. - Fichado no DPPS/RJ, antigo DF SP. - Assíduo frequentador da mais ativa célula comunista do Estado do Rio, onde cooperou na organização da "passeata da Panela Vazia"; a referida célula funcionava na rua Marquês de Caxias nº 24, em Niterói, e tinha como elementos de proa os conhecidos comunistas AFONSO CELSO MONTEIRO, DEMISTOCLIDES BATISTA e FRANCISCO

SECRET

- 80 -

GOMES, este último membro do Comitê Central do PCB, até hoje foragido. - Candidato dos comunistas ao cargo de Prefeito de Niterói em 1962. Da Informação do SNI, Extra to do Prontuário. - Comunista, fichado no antigo DFSP. - Ativista do PCB desde 1945 - Fêz acôrdo com o Partido Comunista, quando candidato a Prefeito de Niterói, para a participação de comunistas na administração municipal, caso fôsse eleito. - Elaborou "Panamás" quando Presidente da Câmara Municipal de Niterói, nomeando quase tã da sua família. - Foi membro da Liga de Emancipação Nacional, do Movimento Nacional Trabalhista e do grupo da chamada "PANELA VAZIA". - Integrante da "Comissão Popular de Movimentação Trabalhista". HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1962 - Candidato dos comunistas ao cargo de Prefeito de Niterói nas eleições de outubro de 1962. Em Mar 67 - Candidato a Deputado Estadual nas eleições de novembro/66, portou-se, na campanha eleitoral, indiferente aos postulados revolucionários de saneamento moral e modificação dos métodos e costumes que tanto desmoralizaram o Brasil. - Candidato a Prefeito de Niterói, fêz acôrdo com o Partido Comunista, inclusive para a participação dos vermelhos na administração municipal, caso fôsse eleito. O pacto foi firmado com a presença dos comunistas IRENE WANDERLEY, PEDRO MAIRINCK, MANOEL MARTINS e ARTHUR MARTINS FILHO. - Como Presidente da Câmara Municipal de Niterói, por várias vêzes, elaborou "Panamás" nomeando quase tãda a sua família. - Foi elogiado por LUIZ CARLOS PRESTES, em entrevista prestada a um antigo jornal. Em Abr - Foi membro integrante da Liga de Emancipação Nacional, do Movimento Nacional Trabalhista e do grupo da chamada "PANELA VAZIA" e de outras organizações comunistas do Estado do Rio. - É fichado no DPPS/GB, antigo DFSP. - Assíduo frequentador da mais ativa célula comunista do Estado do Rio. Essa célula funcionava na rua Marquês de Caxias, nº 24, em Niterói, e tinha como elementos de proa os conhecidos comunistas AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, DEMISTOCLIDES BATISTA e FRANCISCO GOMES, este último membro do Comitê Central do PCB, até hoje foragido. Em Ago - Compareceu a la Sessão de filmes pró-Cuba, em setembro de 1961, na casa de JACY P. LIMA. Em Jan 68 - Engalfinhou-se com o Deputado CELSO PEÇANHA FILHO no plenário da Assembléia, por que ambos queriam a primazia de apresentar projeto concedendo título de "Cidadão Fluminense" a um General (Noticiário da Imprensa - Anexo 1). Em Mar - Integrante da Comissão Coordenadora Geral da "Comissão Popular de Motivação Trabalhista", movimento inspirado na "Carta Testemunho de VARGAS" e nos chamados ideais de ROBERTO SILVEIRA. Em Ago - Sua candidatura às eleições de 1966, foi impugnada, por atividades comunistas. Recorreu à Justiça Eleitoral e obteve registro. - Ativista do PCB desde os idos de 1945. Está sendo cogitado para Secretário de Interior e Justiça do Rio de Janeiro. - O Secretário de Segurança do Rio de Janeiro, Coronel HOMEM DE CARVALHO, remeteu carta ao Governador GEREMIAS FONTES, explicando os inconvenientes da nomeação do marginado para o cargo de Secretário do Interior e Justiça. - Foi nomeado Secretário do Interior e Justiça do Rio de Janeiro. - Remeteu carta ao Governador GEREMIAS FONTES declinando do convite para ser Secretário do Interior e Justiça. - Prometeu ao Governador do Estado do Rio de Janeiro ingressar na ARENA, caso

SECRET

Luiz Carlos de Albuquerque

o Governador lhe dê a Prefeitura de Niterói/RJ. Em out - Apresentou declaração de renda na Delegacia de Niterói sob o nº 2064/67, com imposto, não havendo acréscimo patrimonial.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor HELVÉCIO ABDALLA MONASSA. Passemos a NILO TEIXEIRA CAMPOS, Deputado Estadual pela ARENA.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

Do Estudo sôbre a proposta para cassação elaborado pelo Cmdo da Guarnição de Niterói/S. Gonçalo. Em 30 Dez 68 - Recebe correspondência de Hong-Kong. - Envolvido em IPM, após a Revolução de 1964. - Permite na sua Secretaria elementos corruptos e subversivos. - Amigo de ROBERTO e BADGER SILVEIRA. - Fazia discursos elogiando LEO NEL BRIZOLA. - Loteava e vendia terras pertencentes a outrem. - Organizou vários "grupos dos Onze". - Estimulou e auxiliou, com dinheiro público, uma greve na Fábrica de Papel de Santanésia. - Ligado a elementos do grupo JANGO, BRIZOLA e AMARAL PEIXOTO. Da Informação do SNI. Extrato do Prontuário. - Deputado Estadual ARENA/RJ. - Signatário da Moção de Apoio ao "Encontro Nacional de Solidariedade a Cuba" e ao "Congresso Continental de Defesa da Autodeterminação dos Povos". - Defensor da legalização do PCB. - Assinante da revista comunista "PEKIM INFORMA". - Teve livre trânsito nos governos passados. - Elemento atuante de massa, junto aos lavradores do Estado do Rio de Janeiro. - Suspeito de ser Chefe do Grupo dos Onze em Pirai/RJ. - Empreguista e anti-revolucionário. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Mar 63 - Signatário de moção de apoio ao "Encontro Nacional de Solidariedade a Cuba" e ao "Congresso Continental de Defesa da Autodeterminação dos Povos". Em Jul 64 - Acusado de ser "Nacionalista" e defensor exímio da legalização do PCB suspeito de ser o Chefe do "Grupo dos Onze", em Pirai/RJ. Em Out 66 - Engenheiro, ex-Prefeito de Barra do Pirai. No IPM de Niterói e São Gonçalo, ficou evidenciada a sua participação como elemento atuante de massa, junto aos lavradores. - Foi integrante da "Frente Parlamentar Nacionalista" e assinante da revista comunista "PEKIM INFORMA". - Teve livre trânsito nos governos anteriores. Em Nov 66 - Eleito Deputado Estadual pela ARENA/RJ. Em Abr 67 - Secretário de Viação e Obras Públicas. OUTRAS INFORMAÇÕES. Informação s/nº e s/data - ID/1, encaminhada em anexo ao Ofício nº 63 Plan-D - do Cmt I Ex. - Recebe correspondência de Hong-Kong. - Vem distribuindo vagas na CAES, a elementos indicados pelo Deputado MENDONÇA THULER. - Envolvido em IPM após a Revolução de 1964, teria ligações com Valença, Três Rios e Barra Mansa. - Tem no seu círculo de relações elementos suspeitos e outros de tendências vermelhas, tais como WALDIR KELLER e ENEAS MACHADO COSTA. - Seria elemento da chamada "esquerda festiva e ligado às áreas de corrupção no Estado do Rio. Informenº

51/S2 da 1ª GA Cos M , de 12 Dez 68. - Eleito Deputado Estadual pelo antigo PTB , pelo Município de Barra do Piraí, cidade onde foi eleito prefeito, também pelo PTB. Nomeado Fiscal de Rendas do Estado, logo após eleito Prefeito. - Quando Prefeito organizou vários "Grupos de Onze" e estimulou e auxiliou com dinheiro público uma greve na Fábrica de Papel de Santanésia. - Quando Secretário de Obras do Governo PAULO TORRES fez inúmeras nomeações de caráter político-partidário. - Participou de comícios de propaganda pró-reforma agrária pregada por LEONEL BRIZOLA, em Barra do Piraí. - Sempre ligado aos elementos do Grupo JOÃO GOULART, BRIZOLA e AMARAL PEIXOTO.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Alguns dos Senhores deseja fazer uso da palavra?... O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor NILO TEIXEIRA CAMPOS. Passemos a JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DAS NEVES, Deputado Estadual pelo MDB.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

Do Estudo sobre proposta para cassação e laborado pelo Cmdo da Guarnição de Niterói/S. Gonçalo, em 19 Dez 68. - Esquerdista, ex-Presidente da União Fluminense dos Estudantes (UFE). - Indiciado no IPM nº 399 (UFERJ). - Integrante da Ação Popular. Como Presidente da UFE, sempre distinguiu elementos da esquerda. - Teve a sua candidatura a Deputado Estadual impugnada na área militar desta Guarnição, mas teve ganho de causa na Justiça. - Teve seu estágio de Aspirante a Oficial R/2 no 3º RI, suspenso em virtude de suas idéias comunistas. - Presidente da UFE em 1964, expediu violenta nota contra o Governo Revolucionário. - Defende sistematicamente as manifestações estudantis atacando a repressão policial. - No Governo BADGER SILVEIRA, foi presidente do Centro Juvenil de Orientação e Pesquisa, de tendência socialista. - Em 1967, pronunciou-se contra a Polícia Militar no caso dos vereadores que pronunciaram discursos desairosos às Forças Armadas. Extrato do Prontuário -DPPS/RJ. - Participou de comícios políticos em Bom Jesus de Itabapoana nos governos ROBERTO e BADGER SILVEIRA. - Na qualidade de presidente da UFE, enviou carta ao Deputado ORDENER VELOSO, convidando-o para a sessão de abertura do Encontro Nacional de Diretórios Centrais de Estudantes e Executivas Nacionais, que se realizou no Sindicato de Operários Navais, em 15 Mar 64 (IPM nº 142). - Em 15 Mar 63, foi credenciado ao Conselho Extraordinário da UNE, que se realizou de 18 a 20 do mesmo mês e ano. - Em 5 Jan 64, credenciou JOÃO FARIA NETO para representar a UFE junto ao Congresso da UNE, que se realizou em Florianópolis. Da Informação do SNI. Extrato do Prontuário. - Engenheiro e Deputado Estadual pelo MDB/RJ. - Ex-Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia da Universidade Fluminense e, posteriormente, Presidente da União Fluminense dos Estudantes (UFERJ). - Envolvido no IPM

Luiz Jayme 112

UNE-UBES/65 e no IPM 399 da UFERJ. - Comunista, como Presidente da UFE redigiu nota oficial conclamando estudantes e povo em geral contra o movimento revolucionário. Empregou termos violentos incitando o povo à luta armada em favor do governo deposto. - Invocou a insubordinação dos marinheiros, como exemplo a ser seguido. Presidiu a reunião de Diretórios Centrais de Estudantes, que tratou da Aliança Operário-Estudantil-Camponesa, em Niterói. - Como Deputado Estadual, participou, após obter licença da Câmara, de seminário na Venezuela, para apreciar a realidade econômica e social da América Latina. - Da tribuna da Assembléia Legislativa/RJ, atacou a polícia política em face de atritos ocorridos entre estudantes e agentes da DPPS/RJ. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Out 63 - Como universitário da Universidade Fluminense (Faculdade Fluminense de Engenharia), foi credenciado por ARISTIDES MANGIACARDO e WILSON CORRÊA, ao Conselho Extraordinário da UNE, a realizar-se em Out 63, no Km 47. Em Dez - Enviou cartão de Natal, como Presidente do Diretório da Faculdade, com dizeres: ".....estudante, operários e camponeses, construtores de um mundo melhor". Em Mar 64 - Presidiu a mesa Diretora do I Encontro Nacional de Executivas e Diretórios Centrais de Estudantes, realizado em Niterói, que tratou do estudo e apresentação de soluções para a Reforma Universitária, Aliança Operário-Estudantil-Camponesa, etc. Na oportunidade, assinou documentos dirigidos e protestando: - a Portugal, contra medidas adotadas naquele País; à Espanha contra violências policiais do Governo contra estudantes. Em 1965 - Indiciado no IPM 399 da UFERJ, do qual consta: - Como Presidente da UFE, redigiu e permitiu que outros fizessem nota oficial, na sede da UFE, a fim de serem distribuídas aos estudantes, conclamando-os e ao povo em geral, a lutarem contra o movimento revolucionário; empregou termos violentos, incitando o povo à luta armada a favor do governo deposto. Invocou a insubordinação dos marinheiros, como exemplo a ser seguido. Em Nov 66 - Eleito Deputado Estadual, pelo MDB/RJ. Em Nov 67 - Como Deputado, solicitou e obteve licença da Câmara para participar de Seminário na Venezuela, para "apreciar a realidade econômica e social da América Latina. Na solicitação, declarou que a representação seria "sem ônus referente a transporte ou hospedagem". Em Dez - Informação do SSI/SUNAB, faz contar que "é comunista, pertencente à linha chinêsa, e que de certa feita recebeu cinco mil cruzeiros novos da China, (não há documento comprobatório no dossier). Em Out 68 - Da tribuna da Assembléia Legislativa/RJ, atacou a polícia política em face de atritos ocorridos entre estudantes e agentes da DPPS/RJ, declarando na ocasião: "o Governo Federal quer resolver tudo na base da violência e isto não conduzirá a bons resultados". OUTRAS INFORMAÇÕES. - Tem atuado ostensivamente na Assembléia Legislativa, francamente em oposição aos princípios revolucionários (3º RI). - Compareceu a reunião de caráter subversivo no Edifício Rio-Niterói, em 4 Nov 67, que teve como tema o Congresso da UFE (ID/1. Info nº 0230/CENIMAR, de 6 Mar 69). - Consta ter se refugiado na fazenda de seu pai em Bom Jesus de Itabapoana quando do movimento de 31 de março de 1964 (ID/1). - Em maio de 1967, apresentou projeto de emenda constitucional (na Assembléia do Estado do Rio), que determinava "a reversão ao serviço público dos

SECRETO

84 -

demitidos pelo Ato Institucional por corrupção e subversão.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Alguma objeção?... O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DAS NEVES. Passemos agora a JOSÉ MONTES PAIXÃO, Deputado Estadual pelo MDB.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES. Extrato do Prontuário. - Político e oportunista, mudou várias vezes de partido em função de suas conveniências políticas; em uma das vezes conseguiu ser nomeado tabelião de um cartório e acumulou ilegalmente com o cargo de vereador. - Ingressou no MDB quando de sua criação e foi eleito Deputado Estadual a Assembleia Legislativa/RJ. - Pratica abertamente o jogo de influência; já foi processado por crime contra a economia popular; ligado a comunistas exploradores do jogo e do lenocínio. - Obteve ilegalmente bens móveis e imóveis para seu próprio benefício; é corruptor e não tem decôro parlamentar; busca agitação em benefício próprio; violento e contumaz em fazer ameaças; inescrupuloso, usa a fraude e a falsificação. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1950 - Preso e processado pela Delegacia de Economia Popular por vender carne no câmbio negro em Campo Grande -GB. - Eleito vereador à Câmara Municipal de Nova Iguaçu pelo ex-PTB. Em 1962 - Após eleito, transferiu-se para o PSD em troca de um cartório, por influência de GETÚLIO MOURA. Foi nomeado tabelião, apesar de ser vereador, contrariando a lei; foi impetrado mandato de segurança, que foi engavetado por carecer de informações da Câmara Municipal de Nova Iguaçu que nunca as deu. Em 1954 - Candidato a reeleição foi derrotado. Em 1957 - Falseou o testamento de uma pessoa já falecida, usando as impressões digitais: o denunciante - JAIME SOARES DOS SANTOS - sofreu represálias suas e de dois irmãos (ANTONIO e CARLOS). Em 1958 - Foi eleito vereador de Nova Iguaçu, pelo PTB. - Foi nomeado Oficial de Gabinete do Governador CELSO PEÇANHA, acumulando indevidamente as duas funções. - Aproveitando-se de suas funções, apoderou-se do processo de emancipação política de Mesquita. Foi aberto inquérito e apurada sua responsabilidade, mas o caso foi abafado, por intervenção do Governador. Sua ação de veu-se ao fato de que, com a autonomia de Mesquita, seu cartório deixaria de ser o único. - Interferiu em um comício promovido por ÁLVARO FERNANDES, candidato a deputado, e outros, e, chefiando vários comparsas, provocou distúrbios. Em 1962 - Foi Eleito Deputado Estadual, pelo PSD/RJ. - Conseguiu nomeação de AMÉRICO GOMES, para fiscal da Censura do Estado, pelo Governador BADGER SILVEIRA; AMÉRICO é contraventor de jogo de bicho e um dos financiadores das suas campanhas políticas, além de estar ligado à corrupção na Polícia Fluminense. - Adquiriu, com ajuda do comércio local, uma ambulância que passou a ser utilizada por seu Serviço Social e foi posteriormente vendida; outra ambulância foi conseguida por doação do Ministro

SECRETO

Luiz Lacerda 113

da Saúde, através do Ministro WILSON FADUL. Em 1963 - Armazenou grande quantidade de arroz que se destinava à venda popular, para posterior venda no câmbio negro, o que foi impedido por ação do Corpo de Fuzileiros Navais. Em Fev 64 - Sob a alegação de que prejudicava a estética da cidade, em companhia do Prefeito de Nova Iguaçu, LUIZIO PINTO DE BARROS, reuniu 20 indivíduos, que foram transportados em um caminhão da Prefeitura, e passou a depredar os muros construídos pela EFCB para isolar a via férrea. Foi aberto inquérito, a pedido da EFCB, mas o processamento teve prosseguimento. o fato foi presenciado por testemunha que o reconheceu e firmou depoimento a respeito. Em Jun 64 - Passou a responder inquérito, por ter sido lavrada, em seu cartório, procuração falsa de AUCHYK ASKANDAR ALKAZEM em favor de HANAS BENTROS BASILE, com poderes ilimitados. A referida procuração ensejou a transação no valor de um milhão de dólares e o inquérito foi aberto atendendo a solicitação da Embaixada do Líbano junto ao Itamarati, pois o outorgante jamais saíra da cidade do Cabo, onde vive. Em 1966 - Conseguiu, inexplicavelmente, da Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu, a cessão de parte de uma via pública para instalação de um posto de gasolina em frente à Estação de Mesquita; impedido de comerciar, colocou o posto em nome de seu irmão, ANTONIO MONTES PAIXÃO, e do sogro deste, TEÓFILO de tal. A firma recebeu o nome de seu cunhado, que, depois, arrepenheu-se do negócio e denunciou a negociata, pelos jornais. Mais tarde, o posto foi vendido por NCr\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros novos). - Em companhia de dez capangas, ameaçou a ALIOMAR DE OLIVEIRA, Presidente de uma sociedade recreativa, por não ter sido convidado para uma solenidade ali realizada. Em Nov 66 - Candidatou-se a reeleição pelo MDB; durante a campanha, utilizou-se da ambulância doada pelo Ministério da Saúde para fazer campanha política; foi apoiado pelo contraventor AMÉRICO GOMES; esteve na sede local da ARENA ameaçando os presentes; promoveu, em sua residência, reuniões com elementos comunistas, para canalizar o apoio destes ao Deputado Estadual ARY SCHIAVO, candidato do MDB à Prefeitura de Nova Iguaçu. - Foi exonerado do Cartório, pelo Governador PAULO TORRES e, em seu lugar, foi nomeada sua esposa. - É acusado de proteger casas de tolerância. - Foi eleito Deputado Estadual, pelo MDB/RJ. Em Set 67 - Declarou à imprensa que "em conversa que mantive com vereadores que obedecem a minha liderança em Nova Iguaçu, fui informado de que eles receberam, dos militares, uma opção: ou votavam o impedimento do prefeito ou seriam presos (anexo 1). - Por ocasião dos debates sobre os impedimentos do prefeito da Baixa Fluminense, travados na AL/RJ chegou ao desfôrço pessoal com o Deputado JORGE LIMA. Em Abr 68 - Acusou, da tribuna da AL/RJ, o ex-deputado e atual diretor da COHAB/RJ, o Senhor JOSÉ HADDAD, de ser sócio do grupo que controla a jogatina em Belfort Roxo e Nova Iguaçu e quase entrou em luta corporal com o Deputado JORGE LIMA (Anexo 2). - Acusou, na AL/RJ, o Prefeito de Nova Iguaçu, Senhor ANTONIO JOAQUIM MACHADO de "ter ficado doido", ao reestruturar o Corpo de Bombeiros do Município. Em Jul 68 - Passou a colher dados para promover o afastamento do novo Prefeito de Nova Iguaçu Senhor JOAQUIM MACHADO e declarou que já possui provas de inúmeras irregularidades contra ele. O proble-

ma cresce de importância, pois tudo se resume numa luta pelos cargos eletivos. (A
nexo 2). Em Ago 68 - Afirmou que apoiaria a candidatura AMARAL PEIXOTO ao Govêr
no do Estado do Rio. Em Out 68 - Acusou o Prefeito de Nova Iguaçu de enriquecimen
to ilícito e de contratar obras sem concorrência pública. Em Nov 68 - Solicitou ,
ao Cmt do Btl Dep Mu, ao Cmt I Ex e ao Secretário de Segurança, o emprêgo de Fôrça
Federal para afastar o Prefeito ANTONIO JOAQUIM MACHADO, que "está roubando o po
vo". OUTRAS INFORMAÇÕES. Do Ofício nº 40 -GET do Cmt da 1a DI, extraímos o seguin
te: Valendo-se de sua situação de parlamentar e abusando do tráfico de influência
o indiciado incorreu em inúmeros ilícitos penais, tais como: - proteção de hotéis
suspeitos, lenocínio e jôgo do bicho, dinheiro com o qual sustentou sua campanha e
leitoral a Deputado Estadual. - Sonegação de gêneros, nomeação de parentes para al
tos cargos da administração no Estado do Rio. - Atitudes incompatíveis e deslutra
doras à função parlamentar (brigas na via pública, espancamento de adversário). -
Subversão (empenho pela volta do Prefeito cassado ARY SCHIAVO; apoio à elementoses
querdistas e comunistas e formação da Frente Ampla no Estado do Rio. - Irregulari
dades ocorridas no seu cartório, envolvendo a Embaixada do Líbano. - Fortes indí
cios de enriquecimento ilícito. - O indiciado já teve seu prontuário organizado ten
do em vistas as sanções do Ato Institucional nº 2 no Governo do Marechal CASTELO
BRANCO mas, inexplicavelmente estas punições não foram aplicadas e o político re
eleito por máxima votação. Do Ofício nº 63 - PLAN D do Cmt I Ex, extraímos o se
guinte: Em novembro de 1966, patrocinou a sua propaganda política e a do Senador PAU
LO TORRES, oportunidade em que foram atacados fortemente o Partido do Governo, o
Chefe do Executivo e o Presidente eleito - Marechal COSTA E SILVA.- Em 67, mandou
fazer, dirigiu e orientou a distribuição de panfletos subversivos em Nova Iguaçu ,
e no dia da morte do Marechal CASTELO BRANCO comandou a queima de fogos. - Em 7
Ago 66 - juntamente com elementos do PC compareceu ao local onde se realizava uma
festa de inauguração de obras do Estado, insultando o Governador PAULO TORRES que
se achava presente, retirando as faixas ali existentes e colocando os "slogans" do
PC e se afastaram aos gritos de "abaixo a ditadura". Em Nov 66 - O PCB, Seção do
Estado do Rio desenvolveu intensa campanha envolvendo seu nome dentre os que serão
úteis aos interesses do Partido nas eleições de novembro daquele ano. Do ofício nº
65 - PLAN-D do Chefe do EM do I Ex, extraímos o seguinte trecho da promoção do Pro
motor da Justiça ao Senhor Juiz da Comarca de Nova Iguaçu. "Os presentes autos, in
ciados em forma de sindicância, apontam vários fatos atribuídos a várias pessoas in
quilhados de possíveis ilícitos penais a Prefeito, Vereadores e ao Deputado JOSÉ
MONTES PAIXÃO notadamente, quanto a êste, o tráfico de influência". Seja instaura
do inquérito, com base na inicial da sindicância, contra o Deputado JOSÉ MONTES PAI
XÃO, quanto aos demais fatos que foram apontados e ainda pendentes de esclarecimen
tos e comprovação, na conformidade do relatório de fls 83 e do despacho do Senhor
Secretário de Segurança de fls 84 e 85v: "as demais denúncias aludidas às fls 2 e
6 tem seu fundo verdadeiro, sendo público e notório a veracidade de todos os fatos
nela narados, mais o levantamento de tais irregularidades teriam que ser desdobra-

Luiz Jayme Filho

dos em vários procedimentos penais, cuja apuração atravessariam a fronteira de nossa jurisdição e algumas até do próprio Estado, implicando algumas delas em verificação, dentro dos órgãos da esfera federal e autárquica, razão pela qual nos sentimos inibidos e incompetentes para tal, pelo que apontamos a Vossa Excelência SMJ, a instauração de um inquérito policial militar, dado que este, na grandeza de sua competência, trará, por certo, os anseios da apuração reclamada. Do Ofício nº 522/64 do Diretor Superintendente da RFF ao Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio - 27 Fev 64. - Orientados pelo Deputado Estadual JOSÉ MONTES PAIXÃO, um grupo de dez homens munidos de ferramentas próprias danificou os muros recém colocados por empreiteiros desta Estrada ao longo do leito ferroviário. É imprescindível dada a gravidade do fato apurar a responsabilidade criminal não só dos executores do ato ilícito como dos seus mentores, bem assim das autoridades que se omitiram no cumprimento de seus deveres, rogando a Vossa Excelência determinar a abertura de inquérito policial e administrativo. - Da queixa-crime apresentada pelo Delegado da Delegacia de Polícia de Mesquita ao STM, ressalta o seguinte trecho: "Resolvi, assim amparado em dados e documentos colhidos e que, justamente, comprometem e muito o citado Deputado, - que não deseja a minha presença que lhe é incômoda, em Mesquita, apelas para o STM, arcando com as responsabilidades da Queixa-crime. Estas, Senhor Secretário, as razões que, forçando-me a infringir os dispositivos legais, outra coisa não são do que um grito de revolta íntima e humana contra um homem que, amparado por imunidades parlamentares, calunia, ofende e procura denegrir uma autoridade policial que, no cumprimento rigoroso do dever e de suas obrigações, tem merecido a consideração dos homens de bem e dos seus superiores hierárquicos".-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor JOSÉ MONTES PAIXÃO. Passemos a JULIO FERREIRA DA SILVA, Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

Do Estudo sobre proposta para cassação elaborado pelo Cmdo da Guarnição de Niterói/S. Gonçalo, em 14 Jan 69. - Exerce atividades ligadas ao PC desde 1959. Em 1961 - Dois sítios localizados no município de Paracambi foram invadidos sob seu comando, com a participação de seu irmão JOSÉ FERREIRA DA SILVA. - Em agosto de 1962, invadiu fazendas localizadas em Tinguá. - Em Out 63 - Juntamente com outros elementos invadiu a área de terra conhecida por "Morro do Óleo", 1º Distrito de Itaguaí, empunhando armas de grosso calibre, expulsando lavradores e saqueando mantimentos. Em 1964 - quando do Movimento de 31 de março, foi indiciado em inquérito policial instaurado no DPPS/RJ. - Foi assessor jurídico do Prefeito de Itaguaí SEBASTIÃO CONCEIÇÃO, deposto pela Revolução. - Invadiu fazendas sob a orientação

SECRET

- 88 -

das chamadas Ligas Camponesas. Extrato do Prontuário - DPPS/RJ (quando candidato a Deputado). Indiciado no IPM nº 510, realizado na SUPRA (Guanabara e Estado do Rio). - Acusado pelo General-de-Brigada ADAUTO ESMERALDO como tendo insuflado inúmeras invasões de terras, sob ameaça de morte e executadas por seu irmão JOSÉ FERREIRA DA SILVA, alcunhado "ZÉ DO ÓLEO". A fazenda Morro do Óleo, de propriedade do General foi invadida duas vezes pelo irmão de JULIO e com a sua presença, em 18 Out e 19 Nov 62. - É acusado, também, das invasões das fazendas Arapucaia (Itaguaí), Santa Alice (Itaguaí) e Floresta (Km 54/55 Rv Presidente DUTRA). - Foi Presidente do Sindicato de Lavradores Autônomos de Piraí. - Foi assessor jurídico do ex-Prefeito de Itaguaí, SEBASTIÃO CONCEIÇÃO, deposto pela Revolução e enquadrado na Lei de Segurança Nacional, por estimular invasões de terras. - Estava ligado ao Brizolismo, (Inf D2/Gab Min Ex). - Consta ainda do seu prontuário, com relação à invasão de terras, haver em 1962, industriado os posseiros nas invasões das fazendas Cachoeiras e Macedo, localizadas em Tinguá. - Em novembro de 1963, ameaçou de morte a MÁRIO PEREIRA VIEGAS, por um empregado deste, mandando dizer que o metralharia juntamente com todo o seu gado bovino, caso não desistisse o mesmo de um contrato de locação de terras, assinado com NILO SANTANA BRAUER. Da Informação do SNI. Extrato do Prontuário. - Deputado Estadual pelo MDB/RJ. - Acusado de haver orientado invasão de terras no Município de Piraí. - Ligado ao ex-Deputado TENÓRIO CAVALCANTI e ao comunista ARMANDO LEÃO FERREIRA. - Indiciado no IPM/SUPRA. - Indiciado no IPM/Nova Iguaçu - Nilópolis. - Consta que as acusações que lhe foram imputadas, foram feitas pelos adversários, que viviam de "trambiques" de terras da União. Consta ainda que prestou relevantes serviços em ação conjunta com a 3a Zona Aérea. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Mai 59 - Vereador do ex-PDC. Destacou-se como dirigente máximo do Partido Comunista, em S. Gonçalo/RJ, realizando reuniões constantes em sua própria residência. - Exerceu atividades em favor do PCB, no Rio de Janeiro, mantendo ligações com vários blocos políticos. Em Nov 62 - Foi acusado pelo General ADAUTO ESMERALDO como tendo insuflado inúmeras invasões de terras, nesta época, sob ameaça de morte e executadas por seu irmão, JOSÉ FERREIRA DA SILVA, alcunhado "ZÉ DO NORTE". - Propriedades do próprio General foram invadidas. Em Jun 63 - Foi o orientador da invasão das terras pertencentes ao Senhor JARBAS DE ASSIS VIEIRA, no Município de Piraí/RJ, onde, em companhia de seus irmãos e de capangas, desmontou cerca de três alqueires de mata, vendendo a linha por Cr\$700,00 o metro quadrado. Seu grupo possuía considerável quantidade de armas, dispondo até de granadas de mão, na região de Xerem, o que redundou numa representação feita pelo Inspetor ARTHUR BALLOK do Ministério da Agricultura a um seu superior, motivo pelo qual o Inspetor foi ameaçado de morte, pelo citado grupo. - Participou de agitações na região de Xerem. - Ligado ao ex-Deputado TENÓRIO CAVALCANTI, espalhou o pânico entre os proprietários de terras no Rio de Janeiro, especialmente nos municípios de Piraí, Itaguaí, Paracambi, Magé, etc. - Foi assessor do dirigente comunista ARMANDO LEÃO FERREIRA. - Foi apontado, por uma "Comissão de Lavradores": "grileiro"; tendo todavia, tentado refutar tal acusação, dizendo que ela não tinha fundamento. - Amea

SECRET

Luiz Sayon A. P.

çou de morte o Senhor MÁRIO PEREIRA VIEGAS, dizendo que o metralharia ao lado de todo o seu gado, se não desistisse de um contrato de locação de terras, que o mesmo assumiria com o Doutor NILO SANTANA BRAUER. Em Jun 64 - Apontado como agitador ligado aos meios rurais do Rio de Janeiro, - Ex-Presidente do Sindicato dos Lavradores Autônomos de Pirai. - Consta que estava ligado ao "brizolismo". Em Fev 66 - Indiciado no IPM nº 681 - Delegação de Podêres nº 627 - realizado em Nova Iguaçu e Nilópolis para apurar atividades subversivas. Em Ago - Indiciado no IPM Nº 510, realizado na SUPRA/GB/RJ (Volume II do IPM/SUPRA). - Ex-Assessor jurídico do ex-Prefeito de Itaguaí, SEBASTIÃO CONCEIÇÃO, deposto pela Revolução. Em Nov - Foi eleito Deputado Estadual pelo MDB/RJ. Em Dez - Comunista, agitador e invasor de terras em Paracambi/RJ. Consta que mantinha ligações com PAULO BIAR. Em Fev 67 Foi denunciado pelo chantagista, corrupto e subversivo, NILO SANT'ANNA BRAUER, como sendo ligado às "Ligas Camponesas e simpatizante do brizolismo". Em Nov - Vice líder do bloco radical do MDB, na Assembléia Legislativa/RJ, deu entrada na Vara Criminal de Niterói, de queixa-crime contra o seu colega SARAMAGO PINHEIRO, Secretário de Comunicações e Transportes, que denominou de "comunistóide". Em Out 68 Sua culpabilidade foi ressaltada no Relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, instaurada para apurar as responsabilidades das invasões de terra em Caputera, 3º Distrito de Angra dos Reis/RJ. - Consta que está sendo vítima de intrigas no Rio de Janeiro, por ter contrariado interesses de muitas pessoas que viviam de "trambiques" de terras da União. Prestou relevantes serviços em ação conjunta com a 3ª Zona Aérea. OUTRAS INFORMAÇÕES. Informação nº 0245-CENIMAR, de 6 Mar 69. Em Mar 62 - Para sua campanha a Deputado Estadual, levanta fundos da Cooperativa do Mercado Produtor da Guanabara, onde também emprega seus cabos eleitorais. Em Jul 62 - Como Presidente da Associação Rural do Pirai, incentivou os passageiros que terminaram invadindo várias fazendas adjacentes às reservas florestais, em Tinguá. Em Dez 62 - Ligado a comunistas e à agitação subversiva (Ligas Camponesas). Em Mar 63 - Um dos principais líderes do movimento de invasão de terras federais e particularmente, no Estado do Rio, Em Ago 63 - Envolvido em rumoroso caso, na Fazenda Floresta (Paracambi), onde houve ameaças de morte. Foi na oportunidade acusado de escroque e "grileiro" (Noticiário da Imprensa . Anexo 1). Em Set 66 - Constou de uma relação de comunistas, cujos nomes seriam impugnados como candidatos, em virtude de já haver sido preso várias vezes pelo DOPS/RJ e ter sido indiciado nos processos de subversão de Paracambi, Itaguaí, Nova Iguaçu e da SUPRA. Todavia, não chegou a ser impugnado. Em Nov 68 - Envolvido em problema de corrupção e subversão, em Angra dos Reis. - CPI instaurada pela Câmara Municipal de Angra dos Reis para apurar as responsabilidades das invasões de terra em Caputera - 3º Distrito. Do Relatório da CPI, (23 Out 68) merecem realce os seguintes trechos: ".....vê-se claramente que este é o mais prejudicado por parte dos que ali se instalaram, que além de ser ameaçado na sua integridade física, tem as suas benfeitorias danificadas....." "..... além de ser ameaçado de prisão, por quem não tinha autoridade para fazê-lo, sofreu coação e humilhação ao ponto de ter de desfazer

SECRET

- 90 -

das suas benfeitorias e propriedades, a fim de resguardar a própria vida....."
"..... que os depoimentos são unânimes, em relação às ameaças, ora soltando gado nas propriedades alheias, como no caso da quarta testemunha, fls 17, Senhor VICENTE GARCIA NETO, ora fazendo valer truculência, arma de fogo, e humilhando sempre aqueles que vivem pacatamente....." "E após debruçarmos sobre este trabalho, outra alternativa não nos resta senão indicar os responsáveis, que são eles: JOSÉ FERREIRA DA SILVA, brasileiro.....; Doutor JULIO FERREIRA DA SILVA, brasileiro, casado, advogado, e residência ignorada; JOÃO WALMER FERREIRA, GERMANO FERREIRA, ambos já qualificados as fls 133 e 140, do presente processo, na conformidade das Leis Penais previstas nos artigos 163, 164, 147 - CP e 588 parágrafo 3º e 1518 do C.C."-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Êsse cidadão é um dos instigadores das reuniões da Baixada Fluminense junto à Fábrica Nacional de Motores. O Presidente da República resolve suspender por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor JULIO FERREIRA DA SILVA. Passemos a MIGUEL SALIM SAAD, Deputado Estadual pela ARENA.-----

SECRETÁRIO - GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES E INFORMES. Do Extrato do Prontuário. - Era cunhado do ex-governador ROBERTO SILVEIRA. Tinha grandes relações com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, deposto em 1964. Caracterizava-se, naquela época, por suas atividades de agitador e subversivo. - Integra àquele grupo de parlamentares que faz da Assembléia Legislativa, local para negócios escusos e negociatas. DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1952 - Estêve em Moscou. - Em 1962/63 - Participava ativamente dos congressos dos funcionários públicos estaduais, pregando greves. - Falava das escadarias da Assembléia, por ocasião dos grandes tumultos públicos, entre eles o da chamada "Panela Vazia", os quais ele denominou de "Tambores da Revolução". - Elemento corrupto e corruptor, fêz na Assembléia Legislativa a indústria da licença, tendo sido um dos Deputados que mais se licenciava, para permitir a posse dos suplentes a participar da divisão dos subsídios por estes. - Vendia emprêgos a razão de NCr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos) a NCr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos), vangloriando-se disso. - Sua própria esposa, em entrevista à imprensa, chamou-o de corrupto e corruptor. Em 1964 - Subscreveu, em 3 de março de 1964, moção de congratulação a LEONEL BRIZOLA e ao Almirante CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO. - Participou do comício da Central, em 13 de março de 1964, fazendo discurso altamente subversivo. - Foi indiciado no IPM do professorado do Estado da Guanabara por atividades grevistas e comunistas; não tendo sido atingido pelas sanções do Artigo 7º do Ato Institucional nº 1. - Apresentou requerimento a Assembléia Legislativa/RJ ,

SECRET

solicitando revisão dos atos de demissão e aposentadoria dos servidores fluminenses enquadrados pelo Ato Institucional. Em 1965/66 - Foi um dos beneficiários do "panamá" empreguista do Governo PAULO TORRES, tendo nomeado cerca de trezentos novos servidores. - Foi envolvido em atividades subversivas na Estrada de Ferro Leopoldina - Sua ficha e prontuário, existentes no DOPS/RJ foram alteradas para encobrir sua ligação com o PCB. Em 1968 - Solicitou a intervenção do Secretário da Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro para "derrubar" o Prefeito de Santa Maria Madalena, seu adversário político. - Tem utilizado material escolar distribuído gratuitamente pela Loteria Federal, para fins eleitorais. - É dono, por meio de "Testas de Ferro", do jogo do bicho e das apostas em corridas de cavalos, na baixada fluminense. - Ligado ao movimento estudantil do Estado.-----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato elefivo estadual do Senhor MIGUEL SALIM SAAD. Passemos a OCTAVIO CABRAL, Deputado Estadual pela ARENA.-----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL -

RELATÓRIOS. Relatório da Sindicância feita pelo Capitão CESAR AUGUSTO ARARIPE DE ALMEIDA LACERDA. - Comandou a invasão da Fazenda Muriqui. - Comandou a invasão da Fazenda Ouro Fino. - Comandou a invasão de várias Fazendas em Itaguaí e Paracambi. Realizou negócios de terras com CECÍLIO MANOEL SOARES e logo após ter vendida as mesmas terras ao Doutor LEONEL TAVARES MIRANDA DE ALBUQUERQUE. - Realizou contrato de parceria agrícola, com falsos lavradores do Mercado Madureira. - Conseguiu através de influência política a nomeação para cargos públicos de diversos parentes e amigos. - Participou na Assembléia Legislativa de negociata ligada a aumento de subsídios dos Deputados. - Tem seus bens penhorados por não pagamento de dívidas ao Banco do Estado do Rio de Janeiro. - Tem seu bens penhorados em ação existente na 3a Vara Cível do antigo Distrito Federal. - Teve seus bens penhorados e vendidos, publicamente, em decisão de uma Ação Executiva em que foi exequente WALDEVINO DE SOUZA CAVALCANTI. - Emitiu diversos cheques sem fundo. - Compareceu a reuniões para constituição do "Grupo dos Onze" e da "Frente de Mobilização Popular" no Município de Itaguaí. - Compareceu a uma reunião em Fev 64, no local denominado "Salão do Cineminha", onde hipotecou solidariedade às invasões de terras da extinta SUPRA. - Provocou agitação em Itaguaí na noite de Natal de 1967. INFORMES E INFORMAÇÕES. Ofício nº 63-Plan-D, de 30 Jan 69, do Cmt I Ex. O Cmt do I Exército julgou o Deputado Estadual OCTAVIO CABRAL, por suas atividades, nocivo aos princípios moralizadores consagrados pela Revolução de 1964, por isto, sugeriu o seu enquadramento no Ato Institucional nº 5. Informação nº 241/CENIMAR, de 6 Mar 69. - Corrupto e subversivo. - Deixou de pagar notas promissórias emitidas em fa

vor do deputado JOSÉ MIGUEL SIMÕES, num total de NCr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros novos). - Acusado de chefiar, juntamente com o contraventor CASTOR DE ANDRADE, uma quadrilha de contrabandistas. - Participante de reuniões realizadas no restaurante Cabana do Caçador, em Duque de Caxias, juntamente com elementos comunistas e subversivos. - Foi preso em decorrência da promulgação do Ato Institucional nº 5. EXTRATO DO PRONTUÁRIO DO SNI. Em 1962 - Por sentença passada em juízo foi condenado a pagamento de indenização por perdas e danos decorrente de sua ação predatória, por ter, à frente de 50 homens, invadido a Fazenda Muriqui e devastado suas matas. Em 1963 - Discursou na Assembléia Legislativa/RJ, apoiando as invasões de terras e as reformas de JANGO, bem como exortando os camponeses a atentarem contra a propriedade privada. Em 1964 - Apontado, pelo Tenente Coronel BENJAMIM DE ARAÚJO E SILVA, Delegado da Polícia do Município de Itaguaí, nomeado após a Revolução, como elemento agitador na área do Alto do Mazomba. - Comprovado e contumaz emissor de cheques sem fundo. - Tomou parte ativa no comício da Rua Gen Bo caiuva nº 170, pró-Frente de Mobilização Popular de Itaguaí, onde incitou os lavradores à luta armada, em defesa de JOÃO GOULART. - Prometeu vender, a ANTONIO MARTINS DE CARVALHO e CECÍLIO MANOEL SOARES, terras da União e, em seguida, vendeu a mesma área prometida para LEONEL TAVARES MIRANDA DE ALBUQUERQUE. Em 1966 - É fichado na 2a Seção do I Ex, como elemento anti-revolucionário destacado. - Corrupto e subversivo, esteve preso no Batalhão Depósito de Munição, durante a "Operação Limpeza", tendo sido posto em liberdade por insuficiência de provas na época. - Por competente declaração de ADEMAR CIRINO SANTANA e outros, ficou provada a participação do marginado em negociatas sobre contratos de parceria agrícola com não agricultores, visando o ganho ilícito e a burla do fisco. - Foi submetido, juntamente com seu filho HÉLIO, a competente ação executiva pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro, para pagamento de dívida em atraso. - O Cmt do Btl Depósito de Munição informou, com provas, sobre o marginado: Apoiou as invasões de terra de Piranema e Santa Alice, tendo liderado pessoalmente algumas; é estelionatário, tendo emitido vários cheques sem fundo; praticou o tráfico de influência, no Governo PAULO TORRES, do que resultou um Cartório para seu filho; vendeu emprêgos, que conseguia por suas ligações políticas; vendia, em Itaguaí, alimentos da ALIANÇA PARA O PROGRESSO, o que foi devidamente testemunhado; desclassificado, despudorado, corrupto e subversivo, sem côr ideológica; estrupou uma menina de dez anos, lançando a culpa em quem não tinha capacidade para se defender; ofereceu vantagens materiais ao Cmt do Batalhão, tentando suborná-lo, quando um IPM foi instaurado na área; deu fuga a comunistas fichados, enquadrados no IPM/URB como LIGIA COUTINHO e outros, possuía uma bandeira russa em mãos de sua protegida LIGIA, a qual foi queimada às escondidas; é tido como pederasta. - Elegeu-se Deputado Estadual, pela ARENA/RJ. Em 1967 - Dificultou as autoridades militares e do MECOR, por ocasião dos sinistros dos flagelados, demagógicamente os encaminhou em número excessivo para o Município. - Fêz escândalo publicitário contra o Coronel Cmt do PAIOL do Exército, em Paracambi, e o Delegado de Itaguaí, pela prisão de dois filhos seus, apanhados em flagrante na

prática de ações ilegais. Em 1968 - Emitiu cheque sem fundo contra o Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, em favor do Deputado MIGUEL SIMÕES. - Foi acusado, pelo Senhor NELSON DE AQUINO, de haver recebido cerca de NCr\$50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros novos) a fim de ceder seu lugar, na Assembléia Legislativa, durante quatro meses, a seu Suplente. - Foi investigado, pelo Exército e pelo CENIMAR, juntamente com CASTOR DE ANDRADE, como um dos chefes da quadrilha de contrabandistas que estaria operando com a conivência do Tenente PEDRO NOLASCO, da Capitania dos Portos de Itacuruçá. - Usou a tribuna da Assembléia Legislativa Fluminense para acusar o príncipe DOM JOÃO DE ORLEANS E BRAGANÇA, por questões de terras na área de Parati, que este, segundo provou, comprara legalmente. - Político inescrupuloso e devasso. - Corrupto e subversivo. - Estelionatário e incitador à luta armada no meio rural. - Traficante de influência em causa própria, de familiares e amigos. - Negociante inescrupuloso. - Emissor contumaz de cheques sem fundo.

.....

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor OCTAVIO CABRAL. Passemos a WILSON DA SILVA MENDES, Deputado Estadual pelo MDB.

.....

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

Do Extrato do Prontuário. - Fichado como comunista ativo, agente de subversão e promovedor de greves e agitações. - Foi enquadrado no Ato Institucional nº 1, de 9 Abr 64, por atividades subversivas, tendo sido aposentado. - Foi surpreendido quando colava em uma prova na Faculdade de Direito. DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Set 64 - Foi enquadrado por atividades subversivas e antidemocráticas, pela Comissão Geral de Investigações, tendo em consequência sido "aposentado", com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, nos termos do Art. 7º do parágrafo 1º do Ato Institucional nº 1 de 9 de abril de 1964. - Foi tesoureiro-auxiliar, no nível 18, do IAPETEC. Em Nov - Foi indiciado no IPM realizado na Companhia Nacional de Álcalis e Município de Cabo Frio com relação a atos de subversão, do qual consta: "Aposentado pelo Ato Institucional nº 1 do cargo de tesoureiro do IAPTEC; tomou parte e discursou na reunião subversiva do Conselho sindical na Câmara Municipal de Cabo Frio; fez parte da comissão que foi à Rádio de Cabo Frio, a fim de colocá-la na chamada "Cadeia da Legalidade"; foi presidente da Frente de Mobilização Popular. Em Jun 65 - Foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional, apontado como agente da subversão, aliciador, promovedor de greves e agitações. Em Nov 66 Como candidato a Deputado Estadual, foi impugnado pelo Procurador Regional Eleitoral do Estado. - De sua ficha de referência consta: "fichado no DOPS/RJ, como

elemento comunista ativo na região de Lagos Fluminenses" - Foi eleito Deputado Estadual pelo MDB/RJ. Em Set 67 - Como líder da bancada do MDB, anunciou oficialmente no plenário da Assembléia Legislativa a instituição da "Frente Parlamentar", formada pela ARENA e MDB. Em Jan 68 - Líder do MDB na Assembléia legislativa do Estado do Rio, foi surpreendido "colando" de colegas que se sentavam a sua direita e esquerda, quando fazia prova de Teoria Geral do Estado, na Faculdade de Direito, sendo transferido do lugar pelo professor que fiscalizava a turma. - Participou de reunião na Associação Comercial de Niterói/RJ, quando foi organizada a Comissão de Mobilização Trabalhista, que funcionará como órgão do MDB, integrada por políticos fiéis ao trabalhismo e aos ideais de ROBERTO SILVEIRA. Em Mar- Assinou manifesto criando a "Ala Trabalhista" do MDB/RJ, enaltecendo a memória de ROBERTO SILVEIRA e a ex-Coligação Popular Nacionalista. - Foi integrante da Comissão Coordenadora Geral da "Comissão Popular de Motivação Trabalhista", movimento inspirado na "Carta Testemunho de VARGAS" e nos chamados ideais de ROBERTO SILVEIRA.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor WILSON DA SILVA MENDES. Passamos a BENEDITO URSINO DE OLIVEIRA BASTOS, Deputado Estadual pela ARENA.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES E INFORMES. Do Extrato do Prontuário. - Corrupto e simpatizante do comunismo deu à biblioteca instalada pelo SESI, em Friburgo, o nome do comunista "EUZÉBIO GONZALES PERES" - Sempre se manifestou solidário com a política de JOÃO GOULART, que o nomeou suplente do Conselho Nacional da SUNAB, de onde retirava mensalmente vultuosas importâncias a título de representação. - Mantém, de longa data, através de distribuição de polpudos emprêgos no Serviço Social da Indústria - SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), poder absoluto nessas entidades. - É Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIERJ). - É acusado de ter recebido da FIERJ, SESI e SENAI, vultuosas importâncias a título de representação diárias, jetons, despesas de viagem, bem como de usar veículos dessas entidades para fins eleitorais. - É acusado de coação contra funcionários do SESI, para fins eleitorais. - É acusado de manter, no SESI, elementos comprovadamente esquerdistas e de manter ligação com elementos cassados durante a campanha eleitoral. - É acusado de ter distribuído verbas do SESI para entidades estudantis e operárias esquerdistas e para a seção Fluminense da "Última Hora". DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Ago 61 - Foi Presidente do Sindicato dos Panificadores de Niterói e São Gonçalo. Em dez 61 - Foi preso pelo DOPS/RJ como agitador do meio sindical. Em Set 63 - Como representante da Confederação Nacio

N.º *[Handwritten Signature]*

nal da Indústria, foi designado, pelo ex-Presidente JOÃO GOULART, para integrar o Conselho Consultivo da SUNAB, de onde retirava vultosas verbas a título de representação. - Auxiliou entidades comunistas estudantis e operárias, através de volumosas verbas do SESI. - Contribuiu, com verbas do SESI, para a sustentação do Jornal "Última Hora". - Manteve, no SESI, dois comunistas fichados: o Superintendente EUZÉBIO GONZALES PEREZ e o Assessor da Superintendência WALDEMAR BATISTA CALMON (falecido). - Como Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, empregou parentes e amigos dos presidentes dos Sindicatos, para obter votos. Em Nov 66 - Foi eleito Deputado Estadual pela ARENA, usando o SESI para se eleger. Exerceu corrupção eleitoral, usando o SESI para se eleger. Exerceu corrupção eleitoral, doando, com dinheiro do SESI, camisas e chuteiras a diversos clubes de futebol. Em Nov 67 - Foi apontado como sócio do Deputado JOSÉ BISMARCK DE SOUZA em uma firma de propaganda montada no Estado do Rio de Janeiro. Em Dez 67 - Reuniu-se com diversos comunistas na sede do Clube Marajoara. Em Abr 68 - Foi acusado de corrupção no SESI, onde coagiu funcionários para obter proveitos eleitorais. Em Jul 68 - Foi acusado, pelo Secretário da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, em relatório ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, por haver afastado três sindicatos do quadro social da Federação e impedir o ingresso de quatro outros, que preenchiam requisitos legais. Em Ago 68 - Foi acusado, pelo Coronel R/1 JOSÉ DE SENNA E SILVA, como "aliado do comunismo e por haver inaugurado biblioteca do SESI, em Friburgo, dando-lhe o nome de EUZÉBIO GONZALES PERES, comunista".

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor BENEDITO URSINO DE OLIVEIRA BASTOS. Quero chamar a atenção dos Senhores para o fato de que, no Estado do Rio essas cassações não acarretaram desequilíbrio entre os Partidos, pois foram cassados cinco elementos de cada Partido. Passemos ao Estado da Guanabara com CIRO SUAREZ KURTZ, Deputado Estadual pelo MDB.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA. Em 4 Abr 67 - Se nós que temos um mandato e imunidades não dissermos aquilo que é verdade, aquilo que a Nação não diz porque não tem imunidade, não estaremos nos tornando dignos desse mandato e da imunidade, que decorre dele. Vossa Excelência nem ninguém pode suspeitar que as minhas palavras contenham qualquer desapareço pessoal às instituições. Mas não tenho nenhuma dúvida em afirmar que elas foram desfiguradas, que elas mudaram de feição exatamente pela ação dos que hoje representam as Forças Armadas, dos que hoje vão receber as homenagens desta Casa e que não serão aqueles homens que foram cassados,

SECRET

- 96 -

desamparados, muitos dos quais estão à mingua..... E quero dizer a Vossa Excelência que não há nenhuma demagogia nesta tomada de posição, não há irrealismo, porque se a minha posição fôr acompanhada pela maioria desta Casa, que ela sirva de advertência às Forças Armadas para que se reintegre no seu papel constitucional, para que retorne à posição respeitada e desejada por todos os brasileiros. Em 27 Abr 67 - O Marechal COSTA E SILVA ver-se-á, dentro em breve, diante de uma opção que lhe oferecerá a oportunidade de evoluir da fase de manifestação de propósitos para a fase de ação concreta ou seja, a opção entre a política econômico-financeira ditada pelo Fundo Monetário Internacional, inspirada pelos interesses do imperialismo e contrário obviamente, ao interesse da economia brasileira e a política desenvolvimentista. O que espero e o que certamente espera a imensa maioria do povo brasileiro é que o Marechal COSTA E SILVA opte pelo desenvolvimento econômico. Para isso, poderá inspirar-se no comportamento do ex-Presidente JUSCELINO..... Em 19 Mai 67 - Senhor Presidente, para concluir, vou dar nossa posição: uma traição à parcela majoritária do povo da Guanabara que elegeu este Governo e consideramos isto um enorme desserviço ao esforço que se realiza em determinadas áreas inclusive dentro do atual Governo Federal para reformar a política econômico-financeira da ditadura e instaurar uma nova política econômico-financeira, não mais a serviço do imperialismo norte-americano, mas a serviço dos interesses deste País. Este desserviço e esta traição é que queríamos colocar perante esta Casa e o povo da Guanabara que nos escuta. Em 17 Jun 67 - Não quero, como tinha o direito, desesperar de um gesto ao mesmo tempo de bom senso e de justiça do Governo Estadual e do Governo Federal. Tenho muito poucas razões para não desesperar. Mas faço esta última tentativa de diálogo, advertindo as autoridades, como os estudantes advertiram as autoridades estaduais e federais... que não se diga como disse o Secretário de Segurança, que os estudantes estão sendo instigados à violência até por agentes do Congresso Tricontinental de Havana, que os estudantes estão sendo conduzidos por agitadores profissionais. Em 20 Jun 67 - Discordo radicalmente de Sua Excelência o Superintendente da Polícia Executiva. Acho que os estudantes, assim como os trabalhadores, os intelectuais, as donas de casa, enfim, todo o brasileiro, em todos os grupos que compõem a sociedade brasileira têm o direito e o dever de ter participação política. O Superintendente da Polícia Executiva nega esse direito aos estudantes brasileiros. Agora Sua Excelência confunde participação política com subversão, porque Sua Excelência, como declarou, na Secretaria de Segurança o conceito de Segurança Nacional é pública, formulado na Escola Superior de Guerra, que no meu modo de ver não foi formulado interna, mas externamente, também confunde subversão com luta para alcançar objetivos nacionais. A passeata dos estudantes teve um caráter também político. Ela denunciou a infiltração imperialista no Brasil através de acordo MEC-USAID, ela denunciou a ditadura, e a ditadura, entendo eu e entendem os estudantes e um grande número de brasileiros, instalou-se no Brasil no dia 1º de abril e ainda não foi desalojada. Em 16 Set 67 - Não queria deixar de registrar a indignação face às

SECRET

Luiz Jayme Portella

declarações do Ministro da Justiça em relação aos cassados pela ditadura. Tais de
 clarações constituem uma agressão inaceitável pela consciência do povo brasileiro.
Em 30 Set 67 - Eu entendo Senhor Presidente, que a vida política brasileira é uma
 farsa. Eu não sou político eticamente. eu sou político politicamente. O meu manda
 to é realmente ilegítimo, mas ele é um instrumento eficiente, ou pelo menos eu
 procuro transformá-lo num instrumento eficiente..... Eu aceitei e declarei que
 aceitava participar da farsa para ter um instrumento de ação política para destru
 ir essa farsa. Agora, estou conferindo legitimidade ao meu mandato, Senhor Presi
 dente, mandato ilegítimo na sua origem, mas legitimado por minha ação contestando
 a ditadura, contestando não dentro desta Casa com tôdas as garantias que ela ofe
 rece, mas contestando na rua, face aos policiais truculentos que ameaçam até De
 putados com as suas armas e face às sanções que eu prevejo com tôda clareza da di
 tadura. Em 12 Out 67 - O comportamento do Governo implica em cassar novamente o
 ex-presidente JUSCELINO KUBITSCHECK. A ditadura cassa-lhe os direitos políticos e
 o mandato e agora pretende-se cassar-lhe os direitos civis, mais dô que isso, pre
 tende-se cassar-lhe a consciência de cidadão. Em 13 Out 67- A Frente Ampla define
 se contra o imperialismo, contra a ditadura, isto é, contra a política econômico-
 financeira da ditadura, contra a política socialista da ditadura, contra a políti
 ca institucional da ditadura. Em 19 Nov 67 - Só não estamos integrados na Frente
 Ampla é porque julgamos que êsse imperialismo e essa ditadura não serão vencidos
 através de articulações políticas; só serão vencidas pela mão do povo, no momen
 to em que o povo tenha mais consciência política, melhor organização e maior dis
 posição de luta. Em 12 Mar 68 - Comentando o livro do ex-Deputado NEIVA MOREIRA,
 "O EXÉRCITO E A CRISE BRASILEIRA" : "Em três anos e pouco de ditadura militar tu
 do mudou. Da anedota maliciosa a má vontade coletiva, os militares passaram a en
 frentar o aberto ressentimento do povo. Essa é uma realidade tão notória e de tal
 modo nacional, que não me parece um segredo de Segurança de Estado, que deve ser
 ocultado.... Acredito, Senhor Presidente, concluindo a minha fala, que o propósi
 to dêste livro é convocar os militares a que façam uma autocrítica de sua atuação
 na vida política brasileira nos últimos três anos. Creio que êsse propósito não
 será totalmente frustrado, já que nós encontramos hoje uma boa parcela de milita
 res já inconfirmados com a invasão estrangeira dêste País; já inconformado com a
 brutalização dêste País; já inconformado com a paralização dêste País. Em 30 Abr
68 - Não há dúvida de que o ex-Governador CARLOS LACERDA é co-autor da chamada re
 volução. Mas, não há dúvida, também, de que consagrar esta sessão ao ataque ao
 ex-Governador CARLOS LACERDA é servir a ditadura, porque o que nos interessa hoje
 é atacar o Presidente COSTA E SILVA, é atacar o General JAYME PORTELLA, é atacar
 o Governador NEGRÃO DE LIMA, é atacar o Secretário de Segurança, é atacar, enfim,
 o sistema que está montado entre nós. NOTÍCIAS DA IMPRENSA. "Jornal do Brasil" de
 25 Out 66. Declarou que seus principais objetivos na Assembléia serão continuar
 o trabalho que já vem realizando no sentido de conscientizar e organizar o propó
 sito de luta do povo, não só para a remoção de uma ditadura violenta e reacioná-

SECRET

- 98 -

ria, mas sobretudo para a construção de uma sociedade livre, desenvolvida, justa e soberana. "Diário de Notícias", de 4 Abr 67. Tachou o ato do Governador que determinou a comemoração da Revolução de março de 1964, "pura covardia, com o objetivo de preservar o seu mandato e recusou, ainda, aprovar um requerimento no sentido de ser prestada homenagem ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica, por ocasião do dia do soldado". "Tribuna da Imprensa", de 9 Ago 67. Declarou que havia entregue a Assembléia Legislativa projeto de sua autoria que iria à Comissão de Defesa dos Direitos e Garantias Individuais, que dispensa justificativa, tão óbvias, frequentes e graves se tomam as violações ao fundamental patrimônio político e social do cidadão. "Diário de Notícias", de 13 Dez 67. Declarou na reunião de líderes sindicais realizada no Sindicato dos Têxteis: "A política da ditadura reduz cada vez mais o salário dos operários com a leis de arrôcho que não tem só o propósito de esmagar o povo, mas também o de facilitar a intrusão do imperialismo no nosso País" e mais " que o problema salarial não será resolvido por políticos, mas sim pelo próprio povo, numa maior integração da realidade nacional". "Última Hora", de 25 Jun 68. Declarou que o policial morto nos conflitos estudantis, não fôra pelos estudantes, mas sim pelo povo, que já não suporta os desmandos policiais inconsequentes, cuja orientação perniciosa pode ser tirada das palavras do seu comandante. MANIFESTOS. A 15 de novembro - Proteste Votando. Sou candidato porque estou certo de que, fazendo de minha campanha um veículo de denúncia da supressão das liberdades, da destruição da economia brasileira, da extensão e do agravamento da miséria popular, da entrega das riquezas fundamentais do País ao capital estrangeiro e da alienação da soberania nacional aos objetivos do imperialismo, promovidos pela ditadura, estarei concorrendo para que o povo conscientize melhor a situação presente e se determine a lutar contra ela. E assim farei. Em 15 de novembro - A Hora e a Voz do Povo. Muito embora saibamos que é uma farsa, pois as eleições de 15 de novembro não podem exprimir a vontade do povo, os brasileiros devem protestar votando para repudiar CASTELO BRANCO e tudo o que êle representa. INFORMAÇÕES EXISTENTES. Informe Diário, I Ex de 23 Mai 67. Prometeu apoio e que acompanharia a passeata estudantil. Informação nº 179/EMAER, de 16 Jun 67. Os estudantes universitários e secundaristas contaram com o apoio ostensivo do Deputado CIRO KURTZ que vendo possibilidade de agradar a massa estudantil, comparecer ao Calabouço, não em prestando sua solidariedade ao pretenso problema, como também, insuflando os estudantes à adotarem medidas mais violentas contra o Govêrno. Informe nº 401/EMAER, de 26 Set 68. Infiltrou-se no meio estudantil, com o propósito de tentar liderar o movimento de agitação, e também no meio do operariado; encontra-se no momento em Sofia, onde foi assistir ao IX Festival da Juventude (Frente Comunista Internacional). A viagem que empreendeu aos países da Cortina de Ferro, foi custeada pela Assembléia Legislativa da Guanabara, montando em NCr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros novos) a ajuda de custo. Encontrava-se em Praga quando da ocupação da Tchecoslováquia. Extrato do Prontuário EMAER. - Em 12 Dez 67 - No Ato Público Contra

SECRET

SECRET

- 99 -

N.º

120

o Arrôcho - Sindicato dos Têxteis, como orador, atacou violentamente o Governo constituído e pregou que os operários devem reunir-se clandestinamente sem temor as autoridades, aconselhando, quando se reunirem em público, solicitar a presença de um Deputado, pois assim estariam a salvo dos beleguins policiais. - Estêve presente ao comício do dia 1º de maio no campo de S. Cristovão. - Em 14 Jun 68 - Deu cobertura ao líder estudantil, baderneiro e agitador ELINOR MENDES BRITO. Extrato Prontuário DOPS/GB. Em 12 Out 65 - Assinou manifesto concitando a união das áreas populares para a vitória das forças oposicionistas no pleito da Guanabara. - Em 10 Fev 67 - Contribuiu com grande soma de dinheiro para o PCB. - Exaltou, na Assembléia Legislativa/GB, o destemor com que o Almirante SALDANHA DA GAMA do Superior Tribunal Militar condenou, nitidamente, o regime militarista que avassalou o poder civil, após o golpe militar de 1º de abril de 1964. Em 20 Fev 67 - Estêve presente a uma reunião tida como preliminar para o seminário da UNE, na qual foram feitas ataques violentos e críticas a atuação do Governo Federal. Ofício nº 2 Plan-D, I Ex, de 6 Jan 69. É considerado pelo Cmt do I Ex, por suas atividades como nocivo aos princípios moralizadores consagrados pela Revolução de 1964, e por isto, pede seu enquadramento no Ato Institucional nº 5. Aviso nº 16/CIEEx-ME, de 21 Fev 69. O Ministro do Exército é de parecer que se adote contra o mesmo as providências constantes do nº 1 do artigo 2º do Ato Complementar nº 39, sem prejuízo da ação penal de que fôr passível. Informação nº 206/CENIMAR, de 26 Fev 69. Em 19 Nov 64 - Juntamente com JORGE RAMOS, deu cobertura (inclusive conduzindo em automóvel) para que MARCELO CERQUEIRA e JOSÉ SERRA (ex-Presidente da UNE) se asilassem na Embaixada da Bolívia. - Militante do PCB. Eleito Deputado Estadual com o apoio do PCB. Em 23 Fev 67 - Tomou parte em uma reunião com líderes estudantis da GB, a fim de deliberarem sobre as atividades do movimento estudantil subversivo. - Líder político-estudantil, na Guanabara. Coordenador dos lamentáveis acontecimentos ocorridos no Restaurante do Calabouço. - Pombo-correio junto aos asilados em Montevidéu. - Membro da Fração Parlamentar do PCB da GB. - Faz parte da assessoria jurídica dos elementos envolvidos nas manifestações estudantis. - Participou de quase todas as manifestações contra o Governo ocorridas em 1968 na GB, tendo também participado de inúmeras reuniões de caráter subversivo. - Notabilizou-se por sua atuação sempre contrária aos ideais da Revolução. Extrato do Prontuário do SNI. - Atacou a política econômico-financeira implantada no País pelo Presidente CASTELO BRANCO. - Tem dado cobertura e incentivo às manifestações estudantis ilegais. - Participou da passeata estudantil do dia 24 de maio. - Comprometeu-se com a Frente Ampla. - Declarou que a contenção forçada dos salários é imposição do FMI. - Lançou, com outros deputados estaduais do MDB, manifesto de total solidariedade a Igreja Católica Progressista, acentuando que ela encontrou o verdadeiro cristianismo. - Defendeu os países comunistas fazendo uma verdadeira declaração de fé marxista. - Desenvolveu atuação subversiva por ocasião dos acontecimentos estudantis na GB. - Estêve na Bulgária em agosto, onde participou do IX Festival Mun

SECRET

dial da Juventude ali realizado. - Em novembro, visitou novamente países da Corti
na de Ferro e encontrava-se em Praga quando dos acontecimentos que ali se verifica
ram. Relatório da CISEx, de 19 Fev 69. - Componente da Ala Renovadora do MDB e
membro da fração parlamentar do PCB, tendo em 10 Fev 67 contribuído com grande so
ma de dinheiro para o partido. - Empenhou-se e conseguiu verba da Assembléia Le
gislativa/GB, para a ida de 200 elementos ao IX Festival da Juventude, em Sofia -
Bulgária, tendo participado da delegação. - Atuação na Câmara Estadual caracteri
zada por constantes críticas ao "Regime Militarista" instalado após o "golpe mili
tar" de 19 de abril de 1964, ataque às Forças Armadas e declarações visando a a
nistia dos cassados e anulação dos atos praticados pela "ditadura". - Intensa par
ticipação no meio estudantil: reuniões da ex-UNE, passeatas, proteção a líderes es
tudantis, atuação junto a FUEC.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Alguém tem objeção a favor desse depu
tado?... O Presidente da República re

solve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo es
tadual do Senhor CIRO SUAREZ KURTZ. Passemos a FABIANO VILLANOVA MACHADO, Deputado
Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LE
GISLATIVA DA GUANABARA E PUBLICADOS NO

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA. Em 24 Jun 67 - "Vejo hoje nas páginas dos jornais, que os
estudantes estão reunidos no Ministério da Educação protestando porque o Senhor
TARSO DUTRA não quer recebê-los. Ora, não é possível que o Marechal COSTA E SILVA
diga que vai fazer, que vai mudar a situação dos estudantes e tudo continue na mes
ma; que homens exilados cheguem aqui, sejam raptados de suas residências e não pos
sam voltar ao seu país. A política exterior continua na mesma base em que estava
durante a ditadura que não sei se já foi, não posso afirmar se se foi ou se perma
nece com seus quatro costados, impedindo o desenvolvimento brasileiro". "Temos de
lutar para que as liberdades públicas que se foram voltem ao País e o conceito de
soberania nacional seja mudado". Em 8 Ago 67 - Confinamento de HÉLIO FERNANDES. "
Esta casa é o Poder Civil é a representação popular que tem de se levantar, que
tem que se impor para mostrar que o Brasil não pode viver sob o cutelo ditatorial,
que o Brasil tem uma Lei, tem uma Carta Magna, uma Constituição que tem que ser
respeitada". Em 17 Ago 67 - Sobre o confinamento dos jornalistas HÉLIO FERNANDES e
FLÁVIO TAVARES. "Gostaria de ler o manifesto assinado por mim e pelo Deputado AL
BERTO RAJÃO contra o confinamento de HÉLIO FERNANDES, bem como a prisão do jorna
lista FLÁVIO TAVARES. Não entramos no mérito das acusações feitas contra êle. Sa
bemos sim e temos certeza, que FLÁVIO TAVARES foi preso em circunstâncias ilegais
e misteriosas. Foi preso sem mandato de prisão e teve seu lar invadido. Mas o que

me revolta e diariamente vou falar nisso, é que se tenha feito revolução em nome de Deus, da família e da liberdade, contra a corrupção e a subversão. E o que vemos é isto que está a frente de nossos olhos: Deus é desrespeitado através de seus ministros, que são presos através de prisões de seminaristas. A família também não é respeitada, porque grande número de chefes de família foram atingidos pela atitude do poder discricionário. A liberdade não existe, liberdade de expressão, liberdade de pensamento e muito menos a de reunião. E com respeito à luta contra a corrupção e subversão o que vemos é que a corrupção passou ao campo internacional e a subversão, pasmem, mas é a verdade, existe porque vemos que hierárquicamente isso ocorre". Em 5 Set 67 - Amanhã ocupará a cadeira de Senador, o Advogado do MARCELO ALENCAR que substituirá o Senador MÁRIO MARTINS. Ora, MARCELO DE ALENCAR representa muito para o povo brasileiro nesta luta em que todos nós batemos pela redemocratização não apenas no quadro político, mas também no quadro do direito. Tem Sua Excelência defendido elementos acusados atrabiliariamente por outros que eventualmente ocupam o poder. Como Suplente de MÁRIO MARTINS na campanha eleitoral, manifestou-se na defesa das liberdades públicas e democráticas. A entrada de MARCELO ALENCAR como representante da Guanabara no Senado Federal, se justificará muito para aquele Poder, porquanto representa a política da juventude, a política daqueles que lutarão sempre por uma Pátria autêntica, por uma Pátria com autodeterminação que saiba conduzir suas riquezas em benefício do povo". Em 19 Out 67 - "Não poderíamos deixar de nos referir ao "Correio da Manhã", de vez que, no momento político que atravessamos, o "Correio da Manhã" defendeu para nós durante os primeiros dias da ditadura que se havia instalado neste País o direito de expressar, o direito de transformarmos os nossos sentimentos em letra de fôrma". Em 25 Out 67 - "O Senhor Marechal COSTA E SILVA, o Senhor Coronel JARBAS PASSARINHO, no Ministério do Trabalho, e todas as autoridades que se encontram no Poder falam em liberdade, falam que estamos reencontrando o caminho da redemocratização. Não concordo com estas afirmações". "Hoje, estamos no Governo de outro Marechal, no Governo do Senhor Marechal COSTA E SILVA, o qual, pelo visto, apenas rendeu a guarda do Marechal anterior e continua arbitrariamente não permitindo que os trabalhadores possam ter as suas representações ideais". "O trabalhador brasileiro não tem direito a fazer greve, não tem direito de lutar contra uma política econômico-financeira de forma que o leva a um arrôcho salarial terrível". Em 19 Nov 67 - "Queremos alertar os nossos pares para o trabalho que vem sendo desenvolvido pela "Frente Ampla na luta pela redemocratização do País. A presença em conjunto de líderes como JUSCELINO, JOÃO GOULART e CARLOS LACERDA só pode representar muito para o futuro de nosso País". "Jamais poderíamos admitir que nossos companheiros do MDB, que prevê a luta pela redemocratização, a luta contra a desnacionalização do nosso capital, a luta contra o entreguismo generalizado levado pela política econômico-financeira do Governo ditatorial que se instalou no País, viessem agora a combater a Frente Ampla". Em 19 Nov 67 - "É que a Revolução praticou

SECRET

- 102 -

atos, na sua maioria, discriminatórios, que a Revolução feita contra a corrupção , fêz a pior das corrupções, como já foi dito aqui da tribuna, porque conseguiu corromper o homem, o caráter do homem, a moral do homem, através do medo, impedindo que homens públicos, manifestassem e defendessem as suas idéias. A Revolução feita em nome da luta contra a subversão subverteu a ordem, subverteu os poderes constituídos e subverte, ainda até hoje, a ordem dentro deste País". Em 28 Nov 67 - "Depois de tanto tempo da Revolução, ou melhor, do golpe militar implantado neste País, consegui ver uma definição da palavra subversão, feita por Dom WALDIR CALHEIROS, O Bispo que teve sua casa invadida pelo coronel ARMÊNIO e indagado por esse militar sobre o que era subversão respondeu inteligentemente: "Subversão é arrastar por cinco vezes o aumento dos operários de uma Siderúrgica iludidos com parcelas irrisórias". Em 29 Nov 67 - "Estamos aqui para protestar contra as violências policiais que vigoram neste Estado. Todas essas violências são em decorrência de um estado policial militar, de um estado ditatorial implantado neste País desde 19 de abril de 64". "Não podemos admitir que um homem como o Senhor NEGRÃO DE LIMA , eleito por maioria absoluta, dê cobertura às violências praticadas, como recente contra uma "botique" em Copacabana, porque vendia camisas com a efígie de CHE GUEVARA, cujas fotos estão nas nossas revistas diárias, fatos que andam em todos os jornais, cujas fotos como líder que era, andam em todos os jornais do mundo". Em 9 Abr 68 - "Foi o Senhor NEGRÃO DE LIMA que com a colaboração direta dos homens do Governo Federal, provocou e vem provocando, junto com o Governo Federal o massacre da população carioca, a profanação de templo da Igreja Católica. Mas a dignidade humana e a democracia são coisas que jamais se afastaram do mundo". "Nós estamos numa fase difícil, numa fase onde os padres têm que correr nas ruas e os Deputados , como representante do povo, têm que se esconder debaixo dos carros, para não serem atingidos por bombas". Em 17 Mai 68 - Sobre a morte do estudante na Guanabara. - "Aqui voltamos para exigir o término da violência. Certas autoridades ainda chamam de subversivos os estudantes que queriam estudar, os estudantes que querem denunciar o acordo MEC-USAID. São esses os subversivos. Mas subversivos são aqueles homens que não querem admitir que o Acordo MEC-USAID é lesivo à nossa Pátria, acordo dirigido por potências estrangeiras que querem formar técnicos para suas necessidades. Chamamos também de subversivos e os acusamos, aqueles que não querem dar escolas para nossos filhos, não só no curso primário mas também nas Universidades". "No entanto, a verdade é que até o momento o General CUNHA GARCIA, que aponta os estudantes como inimigos da Pátria.....". Em 8 Ago 68 - Sobre o 50º aniversário do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem da Guanabara. "A política econômico-financeira deste governo continua errônea, continua antipopular , continua sendo uma política de fome. Todos os dirigentes sindicais reclamam das leis de arrôcho salarial promovida pelo Governo Federal, das leis que tiram do trabalhador brasileiro o único direito que têm para reivindicar e para exigir, que é o direito de greve". "Vemos HÉLIO FERNANDES continuar confinado em Fernando de

SECRET

Noronha, continua jogado num buraco exposto aos ratos. O jornalista está confinado em decorrência de um ato inconstitucional do Ministro da Justiça". "Ora, Senhor Presidente, isto não é democracia e jamais o será. Estamos num regime ditatorial. Não saímos ainda do cutelo da ditadura. As ameaças são diárias". "Vamos lutar pela volta à liberdade pública e democrática". Em 24 Set 68 - Sobre a VIII Conferência dos Exércitos Americanos: "Esperamos que o General WESTMORELAND chegue e diga para nós: vocês vão fazer o levantamento aerofotogramétrico do solo de vocês, nós vamos abandonar os nossos aviões, nós não vamos mais dar cobertura ao contrabando de minerais e minerais radioativos para o exterior. Nós vamos ajudar a FAB e a Marinha a guardar as riquezas minerais. Esperamos que não venha me tentar fazer com que o nosso Exército, a nossa Marinha e a nossa FAB sirvam de força conjunta para defender interesse Americano". INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato do Prontuário. Deputado Estadual, pelo MDB/GB. - É um dos integrantes do "Bloco Renovador" do MDB. Faz parte de um poderoso sistema contra-revolucionário, de orientação comunista, infiltrado na imprensa brasileira, com o objetivo de preparar o terreno para a contra-revolução. - É elemento comprovadamente comunista, com larga influência na imprensa e também no meio estudantil. - Recebe farta correspondência oriunda de países comunistas. - É agitador perigosíssimo nos meios estudantis e nos Sindicatos. - Contrário às Forças Armadas. Acusa-as de submissas ao "imperialismo americano". - Incentivou a invasão de terras levada a efeito na Guanabara. - Sua atuação impatriótica e subversiva, quer como comunista, quer como Agente de Influência a serviço da estratégia do Movimento Comunista Internacional, ressalta em quase todas as suas atividades políticas essa periculosidade cresce para sua influência nos meios estudantis, trabalhista e dos intelectuais, pela sua capacidade de influir sobre a opinião pública pela imprensa e pelas imunidades parlamentares das quais abusa para combater o regime. - Influenciou os estudantes não só para manifestações de rua, mas para a prática da violência contra a ação policial, inclusive pelo uso de armas e dispositivos incendiários. - Utiliza viaturas da AL/GB, indevidamente, inclusive para promover a subversão e abastece os carros por conta da AL/GB. - Pelo apoio e incentivo dado aos estudantes, foi considerado por eles como um dos líderes estudantis mais ativos e eficientes no esquema geral da subversão. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1964 - Representante do jornal "Diário Carioca" no Ministério da Guerra. Em Ago 65 - Assinou o manifesto dos intelectuais e artistas brasileiros intitulado "Carta Aberta ao Presidente da República". Em Fev 66 - Registrado que: é comunista, recebe farta correspondência da "Cortina de Ferro", é um dos jornalistas responsáveis pela reportagem política do "Correio da Manhã"; é o atual Presidente do Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa/GB, e foi chefe de reportagem do "Diário Carioca" e colaborador da "Tribuna da Imprensa" e da "Última Hora". Em Ago 66 - Idealizou e fez realizar, no dia 19, o "Comício da Liberdade" do GEIT. (Nesse comício atacou severamente o Governo Federal no que diz respeito à política econômica, a não concessão de anistia aos cassados

à política externa, etc. Foram distribuídos panfletos subversivos do Movimento contra a ditadura e o nome de BRIZOLA foi ovacionado. Em Nov 66 - No dia 7, o TRE/GB, rejeitou, por unanimidade, a impugnação pedida pelo Ministério Público e registrou sua candidatura, pelo MDB, à Assembléia Legislativa da Guanabara. - Declarou, no Maracanã, que; "a vitória dos candidatos das forças populares é vitória da democracia"; "o povo carioca voltou a mostrar o seu alto grau de politização, ratificando a opinião geral de que forma alguma poderá ser mudado o conceito de soberania nacional"; "a vitória que já se começa a perceber, do MDB/GB, representa repúdio popular ao totalitarismo, à política econômico-financeira da fome levada a efeito pelo atual Governo, bem como a política externa subserviente aos interesses de uma potência estrangeira". - Assinou manifesto de apoio à candidatura de MARIO MARTINS declarando-se "consciente de que a eleição se realizaria sob severas restrições à liberdade do povo em escolher seus candidatos". Em Fev 67 - Foi eleito 4º Secretário da Assembléia Legislativa da Guanabara. Em Mar 67 - Expressou solidariedade ao jornalista HÉLIO FERNANDES, louvando a sua atitude decidida em assinar e confirmar o artigo de quarta-feira, assinalando que "são gestos como estes que dignificam a imprensa brasileira". Em Mai 67 - Compareceu a uma reunião estudantil no Restaurante do Calabouço onde vários oradores se revezaram em discursos violentos contra a demolição do referido local. Em jun 67 - Foi acusado, na CPI da Assembléia Legislativa/GB, pelo General DARIO COELHO, como tendo influenciado a agitação estudantil quando da realização de uma passeata não permitida em que os estudantes compareceram armados de revólveres bombas "Molotov" e instrumentos improvisados de agressão. - Propôs que a Assembléia Legislativa/GB, impetrasse na Justiça, ação cominatória para obrigar o Governo NEGRÃO DE LIMA a cumprir a lei que determinou fosse dada, a uma rua da cidade, o nome do ex-sargento MANUEL RAIMUNDO SOARES. - Apresentou requerimento solicitando ao Governador NEGRÃO DE LIMA informação sobre os motivos que o levaram a desoficializar o 3º Ofício de Notas, entregando-o ao Senhor ALUIZIO FRANCISCO ESPÍNDOLA CASTRO. - Requereu a constituição de uma CPI para "apurar a corrupção policial" - Na residência do ex-Deputado PAULO RIBEIRO, participou de uma reunião onde ficou acentada a formação de três comissões: uma com o objetivo de preparar um comício público do MDB, outra para estudo dos princípios fundamentais do MDB, e, finalmente, outra para estudar o que se pode fazer com o MDB para agitar as massas. - Fêz eco ao protesto do Deputado CIRO KURTZ, por ocasião da discussão do requerimento do Deputado GAMA LIMA, no sentido de homenagear as Forças Armadas. - Em Jul 67 - Integrado na campanha da "chapa verde" nas eleições para o Sindicato dos Jornalistas, percorreu as redações dos jornais cariocas em companhia de JOEL SILVEIRA, em busca do apoio da classe. Em Ago 67 - Condenou, na Assembléia legislativa/GB, a ação dos agentes do DOPS na Faculdade Nacional de Filosofia, prendendo estudantes que estavam em busca de alimentação e afirmou que o fato era dos mais lamentáveis e mostrava, mais uma vez, a truculência policial reinante no Estado. - Protestou contra a prisão do redator político de Última Hora em

SECRETO

- 105 -

N.º

Luiz Sayon A. P.

Brasília, FLÁVIO TAVARES. - Acusou o Ministro da Justiça de ter violado um telegrama de HÉLIO FERNANDES e divulgado seu texto, sem permissão do destinatário. - Discordou da sentença proferida por EVANDRO GUEIROS, que manteve o confinamento do jornalista HÉLIO FERNANDES e afirmou: "se nós aceitarmos este confinamento, estaremos aceitando e até mesmo oficializando os Atos Institucionais que foram extintos pela Constituição"; "Desta forma não estaremos vivendo em um regime constitucional, mas, sim, em um regime institucional apoiando Atos Institucionais que não podem mais ser aplicados sob pena de contrariarem a própria Constituição que foi elaborada pelos revolucionários e imposta ao Congresso Nacional". - Quando da invasão de terras levada a efeito na Guanabara, na área situada entre as Avenidas ANTARES e CESÁRIO DE MELO, compareceu sistematicamente ao local, aconselhando aos invasores a que permanecessem e restaurassem os barracos que haviam sido destruídos: Garantiu-lhes que assumiria a responsabilidade e fez crer que as autoridades policiais e administrativas seriam punidas. Com sua atividade, logrou a reconstrução de novos barracos, acarretando dificuldades para as autoridades públicas. Em Set 67 - Compromissou-se com o movimento da Frente Ampla. - Acusou elementos diretamente ligados ao ex-Governador ADHEMAR DE BARROS de terem assaltado a sucursal da Agência Interpress no edifício Santos Vahlis, roubando material que se destinava a cobrir parte da indenização dos empregados demitidos pouco depois da cassação do ex-líder revolucionário. - Por ocasião do Congresso das Assembleias Estudantis, afirmou que a repressão do Governo contra a participação de JUSCELINO KUBITSCHEK na Frente Ampla é uma forma tácita de reconhecer a existência do movimento. - durante o V Congresso Brasileiro de Assembleias Legislativas, devido a um desentendimento havido durante a votação da tese de Alagoas sobre a cremação de cadáveres, trocou socos e pontapés com o Deputado da ARENA/GB EVERALDO MAGALHÃES DE CASTRO. - Foi acusado de "estar a serviço de potência estrangeira" pelo Deputado FIORAVANTE FRAGA, que, entretanto, prometeu retratar-se publicamente na próxima sessão da Assembleia Legislativa, visto como seria impossível apresentar provas concretas. - Solicitou, ao Governo NEGRÃO DE LIMA o fim da intervenção da União dos Servidores do Estado da Guanabara, que considerou decretada ilegalmente pelo ex-Governador CARLOS LACERDA, pois somente o Presidente da República poderia determinar o fechamento da USEG com base no Ato Institucional nº 1. - Foi eleito integrante da CPI que irá apurar a procedência das denúncias formuladas pelo General JAIME GRAÇA, sobre corrupção na Secretaria de Segurança da Guanabara. - Compareceu à inauguração do Restaurante Central dos Estudantes, que degenerou em comício estudantil e ataques ao Governo Estadual. Em Nov 67 - Em comício realizado na Praça XAVIER DE BRITO, na Tijuca, contra a elevação de impostos na GB, disse que o Brasil atravessa presentemente uma fase política de fome, com falências e concordatas de firmas nacionais, enquanto que o Conselho de Segurança Nacional aprovava o levantamento aerofotogramétrico, executado por um país estrangeiro e extensões enormes de terras estavam sendo adquiridas por americanos a quem o País estava sendo entregue. - Na Assembleia Legislativa/GB, congratulou-se com os trabalhos

SECRETO

SECRETO

- 106 -

participantes da II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, realizada recentemente na Guanabara, contra a política salarial do Governo. - Acusou o Governador NEGRÃO DE LIMA de não estar, até o momento, cumprindo com o seu dever de Governador de um grande Estado como é a Guanabara, por não ter êle se manifestado contra a política salarial do Governo Federal. - Juntamente com CIRO KURTZ e GERALDO MONERAT, declarou-se "marcado para morrer", conforme ameaças telefônicas recebidas por causa do trabalho da CPI que apura corrupção e violências policiais. Em Dez 67 - Lanço na Assembléia Legislativa/GB, juntamente com outros deputados do "Grupo Renovador", sua nota oficial manifestando total solidariedade à Igreja Católica, acentuando que ela havia reencontrado o "verdadeiro cristianismo". - Compareceu à reunião realizada no Sindicato dos Têxteis da Guanabara, onde foram abordados os seguintes temas: Arrôcho salarial, ditadura, FMI, acôrdo MEC-USAID, imperialismo americano, esterilização de mulheres e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. A pedido do auditório, proferiu breve alocução na qual acusou os imperialistas norte-americanos de procurarem entravar o desenvolvimento do nosso País, e obter seus intentos através do bloqueio da cultura, cerceamento das liberdades, implantação da política de arrôcho salarial e até mesmo atuando no problema da fecundidade da mulher brasileira. - Dirigiu telegrama, em conjunto com o MDB - Renovador, ao Almirante SALDANHA DA GAMA, cumprimentando-o pela "propriedade e firmeza de declarações a respeito da ditadura vigente na Argentina e realçando que pronunciamentos iguais dão-nos alento para prosseguir na luta pela redemocratização". - Compareceu a uma reunião do MDB/GB, presidida pelo Deputado Federal WALDIR SIMÕES onde foram aprovadas, para serem postas em imediata execução, a convocação da Convenção Nacional do MDB para tomada de posição contra o estabelecimento do "Estado Militarista" e a mobilização do Partido, para uma campanha de vulto pelo restabelecimento das eleições diretas em todo o País. (Nessa reunião foi pedido à Direção Regional do MDB, que fixe prazo para que o Governador NEGRÃO DE LIMA se defina em face da linha política do MDB, contrário a linha mantida pelo Governo Federal). - Afirmou que as declarações do ex-Presidente JOÃO GOULART sobre o comportamento político do Governador NEGRÃO DE LIMA vieram em tempo e em boa hora. Para comprovar que LUTERO VARGAS e todos os verdadeiros trabalhistas, não estão satisfeitos com o procedimento político do Governador que, tendo o apoio total do MDB/GB, não podia continuar apoiando o Governo Central e seus representantes da ARENA. Em Mar 68 - Fêz violento ataque às Forças Armadas, que considerou submissas ao imperialismo americano. - Criticou a ação da Polícia, que apreendeu diversos memoriais da Comissão Intersindical contra o "arrôcho salarial" que colhia assinaturas de trabalhadores contra as leis do arrôcho. Em Abr 68 - Dirigindo-se aos líderes do Governo e do MDB, disse que talvez o Poder Legislativo não se acovarde mais e passe a lutar diretamente contra um elemento que representa, no momento, o inimigo principal, direto e que é o Governador NEGRÃO DE LIMA. - Sobre acontecimentos verificados na GB, salientou que é inconcebível o que neste País, onde as manifes

SECRETO

Luiz Carlos de Almeida

tações de uma ditadura implantada em 1964 levam o povo brasileiro a maior das humilhações, pois nem a tradição cristã de nosso povo é mais respeitada. - Declarou que elementos ponderáveis do MDB carioca estão prontos a interceder junto à Direção Partidária no sentido de acolher em suas fileiras os arenistas que estiveram ameaçados de expulsão da agremiação governista, em decorrência de qualquer manifestação de solidariedade à Frente Ampla. - Afirmou que caberá novamente ao Governador NEGRÃO DE LIMA e às autoridades do Ministério da Educação, a culpa por novas manifestações estudantis na GB, pois se mostram inertes e insensíveis ao problema do Restaurante do Calabouço, que continua fechado sem fornecer alimentação a cerca de seis mil estudantes. - Da tribuna da AL/GB, fez violento discurso atacando o Governo e o regime, que considerou igual ao regime nazista de HITLER. - Declarou que o Governo já podia ter vencido os terroristas e que era bastante estranho que o Governo, possuindo um custoso e extenso serviço de informações como o SNI, ainda não tivesse apontado os responsáveis por tantas violências. - Apresentou projeto solicitando amparo às famílias de JORGE APRÍGIO DE PAULA, DAVID DE SOUZA MEIRA e do estudante EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO. - Teve atuação subversiva nos recentes acontecimentos estudantis verificados na Guanabara. - Aparteou discursos do Deputado SALVADOR MANDIM, para apoiar seus ataques ao Governo, ao regime e à Revolução. Em Mai 68 - Prosseguiu atacando o Governo e o SNI, pela impunidade dos terroristas "e pelos gastos de verdadeiras fortunas para seguir CARLOS LACERDA". Participou de ato público realizado no Campo de São Cristóvão, em comemoração ao Dia do Trabalhador. Na AL/GB disse que "o 1º de maio foi um dia do tritena para todos os trabalhadores brasileiros, que, ao invés de parabéns, merecem pêsames, pois continuam a viver numa falsa democracia, sem ter os mínimos direitos". - Na AL/GB, classificou o Plano Nacional de Saúde como "uma nova negociata do Governo da Revolução" e salientou que o Ministro da Saúde, LEONEL DE MIRANDA, é o mais interessado na privatização da medicina porque será um dos seus grandes beneficiados, como um dos maiores acionistas da CASA DE SAÚDE Doutor EIRAS. - Declarou que "o povo não pode e nem deve estar satisfeito com o atual Governo indireto, pois não encampa, nem aqui nem em qualquer outra parte do mundo, o processo de violências desencadeado contra trabalhadores, estudantes, sacerdotes, políticos e intelectuais". - Em discurso publicado no DO do dia 17, exigiu das autoridades governamentais o término definitivo da violência e o caminho da redemocratização e declarou: "É incrível que até hoje, escutamos e possamos ter notícia, através de jornais, que certas autoridades ainda chamam de subversivos os estudantes que querem estudar, os estudantes que querem denunciar o acôrdo MEC-USAID"; "Subversivos são aqueles que não querem dar comida aos nossos estudantes, que não querem admitir que o homem que faz o Artigo 91 e o Artigo 99 estuda e é estudante como qualquer outro; "São subversivos aqueles que não querem dar escolas para nossos filhos, não só no curso primário, mas também nas Universidades; aqueles que se mantêm alheios aos problemas da nossa Pátria, aqueles que não querem tomar conhecimento de que as nossas terras são vendidas a potências estrangeiras, aqueles que

SECRETO

- 108 -

não querem tomar conhecimento das necessidades reais de nosso povo, do nosso operariado, dos nossos trabalhadores do campo e dos nossos estudantes"; "Eu acuso de subversivos a todos aqueles que não procuram solucionar esses problemas e não me conformo com o fato de até hoje não terem sido apontados os responsáveis pelas violências praticadas". "Estamos aqui para exigir que as verbas secretas concedidas ao SNI, ao DPF, aos Departamentos de Segurança Estaduais, que são as maiores verbas do orçamento da União, sejam aplicadas para descobrir e apontar os responsáveis pelas violências praticadas". - Referindo-se às declarações feitas por Dom EDMILSON CRUZ, Bispo Auxiliar de São Luiz/MA, disse que a "Encíclica Populorum Progressio, editada pelo Papa PAULO VI, deseja defender os povos subdesenvolvidos, defender os regimes que lhes permita alcançar as liberdades - é isto que a Santa Madre Igreja faz através de seus Ministros e o que vemos é um tal Coronel BRAGA, Comandante da Guarnição de São Luiz/MA, resolver censurar rádios, jornais e revistas que circulam no Estado do Maranhão, pelo simples motivo de que todos pretendiam noticiar as declarações emitidas por Dom EDMILSON CRUZ". Em Jun 68 - Usa, indevidamente, carros oficiais, inclusive em proveito da agitação subversiva que desenvolve. Tem a sua disposição dois motoristas da Assembléia Legislativa/GB de nomes ALCIDES DOS SANTOS e ALFREDO MOREIRA e abastece os carros por conta da AL/GB. - Criticou a Ordem do Dia assinada pelo Comandante da Polícia Militar/GB, por ocasião do entêrrão do Cabo NELSON BARROS, dizendo que o documento encerrava uma ameaça à integridade de todos os profissionais da imprensa e ao povo em geral, por suas frases violentas e cheias de ódio". - No dia 25, enviou ao Ministro TARSO DUTRA, um requerimento pedindo-lhe que renunciasse ao cargo, "tomando uma iniciativa que poupará ao Presidente COSTA E SILVA a desagradável opção de demití-lo por incompetência". - Declarou, na AL/GB, que a manifestação estudantil de quarta-feira, deu-lhe grande orgulho de ser brasileiro, mas muita vergonha do mandato legislativo e acrescentou que somente não renunciava porque tem tarefas políticas a realizar, como a de vencer outros parlamentares que as aspirações do povo, na Casa do Povo, têm de ser respeitadas integralmente. - Conseguiu que fôsse nomeada uma Comissão Parlamentar para visitar os estudantes presos na Guanabara. - Em Jul 68 - Foi escolhido para juntamente com os Deputados CIRO KURTZ e MÁRIO SALADINI, representar os parlamentares da GB na IX Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Solidariedade, Paz e Amizade, realizado em Sofia, na Bulgária. Em Ago 68 - Durante a invasão da Tchecoslováquia, esteve abrigado na Embaixada do Brasil, em Praga, juntamente com seus companheiros que haviam ido à Sofia. Em Set 68 - Afirmou, na AL/GB, que o General WILLIAM WESTMORELAND, que está participando da VIII Conferência dos Exércitos Americanos, "nada mais é do que o chefe da gang de assassinos que defende a política imperialista dos EUA no Vietnã. Em Dez 68 - Juntamente com outros Deputados do Bloco Renovador do MDB que elaborasse um abaixo-assinado a ser enviado ao Congresso, concitando-o à resistência contra o pedido para processar o Deputado MÁRIO MOREIRA ALVES. - Juntamente com ALOISIO CALDAS, exigiu do Governo Federal, como inspiração da opinião pública, a indicação dos responsáveis pelos atentados terro-

SECRETO

SECRETO

- 109 -

N.º

Luiz Jayme de Almeida

ristas que se têm verificado repetidamente na Guanabara e em São Paulo, repetindo que o Governo, possuindo os melhores serviços de segurança e de informações, como o SNI, o CENIMAR, o DOPS e outros, só não apontaria os terroristas se não quizesse, pois, do contrário, não se justificariam dezenas de milhões de cruzeiros consumidos, anualmente, por aqueles Serviços. OUTRAS INFORMAÇÕES. Anexo à Informação nº 232/EMAER, de 10 Jul 67. Na agitação estudantil da Guanabara, o indiciado compareceu às reuniões diárias no restaurante do Calabouço, não só emprestando sua solidariedade ao pretense problema como também insuflando os estudantes a adotarem medidas mais violentas contra o Governo. Informação nº 0362/CENIMAR, de 14 Jul 67. - No dia 9 do corrente o "Jornal do Brasil" assinalou que o Senhor FABIANO VILANOVA MACHADO, militante do PCB, com atuação no Setor de Imprensa, bem como membro da Facção Parlamentar do PCB na Assembléia Legislativa da Guanabara está integrado na campanha da Chapa Verde, nas eleições para o Sindicato dos Jornalistas, vai percorrer as redações dos jornais cariocas em companhia de JOEL SILVEIRA em busca do apoio da classe. Informação nº 455/EMAER, de 18 Dez 67. No Sindicato dos Têxteis, dia 12 Dez 67, usou da palavra enfatizando a luta contra o Governo, o imperialismo americano e, as leis do "arrôcho", ditadura, FMI, esterilização de mulheres, etc. Resumo Diário I Ex de 28 Mai 68. Falou na concentração de motoristas, despachantes e cobradores de transportes coletivos realizada na Assembléia Legislativa. Ao saírem um dos manifestantes foi preso motivando protestos. O indiciado, usando da palavra condenou a atitude da polícia e convidou os manifestantes a retornarem ao recinto da Assembléia. Informação nº 696, de 7 Set 68 DOPS/GB. Membro da delegação brasileira que compareceu ao IX Festival da Juventude realizado em Sofia-Bulgária, constando que os gastos foram custeados e tiveram cobertura financeira através da interferência e empenho do indiciado. Informação nº 432/68 DIVIN de 26 Nov 68. O indiciado participou do ato público realizado em 14 Nov 68 na Auditoria da ABI, comemorativo do 15º aniversário de criação da PETROBRÁS. Presentes comunistas notórios e oficiais cassados pela Revolução. A tônica geral dos discursos proferidos foi de críticas ao Governo e da ameaça que paira sobre a PETROBRÁS. MANIFESTOS. Defesa Intransigente. Da redemocratização, da soberania nacional, da industrialização, do direito à terra, ao trabalho e à moradia, da liberdade de ideologia, de crença, de opinião e de reunião. Da reorganização administrativa da Guanabara - da expansão da rede escolar - da formação de escolas profissionais - da elevação dos vencimentos de professores da Universidade do Estado - do apoio ao teatro e à indústria cinematográfica - da criação da Secretaria de Ciência e Tecnologia. Em 15 de novembro - A hora e a vez do povo. Muito embora saibamos que é uma farsa, pois as eleições de 15 de novembro não podem exprimir a vontade do povo, os brasileiros devem protestar votando para repudiar CASTELO BRANCO e tudo o que ele representa. Votando para conduzir ao Parlamento o que resta de personalidades capazes de defender das tribunas do Senado, Câmara Federal e Assembléia Legislativas as liberdades, a democracia e o desenvolvimento. As eleições ainda podem servir para o povo "rever

SECRETO

ter as expectativas", mostrando de que lado está. O melhor protesto será o de eleger a 15 de novembro os candidatos verdadeiramente oposicionistas e lembrando sempre que votando em branco, anulando ou se abstendo estará beneficiando os candidatos de CASTELO BRANCO. É necessário uma demonstração de repulsa ao Governo instalado desde 1º de abril de 1964. O povo votará na oposição derrotando CASTELO BRANCO. O povo votará em MÁRIO MARTINS para Senador, em JOSÉ COLAGROSSI FILHO (nº 128) para Deputado Federal, em CIRO KURTZ, nº 1.116 - FABIANO VILLANOVA MACHADO nº.... ALBERTO RAJÃO nº 1.157, YARA VARGAS, nº 1.150, SEBASTIÃO CONTRUCI, nº 1.138, para Deputados Estaduais. - O povo irá votar pela revogação de todos os atos do Governo que anulem as liberdades democráticas e firam os interesses nacionais. Vai votar pela liberdade dos presos políticos e por uma anistia geral e ampla. Vai votar pela garantia da liberdade de falar, escrever, da criação artística, de reunião e de associação. Votará pelo restabelecimento do sufrágio universal, direto e secreto. Por uma política econômico-financeira de desenvolvimento independente do Brasil, de combate à inflação e à carestia. Votará pela defesa de nossas riquezas, indústrias e comércio livres. Pela elevação do nível de vida e o restabelecimento dos direitos do trabalhador. O povo votará por uma política externa independente e de afirmação da soberania nacional, de defesa da autodeterminação e não intervenção, de relações econômicas e culturais com todos os povos, em defesa da paz no mundo.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor FABIANO VILLANOVA MACHADO. Passemos a SAMY JORGE HADDAD ABDULMACIH, Deputado Estadual pelo MDB.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMÁRIAS DO EXÉRCITO (CISEx) - Processo nº 00011. Acusações: Responsabilidade por fraude eleitoral (eleições de outubro de 1960). - Implicação no controle de arrecadação de propinas do "jôgo do bicho" e do lenocínio. - Sèriamente incriminado no IPM 709 (comunismo). - O processo nº 00011-CISEx teve a seguinte tramitação no âmbito do Ministério do Exército: a) decisão da Comissão: Aprovar o parecer do Relator e sugerir ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército a remessa do processo ao Ministro da Justiça, nos termos do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968. b) Decisão do Ministro do Exército: Aprovo a decisão da Comissão de Investigação Sumária do Exército. Remeta-se o processo ao Ministério da Justiça. Do Noticiário da Imprensa versando sobre o indiciado. "Diário de Notícias", de 10 Set 60. "Insuflados por interesses políticos do verador SAMI JORGE, moradores da favala localizada no parque proletário nº 4, da Avenida dos Democráticos, tentaram invadir e incendiar, ontem,

[Handwritten signature]
126

o conjunto residencial que o Estado constrói ali para modestos servidores, bem como impedir que alguns destes, com suas famílias, ocupassem as novas residências". "Jornal do Brasil", de 29 Nov 60. "O Vereador ANTONIO DIAS LOPES impugnou, ontem, junto ao Tribunal Regional Eleitoral, a diplomação do seu colega SAMY JORGE, acusando-o de ter-se beneficiado de fraude e erro praticados quando da publicação, aliás, inacabada, da relação nominal dos votos obtidos pelos diversos candidatos do PSD, e que foram objeto de recurso, não provido, mas ainda recorrível". "Jornal do Brasil", de 30 Nov 60. "O comerciante CINCINATO RIBEIRO DANTAS declarou ontem ao Jornal do Brasil que o ex-presidiário JOSÉ PEREIRA DE BRITO, nomeado auxiliar de escrutinador da 23a Junta Apuradora pelo Juiz ORLANDO MENDONÇA MOREIRA, funcionou como cabo eleitoral do Senhor SAMY JORGE, em Copacabana, pedindo votos e distribuindo panfletos de propaganda eleitoral". "A Noite", de 20 Fev 61. "No processo em curso na Justiça Eleitoral para constatar a alegada fraude que teria ocorrido naquelas juntas - favorecendo a votação do Senhor SAMY JORGE em detrimento do candidato a Deputado DIAS LOPES - ficou esclarecido, em face das declarações prestadas pelo Senhor ELVO SANTORO, que várias urnas já chegaram ao Tribunal violadas". "Correio da Manhã", de 30 Mai 61. "A fraude na apuração eleitoral foi ontem comprovada na abertura das urnas da 23a Junta Apuradora....." "Na primeira urna aberta, pelo menos 20 votos tinham sido desviados do candidato HUGO RAMOS FILHO, para o candidato (atual deputado estadual) SAMY JORGE, do mesmo partido PSD". - "Correio da Manhã", de 9 de Jun 61. "Nas dez urnas da 23a Junta Eleitoral, reabertas e recontadas ontem, verificou a Comissão de Diligências que o Deputado SAMY JORGE beneficiou-se de 75 votos, que foram desviados de vários candidatos". "Correio da Manhã", de 29 Jul 61. "O Desembargador SADY GUSMÃO, Corregedor da Justiça Eleitoral, apresentou, ontem, ao Desembargador HOMERO PINHO, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, seu relatório sobre as sindicâncias a que procedeu para apurar fraudes ocorridas nos lançamentos dos mapas referentes às urnas da 23a Junta". Acentua o Corregedor que "a documentação respectiva mostra que o Deputado SAMY JORGE foi beneficiado com 556 votos a mais, computados a nosso ver, mediante alterações de mapas da própria Junta....." "Última Hora", de 14 Dez 61 (transcrição) "RIFIFI NA ASSEMBLÉIA: DEPUTADO AGREDIDO" "Na sessão noturna de ontem, da Assembléia Legislativa, da Guanabara, o Deputado GLADSTONE CHAVES DE MELO foi agarrado num golpe de "gravata" e agredido a socos pelo Deputado MIÉCIMO DA SILVA. Antes o Deputado SAMY JORGE cuspira-lhe no rosto". "Jornal do Brasil", de 3 Mar 67 "Na Assembléia Legislativa estêve o Senhor SAMY JORGE envolvido no caso da dívida do café. Como membro da Comissão de Finanças coube-lhe, segundo consta, a parcela de NCr\$60.000,00 (sessenta mil cruzeiros novos) para decidir a favor do perdão. Na votação em questão registrou-se um empate. O Senhor SAMY JORGE foi o voto do desempate. Com isso obteve condições para gastar NCr\$40.000,00 (quarenta mil cruzeiros novos) na sua campanha eleitoral de 1962, considerada pelo volume de recursos empregados como "campanha de Senador". "Jornal do Brasil", de 29 Ago 67."..... 0

Deputado SAMY JORGE está armando um esquema financeiro junto aos contraventores para frustrar os trabalhos da CPI criada na Assembléia legislativa para apurar a corrupção policial, os jogos de bicho e dos cavalos, e o lenocínio". "O Deputado SAMY JORGE que acabou, segundo diziam, de tomar conta de toda a Barra da Tijuca, forçando a criação ali da 16a Delegacia Distrital e nela colocando um delegado seu amigo que promovera, já teria antecipado a policiais e contraventores seus amigos que a CPI não dará resultado, porque ele "já está tomando as suas providências". "Diário de Notícias", de 19 Abr 68- "O Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, revelou partes do IPM que incriminam o Deputado SAMY JORGE em tráfico de influência, fraude eleitoral, uso indevido de carros oficiais e para ilustrar os fatos disse que o Deputado SAMY JORGE às vésperas das eleições chegou a exigir a quantia de NCr\$2.000,00 (dois mil cruzeiros novos) de um grupo de quatro bancas de jornais, conforme os depoimentos constantes do IPM." DA INFORMAÇÃO DO SNI. Extrato do Prontuário. - Corrupto e amoral. - Protetor do lenocínio. - Enriqueceu ilícitamente. - Faz uso das posições que ocupa para usufruir benefícios. - Autor de fraude eleitoral comprovada. - Envolvido no IPM do Partido Comunista. - Recebia cotas da arrecadação dos "Pontos de Bicho" através da Delegacia de Costumes e Diversões. - Achacador dos comerciantes da Rua da Alfândega ao tempo do Prefeito SÁ FREIRE ALVIM, e de jornaleiros, feirantes, construtores e "bicheiros" da Tijuca. - Através da 16a delegacia (Barra da Tijuca), que foi criada graças à sua influência, deu total cobertura aos "inferniços e hotéis suspeitos da região, para usufruir vantagens. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1958 - Foi eleito, pela 1a vez, após gestão como Chefe de Gabinete do então Prefeito SÁ FREIRE ALVIM, quando obteve verbas para financiar sua campanha, valendo-se de negociatas na Rua da Alfândega. Tomava dinheiro dos negociantes, que temiam ser desalojados em consequência do plano de obras da Avenida Presidente Vargas. Em 1960 Foi enquadrado no crime de fraude eleitoral, pelo IPM nº 377, de 1960. A fraude ocorreu na 23a Junta Apuradora e o processo acha-se arquivado no Cartório da 6a Vara Eleitoral; beneficiou-se da Lei 18, do Governo Federal, que concedeu anistia para os incursos em crimes políticos e eleitorais. Em 1962 - A sua campanha eleitoral foi considerada "de senador" pelos excessivos gastos, avaliados em 40 milhões de cruzeiros antigos, cifra astronômica para quem, até recentemente, era um modesto dentista da Rua Conde de Bonfim. (Atribuiu-se essa possibilidade à negociação do seu voto desempate no caso da dívida do café) em 1961. Em 1965 - Apresentou emenda suprimindo, da mensagem de oficialização da justiça, o artigo que estabelecia um teto para os vencimentos dos titulares de cartório, cujos interesses desejava defender. Em 1966 - Foi envolvido no IPM do Partido Comunista. - Utilizou-se, indevidamente, de uma viatura da Divisão de Equipamentos de Telecomunicações para assistir a uma festa junina no morro da Formiga, acompanhado de seus amigos JORGE RIBEIRO DO NASCIMENTO (Chefe de Serviço) e ARNALDO MORAES BARBOSA (motorista) que foram punidos pelo diretor do DENTEL. Em 1967 - Sua influência, na Tijuca, é pública e notória. - A opinião pública o aponta como um mestre do achaque a comerciantes,

feirantes, jornalheiros e construtores, além de controlador de vários pontos de "jôgo de bicho". - Sua esposa, Dona ZÉLIA ABDULMACHID foi colocada como elemento de Relações Públicas da Administração Regional e exerceu o cargo de Administrador in terino, o que lhe facultou maiores possibilidades de controle sobre o bairro. - É amigo pessoal do Governador NEGRÃO DE LIMA, que lhe tem dado apoio. - Conseguiu in terferir, com êxito, nos trabalhos da CPI criada na Assembléia Legislativa para apurar corrupção policial, o jôgo do bicho, as corridas de cavalo e o lenocínio, tendo declarado textualmente: "A CPI não dará resultado, porque já estou tomando as providências necessárias". - Conseguiu a criação, em 29 de agosto, da 16a Delegacia Distrital na Barra da Tijuca, onde colocou um delegado seu amigo. Desde en tão passou a ser considerado como o "dono" da Barra, onde exerceu atividades escu sas, abrangendo a apropriação de terras do Professor GOULART, a proteção para que funcione no local uma extensa rede de "inferninhos" e hotéis suspeitos e extenso tráfico de influência. Em Out - Registrado que: - Recebe da Delegacia de Costumes e Diversões, vantagens ilícitas relativas à arrecadação dessa especializada, dirigida pelo Delegado JOSÉ GOMES SOBRINHO, nos pontos do "jôgo de bicho". - Exerceu pressão para retirar o Delegado CAETANO MAIOLINO da Delegacia de Crimes contra a Saúde Pública, por ter êle se negado a colocar, nessa especializada, alguns ami gos seus. Informe nº 07/DSI/MJ, de 8 Fev 68 - Relata sobre invasão em 28 Jan 68, de área de terra na Avenida Sernambetiba - Recreio dos Bandeirantes, por quatro in divíduos que disseram ser empregados do Deputado SAMY JORGE e com ordens de cer cejar a referida área. O Deputado se diz proprietário e está sendo contestado pelo Senhor PASQUALE MAURO e outros. Informe nº 26-CIE, de 14 Mar 68. Consta que CÉLIO COELHO, filho do Secretário de Segurança da Guanabara, General DARIO COELHO, man têm estreita ligação com o Deputado SAMY JORGE no controle da arrecadação de pro pinas do "jôgo do bicho" e do lenocínio na Guanabara.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Este homem é conhecidíssimo e todos se ad miram como êle conseguiu ser eleito para uma Assembléia Legislativa. O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor SAMY JORGE HADDAD ABDULMACIH. Passemos a ALBERTO RAJÃO REIS, Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHODE SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA. Em 4 Abr 67 - Apoiando a posição do Deputado CIRO KURTZ de oposição a homenagem às Forças Armadas proposta pelo Deputado GAMA LIMA. "Como aluno do Colégio Militar do Rio de Janeiro e da Academia Militar de Agulhas Negras, aprendi a respeitar a democracia, aprendi a respeitar o povo, aprendi a respeitar a Constituição e as Leis Ordinárias do País, coisa que

SECRET

- 114 -

parte das Fôrças Armadas Brasileira deixaram de fazer a partir de 19 de abril de 1964, quando assumiram o Poder e se arvoraram na posição falsa de tutores da Nação, passando a dirigir os destinos, os caminhos que, até então, por fôrça da lei, caberiam aos escolhidos do povo... Senhor Presidente, se êsses três Senhores (Almirante PAULO MARIO CUNHA RODRIGUES, Brigadeiro ANISIO BOTELHO e General JAIR DANTAS RIBEIRO) oficiais gerais estiveram aqui presente para colhêr a nossa homenagem, homenagem que será feita às Fôrças Armadas, e não a uma facção das Fôrças Armadas, nós, do Grupo Renovador, CIRO KURTZ, YARA VARGAS, FABIANO VILLANOVA, SEBASTIÃO CONTRUCCI, ALOISIO CALDAS e ALBERTO RAJÃO, estaremos aqui para comandar as homenagens que o Senhor GAMA LIMA pretende prestar às Fôrças Armadas". Em 22 Jul 67 - Pertenci ao Partido Socialista Brasileiro. E, quando essa agremiação foi extinta por fôrça de um Ato do Presidente CASTELO BRANCO, transferi-me assim que possível para o MDB, sem profligar, sem deserdar, sem repudiar nenhuma de minhas convicções socialistas que me levaram àquele saudoso e heróico Partido de OTÁVIO MANGABEIRA..."Senhor Presidente, fique clara a posição do Grupo Renovador. Não nos atemorizaremos diante de qualquer número nem de qualquer basófia, parta dos quartéis ou de seus representantes nos Parlamntos!" Em 2 Ago 67 - Comentando o projeto de homenagem ao ex-Sargento RAIMUNDO. "O que está em jôgo é a intocabilidade de uma decisão que esta Assembléia tomou soberanamente, dando a uma rua desta cidade o nome de um homem que eu não sei se merece a honra que lhe foi prestada, mas que deve ter neste momento, nesta Casa, um advogado de defesa e eu me in visto das condições de advogado de defesa dêste sargento porque êle está morto. É uma covardia chamá-lo de indigno, de indigno porque se sacrificou até a morte por uma idéia de defesa da soberania e do desenvolvimento dêste País. Indignos são aquêles que pretendem tripudiar sôbre a sua memória de herói, de herói, talvez, da história da libertação nacional". Em 17 Ago 67 - Lembramo-nos de que nos idos de 1964 apregoavam, políticos moralistas e et caterva, o perigo eminente que se colocava sôbre os destinos do País com o que se costumava chamar naquela época de ameaça de comunização, de bolchevização, ao passo em que a corrupção minava os alicerces da República. Hoje, Senhor Presidente, três anos decorridos da gloriosa revolução de março, e portanto, afastados lógicamente os corruptos que pupulavam nas antecâmaras e nos porões da República e, por outro lado, banidos todos aquêles sôbre os quais se jogava a acusação de subversivos, já não existem, à luz da lógica e aos olhos do povo, as razões e os pretextos que justificaram o golpe militar de 31 de março. No entanto, Senhor Presidente, novamente se eriçam os pêlos da gorilada e novamente se procura criar um clima psicológico favorável a um nôvo golpe no regime. Em 16 Set 67- Os teóricos da Escola Superior de Guerra concluem que a política externa do Govêrno Federal atual. Pasmem, Senhores Deputados! Compromete a aliança do Brasil com os Estados Unidos e compromete mais ainda a doutrina militar executada pelo Govêrno do Marechal CASTELO BRANCO, um dêles, aliás, revelava-nos que essa doutrina militar não foi melhor executada no Govêrno CASTELO BRAN

SECRET

Luiz Jayme Filho
128

CO por culpa do então Ministro da Guerra, General ARTHUR DA COSTA E SILVA. Em 21 Out 67 - É importante êsse reconhecimento que Sua Excelência, o ex-Governador faz da liderança de Sua Excelência, o ex-Presidente JOÃO GOULART, porque esta aliança só se faz quando da ameaça de um inimigo maior, que é o imperialismo norte-americano, diante do qual tôdas as forças nacionais se devem unir para oferecer-lhe combate capaz de, dentro em pouco tempo, esperamos nós, batê-los definitivamente. Dessa forma se proclamará novamente a independência política e, pela primeira vez a independência econômica desta Nação. Eis pois minha satisfação diante dêste gesto que enobrece e engrandece as lideranças dos Senhores CARLOS LACERDA e JOÃO GOULART, enobrecendo, sobretudo, o povo brasileiro. Em 13 Fev 68 - "O Grupo Renovador, pela minha voz, hipoteca a mais irrestrita solidariedade aos artistas brasileiros que, por sua vez, estão sofrendo o castigo que se pretende seja impôsto não apenas a êles mas a tôda a inteligência brasileira e, - por que não dizer? - a todo o povo brasileiro, pela oligarquia militar que golpeou as instituições neste País, para mais fãcilmente entregá-las à ambição da potência imperialista dos Estados Unidos da América do Norte que, já agora, Senhor Presidente, começou a voltar-se para êste País e para êste continente com mais atenção e mais sêde, na medida em que os seus mercenários começam a ser enxotados do sudeste asiático pelo povo do Vietnam". Em 21 Ago 68 - Do ponto-de-vista político, a opressão, a coação a repressão existem, em consequência de interêsses muito definidos. E, no caso brasileiro, esta opressão e esta repressão existem em função dos interêsses econômicos dos grupos estrangeiros, que, já dominando a economia brasileira há muitos e muitos anos, passaram a dominá-la de maneira muito mais global e profunda de 1964 para cá. É, portanto, esta denúncia que se deve fazer. NOTÍCIAS DA IMPRENSA. "Jornal do Brasil", de 25 Out 66. É candidato à Assembléia Legislativa para combater o regime antidemocrático ora vigente no País. Promete caracterizar-se pela defesa intransigente da redemocratização, da soberania nacional, da industrialização, do direito à terra, ao trabalho e à moradia, da liberdade de ideologia, de crença, de opinião e de reunião. "Jornal do Brasil", de 5 Abr 67. Justificando o pronunciamento do Senhor CIRO KURTZ, declarou que êle e os demais integrantes do Grupo Renovador expressaram seu desejo de que as homenagens a serem prestadas aqui, às Forças Armadas, não fôssem aproveitadas como um instrumento de louvor dessa Casa, e portanto do povo, a uma facção das Forças Armadas, que empolgou o Poder a 1º de abril de 1964 e, a partir de então, impôs ao País, uma política militarista, nociva aos interêsses da democracia, do desenvolvimento sócio-econômico e até mesmo da soberania nacional. "O Jornal", de 12 Abr 67. Propôs no Conselho Consultivo da União Parlamentar Interestadual, reunido em plenário na Assembléia Legislativa, moção de apoio ao movimento da anistia àqueles que tiveram seus mandatos e direitos políticos cassados pela revolução de 1º de abril, bem como a campanha pela revisão das Leis de Imprensa e Segurança Nacional. "Jornal do Brasil" de 29 Jun 67. Reagiu violentamente contra o Governador NEGRÃO DE LIMA, chamando-o de

pusilânime por ter voltado atrás e revogado ato que dava o nome do sargento RAI MUNDO SOARES a uma Rua do Rio. "Tribuna da Imprensa", de 18 Ago 67. Comentando o impedimento do Prefeito de Nova Iguaçu: "Os vereadores foram torpes, pois se submeteram àquilo que exatamente muitos deputados desta Assembléia estão resistindo em fazer: submeter-se às imposições feitas por qualquer oficial do Exército, por que não reconheço nessa atitude uma decisão das Forças Armadas". "Tribuna da Imprensa", de 6 Set 67. Afirmou que a confirmação judicial do confinamento aplicado a HÉLIO FERNANDES é um episódio que aprofunda a tristeza, o desencanto e o nojo em que está mergulhada a alma do povo brasileiro. "Última Hora", de 11 Out 67. Ao formular denúncia de venda de terras a estrangeiros, relacionou dois fatos: a) o levantamento aerofotogramétrico realizado pela USAF, com autorização do Governo Brasileiro, e que permitiu aos Estados Unidos localizar essas importantes jazidas; b) o Acôrdio de Garantia dos Investimentos, que concede uma relativa estraterritorialidade às áreas de propriedade dos cidadãos norte-americanos, as quais poderão ser transferidas ao Governo norte-americano em caso de demanda judicial contra os proprietários. "Última Hora", de 15 Mar 68. Encaminhou à Mesa da Assembléia projeto de lei que concede anistia para todos os funcionários estaduais que foram alvo de punições administrativas, no Governo anterior, em decorrência do que estabelece o Ato Institucional nº 1, editado pelo Comando Revolucionário após o movimento militar de 1º de abril de 1964. "Tribuna da Imprensa", de 9 Ago 68. Anunciou que um movimento de envergadura, com a participação de brasileiros de todas as tendências, está se organizando no País para que sejam defendidos os interesses econômicos do Brasil. Acrescentou que a alienação dos interesses econômicos brasileiros são cada vez mais intoleráveis e que o movimento será lançado como advertência à Nação para que não se deixe seduzir pelas manobras diversionistas de setores que procuram chamar a atenção da opinião pública para o superficial e o acessório, obscurecendo o essencial que é a entrega agravada que se vem fazendo deste País ao controle de potências estrangeiras. MANIFESTO. Em 15 de novembro - A Hora e a Vez do Povo - Muito embora saibamos que é uma farsa, pois as eleições de 15 de novembro não podem exprimir a vontade do povo, os brasileiros devem protestar votando para repudiar CASTELO BRANCO e tudo o que ele representa. INFORMAÇÕES EXISTENTES. Informe nº 73/EMAER, de 14 Mar 67. Em Seminário sobre a Reforma Universitária, na sede do Sindicato dos Professores, foi decidido realizar um movimento de grande envergadura, com base nas experiências colhidas durante manifestações semelhantes ocorridas em 1966, como teste para o novo Governo. O tradicional "trote" já seria aproveitado dentro desta finalidade. Informação nº 179/EMAER, de 16 Jun 67. Apoiou ostensivamente a campanha dos estudantes do Calabouço, antevendo possibilidades de agradar a massa estudantil, comparecendo ao Calabouço, não só emprestando sua solidariedade ao pretenso problema, como também, insuflou os estudantes à adotarem medidas mais violentas contra o Governo. Informe nº 1344/CENIMAR, de 21 Dez 67. Em reunião no dia 12 Dez 67 no Sindicato dos Têxteis da GB, aconselhou os trabalhado

SECRET

- 117 -

N.º

Luiz Rajão Reis

res a evitarem reuniões públicas como aquela devendo dar preferência a organização de células em seus locais de trabalho e residências. Relatório nº 29/68-S-104, CIE, de 31 Mai 68. Segundo declarações de GETULIO PEREIRA DA SILVA a FUEC é uma célula atuante do Partido Comunista e que está ligada à linha de ação violenta. Os estudantes membros da FUEC recebem apoio total do Deputado ALBERTO RAJÃO o qual, através de ELINOR BRITO, prega a doutrina comunista no meio estudantil. Informe nº 50/DOPS/GB, de 14 Jun 68. Protetor e pessoa de confiança dos dirigentes da FUEC, a qual apoia moral e materialmente inclusive usando viaturas da Assembléia Legislativa. Informe nº 252/SNI/ARJ/1968, de 9 Set 68. Líder do Grupo Renovador do MDB que se identificam pelas suas atividades como comunistas, é intelectual e coordena a proa da equipe. Informe nº 401/EMAER, de 26 Set 68. Infiltrou-se no meio estudantil, com o propósito de tentar liderar o movimento de agitação, e também no meio operário; encontra-se no momento em Sofia, onde foi assistir ao IX Festival da Juventude (Frente Comunista Internacional). A viagem que empreendeu aos países da Cortina de Ferro, foi custeada pela AL/GB, montando em NCr\$15.000,00 (quinze mil cruzeiros novos) a ajuda de custo. Encontrava-se em Praga quando da ocupação da Tchecoslováquia pela URSS. Informe nº 459/EMAER, de 13 Nov 68. É ligadíssimo a liderança estudantil subversiva. Um dos componentes da Ala Renovadora do MDB e membro da facção parlamentar do PCB. Extrato de Prontuário do EMAER. - Interferiu junto à Assembléia Legislativa da GB para que esta desse a cobertura financeira e custeasse os gastos de uma delegação de cerca de 200 pessoas que foram à Sofia - Bulgária assistir o IX Festival da Juventude, entre os dias 28 Jul e 6 Ago 68. Encaminhou o debate do tema as "Tarefas Atuais da Revolução" no Instituto Brasileiro para o Desenvolvimento, do Diretório Acadêmico. Ofício nº 2-Plan-D, de 6 Jan 69. É considerado pelo Cmt do I Ex, por suas atividades, como nocivo aos princípios moralizadores consagrados pela Revolução de 1964 e por isto, pede seu enquadramento no Ato Institucional nº 5. Informação nº 3/DSI/MME, de 7 Jan 69. - É trabalhado pelos líderes para agir como elemento agressivo e provocador com a finalidade de tumultuar nas horas convenientes. - É relator da Comissão de Inquérito que investiga a morte do estudante EDSON LUIZ, vitimado no Calabouço, tendo explorado exaustivamente o fato. Aviso do Ministro das Minas e Energia. O Ministro das Minas e Energia é de parecer que se adote contra o Deputado ALBERTO RAJÃO REIS as providências constantes do Artigo 4º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968. Aviso nº 14/CISEx, ME, de 21 Fev 69. O Ministro do Exército é de parecer que se adote contra o mesmo as providências constantes do nº 1 do artigo 2º do Ato Complementar nº 39, sem prejuízo da ação penal de que fôr passível. Informação nº 204/CENIMAR, de 26 Fev 69. - Militante do PCB, com o apoio do qual foi eleito. - Chargista político do Correio da Manhã. Ligado ao grupo de intelectuais e artistas de esquerda da GB. - Participou dos preparativos da malograda agitação de 23 Jan 67, organizada pela AP. - Citado em uma relação de colaboradores da AP. Líder político estudantil. - Coordenador dos lamentáveis acontecimentos ocorridos

SECRET

no Restaurante do Calabouço. - Protestou contra o confinamento do jornalista HÉLIO FERNANDES. - Membro da fração parlamentar do PCB. - Teve participação ativa nos incidentes que antecederam e procederam à morte do jovem EDSON SOUTO. Extrato de Prontuário do SNI. - Elemento subversivo de alta periculosidade. - Esquerdista e contra-revolucionário. - Agente de influência comunista, aprecia e incentiva as agitações estudantis e trabalhistas. Já fez declaração de fé marxista. - Integra ativamente, o grupo que, obedecendo a orientação comunista, tem por objetivo preparar o terreno para uma contra-revolução, baseada na agitação das massas. -Ataca sistematicamente o Governo, o regime e a Revolução. Apoiá a UNE. - Deseja a anistia dos cassados. - Apoiou a Frente Ampla. - Numa assembléia de caráter subversivo, realizada no Sindicato dos Têxteis, usou da palavra para pregar a derrubada do regime. - Apoiá a ação desenvolvida por Dom HÉLDER CÂMARA. Relatório do CISEx, de 14 Nov 69. Como Deputado Estadual empenhou-se e conseguiu verba da AL/GB para que cerca de 200 pessoas comparecessem ao IX Festival da Juventude, em Sofia. Compareceu a inúmeras reuniões com elementos estudantis e sindicais a fim de discutir-se quanto à melhor maneira de combater a Revolução. - Participante ativo dos movimentos da FUEC, sendo apresentado por ELINOR BRITO como pessoa de confiança e protetor do movimento. - Protetor dos líderes estudantis perseguidos pela Polícia e DOPS. Participante de passeatas. - Atacou violentamente, da tribuna da Câmara, em 29 Jun 67, o Exército e o Governador do Estado, a ponto ter de sair do ar a estação que transmitia a Sessão da AL. - Um dos organizadores do "Comício da Liberdade" ao fim do governo GOULART.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor ALBERTO RAJÃO REIS. Passemos a ALFREDO TRANJAN, Deputado Estadual pelo MDB.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA. Em 2 Abr 65 - Ainda ontem, Senhor

Presidente, recusei-me a ficar na sala, quando, segundo a minha opinião ia praticar-se nesta Assembléia a ignomínia de se comemorar o 1º aniversário do movimento chamado de "Revolução de 31 de Março". Senhor Presidente, talvez não tenha sido perfeitamente entendido: o que eu quiz dizer, Senhor Presidente, é que eu não compreendia como uma Casa de Legisladores conspurcada, ofendida, ferida, decapada, castrada pelos vencedores do dia 1º de abril se comemorava aquela vitória, que deveria envergonhar todos nós, porque, Senhor Presidente, por um mínimo de pudor, esta casa não deveria comemorar semelhante aniversário; porque, Senhor Presidente, êste mínimo de pudor estaria a exigir, estaria a reclamar, é um pouco perigoso, um pouco subversivo, mas estarei a esperar dos vencedores de 1º de abril

Luiz Gonzaga
130

uma satisfação à Casa. Em 19 Abr 66 - Realmente, tem razão o Senhor Deputado GAMA LIMA. É inexplicável, aparentemente, a fuga do Cabo ANSELMO. Realizada a façanha no dia 31 de março, exatamente no dia em que se comemora o início de um movimento militar - é curioso se verificasse nessa mesma data a saída do Cabo ANSELMO da prisão..... - Na minha modesta opinião essa fuga não passa de mais uma tentativa de provocação do atual Governo Federal, a fim de criar um clima que lhe permita manter-se no Poder. Em 11 Jun 66 - O Brasil foi, mais uma vez, golpeado nos anseios que o seu povo exhibe desde há muito em busca de um verdadeiro regime democrático. Ainda ontem, horas depois da cassação do mandato eletivo do Senhor ADEMAR DE BARROS e da suspensão dos direitos políticos por dez anos, na forma dos Atos Institucionais que golpearam de morte a democracia, neste País, a Assembléia Legislativa da Guanabara deixou passar em branca nuvem a violência. Em 25 Abr 67 Desrespeitar a Constituição, Senhor Presidente, por pior que ela seja, é, sem dúvida, uma tentativa de voltar ao regime discricionário, àqueles três anos, perdão, Senhor Presidente, três séculos de alienação nacional, de desrespeito aos direitos individuais, de retrocesso, de paralização da Nação Brasileira. É a volta à ditadura, Senhor Presidente COSTA E SILVA. Em 22 Jul 67 - Falando sobre o episódio da homenagem ao ex-Sargento RAIMUNDO SOARES..... expor a nossa posição, de nós que nos revelamos contra as violências que se abateram sobre este País desde o dia 1º de abril de 1964; de nós, que estamos tentando reconquistar, com inteligência, com respeito a essa legislação quase infamante que pesa sobre o País, o terreno perdido para a redemocratização desta Nação. Em 2 Ago 67 - Não há jeito de tangenciar a Constituição, não há jeito de contorná-la. Nós devemos respeitá-la para não seguir o exemplo do Governo Federal que viola nas "bochechas" de todo o povo brasileiro sob o ridículo e covarde fundamento de que um pequeno grupo exige de terminada violação da lei. Em 9 Ago 67 - O que não pode ser feito são perseguições a estudantes, prisões de padres, violação de direitos, que foram preservados pela própria legislação revolucionária. Porque, Senhor Presidente, uma verdade ninguém poderá esconder neste País: A Constituição do Brasil, a Lei de Segurança (que é um Decreto do Presidente da República), a Lei de Imprensa, são leis que foram impostas ao Congresso Nacional pela força revolucionária. Pois bem, nem as leis que eles fizeram, eles querem respeitar, aqueles que detêm o verdadeiro poder neste momento. Em 30 Mar 68 - Comentando a morte do estudante EDSON LUIZ: "O que ocorreu hoje, Senhor Presidente, foi uma simples consequência, dolorosa e trágica consequência de um estado de coisas, de um esquema que se estabeleceu neste País montado em bases morais tão apodrecidas que homens fardados, usando as armas que são furtadas dos bolsos dos paisanos sob a forma de impostos, não trepidam, Senhor Presidente, contra um grupo de meninos adolescentes que fazem demonstrações públicas dignas dos nossos aplausos, porque merecem aplausos os meninos de 15 ou 16 anos que já sentem a vergonha que ocorre no Vietnã. NOTÍCIA DA IMPRENSA. "Última Hora" de 28 Jul 68. O Deputado e Advogado ALFREDO TRANJAN aceitou o patrocínio da defe

SECRET

- 120 -

sa dos líderes estudantis VLADIMIR PALMEIRA, VALMOR SOARES, MARCO ANTÔNIO MEDEIROS e ELINOR BRITO, declarando que fará com muito orgulho a defesa dos estudantes acusados, todos êles presidentes de entidades estudantis. INFORMAÇÕES EXISTENTES. Relatório Periódico de Informações nº 9-EMAER, de 30 Dez 65. Informa que desde o mês de setembro circula o jornal "Fôlha da Semana", dirigido por ALFREDO TRANJAN, cujo objetivo nítido é fazer propaganda comunista e subversiva. Informe nº 338/66, I Ex de 15 Jul 66. - O Serviço de Recuperação de Favelas transformou-se em verdadeiro serviço de propaganda eleitoral para as futuras candidaturas de LUIZ ALBERTO BAHIA e ALFREDO TRANJAN, que vêm arregimentando inúmeros comunistas, desordeiros para a propaganda e agitação eleitoral. - O Deputado ALFREDO TRANJAN e LUIZ ALBERTO BAHIA são elementos de apoio com que contam os comunistas em seu trabalho de agitação e eleitoral, fornecendo recursos e proteção para suas atividades. - Quando o agitador comunista e ex-membro das Ligas Camponesas, VICENTE ROMÃO DE SOUZA foi preso em flagrante, o Deputado TRANJAN o libertou imediatamente e transferiu em 24 horas os soldados que o prenderam. Carta manuscrita ao Senhor JOÃO GOULART, em 15 Ago 66. Em carta dirigida ao Senhor JOÃO GOULART, datada de 15 Ago 66, ao se referir ao General COSTA E SILVA, assim se expressou: "Na televisão é espontâneo, burro e engraçado, o que é fascinante para o homem da rua". Extrato Prontuário do EMAER.- No dia 17 Dez 57, disse em uma entrevista, ao se referir ao pedido de revogação da prisão de LUIZ CARLOS PRESTES: "que considerava uma violência inominável a decretação de prisão, em crimes de idéias. O homem nasce livre e deve ser livre até a morte para manifestar suas idéias". Extrato Prontuário, I Ex. Atividades ligadas ao comunismo. Sérias acusações constantes do IPM 709, principalmente na incriminação e no prontuário de FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA. - Propiciou a seguinte manchete: "TRANJAN. Quero ser cassado pois CASTELO BRANCO causa repugnância". Ofício nº 2-Plan-D, I Ex, de 6 Jan 69. É considerado pelo Cmt do I Ex, por suas atividades, como nocivo aos princípios moralizadores consagrados pela Revolução de 1964 e por isto, pede seu enquadramento no Ato Institucional nº 5. Extrato Prontuário, Processo nº 6, CIS Ex. - Diretor do periódico semanal "Fôlha da Semana". - Os redatores da "Fôlha da Semana" reúnem-se na Avenida Presidente VARGAS, nº 542, salas 1313 e 1314, às 2ºs, 3ºs e 4ºs feiras para discutir a matéria a ser publicada que normalmente gira em termos de ataque ao regime e Governo atual. - Todos os artigos da "Fôlha da Semana" são de espírito ostensivo contra a revolução e de velada tendência esquerdista.- Utiliza-se da qualidade de advogado e Deputado Estadual para promover agitação na área portuária. - É famoso como defensor de criminosos, homem frio, calculista e falso, capaz de atos infamantes e conhecido na Fazenda da Gramma onde tem o que se chama vulgarmente "Rabo de Palha". Processo nº 6, de 30 Jan 69, CISEx - Relatório Sèriamente comprometido no IPM 709 (Comunismo). - Diretor do periódico semanal "Fôlha da Semana", cujos artigos são sempre ostensivamente contrários à Revolução e de velada tendência esquerdista. Seus elementos se reúnem periodicamente sendo o termo dessas reuniões o combate à Revolução e o enaltecimento das normas e dirigentes do PCB. - Vem promovendo constantemente agitação na zona portuária e no Ser

SECRET

Luiz Salim

viço de Recuperação de Favelas, inclusive, aliciando elementos comunistas e desordeiros para propaganda e agitação eleitoral. Aviso nº 15/CISEx, ME, de 21 Fev 69. O Ministro do Exército é de parecer que se adote contra o mesmo as providências constantes do nº 1 do artigo 2º do Ato Complementar nº 39, sem prejuízo da ação penal de que fôr passível. Extrato Prontuário do SNI. - Em 1963 - Enviou telegrama ao ex-Presidente JOÃO GOULART, solicitando liberdade para o Padre ALIPIO DE FREITAS. - Assinou manifesto de apoio a UNE. - Foi indiciado no IPM da UNE-UBES. Em 1964 - Eleito membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Cultural Sino-Brasileira. - Registrado que foi advogado das Ligas Camponesas. - Em 1965 - Estêve implicado no chamado "Panamá" da AL/GB, com a nomeação de sua esposa, AURORA TRANJAN. Em 1966 - Registrado que vem criticando veementemente o Governo Revolucionário, desde o advento da Revolução, utilizando a técnica das meias verdades e procurando desmoralizar as autoridades constituídas. - Pediu ao Marechal CASTELO BRANCO, que lhe cassasse o mandato, pelo amor de Deus, pois já não suportava mais a vergonha de chegar em casa e olhar seus filhos, sem ter sido cassado pelo Governo que ali estava. - Afirmou que a mais repugnante das corrupções estava instalada no Poder Central. - Em 1967 - Afirmou que não se intimidava com arreganhos, nem com os alcaguetes do SNI. - Figura na relação dos comunistas e dos que cooperam ativamente para o desenvolvimento do comunismo, organizado pela ASP, com a seguinte anotação: "Advogado das Ligas Camponesas e agitador esquerdista". - Agente de influência. - Tentou ridicularizar o Governo e a pessoa dos dois últimos Presidentes da República.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Alguma objeção?... O Presidente da República resolve suspender, por dez anos,

os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor ALFREDO TRANJAN. Passemos a NELSON JOSÉ SALIM, Deputado Estadual pelo MDB.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL -

DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES. Extrato do Prontuário. - Deputado Estadual pelo MDB/GB. - É considerado como um dos maiores corruptos da AL/GB.

Assinou manifesto contra a intervenção em Cuba. - Participou do "Panamá" da AL/GB, nomeando a filha e a amante. - É integrante do "Bloco Parlamentar Democrático Independente - BPDI". HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1960 - Assinou manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrando um apêlo à reunião em torno da "Comissão Brasileira contra a intervenção em Cuba". Em Mai 65 - Empenhou-se em luta corporal, na AL/GB, com o Deputado ANTONIO LUVIZARO, pelo não pagamento de gratificações por sessões extraordinárias. O Deputado LUVIZARO alegou que a Caixa não possuía o dinheiro suficiente, pois cada sessão extraordinária custava cerca de 30 milhões de cruzeiros velhos. - No famoso "panamá da Assembléia" (nomeação de 628

funcionários interinos) teve nomeada sua filha SANDRA RAGGIO SALIM e sua amante ALDA MOREIRA DA SILVA, portuguesa naturalizada. - É apontado como um dos maiores corruptos da Assembléia. Em 1968 - Conforme consta do Diário da Assembléia de 30 de março de 1968, passou a fazer parte do "Bloco Parlamentar Democrático Independente - BPDI" do MDB na AL/GB, que tem como um dos seus objetivos principais, a "defesa intransigente do regime democrático, das garantias do cidadão, do direito de reunião, de associação e da livre manifestação do pensamento". Dos Arquivos do Departamento Estadual de Segurança Pública - Guanabara. Em 1957 - Presidiu os trabalhos de reunião dos Agregados ao Sindicato dos Arrumadores do Cais do Pôrto, realizada na sede da UNE; fazendo uso da palavra, lançou veemente protesto pelo descaso que os Podêres Públicos vêm dando às reivindicações da classe. - Em Jul 61 - Estêve presente à concentração de trabalhadores em frente à Assembléia Legislativa, a fim de protestarem contra as "afrontas às liberdades sindicais e democráticas" iniciada com o envio de tropas federais para sufocar o movimento dos estudantes de Recife e continuada com a prisão de dirigentes sindicais. Informação nº 217/CENIMAR, de 4 Mar 69. Em 18 Ago 57 - Compareceu a uma reunião preparatória para a chamada Marcha Nacionalista ao Catete. A reunião se deu na UNE, e a ela estiveram presentes, entre outros JACY BARBETO, BENEDITO CERQUEIRA e RAUL RIFF. Em 24 Fev 58 - Líder político sindical presente em tôdas as manifestações de agitação. Em 14 Jan 60 - Compareceu a uma reunião de ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina, acompanhado de ROBERTO MORENA, LÍCIO HAUER, JOSÉ GOMES TALARICO e AARÃO STEINBRUCH. Em 21 Mar 63 - Signatário de mensagem convocatória para o I Encontro Latino Americano pela Liberdade dos Presos Políticos do Paraguai.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor NELSON JOSÉ SALIM. Passemos a

YARA LOPES VARGAS, Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA GUANABARA E PUBLICADOS NO

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA: Em 31 Mai 67 - "Todos os govêrnos têm seus erros. Admito que o govêrno JOÃO GOULART tenha tido seus erros, mas pertenci ao seu govêrno. Re conheço um govêrno legal, eleito pelo povo, enquanto que o govêrno que se instalou em 1964 neste País foi um govêrno de golpe e da quartelada. A diferença que me separa do Deputado MARIO MAGALHÃES é apenas uma, Senhor Presidente: eu sou anti-revolução reconhecida e proclamada, a anti-ditadura, e Sua Excelência apenas um dissidente da revolução, do grupo que, por interêsse X ou Y, deixou de defender a revolução e hoje estão a condenando aqui desta tribuna. - Isto que Suas Excelências condenam hoje nós condenamos desde 31 de março, 1º de abril. E é por isto que me

solidarizo hoje com MÁRCIO MOREIRA ALVES, que me solidarizo sempre com ALBERTO RA JÃO e FABIANO VILLANOVA e com tantos outros, que não são dissidentes da revolução são anti-revolução, são democratas, são aqueles que nunca aceitaram o estado ditatorial implantado aqui a 31 de março". Em 17 Jun 67 - "Somos contra a violência de qualquer maneira. Não é possível que a Polícia continue transformando estudantes em alvo de suas iras. Deve haver outra maneira de praticar tiro ao alvo." Em 17 Ago 67 - "Cada dia que passa, novas notícias nos abalam e nos preocupam. Hoje vimos que um trabalhador, no Recife, teve a ousadia de usar da palavra para relatar ao Marechal Presidente a situação dos operários do Brasil. O que aconteceu? O operário foi preso e seu destino é ignorado". - "Ora Senhor Presidente, registramos que depois do golpe instalado neste País em 19 de abril, um dos principais grandes atos da Revolução que se instalou e que muito homens públicos procuram não atacar, não criticar, nem observar, foi em torno da LIGHT e da AMFORP. Face ao estado político existente em todo o País, frente ao capital estrangeiro..." Em 13 Fev 68 - "No momento em que conquistamos pelo menos o direito de protestar, vemos esse direito derrotado pelas intenções ditatoriais do atual Governo. Tivemos o Conselho de Segurança transformado em Superministério". - "Tivemos aquela vergonha que se chamou prontidão, num fim de semana em que o Brasil inteiro ficou olhando para os soldados nas ruas escondidos atrás de sacos de areia. E o que aconteceu? Pelo menos aqui no Rio, eles tomaram o Arpoador". - "Esquecem-se, porém, de que o povo nessa hora também se torna mais consciente da ditadura implantada". - "A cultura brasileira não pode ficar sujeita ao tacão das botas nazistas". Em 27 Set 68 Com relação ao problema estudantil. "No momento em que se reúnem na Guanabara os Chefes Militares das Três Armas, para combinar métodos ainda mais duros de repressões e violência contra jovens de todas as idades que desejam mudar velhas estruturas injustas e anacrônicas". - "Repudiamos a manutenção de um clima de guerra contra a justiça social". - "Sou solidária e com eles estarei em qualquer sentido e em qualquer posição para defesa dos ideais de democracia, principalmente de redemocratização, pela liberdade de pensamento, pela liberdade de reunião". Em 23 Out 68 - Sobre o terminal marítimo de Santa Cruz. "Acontece, que as forças ocultas que não são tão ocultas assim como a HANNA e outras - estão lá dentro, e o que pode o Estado da Guanabara contra as concessões do Governo Federal". Em 19 Jun 68 - Sobre a demissão do professor ROBERTO ACIOLE do cargo de Diretor da Seção Sul do Colégio PEDRO II - DAL nº 76 - página 1561 e 1562: "Mas Senhor Presidente, é para que conste dos Anais desta Casa o protesto de uma Deputada Nacionalista, Trabalhista e Getulista e que não quer ver o ensino dirigido por generais que só entendem de canhões, de estribarias de alfafas e de cavalos". Informação do SNI. Extrato de Prontuário. - Deputada Estadual pelo MDB/GB. - Pertenceu ao PTB até sua extinção, quando passou a integrar o MDB. - Pertence ao "Grupo Renovador" do MDB. - É esquerdista e mantém íntimas ligações com JOÃO GOULART, LEONEL BRIZOLA, ROLAND CORBISSIER e outros comunistas cassados. - É envolvida em contrabando de café. -

SECRETO

- 124 -

Indiciada no IPM sôbre o Partido Comunista. - Teve sua prisão preventiva solicitada pelo encarregado do mesmo. - Membro da Diretoria de uma Liga Feminina da Guanabara, organização de frente comunista. - Participou de vários Congressos de natureza comunista. - Protestou contra uma homenagem às Forças Armadas, organizada pela Assembléia Legislativa da Guanabara. - Pronunciou-se contra o confinamento de HÉLIO FERNANDES e a prisão de FLÁVIO TAVARES. - Defende emendas à Constituição e o restabelecimento das eleições diretas. - Confessa públicamente, ter visitado LEO NEL BRIZOLA no Uruguai e ser sua companheira "na luta pela libertação nacional", desde criança. - Pregou o combate ao imperialismo e ao "esquema militar implantado desde 1964" e declarou que se a Frente Ampla se transformasse, de simples movimento de mobilização popular em "movimento de libertação nacional", ela teria apoio. - (A harmonia dessas declarações com os slogans comunistas e pregação subversiva do movimento comunista internacional, em particular nos países subdesenvolvidos, merece ser enfatizada). - Pugna pelo ressurgimento do PTB, como meio de neutralizar a oposição "para um combate efetivo ao Governo COSTA E SILVA". HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Abr 60 - Foi eleita Vice-Presidente da Liga Feminina da Guanabara, entidade que é uma organização de Frente Comunista. - Em Abr 61 - Em sua adesão ao II Encontro Latino Americano de Mulheres, Congresso que recebeu adesão de artistas intelectuais, políticos e dirigentes sindicais. Em Ago 61 - Usou da palavra em comício promovido pela UNE e pelo Deputado ROLAND CORBISIER para protestar contra o encarecimento do custo de vida, tendo declarado que "estava de passagem para minha repartição e fiquei empolgada pelo entusiasmo dos estudantes, pelo que vim mostrar-me solidária com o protesto". Em Set 63 - Escreveu carta de apresentação de DIRCEU AMARO a RAIMUNDO NOBRE DE ALMEIDA, pedindo boa acolhida para "um programa afinado com a orientação da emissora do trabalhador" (a carta fôra escrita em papel timbrado da Caixa Econômica Federal). - A Liga Feminina da qual é membro, deu apoio às reformas de base tendo em ato público realizado na ABI, preconizado o apoio à reforma agrária. Em Ago 64 - Participou da Comissão que preparou manifesto ao povo brasileiro, no qual são citados vários trechos da "Carta-Testamento" de GETULIO VARGAS, documento esse que, foi distribuído no dia 24. Em Jan 65 - Estêve envolvida no contrabando de 35000 sacas de café, transportadas pelo Navio Altaneira. Em Jul 65 Registrado que cedeu sua residência para ponto de reunião, visando a uma aliança do PTB, PSD e Partido Comunista, para fins eleitorais e que é muito ligada a DOUTEL DE ANDRADE e ROLAND CORBISIER. Em Mai 66 - Fêz parte da comissão que estêve em casa do Marechal LOTT visando o lançamento de sua candidatura para o Governo da Guanabara. Em Jul 66 - Declarou, a propósito do ingresso de lacerdistas no MDB: "Não darei o meu apoio e meu voto a inimigos tradicionais do trabalhismo de VARGAS e do povo brasileiro" e que considerava "uma aberração política o ingresso de lacerdistas no MDB". - Compareceu à festa de 15º aniversário do jornal "ÚLTIMA HORA". Em Out 66 - Recepcionou MARIA TEREZA GOULART, quando da sua chegada ao Rio. - Solicitou inscrição no curso extraordinário do ISEB. - Teve sua prisão preventiva solicitada pelo

SECRETO

Encarregado do IPM sobre o Partido Comunista. - Compareceu à Faculdade de Medicina, parlamentando com o Reitor PEDRO CALMON, durante as agitações estudantis que culminaram com a tomada da Faculdade pelos estudantes. - Foi eleita para a Assembleia Legislativa da Guanabara, pelo MDB, com 16.722 votos. Em Jul 67 - Passa a pertencer ao "Grupo Renovador" do MDB. - Apoiou o protesto do Deputado CIRO KURTZ por ocasião da discussão de um requerimento no sentido de homenagear as Forças Armadas. - Manifestou solidariedade a HÉLIO FERNANDES, quando de seu confinamento. Em Ago 67 - Pronunciou na Assembleia Legislativa da Guanabara, protestando contra a prisão de FLÁVIO TAVARES. - Afirmou na Assembleia Legislativa da Guanabara, que elementos de direita articulam um golpe no País, usando como pretexto os reflexos de Conferência da OLAS, realizada em Cuba, as últimas manifestações estudantis e uma crise político-militar que está para se abater sobre o Brasil. Em Set 67 - Revelou que esteve, há um mês, com LEONEL BRIZOLA e que sua posição é contrária à Frente Ampla" acrescentando que "BRIZOLA é a favor do programa do MDB mas, paralelamente, a uma ação ilegal que não seja a da Frente". - Confessou ser "companheira de luta pela libertação nacional com BRIZOLA desde o tempo de estudante" e que ficará na expectativa, pois a Frente Ampla pode transformar-se, de simples movimento de mobilização nacional, em "movimento de libertação nacional", para o qual daria o seu apoio. - Votou a favor de requerimento apresentado na Assembleia Legislativa da Guanabara pelo Deputado SALVADOR MANDIM, pedindo constituição de Assembleia Especial para examinar as causas do confinamento de HÉLIO FERNANDES. Em Dez 67 - Visitou o Bispo de Volta Redonda, Dom VALDIR CALHEIROS. Em Jan 68 - Participou do XIII Congresso Nacional de Educação, realizado no Palácio Tiradentes e patrocinado pela Associação brasileira de Educação. - Participou de uma reunião do MDB, onde foram aprovados a convocação da Convenção Nacional do MDB para tomada de posição contra o estabelecimento do "Estado Militarista" no País e a mobilização do Partido para uma campanha de vulto pelo restabelecimento das eleições diretas em todo o País. Em Fev 68 - Empreendeu viagem ao Uruguai, onde estabeleceu contato com os elementos banidos pela Revolução. Em Mar 68 - Solidarizou-se com o Deputado CIRO KURTZ, quando este apresentou na Assembleia Legislativa da Guanabara, o livro do Deputado cassado NEIVA MOREIRA, denominado "O EXÉRCITO E A CRISE BRASILEIRA". Em Mai 68 - Acusou o Ministro TARSO DUTRA de omissão, pois "Tôdas as vezes que ocorre um movimento estudantil na Guanabara, êle arruma uma viagem". Em Ago 68 - Representou o Brasil na XIV Conferência Internacional de Política e Direitos Humanos. Em Set 68 - Declarou que existem grupos interessados em criar um clima de terrorismo para um golpe de extrema-direita no País e que estas crises artificiais estão atemorizando até o próprio Governo Federal.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Quero chamar a atenção para o seguinte:

Foram quatro senhoras cogitadas para cassação na Guanabara. Uma morreu antes de ser estudado seu processo, a Senhora

LUVIZARO, EDNA LOTT, ADALGISA NERY e YARA LOPES VARGAS. Depois dos estudos feitos com a maior boa vontade, só não escapou Dona YARA. Esta Senhora ùltimamente esme rou-se em ataques ao Govêrno e é a ligação de BRIZOLA e JANGO aqui no Brasil. Era um dos pombos correio. Alguma objeção por ela?... O Presidente da República resol ve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo esta dual da Senhora YARA LOPES VARGAS. eu confesso que procurei não atingir as Senho ras... (murmúrios)...

MINISTRO DA JUSTIÇA -

No parlamento são todos iguais. Pela Constituição não há diferença de sexo.--

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

(continuando) Eu sei que sou acusado de ter protegido as senhoras... Passemos a

PAULO RIBEIRO, Suplente de Deputado Estadual pelo MDB. Tive a maior boa vontade com êste cidadão, houve até um pedido de caráter sentimental de um amigo, mas não foi possível...

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LE GISLATIVA DA GUANABARA E PUBLICADOS NO

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA: Em 5 Mai 65 - Solicita a transcrição nos anais do Artigo pu blicado no "Correio da Manhã", pelo jornalista HERMANO ALVES sob o título "Do Di reito de depôr". Interrompendo a leitura comenta: "Não nos amedrontaremos com qualquer fato dessa natureza, exercendo em tôda plenitude direito que nos é asse- gurado pela Constituição. Mas fiquem certos declaro mais uma vez nesta oportunda de que não vai ser qualquer dirigente de IPM, qualquer oficial, que vai amedrontar a oposição dêste País". Em 18 Set 65 - Falando em nome da minoria sôbre o aniver sário da Constituição Federal de 1946: "Já nos dias de hoje, no ano da graça de 1964 montou-se, neste País, uma Reforma Constitucional, batizada com o nome de Ato Institucional, que não emanando de nenhum poder constituinte, que não emanou da vontade do povo, que não emanou da manifestação popular, mas simplesmente emanou da vontade de três Chefes Militares que ditaram nova norma e princípios que devem reger êste País. A sombra dêsse Ato Institucional cometeu-se a sorte de violênci a e irregularidades contra os direitos individuais. Obstruiu-se a livre manifestação do pensamento, através da violênci a dos detentores da fôrça armada". "Não aceita mos nem hoje, nem ontem nem aceitaremos amanhã, as modificações que não tenham o rigem nesse mesmo Poder Constituinte e esperamos com a ajuda do Povo restabelecer neste País, a legitimidade não só do Poder Civil, como do Poder Legítimo". Em 23 Abr 65 - Sôbre a detenção do ex-Deputado SALDANHA COELHO. "..... não se justifi ca que continue detido, ao retornar ao Brasil, para continuar a responder aos IPM em que é acusado o ex-Deputado SALDANHA COELHO". "Considero a sua prisão um exces

Luiz Lacerda

so, um exagêro". "Todos nós sabemos que êsse ex-Deputado logo após o movimento de abril, estêve à disposição das autoridades militares, prestando esclarecimentos sôbre inquéritos instaurados no IPASE, tendo após 45 dias de sofrimento procurado asilo na Embaixada do Uruguai". Informações do SNI. Extrato do Prontuário. - Filia do a organizações de caráter comunista ou criadas pelo PCB. - Pronunciou discursos de cunho nitidamente comunista. - Implicado em irregularidades no Banco do Brasil S/A. pela Comissão Especial de Inquérito. - Controlava os trabalhos de uma editora em benefício de grupos comunistas; assinou o "MANIFESTO DOS INTELECTUAIS". É comunista, oportunista na política; troca correspondência com elementos cassados; é agitador ativista. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Set 44 - Foi excluído do Batalhão Escola, por incapacidade moral e estar respondendo a processo na Auditoria Militar, como incurso no Art. 171 do Código Penal Militar. Em 1947 - Assinou três telegramas dirigidos respectivamente: ao Presidente do Senado contra a cassação dos mandatos dos comunistas; ao General EUCLIDES DE FIGUEIREDO a favor da extinção da Polícia Especial e ao Presidente da Câmara dos Deputados contra a cassação de qualquer mandato. Em Jun 48 - Tornou-se membro da Associação Democrática de Cascadura, contribuindo mensalmente com Cr\$15,00 (quinze cruzeiros velhos); tal associação fôra fundada e dirigida pelo Partido Comunista. Em Ago 50 - Constatou se ser sócio do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, Comissão de Cascadura. Em Ago 54 - Estêve presente à reunião do Conselho da Federação Mundial da Juventude Democrática em Pequim; participou de uma reunião de membros do CACO no "BAR JENEUSSE". Em Jan 57 - Foi candidato ao cargo de membro do Departamento Cultural de seu sindicato de classe (bancário) em chapa encabeçada por HUMBERTO MENDES PINHEIRO, que concorreu às eleições sindicais; na ocasião era Diretor da Escola Bancária. Em Jul 60 - Integrou a delegação dos Bancários ao III Congresso Sindical Nacional, juntamente com outros comunistas, ao qual compareceram representantes da Federação Sindical Munidal e da Confederação dos Trabalhadores Cubanos. Foi candidato à Assembléia Constituinte do Estado da Guanabara, pelo PTB. Em Jul 61 - Compareceu a uma das reuniões semanais da Associação Profissional dos Empregados do SENAC, realizadas para tratar da junção das diversas Associações de classe - SESI - SESC - SENAI - SENAC, visando à sindicalização; aí, usou da palavra servindo-se de idéias extremistas, falando da necessidade inclusive de violência e tratando os membros da Associação de "camaradas" e "companheiros", sendo repellido. - Em Jan 62 - Como Presidente da Frente de Libertação Nacional, Seção GB, condenou pública e veementemente o "bárbaro atentado praticado contra a UNE" e hipotecando-lhe inteira solidariedade. Em Set 62 - Foi um dos oradores do comício do dia 7, "COMÍCIO DA INDEPENDÊNCIA", no Largo do Machado, promovido pela comitê da GB (PCB) e ao qual compareceu a massa comunista. Em Out 62 - Verificou-se ser elemento fichado nos arquivos do DOPS, da 4a RM e da PMMG como professando a ideologia marxista-leninista e como ligado aos movimentos socialistas e comunistas do Estado de Minas Gerais. Em Ago 63 - Foi signatário de um telegrama dirigido ao Partido

SECRETO

- 128 -

Comunista de Kazarkstan, agradecendo a hospedagem. Em 1964 - Foi membro de uma Comissão parlamentar de inquérito que investigou as atividades das firmas "TURISMO RIO S.A.", "CONSTRUTORA KER" e do "BANCO DE OPERAÇÕES MERCANTIS". - Cedeu seu escritório (Rua das Marrecas nº 40) para a "Comissão de Assistência aos militares atingidos pelo Ato Institucional". Em Fev 65 - Foi impedido de exercer comissões ou interinidade por três anos e transferido, da Agência do Banco do Brasil para a Agência de Mimoso, em virtude de conclusão a que chegou a Comissão Especial de Inquérito do Banco do Brasil S/A. Em Abr 65 - Lançou a candidatura de HÉLIO DE ALMEIDA ao Governo da Guanabara. - Assinou o chamado "MANIFESTO À NAÇÃO", dos intelectuais. Em Jun 65 - Iniciou um trabalho parlamentar, visando ao pronunciamento oficial e coletivo da AL/GB, contra o projeto de lei das inelegibilidades. Constatou-se que a Editora Americana estava a serviço do grupo comunista por ele liderado. Em Jul 65 - Denuncia escândalo no Governo da Guanabara, atacando o ex-Governador CARLOS LACERDA. Em Ago 65 - Trabalhou ativamente pela candidatura LOTT, tendo recebido o apoio de NEGRÃO DE LIMA; participou de um comício no Largo do Machado, criticando severamente os líderes da Revolução. Em Set 65 - Estêve presente ao comício pró-NEGRÃO DE LIMA, em Padre Miguel, GB. - Viajou para o Uruguai a fim de consultar LEONEL BRIZOLA e JOÃO GOULART sobre o procedimento a adotar se o TRE confirmar a impugnação da candidatura LOTT. Em Out 65 - Confirmou a notícia de que o discurso lido por NEGRÃO DE LIMA no comício do Meier fora preparado pelo PC, sendo que o autor do texto fora o jornalista JACOB GORENDER. Em Nov 65 - Foi indiciado no inquérito do Partido Comunista. Em Abr 66 - Na sessão comemorativa do aniversário da Revolução de Março, realizada na AL/GB, proferiu ataques violentos aos Governos Revolucionários, sendo pivot de um incidente com o Representante do Ministério do Exército. - Realizou, em sua residência, mais uma reunião de um grupo de estudantes, intelectuais e trabalhadores, para ultimar as reivindicações a fazer ao MDB e tratar da criação da Frente Ampla pelas eleições indiretas. Em jun 66 - Ocupou a tribuna da Câmara para atacar o Governo CASTELO BRANCO e defender eleições diretas. - Comparecia à festa de aniversário do jornal "Última Hora". Em Ago 66 - Acusou o Governo Federal de instituir novo regime de compreensão salarial contra os trabalhadores, pelo Decreto-lei nº 15. Em Set 66 - Seu nome figura como sócio fundador da "Frente de Libertação Nacional", entidade de caráter comunista. Em Out 66 - Foi apreendida uma carta sua dirigida ao ex-Presidente JOÃO GOULART, em poder do pombo-correio PEDRO DE CASTRO. - Consta ter recebido apoio do Governador NEGRÃO DE LIMA, para sua campanha eleitoral. - Para evitar impugnações, o MDB, substituiu seu nome da chapa de candidatos. Em Nov 66 - Foi rejeitada, pelo TRE/GB, por unanimidade, a impugnação de seu nome. Em Dez 66 - Foi destinatário do jornal "Época", apreendido na Guanabara. - Desmentiu notícias sobre seu apoio ao Pacto de Lisboa. - Não conseguiu reeleger-se, circulando notícias de que o Governador NEGRÃO DE LIMA o aproveitaria num cargo de relevância da administração estadual. Em Mar 67 - Compareceu a uma reunião sobre o dia do Trabalho, no Sindicato dos Têxteis. - Constata-se que a Editora Americana a serviço do grupo comunista

SECRETO

Luiz Jayme Filho

por êle liderado, recebe créditos concedidos pelo Banco do Brasil. Em Jul 67 - Pro moveu uma reunião em sua residência, na qual se acertou o seguinte: 1) formação de três comissões para, respectivamente, preparar um comício público do MDB, estudar os princípios fundamentais do partido e estudar o que poderia ser feito com o MDB na agitação das massas; participou da 3a Comissão. Em Dez 67 - Foi acusado, em CPI, como tendo feito pressões para nomeações na Secretaria de Segurança. Em Jan 68 - Foi indiciado pela Comissão de Sindicância no Conselho Nacional do SESI, por ter recebido, indevidamente, grande importância em dinheiro. Em Mar 68 - Hipotecou solidariedade integral a um projeto do Deputado ALBERTO RAJÃO, anulando punições aplicadas a servidores públicos estaduais, com base no AI nº 1. - Aludindo a editorial de "o Globo" sobre os progressistas brasileiros, defendeu países comunistas em verdadeira declaração de fé marxista. Em Abr 68 - Assumiu uma cadeira na AL/GB, em vaga aberta com o pedido de licença do Deputado ATILA NUNES. - Em sua declaração de Imposto de Renda, tendo 1966 por ano base, constou ter sido seu débito quitado na fonte e seu nível financeiro ser classificado como: "Baixo Nível". Em Mai 68 - Passou a integrar o "Bloco Parlamentar Democrático Independente" cujos objetivos principais são a "defesa intransigente do regime democrático, das garantias do cidadão, do direito de reunião, da associação e da livre manifestação do pensamento". Em Dez 68 - Apresentou denúncia tecendo vários comentários sobre prisão de trabalhadores componentes da Comissão Organizadora do 1º de maio, quando distribuiu panfletos subversivos, referindo-se a "maneira pela qual a ditadura inicia as comemorações de 1º de maio". MANIFESTOS. "ESPERANDO QUE todos os brasileiros de todos os setores sociais e de todos os pontos do País, trabalhem nesse sentido, encaramos como imperativo da hora atual: a garantia irrestrita dos direitos de opinião, associação, reunião e propaganda; a reintegração, na plenitude de seus direitos civis e políticos, de todos os cidadãos, sem restrições nem discriminações; a cessação dos IPM de natureza política; a libertação dos presos políticos; a suspensão das intervenções nos sindicatos de trabalhadores e nas associações de estudantes; o respeito à liberdade de cátedra e a autonomia universitária.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O amigo mencionado assegurou-me que êle iria regenerar-se mas não foi possível salvá-lo. O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor PAULO RIBEIRO. Passemos a Minas Gerais com ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA, Deputado Estadual pela ARENA.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES EXISTENTES NO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES. Extrato do Prontuário. Deputado Estadual - ARENA/MG. - Ex-Vereador e ex-Prefeito de Ataléia/MG. - Corrupto e corruptor. - Comprou votos que garantiam sua reeleição em 1966, tendo afirma

do que dispendeu NCr\$80.000,00 (oitenta mil cruzeiros novos). - Foi denunciado à Justiça Eleitoral, que comprovou o fato. - Teve impugnada sua candidatura a Deputado. O Tribunal Superior Eleitoral, contudo, mandou-o registrar. - Foi condenado à pena de um ano e dois meses de reclusão, pela Justiça de Teófilo Otoni, por crime que cometeu. - Mandante de crime cometido em Ataléia contra seu opositor político, Vereador LUZO DE FREITAS ARAÚJO. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Mai 51 - Praticou o delito de lesões corporais (Art. 129 do CP), tendo sido processado e condenado a 12 meses de reclusão. Em Out 62 - Juntamente com seu irmão CLARISMUNDO PEREIRA DE ALMEIDA, mandou assassinar, no dia 4 Out 62, o seu opositor político Vereador LUZO DE FREITAS ARAÚJO, crime que foi cometido à porta do "Hotel Ataléia" pelo jagunço assalariado ANTÔNIO GOMES DOS SANTOS que, preso e processado, foi condenado ao cumprimento da pena de dezoito anos de reclusão. Em seu depoimento, o criminoso denunciou o marginado e seu irmão como mandantes do crime, ambos até hoje impunes em decorrência da fuga de CLARISMUNDO e das imunidades parlamentares à força de corrupção eleitoral por ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA, embora denunciados pela Promotoria Pública e com mandato de prisão preventiva expedido pelo Juiz de Direito de Teófilo Otoni/MG, estando o processo paralizado no Cartório Criminal da Comarca, ante a negativa da Assembléia Legislativa/MG de conceder a autorização judicialmente pedida para prosseguimento do processo crime. Em 1963 - Ex-Vereador e ex-Prefeito de Ataléia/MG, elegeu-se Deputado Estadual, em 1963. Em 1964 - Tendo praticado chantagem contra SILVESTRE ALVES DA SILVA, foi por este processado perante o Juízo de Direito da Comarca de Teófilo Otoni/MG, sendo, afinal, condenado. Em Nov 66 - Denunciado por ÁLVARO DE FREITAS ARAÚJO, residente em Ataléia, e pelo Deputado estadual MATOZINHOS DE CASTRO PINTO, de ter usado do poder econômico para compra de votos em benefício de sua reeleição à Assembléia Legislativa/MG. A acusação foi investigada pelo Delegado Supervisor da 34a Zona Supervisora Eleitoral, que comprovou a sua veracidade. Teria dispendido a elevada soma de..... NCr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros novos). - Tendo sido impugnado o registro de sua candidatura à Assembléia Legislativa/MG, o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais não tomou conhecimento da representação de impugnação, determinando fosse lavrado o registro, contra os votos do Relator e de um membro. Registrada a candidatura, houve recurso para o Tribunal Superior Eleitoral, que dele tomou conhecimento para negar-lhe provimento. Em 1968 - É tido como homem possuidor de vasta fortuna.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Alguma objeção?... O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA. Passemos a ANIBAL TEIXEIRA DE SOUZA, Deputado Estadual pelo MDB.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHODE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato do Prontuário. - Deputado Estadual/MG pelo MDB. -

Já pertenceu ao PRP. - "Pombo-correio" de JUSCELINO KUBITSCHECK. - Integrou-se à Frente Ampla. - Ativamente contrário ao espírito da Revolução. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1959 - Inscreveu-se no "Curso Extraordinário" ministrado pelo ISEB. Em Mai 65 - "Pombo-correio" de JUSCELINO KUBITSCHECK, tendo ido à Paris, manter contato com o ex-Presidente. Atualmente está designado para Secretário do Abastecimento do Governo de Minas e ao que parece não exerce realmente o cargo. - Estêve no Paraguai, de onde teria ido ao Uruguai. Em Ago 66 - Orador principal do Congresso de Estudantes Secundários de Minas Gerais. Disse na ocasião: "não desejar para o Brasil o socialismo de KARL MARX". Fazendo apologia a JUSCELINO KUBITSCHECK disse o mesmo "ter implantado o otimismo no Brasil". "Conclamava a juventude para a luta, dizendo ser um dever que ela não podia deixar de cumprir no momento difícil que a Nação atravessa"; condenou os "falsos democratas que não permitem eleições livres". - Discursou defendendo os bispos do nordeste e atacando a política primária do Governo contra o comunismo. Em Mar 67 - Afirmou que a Lei de Segurança Nacional permitia ao Governo distorcer o sentido das palavras e atos da oposição, interpretando-os como contrários à Segurança Nacional, numa repetição dos métodos de HITLER na Alemanha e STALIN na Rússia. Em Dez 67 - Integrou um grupo de políticos que se reuniu no restaurante Rosário, na Avenida Paraná, nº 81, em Belo Horizonte, comentando a comemoração da ponte em Jequitibá, discorrendo sobre o retorno de JUSCELINO KUBITSCHECK e atacando os militares e a Revolução. Em Fev 68 - Assinou telegrama enviado ao Presidente COSTA E SILVA pedindo revisão do processo de cassação de JUSCELINO KUBITSCHECK "tendo em vista o rumo democrático imprimido ao atual Governo". Em Mar 68 - Viajou para Governador Valadares, a fim de participar do comício de Carlos Lacerda. - Assistiu a solenidade da concessão do título de "Cidadão Valadarense" a CARLOS LACERDA. Em Mai 68 - Pronunciou-se contrário ao projeto das sublegendas, em termos violentos, acusando o Governo de desejar um partido único. - Um dos dois Deputados que recebeu a visita de JUSCELINO KUBITSCHECK quando este esteve em Belo Horizonte. Em Jun 68 - Criticou o Governo Federal, afirmando que é difícil o diálogo dos homens do Governo com os estudantes, apontando seis causas principais do protesto estudantil, sendo as duas primeiras: 1º) Repúdio ao regime que eliminou as formas válidas de oposição, cassou líderes e intelectuais de vanguarda. 2º) Fechamento de órgãos estudantis e repressão policial violenta a toda manifestação estudantil, inclusive com o assassinato de um jovem estudante, na Guanabara, cujo crime foi o de reivindicar melhor alimentação. Em Jul 68 - Chamado ao Rio/GB, por JUSCELINO KUBITSCHECK para discutirem assunto relacionado com uma reunião do MDB no fim da semana, destinada a formalizar a entrada de CARLOS LACERDA para o Partido, pelo qual disputará a eleição para o Senado, pela Guanabara. Em Ago 68 - Compôs uma Comissão que viajou a Corumbá a fim de apresentar a JÂNIO QUADROS, a solidariedade do Partido. Em Set 68 - Acaba de fazer um profundo estu

do sôbre a vida política, econômica e social do País, chegando a conclusão de que a situação está das piores possíveis e que a anistia deve vir porque dela depende o futuro do Brasil, como nação democrática. Em Out 68 - Acompanhou JUSCELINO KUBITSCHEK às cidades de Sacramento e Uberaba, ocasião em que JUSCELINO KUBITSCHEK foi homenageado por estudantes. A visita teve cunho político. Em Dez 68 - Ficou entusiasmado com a manifestações recebidas por JUSCELINO KUBITSCHEK no último fim de semana em Montes Claros, onde falou sôbre "desenvolvimento" para os estudantes de Direito.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor ANIBAL TEIXEIRA DE SOUZA. Passamos a JOSÉ SETTE DE BARROS, Suplente de Deputado Estadual pelo MDB

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

Da INFORMAÇÃO DO SNI. Extrato do Pron tuário. - Suplente de Deputado Estadual (MDB/MG). - Médico (não exerce a profissão). - Ex-Deputado Estadual, pela legenda do PTB. - Foi Diretor-Geral do SAMDU no Governo JUSCELINO KUBITSCHEK, tendo sido afastado por cometer irregularidades. - Envolveu-se em desvio de medicamentos do DNERu/Belo Horizonte, visando a tirar proveitos eleitorais. - Corrupto e corruptor. - Anti-revolucionário. - Oportunista e aproveitador da coisa pública em benefício próprio. - Dado ao uso imoderado de bebidas alcoólicas. - Ligado aos comunistas. - Foi nomeado (setembro de 1968) Diretor da Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Nov 55 - Nomeado Diretor do SAMDU, cargo que ocupou até princípios de 1957. - Acusado de fazer política "Petebista" naquele Serviço, inclusive de instalar postos com fins políticos. Em 61/63 Obteve por influência política junto aos Ministérios, duas ambulâncias, que foram entregues à Associação dos Plantadores de Cana de Ponte Nova e ao posto de saúde de Rio Casca, ostentando a inscrição: "Oferta do Deputado JOSÉ SETTE DE BARROS". - Retirou medicamentos do DNERu de Belo Horizonte, visando a tirar proveitos eleitorais. Em Abr 66 - O Juiz da 5a Vara Criminal, da Guanabara, enviou à Assembléia Legislativa de Minas Gerais, solicitando licença para processar o Deputado SETTE DE BARROS, acusado de desacato à autoridade e dirigir embriagado. - Dados registrados a seu respeito: Assumiu uma cadeira na Assembléia Legislativa de Minas Gerais em virtude das cassações de RIANI e BANBIRRA, . Indivíduo sem escrúpulos, não tem pejo de se servir da coisa pública para angariar prestígio eleitoral e obter proveitos. - Dado ao uso imoderado de bebidas alcoólicas. - Militou no ex-PTB, mas apoiou a todos os governos estaduais, revelando-se oportunista. - Assumiu o cargo de Deputado Estadual, após a Revolução e, receioso de ser atingido pela repressão

Luiz Jayme A. P.

apoiou o Governo MAGALHÃES PINTO. Às vésperas do pleito de 3 de outubro de 1965, prevendo a vitória do candidato da oposição, a êle aderiu, continuando com ISRAEL PINHEIRO, após a impugnação de PAES DE ALMEIDA. - Desde então, vem atacando o Governo Revolucionário e, embora no MDB, tem trânsito livre no Governo ISRAEL PINHEIRO. - Obteve a nomeação de seu filho para alto cargo na Administração Estadual de Minas Gerais, depois de ter sido o mesmo impedido de assumir cargo na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, por ser considerado incompatível com o decôro da Casa, tendo em vista o seu modo de vestir-se e pentear-se. - É useiro e vezeiro na prática de servir-se inescrupulosamente das coisas públicas para obter apoio eleitoral. - Foi obrigado a demitir-se do SAMDU (exercia o cargo de Presidente), pelo Ministro PARSIFAL BARROSO (Governo JUSCELINO KUBITSCHECK) por irregularidades praticadas no exercício da função. - A Assembléia Legislativa de Minas Gerais negou licença para que fôsse processado por desacato à autoridade, como pedido pelo Juiz da 5a Vara Criminal da Guanabara. (O incidente, ocorrido no Rio de Janeiro, surgiu de uma transgressão das normas do trânsito, em Copacabana. - Foi constatado, após a sua prisão, que estava dirigindo embriagado). - Com o objetivo de angariar votos para as eleições, fêz, pela imprensa e da tribuna da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, pronunciamentos de cunho "Nacionalista" tendo por base a política de minério, acusando o Governo e a Companhia Vale do Rio Doce. Em Out Participou de reuniões suspeitas na residência da irmã do ex-Deputado (cassado) JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA, de quem é tido como porta-voz. Em Nov - Declarou que "as cassações de mandatos, as violências contra o Congresso, os atos de força e as demonstrações de poderio militar feitas pelo Governo Federal, quase sempre contra um poder desarmado, constituem um triste episódio da vida pública do País, já tão conturbado e cheio de problemas de ordem social". - Eleito 3º Suplente de Deputado Estadual, pelo MDB, para a Assembléia Legislativa de Minas Gerais. - Como candidato a Deputado Estadual, em comício realizado em Carneirinhos, no Cine São GERALDO, atacou rudemente o Governo Revolucionário. Em Mar 67 - Vem recebendo apoio de WALDEMAR JORGE e outros comunistas do meio ferroviário. Em Jul 68 - Denunciou o "PROTOCOLO DAS INTENÇÕES" entre a Cia Vale do Rio Doce e o Grupo ANTUNES. Em Set 68 - Foi nomeado para o cargo de Diretor da Comissão do Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha (CODEVAL).-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor JOSÉ SETTE DE BARROS. Passemos a RAUL DÉCIO DE BELÉM MIGUEL, Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL -

DECLARAÇÕES TRANSCRITAS EM ÓRGÃOS DA IMPRENSA. "Correio da Manhã", de 31 Jan 68

"A crise não foi provocada pela Frente Ampla, que vem cumprindo o seu dever, se o pondo, dentro de um pensamento uniforme e coerente, ao sufocamento das liberdades democráticas no País. A crise está no próprio Governo: começa pela sua ilegitimidade, prossegue com a sua falta de unidade e finda com a sua absoluta mediocridade". "Diário de Minas", de 7 Fev 68. "O Presidente da República precisa urgentemente desviar a sua atenção para os problemas críticos que o País enfrenta e deixar de lado a preocupação de ampliar a submissão do poder civil ao militar"..... "a nomeação pura e simples de 234 prefeitos atinge às raias do absurdo e chega a por sob suspeição o nível mental dos seus patrocinadores." "O Diário", de 4 Mai 68

Acêrca de projeto de sua autoria, concedendo o título de Cidadão Honorário de Minas Gerais, a Dom HÉLDER CÂMARA: "Dom HÉLDER CÂMARA está em Minas espiritualmente e efetivamente, e aqui temos bebido com avidez as suas pregações para um mundo melhor; aqui temos valido de sua coragem demolidora; aqui temos procurado na sua inspiração diretrizes que possam materializar, urgentemente, a concepção da sociedade ideal". "O Diário", de 3 Jul 68. "..... este Governo que aí está não tem condições de fazer qualquer reforma de estrutura no País, já que é um governo ilegítimo sob o ponto de vista popular, e por defender postulados ultra conservadores em dissonância com as necessidades atuais do Brasil". "Diário da Tarde", de 13 Ago 68. Antes de viajar à Corumbá a fim de levar a solidariedade ao Senhor JÂNIO QUADROS: "Não se trata de discutir a vida pública passada do Senhor JÂNIO QUADROS, mas de marcar um protesto contra atos de força". "Último Hora", de 5 Out 68. Contestando da tribuna da Assembléia Legislativa discurso do Presidente da República, afirmou lamentar que as palavras otimistas do Presidente não correspondam aos fatos e a uma versão de nossa realidade, "pois não marchamos para nenhum coroamento da obra revolucionária, ao contrário, caminhamos definitivamente para o caos político social". "O Diário", de 29 Nov 68. Falando sobre a substituição dos novos membros da Comissão de Justiça da Câmara, por serem contrários ao pedido de licença para processar o Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES, declarou que: "foi rompido o compromisso do Governo de não intervir e respeitar as decisões do Legislativo e deixou o País inteiramente a descoberto diante de uma minoria que não hesita em manchar a democracia para fazer valer seus apetites de Poder". Da Informação do Serviço Nacional de Informações. Do Extrato do Prontuário. - Contra-revolucionário e xaltado, desde muito jovem ligado à extrema esquerda e ao populismo, participando desde 1961, de todos os movimentos de conotações demagógicas. - Participante ativo da Frente Ampla em Minas Gerais. - Critica violentamente o Governo e os atos da Revolução. Manifestou-se contrário: - aos confinamentos do jornalista HÉLIO FERNANDES e do Senhor JÂNIO QUADROS; - à Portaria do Ministro da Justiça que considerou ilegal a Frente Ampla; - ao projeto de lei considerando municípios de interesse para a segurança nacional: - ao pedido de licença para processar o então Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES. - Mantém estreitas ligações com os ex-Deputados cassados MATTA MACHADO e JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA. - Apresentou requerimento à Assem

Luiz Carlos de Albuquerque
138

bléia Legislativa propondo o título de Cidadão Honorário para Dom HÉLDER CÂMARA . HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1954 - Iniciou-se na política aos 16 anos, quando fundou um jornal de oposição radical. Em 1962 - Tomou parte nas campanhas de caráter esquerdista em defesa do petróleo e dos minérios. - Foi líder estudantil e vice presidente do DCE. Em 1967 - Em discurso na Assembléia Legislativa de Minas Gerais analisando o Governo CASTELO BRANCO, afirmou "haver um desfôgo na Nação, na esperança de ter sido encerrado o período mais triste de sua história". - Ordenou a retirada de sua bancada do plenário, quando se homenageava o aniversário da Revolução. - Seguiu para Guanabara, a fim de participar do encontro dos líderes opositores dos demais Estados, objetivando uma campanha pela redemocratização do País. - Declarou que: "COSTA E SILVA pouco a pouco vem tirando a máscara. Seu estilo de Governo é diferente de CASTELO BRANCO, mas os seus fins são os mesmos"; "o atual Governo é de muita conversa e de pouca realização". - Sobre o confinamento de HÉLIO FERNANDES, disse haver o ato demonstrado que as manifestações do Presidente COSTA E SILVA em favor da redemocratização era superficiais, prevalecendo mais uma vez o espírito militarista que comanda o Brasil. - Declarou aplaudir o pacto entre CARLOS LACERDA e JOÃO GOULART como "uma união dos civis pela redemocratização e desmilitarização do País". - Foi convidado, por CARLOS LACERDA, a liderar a Frente Ampla em Minas Gerais e integrar o Diretório dessa agremiação. - Assinou telegrama ao Presidente COSTA E SILVA pedindo revisão da cassação de JUSCELINO KUBITSCHEK. Em 1968 - Foi ao Uruguai, entender-se com JOÃO GOULART sobre a Frente Ampla. - Distribuiu o folheto intitulado "DOCUMENTOS BÁSICOS DA FRENTE AMPLA". - Foi à Governador Valadares, para assistir a solenidade de entrega de título de Cidadão Valadarense a CARLOS LACERDA. - Viu, em nota do Conselho de Segurança Nacional "um fato melancólico, porque a Revolução foi feita há quatro anos e, agora, ainda, vem o Presidente da República ameaçar o País com medidas excepcionais". Manifestou-se, na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, contra o confinamento de JÂNIO QUADROS e fez críticas ao Ministro da Justiça, cujo procedimento classificou de "indigno". - Disse que o Ministro da Justiça deve estar sofrendo de delírio por ter proposto a nomeação de Prefeitos para 234 municípios brasileiros, considerados estratégicos para a segurança nacional. - Declarou na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, que "a tentativa de cassação de mandatos de parlamentares da oposição é tão descabida e absurda que até os que a articulam querem levar o Governo do Presidente COSTA E SILVA a uma total desmoralização". Acrescentou: "o que nos espanta é que a ameaça, desta vez, vem de forma ridícula e num momento em que a subversão e a corrupção se encontram exatamente na área do Governo. - Combateu ativamente e agressivamente o pedido de licença para processar MÁRCIO MOREIRA ALVES. - Teve alguns cheques seus devolvidos, pela Caixa Econômica Estadual por insuficiência de fundos e disse que isso resultava do Ato Institucional nº 5, pois, antes, os cheques em tais condições eram sempre bem recebidos. - Declarou, na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, sobre a decisão da Câmara Federal no caso MÁRCIO ALVES: "Vive a democracia brasileira um momento de vitalidade e de afirma-

ção e o Poder Legislativo credencia-se definitivamente diante do povo".-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve sus
pender, por dez anos, os direitos polí
ticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor RAUL DÉCIO DE BELÉM MIGUEL.
Passemos ao Estado de São Paulo, com ESMERALDO SOARES TARQUINO DE CAMPOS FILHO, De
putado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. - Advogado. - Vere
ador de Santos, eleito pelo PSB. - De
putado Estadual - L/SP - eleito pelo MDB. - Prefeito de Santos, eleito em 15 de
novembro de 1968. - Participou do "MOVIMENTO NACIONALISTA BRASILEIRO", com vários
atos de simpatia à Cuba e a FIDEL CASTRO. Em Abr 61 - Apoiou, na Câmara Municipal
de Santos, o movimento de simpatia à Cuba, tendo apresentado requerimento de soli
diedade a FIDEL CASTRO. Em Jun 63 - Participou da reunião de líderes sindicais
da Baixada Santista, quando decidiram deflagrar greve geral em Santos, em solidari
dade aos estivadores, contra os "bagrinhos". - Foi um dos integrantes da reunião
realizada pelo Forum Sindical de Debates, União dos Sindicatos da Orla Marítima de
Santos e, como tal, designado para, juntamente com uma comissão de Líderes Sindi
cais, solicitar ao Juiz de Direito competente que se entendesse com o Comando Mi
litar de Santos (General LISBOA) no sentido de fazer retirar daquela cidade as
tropas que para lá haviam sido destacadas, face as ameaças de greves. Essas tro
pas haviam sido solicitadas pela Justiça e somente o Juiz requisitante poderia se
manifestar sobre a conveniência ou não de sua permanência em Santos. Em Set 63 -
Teve participação de proa na greve dos Enfermeiros de Santos. Esse movimento, da
da a sua importância, provocou a participação de autoridades federais, estaduais e
municipais, requerendo a atenção das autoridades militares. Em Dez 63 - Estêve pre
sente à Conferência realizada pelo Deputado Estadual ALMINO AFONSO, versando so
bre a encampação da Refinaria Capuava, sob a presidência do comunista GERALDO SIL
VINO DE OLIVEIRA e a participação de todos os líderes extremistas da Baixada. Em
Ago 64 - Atacou, na Assembléia Legislativa, o Capitão dos Portos do Litoral de São
Paulo, acusando-o de desacatar o Poder Judiciário, por recusar-se a soltar os co
munistas presos no navio "RAUL SOARES". Tal acusação infundada, mereceu ofício do
Juiz, dirigido ao Capitão dos Portos, no qual o magistrado enaltecia a ação desen
volvida pelo mesmo e censurava a ação dos que esqueceram muito cedo os dias amar
gos vividos pela Baixada Santista antes de 31 de março. Em Jun 65 - Desenvolveu
campanha nitidamente de oposição aos ideais de 31 Mar 64, com extensa campanha de
agitação demagógica junto aos meios estudantis e operários. Teve, na ocasião, sua
candidatura impugnada por "se tratar de elemento comunista, registrando anteceden
tes no DOPS/SP". Em discurso no Grêmio de Reservistas do Forte de Itaipu, atacou

o Exército e a Revolução, taxando o primeiro de antidemocrático, por ter se agasalhado atrás de saias", por ser racista, encampar interesses estrangeiros e de fender o alto custo de vida. Em Jul 65 - Insuflou os trabalhadores contra o Governo Federal e a Revolução, a propósito do "Estatuto dos Portuários". Em Mar 66 - Foi contra a concessão do título de "Cidadão Paulistano" ao Presidente CASTELO BRANCO. Em Nov 66 - Elemento ardentemente janista, noticiou a "Tribuna de Santos" (12 Nov 66) que ELOÁ QUADROS apoiava a sua candidatura. Em Nov 66 - Assinou manifesto da Frente de Mobilização Popular, em Rio Claro. Em Jul 67 - Apoiou o 29º Congresso da UNE, participando do mesmo como observador. Em Mar 68 - Ataca rudemente o Governo e as Forças Armadas sobre o envio do Projeto de Lei declarando a perda de autonomia dos Municípios da Baixada Santista. Em Jul 68 - Participou da passeata dos estudantes em Santos. - Estêve na residência de JÂNIO QUADROS, em Santos/SP, em visita de solidariedade ao ex-Presidente, que acabava de ter tido o seu "domicílio determinado". Em Nov 68 - Nas últimas eleições, através de campanha eleitoral nitidamente esquerdista e subversiva, conseguiu eleger-se Prefeito de Santos, em chapa com OSWALDO JUSTO, também esquerdista notório. Nesta campanha obteve apoio dos comunistas e do milionário esquerdista CARLOS PAIVA, irmão do ex Deputado RUBENS PAIVA, cassado em 1964.

ENTREVISTAS E DECLARAÇÕES À IMPRENSA. O artigo de sua autoria publicado no jornal "Cidade de Santos", de 26 Nov 67, sob o título "Canção do Povo", contém sucessivos elogios às músicas de protesto ultimamente divulgadas pelos artistas esquerdistas. Termina com ataques à política da Revolução e ao Governo. - A "Tribuna", de 3 Dez 67, publica entrevista sua em que o Governo Federal é atacado, nos seguintes termos: "E enquanto o Presidente ARTHUR tenta narcotizar a Nação, fazendo seu desenvolvimento depender imoral e enganosamente do restabelecimento da batota, os irmãos SELLIG e outros "pioneiros" vão tomando conta de dois terços do território da Nação apoiados em dispositivos constitucionais de encomenda". - Em entrevista ao jornal "Cidade de Santos", de 20 Set 68, declarou que o Presidente COSTA E SILVA precisa governar "sem dar ouvidos às cassandras" que o rodeiam, sem vôos de "passarinhos" e sem "gamações" injustas. Mostrou-se entusiasmado com a concessão de "habeas-corpus" ao comunista WLADIMIR PALMEIRA e declarou que esperava que o Superior Tribunal Federal concedesse o mesmo recurso ao Senhor JÂNIO QUADROS.

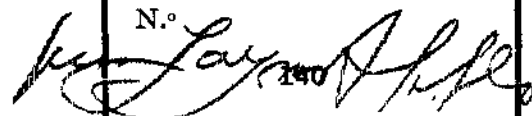
INQUÉRITOS E SINDICÂNCIAS. Em Mai 64 - Foi indiciado por subversão em Comissão de Inquérito instaurada pela Secretaria Pública de São Paulo, juntamente com JOSÉ SANTILI SOBRINHO e outros. Em 16 Fev 65 - O Juiz Eleitoral indeferiu o pedido do registro de sua candidatura à Prefeitura de Santos requerido pelo MTR, com base no Inquérito realizado pela DOPS de São Paulo. Em Fev 65 - O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo deu ganho de causa a recurso impetrado pelo indiciado, permitindo que se candidatasse à eleição para prefeito de Santos.

INFORMES E INFORMAÇÕES. No dia 22 Mai 63, fêz parte da Mesa que dirigiu os trabalhos da concentração levada a efeito no Teatro Paramount, à qual compareceram, como convidados especiais, ALMINO AFONSO e MIGUEL ARRAES (DOPS/SP). - Do "Histórico Político" do seu prontuário no DOPS/SP constam, entre outras, as seguin

tes anotações: Em 4 Abr 63 - Participou com os comunistas mais notórios de São Paulo, Santos e interior, do "Encontro Paulista de Solidariedade à Cuba". Nessa ocasião, o indiciado subscreveu telegrama de apoio a FIDEL CASTRO. - Militante do PCB. Anti-revolucionário. - O jornal "A Tribuna", de 10 Set 68, publicou que o Deputado ESMERALDO TARQUINO viajou no dia 9 para Corumbá para receber instruções do Senhor JÂNIO QUADROS sobre a sucessão santista. - O jornal "Cidade de Santos" de 4 Out 68, publica a notícia do lançamento do Movimento "AÇÃO, JUSTIÇA E PAZ" em Santos. A Mesa Diretora foi constituída pelo Bispo Dom DAVID PICÃO e políticos de esquerda entre os quais o indiciado e o Deputado OSWALDO MARTINS. - Participou em um comício no bairro de Areia Branca onde recebeu, de público, o apoio da ex-deputada IVETE VARGAS a qual fêz violento discurso contra o Governo Revolucionário (Cidade de Santos, de 7 Nov 68). - Em 10 Nov 68 - Compareceu a um debate com estudantes, na Associação dos Universitários da Baixada Santista, entidade ilegal filiada à UNE. Participou da Mesa, ao lado dos estudantes, o comunista OSWALDO JUSTO, eleito vice-prefeito de Santos. (Cidade de Santos, de 11 Nov 68). - Em manifesto lançado pela Senhora ELOÁ QUADROS ficou expresso o apoio do Senhor JÂNIO QUADROS à candidatura do indiciado (Última Hora, de 13 Nov 68). - O jornal "Cidade de Santos", de 13 Nov 68, publica a notícia do apoio à candidatura do indiciado por parte da Senhora ELOÁ QUADROS e da ex-deputada IVETE VARGAS. - O documento "ENQUADRAMENTO DA BAIXADA SANTISTA" elaborado pelo Comando de Artilharia de Costa e Anti-aérea da 2a RM (Cópia anexa) contém, entre outras, as seguintes anotações: "Santos é hoje, sem dúvida, o maior campo político da anti-revolução, tanto no que diz respeito ao MDB como à ARENA." "O MDB tem sido anti-revolução em todos os sentidos, bastando citar que na última passeata estudantil realizada em Santos, como caso ímpar em todo o Brasil, lideram-na, ficando em uma primeira fila com estudantes agitadores, deputados e senadores do MDB, entre os quais, os atuais Prefeito e Vice-Prefeito eleitos de Santos, ESMERALDO TARQUINO e OSWALDO JUSTO. Tal demonstração não tem paralelo em toda a Nação". - Tem participado de todos os movimentos anti-revolucionários com ligações comunistas, na Baixada Santista (SNI).

MINISTRO DO EXÉRCITO - Senhor Presidente, com licença. Ele está criando problemas muito grandes às Guarnições da Tropa Federal, pela agressão que agora vem fazendo às Forças Armadas. Estive em São Paulo e recebi esse pedido para transmitir a Vossa Excelência.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Cassado como Deputado, ele não poderá assumir a Prefeitura. Esses são homens que já deviam ter sido cassados há muito tempo e que a despeito de terem sido poupados, vêm reincidindo nas mesmas faltas e procedimentos. Não assumindo, teremos que nomear um Interventor. O Ministro do Trabalho tem alguma consideração a fazer? O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos



e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor ESMERALDO SOARES TARQUINO DE CAMPOS FILHO. Passemos a JOSÉ MARCONDES PEREIRA, Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO. Em 26 Jun 68 - Ata

ca o General CARVALHO LISBOA, Cmt do II Exército. "Senhor Presidente, Senhores Deputados, maior sentimento de tristeza me causou quando li ontem, em "O Estado de São Paulo" as declarações do General CARVALHO LISBOA, Cmt do II Exército. Confesso que não fôra o crédito que dou a este órgão, não teria levado a sério esse pronunciamento. Mas ele nos diz simplesmente isto: "Para a defesa das instituições - sublinhou o General - o II Exército atuará com violência, para onde fôr e onde houver um elemento inimigo das tradições democráticas ele está em cima; se ele, o inimigo estiver nas universidades, nós estaremos nas universidades, para brigar com ele; se estiver nas igrejas, nós iremos às igrejas". Este é um pronunciamento apropriado no momento. Amanhã o II Exército deverá ir às universidades e às igrejas para brigar." INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato de Prontuário. Deputado Estadual (MDB/SP). Advogado, Deputado Estadual MDB/SP. - Ex-Prefeito de São José dos Campos, sua base eleitoral, pertenceu seguidamente às seguintes legendas políticas: PSB, PSD e MDB. Filho dileto da impunidade, já foi indiciado em 3 Inquéritos e uma Investigação Sumária, saindo ileso das três primeiras galhardamente. Isto, pelo menos, deve realçar a sua notória "habilidade política" e inteligência como advogado, mórmente das causas próprias. - Até hoje só foi punido em 1957 com a exoneração da Subgerência do antigo Banco do Vale do Paraíba S/A, por ser acusado de fomentar greve dos têxteis. - Foi sempre um manifesto comunista: já pregando a subversão da ordem entre os trabalhadores rurais do seu município; já apoiando sectariamente as reformas de bases preconizadas por JOÃO GOULART; já é notoriamente pelo muito que a seu respeito acusaram pessoas reconhecidamente de bem. - Não só apoiou, como chefiou, a danosa greve dos operários da Companhia Rhodosa. - Corrupto, como corruptor, como corruptível, esteve implicado desde o desvio de 70 milhões de cruzeiros do Erário de seu município e a quem competia zelar até a participação no famoso caso da "Caixinha dos 600 mil cruzeiros", dos Cartórios, na Assembléia Legislativa de São Paulo. No primeiro caso foi pedido o seu impedimento. - Infatigável opositor ao Governo, à Revolução e às Forças Armadas. - Mesmo Prefeito, foi afastado, como subversivo, da Direção do Tiro de Guerra nº 14. - Participou dos movimentos da "Frente Ampla" em São Caetano do Sul, com os estudantes e LACERDA. - Foi por vários órgãos do Governo indicado para fins do Ato Institucional nº 2 e agora do Ato Institucional nº 5 e até hoje permanece impune e até talvez descrente de que possa vir a sê-lo um dia. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Abr 64 - Suas atividades constituíram substancioso Auto de Investigação Policial realizado pela Secretaria de Segurança Pública/DOSP/SP. A documentação reveste-se do caráter de veemente e indefensável libelo. Em Mai 65 - a Câmara Municipal de São José dos Campos discutiu o seu impe

SECRET

- 140 -

dimento, como candidato a Prefeito Municipal, na época. Em Jun 65 - Teve o seu acesso impedido ao palanque, durante as comemorações da vitória da Revolução, pelo Cmt do Regimento IPIRANGA/CAÇAPAVA por haver chegado ao conhecimento deste o seu comportamento antidemocrático. - Prefeito Municipal pelo ex-PSD, depois filiado ao ex-PSD, constou de uma lista organizada por grupo de trabalho encarregado de investigação para fins de aplicação do Ato Institucional. Em Set 65 - A Câmara de São José dos Campos/SP aprovou a intervenção federal no município, cujo pedido foi encaminhado ao Ministro da Justiça. Isto porque o prefeito - marginado - foi acusado de desviar a quantia de 70 milhões de cruzeiros do Erário Municipal. Em Nov 65 - Foi juntamente com os seus assessôres, acusado pelo Presidente da Câmara Municipal de infração do parágrafo único, do artigo 42, da Lei de Segurança Nacional. Em Jan 66 Com mais outros elementos, dizendo constituírem maioria do Legislativo Municipal, em telegrama particular ao Presidente da República manifestou o propósito de ingressar na ARENA, "a fim de colaborar objetiva e efetivamente honrado Governo". Em Abr 66 - Foi indiciado como incurso na Lei de Segurança Nacional por haver participado em greves e piquetes, sem que, no entanto, ficasse caracterizada, a atuação subversiva e amizade com elementos comunistas. No entanto, desde a greve dos têxteis de Out 57 até a dos Metalúrgicos de março 64, sempre delas participou ativamente. Haja visto que por sua atuação na primeira foi punido com a "dispensa por falta grave" do cargo de Subgerente do antigo Banco do Vale do Paraíba S/A., que então exercia. Solicitou abertura de IPM, a fim de anular campanha de seus adversários contra sua administração. Em dois, inexplicavelmente, conseguiu provar a improcedência de acusações subversivas, em que pese, particularmente no instaurado em Out 65 pelo Cmt da 2a RM e tendo como encarregado o Major Cav QEMA AMÉRICO RIBEIRO, haver sido enquadrado na Lei nº 1802 de 5 Jan 53. - Posteriormente, foi distribuído a Doutora MARLY DO VALE MONTEIRO, seguindo conveniente morosidade processual. Até a impunidade, por indeferimento do pedido de denúncia pelo Doutor JOSÉ TINOCO BARRETO, Auditor daquela Auditoria. Em Jul 66 - Teve suas contas registradas pela Câmara, referentes aos anos de 63/64/65. Em Set 66 - Teve copioso dossier, organizado com provas irrefutáveis pela 2a Seção do EM do Regimento Ipiranga. Em Dez 66 - Foi dada a conclusão do seu IPM pelo Auditor da 2a Auditoria, que teve o pedido de denúncia indeferido segundo a alegação de que "o simples fato de o acusado participar de greves, sem caráter subversivo, não constitui infração a Lei de Segurança Nacional". Candidato a Deputado Estadual/MDB-SP o atual Prefeito de São José dos Campos já indiciado em dois IPM, um dos quais por haver invadido a Câmara de Vereadores, instigou os funcionários da Câmara a entrarem em greve, por falta de pagamento e que, segundo o Presidente da Câmara, decorre da própria Prefeitura não ter enviado o numerário competente. Em Mar 67 - Foi denunciado, em abril de 1965, pelo jornalista NAPOLEÃO MONTEIRO, à Câmara Municipal, como comunista e corrupto. Tal fato levou-o ao processo de "Impeachment", arquivado em junho, por interferência do Secretário do Estado de São Paulo, Senhor ARNALDO CERDEIRA e BENEDITO MATARAZO. - Conforme registro na 2a Seção EME (B 3), a título de inauguração de pequenos trechos de ilumi

SECRET

Luiz Lacerda

nação pública, realizou o marginado quatro comícios, para que lhe propiciasse a necessária tribuna, para juntamente com os seus assecclas, atacarem o Governo e incitarem o povo a rebeldia. Em um dêles foi negado ao Vereador JOSÉ DE CASTRO COIMBRA o direito de falar, como defensor do regime legal. - Organizou um movimento de perturbação da ordem para 13 Set 65, na Câmara Municipal, visando a derrubada do seu Presidente. O seu desencadeamento originou o pedido de apoio ao I/69 RI. - Prosseguindo em suas atividades subversivas, empregou conhecido comunista, AUGUSTO PEREIRA DA MATA, como professor na Escola da "Sociedade de Amigos da Vila Industrial e Arredores (SAVIA)" em nome do vereador JOSÉ DE CASTRO COIMBRA, oficial da FAB, que não aceitou a nomeação do referido agitador. Em Abr 67 - Para fins de aplicação dos arts. 14 e 15 do Ato Institucional nº 2, teve sua documentação organizada pelo Cmt II Ex. - Indiciado no IPM presidido pelo Major FRANCISCO RENATO MELLO, da 4a Zona Aérea, que concluiu, também, pela sua implicação em atividades subversivas. Consta que sua solicitação, por iniciativa própria, de abertura de IPM, antecipando-se aos seus adversários, foi uma manobra de inteira conveniência com a processualística da Justiça. Essa a explicação dada às suas repetidas impunições, sem outras considerações mais profundas. Em Mai 67 - Foi relacionado pelo Gab/MG para fins de aplicação do Ato Institucional nº 2, porém sem solução até a presente data. Em Jun 67 - Juntamente com MENDONÇA FALCÃO e outros, fêz parte da "Caixinha" de 600 mil cruzeiros, denunciada por PAULINHO ROLIM, organizada pelos proprietários dos Cartórios para fins de corrupção eleitoral, na Assembléia Legislativa/SP. - Foi eleito Deputado Estadual MDB/SP, no pleito de novembro de 66. Em Nov 67 - Ao ser atribuída ao Governador ABREU SODRÉ o pronunciamento de que "os trabalhadores subversivos apanhavam", juntamente com os Deputados OLAVO HORNEAUX DE MOURA e GIOJA JÚNIOR, bradaram que o fato expressava "a mentalidade fascista de um Governo não eleito pelo povo". Em Dez 67 - Subscreveu telegrama dirigido ao Presidente da República, solicitando revisão do ato que suspendeu os direitos políticos de CID FRANCO e ANSELMO FARABULIN JÚNIOR. - Constituiu com mais outros Deputados da mesma linha político-ideológica, a dita "Frente Parlamentar Anti-Arrôcho", que conveniente e insidiosamente ressaltava antagonismos e açodava insatisfação contra o Governo Federal. Em Jan 68 - Num comentário chistoso e de feitura muito a gôsto dos comunistas, pôs em descrédito a campanha contra os bispos nos seguintes termos: "Bastou um movimento iniciado pelos bispos dêste País contra a situação nacional, para que se tenha agora uma campanha contra êsses representantes da Igreja. É preciso que se diga a verdade, porque se realmente os bispos estão em prestando dinheiro a 10% ao mês, que Deus nos acuda! Se os bispos emprestam dinheiro, estão contrariando a palavra de Cristo, que proibiu a agiotagem, não obstante seja ela organizada neste País, onde os bancos cobram 4% e a lei permite a taxa mínima de 1%. Não acredito nessa campanha que se houve contra os bispos do Nordeste, isso é uma campanha teleguiada contra os representantes da Igreja, que querem mostrar os erros e abusos que se cometem, constantemente, neste País". Em

SECRETO

142 -

Abr 68 - Participou do comício da Frente Ampla em São Caetano do Sul, onde alegou que vinha de São José dos Campos, onde por ocasião do primeiro comício do MDB, 4 carros do Exército estiveram atemorizando o povo. Prosseguindo, criticou a consignação de 46% do Orçamento da União às Forças Armadas, quando outras atividades eram aquinhoadas com verbas reduzidíssimas. Finalizou, conclamando o povo a unir-se para obter a liberdade. Em Jun 68 - Face as declarações do General CARVALHO LISBOA Cmt do II Ex, de que o Exército iria às últimas consequências em defesa das instituições, novamente insidioso, o marginado comentou da AL/SP: "Se o Exército for às escolas verá da precariedade das instalações, os privilégios da cátedra, a incompetência de muitos professores, a razão do descontentamento estudantil e poderá depois, garantir as passeatas dos estudantes, que, antes de mais nada, constituem gritos de protestos contra um estado de coisas, só suportado por uma sociedade viciada e corrompida". Em 1969 - Pelo Encaminhamento nº 104/SNI/ASP, chegou a este SNI, para fins do Ato Institucional nº 5, a Investigação Sumária procedente do II Exército e referente ao marginado, de cujo libelo, exarado pelo Major Encarregado, consta: "..... acuso-o de: 1º) Unir-se a elementos comunistas e corruptos a fim de levantar a opinião pública contra o Governo constituído, trazendo assim um clima de insegurança e insatisfação popular, prática, pois, de atividades subversivas 2º) Tentar subverter a ordem e a estrutura político-social vigente no Brasil, com o fim de estabelecer ditadura de partido político (Art. 21, Dec-Lei 15 Mar 67) Lei de Segurança Nacional; 3º) Ofender moralmente autoridades, por motivo de inconformismo político-social (Art. 29 da LSN); 4º) Ofender a honra e a dignidade do Presidente da República, através de emissora de rádio (Art. 31 e seu parágrafo único); 5º) Incitar publicamente a animosidade do povo contra as Forças Armadas (Art. 33, item III, LSN); 6º) Praticar atos de corrupção. OUTRAS INFORMAÇÕES. Extrato do Relatório da Investigação Sumária mandada proceder pelo Cmt do I/6 RI 24 Dez 68. Informe A2 nº 14/65, de 10 Fev 65. - O indiciado tem comparecido a reuniões no bolche de São José dos Campos presentes - General R/1 EURYALE DE JESUS ZERBINI, cassado pela Revolução, ex-alunos do CTA expulsos como subversivos, e outros elementos civis e militares reconhecidamente comunistas e agitadores alguns cassados pela Revolução. A presença do Prefeito Senhor JOSÉ MARCONDES PEREIRA, em tais reuniões, causa mal estar entre os democratas da cidade, que sentem nisso um fracasso da Revolução nesse importante município. Ofício nº 62/S2 do Cmt do I/6 RI, de 28 Out 65. Solicita providências ante a promulgação do AI-2, quanto à permanência do Senhor JOSÉ MARCONDES PEREIRA, indiciado como comunista e corrupto em IPM efetuado pela 4ª Zona Aérea, à frente da Prefeitura de São José dos Campos. - Laudo Pericial efetuado pela Polícia Técnica do Estado de São Paulo em 26 Set 68. - Foram constatadas graves irregularidades ocorridas durante sua gestão na Prefeitura de São José dos Campos.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve sus

SECRETO

[Handwritten signature]

pende, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor JOSÉ MARCONDES PEREIRA. Passemos a JACINTHO FIGUEIRA JUNIOR, Deputado Estadual pelo MDB. Este homem é definido como o homem do sapato branco, é uma das maiores calamidades de São Paulo, sua presença é um fator de desmoralização para a Assembléia Legislativa de São Paulo.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES E INFORMES. Do Extrato do Prontuário. - Deputado Estadual do MDB/

SP. - Demagogo e explorador, para fins eleitorais, da boa fé e da miséria das classes mais desfavorecidas. Sendo apresentador do programa "UM FATO EM FOCO" no qual explora a figura do desajustado na sociedade. - Acusado de apoiar, com outros dois deputados, uma quadrilha de exploradores da "Favela Vergueiro". DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1967 - Acusado, juntamente com os Deputados FERNANDO PERRONE e HÉLIO DEJTIAR, de dar apoio a uma quadrilha de exploradores da "Favela do Vergueiro". Foi signatário do seguinte documento: "Os Deputados, abaixo assinados, sem prejuízo de suas convicções ideológicas e de sua filiação partidária, constituem a "Frente Parlamentar Anti-Arrôcho", cuja finalidade precípua é coordenar a ação parlamentar no sentido de restituir, aos trabalhadores e assalariados em geral, as conquistas perdidas: a aposentadoria aos 30 anos de serviço e, principalmente, reajustamentos salariais ao nível do desgaste inflacionário e da dignidade humana". Em 1968 - Responsável pelo programa de televisão "Um Fato em Foco", em que se apresenta como "O Homem do Sapato Branco", no qual a tônica é a exploração sórdida da miséria humana através de apresentação de indivíduos que, por infelicidade, atingiram ao mais baixo grau de degradação física e moral. - Às vésperas do Natal de 1968, prometeu distribuir, fartamente, a quem comparecesse a determinada estação de televisão, roupas, alimentos e remédios. No dia determinado, acorreram ao local milhares de infelizes preponderando mulheres e crianças. Depois de horas de espera, sem qualquer distribuição, iniciaram-se os protestos que culminaram com tumultos e correrias. O Deputado em questão fugiu do local e a polícia, tendo sido chamada, a muito custo restabeleceu a ordem, resultando no entanto ao final, pessoas feridas, abôrtos, constando, inclusive, terem ocorrido mortes. Em 1969 - Preso, para averiguações de suas atividades, em virtude de denúncias por ter infringido o Código Penal Brasileiro e a Lei de Segurança Nacional.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos

e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor JACINTHO FIGUEIRA JUNIOR. Passemos a FERNANDO LEITE PERRONE, Deputado Estadual pelo MDB.

SECRET

- 144 -

MINISTRO DA JUSTIÇA -

Desejo informar a Vossa Excelência que este homem é comunista, é filho de um meu colega de turma, que aliás mandou-me uma carta muito simpática. Esse rapaz, no dia 14 de dezembro, fugiu para o Chile onde se encontra até hoje, ato que define claramente o seu comportamento.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES E INFORMES. Do Extrato do Prontuário. - É comunista convicto e atuante des

de os bancos escolares, tendo participado, inclusive no exterior, desde aquela época, de numerosos congressos e reuniões de caráter comunista. - Em sua campanha eleitoral para deputado estadual caracterizou-se pelos ataques indiscriminados ao Governo Federal, seguindo assim a orientação do Partido Comunista. - Declara não temer sua cassação porque, como está sucedendo a ROGÊ FERREIRA e a ALMINO AFONSO, não faltará quem o suceda. - Visitou, recentemente, vários países da "cortina de Ferro" inclusive Rússia. - Na tribuna da Assembléia Legislativa de São Paulo, tem caracterizado sua ação por uma pregação constante das idéias comunistas, defendendo seus líderes, apoiando suas teses e enaltecendo suas datas históricas. - Tem subscrito proclamações e manifestos de caráter comunista. - Inicialmente contrário a "Frente Ampla", passou a apoiá-la tendo visitado, no Uruguai, o Senhor JOÃO GOULART, de quem se fez porta-voz em São Paulo. - Participou de reuniões contra o arrôcho-salarial, tendo incentivado a edição e assinado o documento "Frente Parlamentar Anti-Arrôcho". DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Out 56 - Participou da campanha "Pró-Imprensa Popular", assinado um manifesto, publicado no jornal comunista "Notícias de Hoje", que apelava aos acadêmicos da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, que contribuíssem financeiramente com àquela Campanha. Em Nov 56 - Fez parte do "Círculo da União da Juventude Comunista", verdadeira célula comunista orientada pelo Professor MÁRIO SCHEMBERG, que funcionava na Faculdade de Filosofia da USP. Em Out 57 - Foi eleito 1º Vice-Presidente do Grêmio da Faculdade de Filosofia da USP, pela chapa REESTRUTURAÇÃO. Em Jan 58 - Fez parte da Comissão criada pelo Grêmio da Faculdade de Filosofia da USP, para concatenar os contatos com a União Nacional dos Estudantes, a União Estadual dos Estudantes, as Faculdades de Filosofia de todo Brasil, os secundaristas, os Centros Acadêmicos, os Órgãos de Classe, o lado inter-sindical, o rádio, televisão, para uma campanha de esclarecimentos públicos sobre as finalidades e necessidades da Universidade de São Paulo. - Fez parte do órgão coordenador das reuniões preparatórias para a organização do 1º Congresso Regional da Juventude Socialista, a ser realizado em São Paulo para tratar do ingresso de comunistas no Partido Socialista Brasileiro. Em Jul 58 - Assinou a "Proclamação" repudiando a "guerra atômica imperialista" e protestando contra a agressão desencadeada pelas "tropas imperialistas anglo-norte americanas" no Oriente Médio". - Assinou manifesto ao Presidente EISENHOWER, pu

SECRET

Luiz Jayme de Almeida
143

blicado no jornal comunista "Notícias de Hoje", de 19 Jul 58, repudiando invasão norte-americana no Líbano e a vinda do Secretário de Estado JOHN FOSTER DULLES ao Brasil. - Enviou carta ao Presidente EISENHOWER protestando contra a invasão norte americana ao Líbano e contra a visita ao Brasil do Secretário de Estado JOHN FOSTER DULLES. Em Nov 58 - Fêz parte da Comissão destinada a concatenar os contatos da UNE e UEE, as Faculdades de todo o Brasil, os secundaristas, os Centros Acadêmicos e órgãos de classe por ocasião do "caso" criado pela repressão do Governo ao Professor CRUZ COSTA. Em 1959 - Representou a UNE em Praga. Em 1961 - Foi considerado como estudante profissional da Faculdade de Filosofia, por estar fazendo um segundo curso naquela escola, parecendo ser bem remunerado. - Fêz um curso na Tchecoslováquia, completando-o com um estágio em Moscou. Em Jan 62 - Enviou aos estudantes o seguintes telegrama: "Na qualidade de antigo dirigente UNE envio colegas minha completa solidariedade momento em que brutal agressão fascista demonstra importância luta estudantil pela emancipação nacional". Em Jun 62 - Foi indicado pelo presidente da UNE, ALDO ABRANTES, para representar aquela entidade em Helsinki e no Congresso Mundial da Paz, em Moscou. Em Mar 64 - Foi implicado no processo subversivo estudantil desenvolvido pela UNE e pela UBES. Em Mar 65 - Colou grau no curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da USP, tendo sido orador oficial da turma, ocasião em que criticou violentamente o que chamou de "terrorismo cultural", aludindo particularmente aos atos que têm atingido professores e alunos, especificamente no caso do Professor MÁRIO SCHEMBERG, cuja mensagem aos estudantes foi vetada. Lamentou que uma personalidade daquele quilate fosse privada de difundir seus conhecimentos. Em Out 66 - Na campanha eleitoral para Deputado Estadual, utilizava o horário do TRE para ataques ao Governo, particularmente à Política Habitacional, o aumento do custo de vida, o "entreguismo", obedecendo assim a orientação do PCB. Em Nov 66 - Elegeu-se Deputado Estadual pelo MDB, com apoio do Partido Comunista do Brasil; na campanha eleitoral usava os seguintes lemas: "Diga não à ditadura", "Diga não ao congelamento de salários", "Diga não ao analfabetismo", "Diga não a alienação do Brasil". Em Jan 67 - Participou ativamente, já como Deputado Estadual, do "Encontro da Liberdade", que transformou em um festival de esquerda, levado a efeito pela Comissão da Liberdade de Imprensa para demonstrar o repúdio a Lei de Imprensa. Em Mar 67 - Preconizou a formação de uma "Frente Popular" nos moldes daquela proposta por "documento vermelho" divulgado pelo PCB. - Considerou demagógica a decisão do Presidente COSTA E SILVA de aproveitar os excedentes. - Participou do ato público de protesto, realizado no Centro Acadêmico XI de Agosto, no qual foi distribuído um manifesto intitulado "Luta contra a ditadura e a Lei de Segurança Nacional". Usando da palavra considerou: "Já existe uma consciência antiditatorial e anti-imperialista generalizada e que nada adiante o novo ditador cassar o meu mandato, pois como estou sucedendo a ALMINO AFONSO, ROGÊ FERREIRA e outros, não faltará quem me suceda". - Acusou o Embaixador JOHN TUTHILL de pressionar o Governo Brasileiro para não aumentar a produção do solúvel. Em Jun 67 - Foi denunciado ao SNI, pelo Movimento das Organiza

ções Voluntárias que trabalha em São Paulo pela extinção das favelas, por ataques feitos àquele Movimento em um programa de televisão. - Foi constatado que tem mantido contato com elementos comunistas no recinto da Assembléia Legislativa de São Paulo. Em Jul 67 - Aprovou, juntamente com outros deputados, a realização do 29º Congresso da UNE. - Transitou pela fronteira do Uruguai, tendo declarado voltar do Chile onde participara de uma reunião de fins culturais. Em Ago 67 - Fêz declarações sobre a "Frente Ampla" dizendo ter estado com o ex-Presidente JOÃO GOULART, com quem conferenciou sobre assuntos políticos. Em Set 67 - Foi acusado, juntamente com os Deputados JACINTHO FIGUEIRA JUNIOR e HÉLIO DEJTIAR de dar proteção a uma quadrilha de exploradores da "Favela do Vergueiro". - Declarou que: "A edição de um Estatuto dos Cassados integraria de vez o País na ditadura, uma vez que não se compreende que cidadãos com seus direitos políticos suspensos tenham, também, suspensa a sua liberdade de cidadãos, não podendo locomover-se livremente pelo País". Declarou que: "A reunião do Fundo Monetário Internacional "et cetera", afronta o povo brasileiro". - Participou da concentração "pró-Movimento da Paz" idealizada pelo Frei CHICO. Em Out 67 - Pronunciou-se contra a "Frente Ampla", declarando que a "Fôrça Armada é liderada por golpistas que tentam minar nosso partido", cujos defeitos "o impedem de ser uma oposição atuante como exigem os interesses brasileiros". - Fêz necrólogo elogioso do guerrilheiro "CHE GUEVARA". Em Nov 67 - Falou da tribuna da Assembléia Legislativa sobre o aniversário da revolução comunista na URSS. Em Dez 67 - Em comício do MDB em São José dos Campos, depois de acerbos críticas ao Governo, declarou que uma das poucas coisas feitas pela Revolução, foi tirar "o sagrado direito do voto do povo". - Assinou o seguinte manifesto: "Os deputados abaixo assinados, sem prejuízo de suas convicções ideológicas e de sua filiação partidária, constituem a "Frente Parlamentar Anti-Arrôcho", cuja finalidade precípua é coordenar a ação parlamentar no sentido de restituir aos trabalhadores, funcionários e assalariados em geral as conquistas trabalhistas perdidas, a aposentadoria aos 30 anos de serviço e principalmente reajustamentos salariais ao nível do desgaste inflacionário e da dignidade humana". - Declarou: "Hoje já se pode dizer que para cada agente do DOPS ou do SNI infiltrado no Movimento Estudantil, existem seis do CIA". - Participou de concentrações de trabalhadores em Santo André e OSASCO contra as Leis do "Arrôcho Salarial". Em Jan 68 - Compareceu ao ato público realizado no Sindicato dos Metalúrgicos, em Campinas, pelo Movimento Inter-Sindical Anti-Arrôcho (MIA). - Participou de reunião onde estava presente o Senhor CARLOS LACERDA. - Em comício realizado em Mogi das Cruzes pelo MDB, atacou as cassações e citou o ex-Presidente JOÃO GOULART como uma das vítimas, criticou o Governo Federal classificando-o de entreguistas e corrupto. Em Mar 68 - Ingressou na "Frente Ampla" alegando considerá-la como um instrumento válido para desafiar o regime ditatorial reinante. - Propôs a transferência do título eleitoral do Senhor CARLOS LACERDA para São Paulo, para disputar ao Governo do Estado de São Paulo, como candidato do MDB. - Da tribuna da Assembléia Legislativa declarou-se

N.º
[Handwritten signature]

porta-voz das idéias do Senhor JOÃO GOULART. - Juntamente com os Deputados HÉLIO NAVARRO, LURTZ SABIÁ, RAUL SCHWINDEN e JOÃO PAULO ARRUDA, tentou insuflar os estudantes a realizarem passeata pela cidade, contra a polícia, pretendendo criar um clima de conflito para depois explorá-lo, criticando o Governo. - Durante o comício da "Frente Ampla", em São Caetano do Sul/SP, iniciou seu discurso dizendo que este comício é a escalada do povo para resistir com o MDB a Fôrça Armada. Que isto significa a readmissão do Brasil no conceito dos povos que lutam contra o imperialismo norte-americano; que significa um "basta" do povo, porque quem decide é o povo e não os militares, não os donos dessa ditadura de fancaria; donos desse Governo mesquinho, anti-operário e anti-brasileiro. Falou ainda que "não serão êsses homens, de um Governo corrupto, que não foram escolhidos pelo povo, que impedirão os trabalhadores de partir para a libertação nacional". Que é por isso que êle está com CARLOS LACERDA, pois ontem, eram inimigos. Que neste ano teremos um verdadeiro 1º de maio. Encerrou o discurso dando um "viva ao Brasil" e "Abaixo o Imperialismo". Em Mai 68 - Declarou que realizaria uma viagem de "atualização", na Austria, Hungria, Iugoslávia, Bulgária, França, Inglaterra, Estados Unidos e Tchecoslováquia, onde proferiria palestras a convite de organizações oficiais. Em Ago 68 - Estando em Moscou, enviou um cartão postal ao Senador LINO DE MATOS. Em Dez 68 - Manifestou-se contra a concessão de licença para processar o Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES. - Foi apreendido em sua sala na Assembléia Legislativa/SP, uma fotografia de GUEVARA e outros documentos comprometedores.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Alguma objeção?... O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os

direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor FERNANDO LEITE PERRONE. Passemos ao Estado de Goiás, com EURICO BARBOSA DOS SANTOS, Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA. Em 21 Jul 66 - "Nós estamos vi

vendo um período em que a oposição, não tem o direito de eleger os seus candidatos. Nós estamos vivendo um período doloroso da nossa história, Senhor Presidente e Senhores Deputados, em que há uma consentida até o ponto em que ela não possa disputar o Governo de um Estado ou disputar a supremacia em qualquer poder, dentre os poderes do Estado. E, isso, está perfeitamente caracterizado, nobres Deputados. - O método terrorista, consiste em várias formas de aplicação. Terrorismo, é aquilo que o nobre Deputado ALMIR TURISCO testemunhou com autenticidade. É a ameaça. É um ato de terrorismo a ameaça da professora ao aluno. A ameaça da exoneração ou da transferência do funcionário. É o oferecimento de um emprêgo, dentro do rendimento político-eleitoral. Terrorismo, Senhor Presidente e Senhores Deputados, é esta

SECRETO

- 148 -

impossibilidade de se discutirem as verdades da realidade nacional". Em 22 Mai 68 - "Na verdade eu vejo e identifico forças do mal atuando hoje na política brasileira são as forças do mal que mandam prender escritores como um ANTONIO CALADO, DIOGO DE MELO, grande poeta, porque foram manifestar-se contra conflitos internacionais que infelicitam a humanidade, na porta da Embaixada Americana na Guanabara; forças do mal que querem impor ao País um processo violento de se praticar política; as forças do mal taxam de subversivos aqueles que defendem interesses nacionais; forças do mal que invadem o restaurante do Calabouço para ali matar um jovem operário; as forças do mal que atiram em estudantes e operários; forças do mal que tem realmente que ser extirpadas e vejam que na conjuntura brasileira de hoje as Forças Armadas de nosso País já estão começando a perceber que não podem ser instrumento de partido político". Em 24 Jun 68 - "Nós lutamos com as nossas forças e muitas vezes precisamos da cobertura jornalística, mas esta falta à oposição, principalmente nos regimes de força e nós ainda vivemos sob regime de força"..... "Nós aqui cumprimos o nosso dever. Quando nós entendemos que é um absurdo dar título de cidadão a um coronel que disse que é da linha dura, e portanto, nos submetemos a todos os riscos desse comportamento, qual foi o comportamento desses setores da imprensa que sabem as torturas que o Coronel DANILO praticou em Goiás? E nós estamos denunciando e enfrentando as consequências. Nós fazemos, sim, oposição; fazemos, sim, oposição...". Em 29 Ago 68 - "... Quando a situação é de calma e de normalidade o próprio governo se encarrega de transformá-la em situação de intransigência e de agitações. Também já tive notícias inclusive de terem sido baleados alguns estudantes na Capital da República e isto demonstra a gravidade da situação. Há da parte de setores mais radicais da chamada Revolução o empenho de provocar acontecimentos que possam justificar a decretação do estado de sítio, a prática de qualquer ato de força, porque os estudantes são inermes, os estudantes estão desarmados, só dispõem de uma arma, a do protesto pacífico, a das passeatas, das reuniões em grêmios, e, portanto, são atacados violentamente por prováveis militares por ordem de determinados setores das áreas mais radicais da Revolução. Mais uma vez, a Nação Brasileira é sacudida pelo terror policial, ultimamente alimentado pelos setores mais radicais do Governo, que desejam provocar os protestos capazes de ensejar atos de força e impedir a redemocratização do País". Em 2 Out 68 - "... E esse desastre da política monetarista, implantada no Governo CASTELO BRANCO, a serviço de interesses estrangeiros, esta política que mata operários, que empobrece o povo, que aniquila a nossa indústria, que aniquila este País, que hoje apresenta índices de elementos da classe média terrivelmente empobrecidos, e elementos da classe pobre terrivelmente miserabilizados. E este Brasil de hoje, que não será enganado pelos jardins e pelas flores, neste Brasil de hoje que o povo chora muitas vezes de fome, neste Brasil de hoje que o povo não tem mais recursos sequer para adquirir remédios estipulados numa receita médica, porque a indústria farmacêutica, estrangeira, elevou de 400%, em três anos os seus preços neste País desolado...." Em 13 Nov 68 - "O brasileiro tem saudade da democracia. O bra

SECRETO

Luiz Sayon A. S. P.
145

sileiro gostaria e quer voltar aos tempos sorridentes e otimistas de JUSCELINO KUBITSCHKE. Todo o povo era feliz. Hoje o povo brasileiro ainda está asfixiado, não existe realmente liberdade, no seu verdadeiro sentido. Há a opressão, há a violência institucionalizada e o brasileiro, então se coloca numa opção profundamente histórica ou o totalitarismo ou a democracia. Esta grande indagação invade os setores jovens, os setores mais experientes e mais velhos, os civis e militares, porque a consciência dos brasileiros hoje clama pelo retorno da democracia, pelo retorno das liberdades". DISCURSOS PRONUNCIADOS NA CIDADE DE HEITORAÍ. "..... que para felicidade de todos aqueles que hoje é o maior Prefeito do Brasil em nome do qual estou falando o Doutor IRIS REZENDE MACHADO, para garantir a paz, o trabalho e a tranquilidade para todos os goianos e então nesta hora eu quero traduzir em apertos de mão simbólico a cada um de Heitorá a certeza, a confiança em torno da liberdade e a democracia com a vontade do povo voltarão para Heitorá pois já retornaram para Goiás 1970 e até lá amigos, cantemos a canção da liberdade com igualdade que nos deu JUSCELINO e que nos vai dar IRIS REZENDE, se Deus quiser.... Portanto meus amigos, nós aqui estamos novamente para dizer a essa ARENA que nós não temos medo deles, que não adianta fazer reuniões secretas, que não adianta forjar documentos, que não adianta roubar do povo goiano, que não adianta vilipendiar que não adianta enquadrar que nós estamos firmes no propósito de sempre ir as urnas, eleger os nossos candidatos, colocar o IRIS no Governo, para acabar com a roubalheira para acabar com a esculhambação e para acabar com a inquietação reinante em nosso Estado. O Governador é ladrão, o Governador não respeita seus concidadãos, ele manda para Goiás a intranquilidade, ele semeia a desavença, ele prega o ódio, ele semeia a inquietação, e nós que somos obrigados a aguentar ainda por dois anos esse monstro que está no Palácio das Esmeraldas, mas nada como a providência divina, nada como Deus, porque o amanhã será cêdo e o novo raiar festivo em Goiânia". RELATÓRIOS. Dados sobre EURICO BARBOSA. Conclui que um tremendo erro foi cometido ao permitir que escapasse às punições impostas pelo Ato Institucional nº 1. Porque logo após o término da vigência do artigo 10º e 7º voltou o Senhor EURICO BARBOSA ao seu trabalho de doutrinação comunista e integrado aos Senhores PEDRO LUDOVICO e MAURO BORGES trabalhando pelos ideais comunistas e anti-revolucionários Relatório da Comissão Estadual de Investigações/Goiás. Da carta dirigida ao Diretor do jornal "O Cinco de Março": "Caro BATISTA CUSTÓDIO..... Naquele momento personificava-se naquele moço idealista o sentimento do goiano consciente e a incomformidade de todo o brasileiro contra o totalitarismo e o caráter alienígena dos sistema dominante no Brasil desde 1º de abril de 1964. Orgulho-me da posição de que jamais me afastei, de luta contra esse sistema totalitário alienígena. Não aceitei, já em agosto de 1964, participar da trama criminosa que se urdiu para derubar o Governador MAURO BORGES. Mas ainda: voltei-me contra essa trama e combati com as energias de que era capaz. Feita a intervenção - ato de totalitarismo que macula as páginas de nossa História denunciei as violências cometidas no pe

ríodo MEIRA MATOS e votei contra a declaração de vacância do cargo de Governador, embora (veja o cinismo revoltante dos que fizeram a referida intervenção!) fôsse reconhecida, no respectivo projeto de resolução a improcedências das acusações contra o Senhor MAURO BORGES. Votei contra a eleição do Marechal RIBAS JUNIOR e lutei contra o seu Governo ilegítimo.Finalmente, nosso protesto era dirigido contra o fechamento do Congresso Nacional; contra o envio de tropas brasileiras para a República Dominicana; e contra a ação em Goiás do Senhor General MEIRA MATOS a serviço de facções político-partidárias.Quanto à concessão do título de "Cidadão Goiano" ao Coronel DANILO DA CUNHA MELO, impõe-se tornemos do conhecimento público que, desde maio deste ano, (anote bem: desde o mês de maio deste ano!) a bancada do MDB vinha conseguindo impedir a aprovação do projeto de lei. A obstrução era tão bem coordenada e tão maciça que obrigava a liderança da ARENA a mandar buscar Deputados da sua bancada no interior do Estado, sem qualquer resultado. ("O Social", de 5 Dez 68)." "Primeiramente devo dizer a Vossa Excelência que naturalmente não está a par dos acontecimentos pois eu deixei a UDN, deixei a luta da oposição porque me opus a uma luta para deposição do Governador MAURO BORGES,..... em prosseguimento..... "Agora, o que devo dizer a Vossa Excelência, em resposta ao que me foi perguntado pelo Deputado MANOEL MENDONÇA, eu votei, fui um dos sete que votaram contra a deposição do Governador MAURO BORGES" . (DO-1/3/67, fls. 14)." Prossegue ainda, o Relatório da comissão Estadual de Investigações/Goiás. "A palavra de ordem para a subversão é a contestação, com as variações sugeridas pelas condições peculiares de cada país. Esta contestação se apresenta através de discursos, entrevistas, e ataques de grande virulência contra o regime, contra o Governo Federal, contra a ordem social-política, ao exercício através de seus oficiais, a discórdia fomentada entre os poderes estaduais, enfim, tôdas as táticas para impopularizar o regime e os governantes, através de ambiente de crises e desesperos." MANIFESTO. Protesto da Oposição, em abril/1968. é signatário de um manifesto em que o MDB goiano, por suas bancadas no Senado, na Câmara Federal, na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal de Goiânia, sente-se no dever de manifestar-se em face dos graves acontecimentos de que se faz palco a Nação assinalados pelas mais inomináveis e criminosas violências contra o estudante brasileiro....- INFORMAÇÕES EXISTENTES. Informe nº 211/65-EMR-11, de 12 Mai 65. Entrevistou em programa de televisão o então Deputado Sargento GARCIA, NEIVA MOREIRA e outros, e tomou parte em comícios com MAURO BORGES, JOSÉ PORFÍRIO, sempre usando o palavreado e tomando as atitudes dos agitadores vermelhos. Após a queda de MAURO BORGES passou, juntamente com PEDRO LUDOVICO e outros a trabalhar ativamente na preparação da contra-revolução, sendo o principal elemento do jornal "O Social". É atualmente o ligação entre MAURO BORGES com JORGE LACERDA e outros comunistas foragidos no interior do Estado. Informe nº 325/D2/DF, de 31 Mai 67. Compareceu à posse da nova Diretoria do Centro Acadêmico X de Maio, da Faculdade de Direito de Goiás, onde vários oradores usaram da palavra para pregar a derrubada do regime atual, mesmo que para tal tenham que recorrer a clandestinida

Luiz Sayão

de. O Deputado EURICO BARBOSA teve atuação destacada nas conversas informais de salas, ante-salas e corredores, junto com estudantes. Informe nº 128-SOPS/GO, de 6 Dez 67. Considera necessária uma ofensiva que parta da denúncia de caráter do Governo COSTA E SILVA, tendo como ponto de partida para essa ofensiva o último discurso proferido pelo líder do MDB na Câmara Federal. Extrato do Prontuário da Ila RM. - Relacionado como membro do PCB. - Fichado no DOPS/GO como comunista, não perde oportunidade de atacar a Revolução. - Discursou na Assembléia Legislativa atacando violentamente a Revolução nos dias 1 e 2 de abril de 1964. - Fundou uma "Célula Comunista" em Morrinhos, antes da Revolução. - A imprensa noticia a intensa movimentação do Deputado EURICO BARBOSA acentuando sua atuação contra-revolucionária, ligações com MAURO BORGES e ligas camponesas. - Solidarizou-se com o Diretório Central dos Estudantes pelo lançamento da cartilha para alfabetização de fundo comunista. - Culto e estudioso tem ligações com conhecidos esquerdistas em todos os Estados. - É sócio da "Rádio Riviera" de Goiânia, onde são coordenados os principais movimentos contra-revolucionários de Goiás. - Após a Revolução, logo que se sentiu salvo dos Artigos 10º e 7º do Ato Institucional nº 1, voltou a atacar a Revolução de 31 de março. - Quando na direção de "O Social", lançou um número vasado em termos comunistas e contra-revolucionários. - Prestou publicamente juramento de fidelidade ao Senhor PEDRO LUDOVICO. - Vendeu um automóvel Volkswagen que comprara em prestações para resgatar compromissos políticos de célula comunista. - Sua dialética comunista constitui sério perigo, graças a sua inteligência e argúcia com que discute. - Antes da Revolução fez um prefácio da "Cartilha Subversiva 8 ou 80". - Foi indicado pelo Partido Comunista para a reeleição. Informação nº 20/69-C. Op-DPF, de 3 Fev 69. Foi indiciado em IPM, presidido pelo Coronel R/1 EURIDES CURVO, como um dos políticos mais ligados aos estudantes e que em certa forma colaborou com o Movimento de Setembro de 1966. Ofício nº 28/69-CEI, Governador de Goiás, de 19 Fev 69. O Governador do Estado solicita o enquadramento do Deputado EURICO BARBOSA no Ato Complementar nº 39, de 19 Dez 68. Extrato do Prontuário do SNI. Em 1962 - Culto, sagaz, possuidor de frieza política. - Participou de todos os comícios populares realizados em Goiânia, em defesa das ideias preconizadas por BRIZOLA. Em 1963 - Envolvido em um plano de infiltração comunista na administração pública do Estado. Em 1964 - Foi o líder, em Goiânia, para impedir a Intervenção Federal. Chefiou o grupo de jornalistas que dia e noite, no Palácio das Esmeraldas, fabricava o noticiário tendente a formar opinião pública contra as Forças Armadas e o ex-Presidente CASTELO BRANCO, e a favor do Governador MAURO BORGES. Refere-se aos militares como "gorilas" preparados nos EE. UU. - No governo JOÃO GOULART, levou a Goiânia os principais líderes da época: JULIÃO, Sgt GARCIA, ALMINO AFONSO, NEIVA MOREIRA e outros, onde foram entrevistados na TV Anhanguera, pelo próprio Deputado. - Comunista convicto, altamente perigoso à segurança revolucionária. Mantém ligação permanente com MAURO BORGES. Bastante versado na literatura marxista-leninista. - Envolvido no processo-crime contra o ex-Presidente da

Caixa Econômica Federal de Goiás, LISANDRO VIEIRA DA PAIXÃO, Praticou corrupção , na compra de um automóvel VEMAG, o qual foi retirado sem que tivesse cumprido as exigências regulamentares. Só fez entrega dos documentos (contrato) e notas promissórias, após enérgicas providências do Interventor na Caixa. Em 1965 - Consta ser um dos diretores da Rádio Riviera (GO), à qual dá cobertura política. A emissora se caracterizou por suas atividades a favor da subversão. - Como diretor do jornal "O Social", lançou um número vasado em termos comunistas e contra-revolucionários, estampando pronunciamentos que teriam sido feitos pelo General AMAURY KRUEL, em favor da anistia. - Manteve intensos contatos com os comunistas de Uruaçu, os quais, por sua vez, estariam mantendo ligações com os asilados políticos no Uruguai. Passou a ser elemento de ligação de MAURO BORGES com JORGE LACERDA e outros comunistas foragidos no interior do Estado. - Durante o Governo do Marechal RIBAS JUNIOR, fez algumas nomeações de amigos políticos. Posteriormente, passou a criticar o Ex-Governador. - Na posição de representante de PEDRO LUDOVICO, em discurso, referiu-se elogiosamente ao seu chefe e a JUSCELINO KUBITSCHEK, atacando a revolução e o Governo Estadual. Em 1966 - Tendo abandonado a UDN e ingressado no PSD, fez parte de uma Comissão de Deputados, da linha pessedista, e que foram indicados para fazerem o "Bloqueio Legislativo" do Governador eleito, OTÁVIO LAGE, com o intento de prejudicar a sua administração, através de uma batalha de votos, para que não sejam continuadas obras do seu Governo. - Aprovou inteiramente a realização do pacto da Frente Ampla. - Em 1967 - Aceitou compromisso com o PCB/GO, visando apoio eleitoral à sua candidatura à reeleição. Em 1968 - Em entrevista ao jornal "O Popular" declarou: "se é de calma a situação, eles (referindo-se ao Governo Federal) se inquietam, e promovem a inquietação. Querem um clima que justifique um golpe de Estado". E mais: "... não é possível, ao MDB, coonestar com a ditadura". - Apresentou requerimento (rejeitado pela maioria da ARENA), propondo solidariedade a Dom FERNANDO GOMES DOS SANTOS e Dom ANTONIO RIBEIRO, por suas atitudes em favor da liberdade e da Justiça Social. - Jornalista brilhante, deu integral apoio à política de MAURO BORGES, é o mais expressivo porta-voz das esquerdas, em Goiás. - Defendeu, nas praças públicas, as idéias do ex-Presidente JOÃO GOULART. - Após a Revolução, passou a chamar os militares de "Gorilas preparados nos EEUU. - Foi um dos líderes da resistência à Intervenção Federal no Governo MAURO BORGES. - Levou a Goiás, os principais líderes subversivos da época, entrevistando-os na Televisão ANAHNGUEIRA.

.....

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor EURICO BARBOSA DOS SANTOS. Passemos a HELI MESQUITA, Suplente de Deputado Estadual pela ARENA.

.....

SECRETÁRIO GERAL DO CONSELHO
DE SEGURANÇA NACIONAL -

DA INFORMAÇÃO DO SNI. Extrato do Prontuário

[Handwritten signature]

rio. - Desfruta de péssimo conceito social e comercial. - Diz-se revolucionário, mas utiliza, em proveito próprio, suas relações com militares e autoridades civis. Em programa de TV, tentou infiltrar-se na Comissão de Seleção para incorporação de conscritos, provocando intervenção do Comandante do 10º BC e expediente do Ministério do Exército à CGI. - Foi considerado culpado, em Inquérito relativo ao extravio de fios das Centrais Elétricas de Goiás. - Promoveu campanha para angariar fundos para instituições de caridade, mas não fez entrega dos recursos angariados. Está comprovadamente comprometido com os contraventores do chamado "jôgo do bicho" em Goiás. - Mantém relações com o ex-deputado cassado JOAQUIM OLYNTO DE JESUS MEIRELES, a quem encarregou de organizar o Congresso dos Prefeitos. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1960 - Vereador pela UDN, em Goiânia/GO, apoiou o discurso em que o Vereador TABAJARA PÓVOAS, declarou que "Cuba contará sempre com a ajuda e o apoio do Brasil". - Foi presidente da Câmara de Goiânia. - Desfruta de péssimo conceito social e comercial. - Utiliza-se, em proveito próprio, das suas relações com militares e autoridades civis. Em 1966 - Candidato a Deputado Estadual ARENA/GO. - Utilizando-se do programa de TV-COMBATES, (canal 2) proporcionou orientação aos Reservistas, com intuítos políticos; tentou interferir com a Comissão de Seleção, o que provocou a intervenção do Cmt do 10º BC e expediente do Ministro do Exército à CGI. - Usando de suas relações com o Governador do Estado, extraviou grande quantidade de fios pertencentes às Centrais Elétricas de Goiás, ficando sua culpabilidade comprovada em inquérito mandado instaurar pelo Presidente da Empresa. - Utilizando de programas de TV, promoveu campanha para angariar fundos para a Colônia Santa Marta, local de reunião e tratamento de leprosos. (O dinheiro angariado jamais foi entregue à instituição). - Foi envolvido em Inquérito do DOPS/GO, para apuração do "jôgo do bicho" no Estado, tendo sido preso para averiguações. Sua culpabilidade ficou provada, mas o "inquérito foi" abafado, segundo informações do Delegado do DOPS, por questões políticas. - Registrado que, como ex-Diretor do Departamento de Assistência ao Município, concedeu autorização ao ex-Deputado Estadual cassado, JOAQUIM OLYNTO DE JESUS MEIRELES, para organizar um Congresso de Prefeitos. Em Nov 66 - Eleito Deputado Estadual, pela ARENA/GO.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor HELI MESQUITA. Passemos a O LIMPIO JAIME, Deputado Estadual pelo MDB. -----

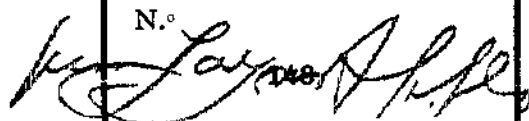
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS E PRONUNCIAMENTOS. Na Assembléia Legislativa. "..... a Presidência da Assembléia Legislativa de Goiás sente-se no dever de denunciar ao povo goiano

e ao povo brasileiro, as sórdidas e desesperadas maquinações, que no seu primarismo e na sua falsidade, está recorrendo o indigno Senhor OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA, para consecução dos seus vergonhosos objetivos políticos e pessoais. Na verdade o atual habitante do Palácio das Esmeraldas, incapaz para as pelejas em que prevaleçam o argumento e a razão, tão logo sentiu a sua desmoralização pessoal e do seu Governo, decorrente das suas negociatas e do seu oportunismo imoral, passou a lançar mão de expedientes excusos fundados na mentira, na infâmia e no abuso do dinheiro público, a fim de salvar-se e comprometer os seus adversários. Assim adotou a tática de mentir ao Governo Federal, mistificar a opinião pública, através de vultosas matérias pagas com o dinheiro do Estado, e assoalhar inverdades que confundam o eleitorado". "... Não se prova desonestidade, não se prova roubos com a desonra de elementos de outras facções políticas. É difícil fazer oposições, e é difícil sobretudo fazer oposições a um governo corrupto, irresponsável, ladrão, como êsse que está aí". "... É um crápula irresponsável que não tem condições para os desforços pessoais, está usando a máquina para vinditas pessoais, contra aqueles que estão tendo a coragem de denunciar ao povo as suas bravatas, as suas desonestidades." - Na cidade de Quirinópolis/GO. "... Pode-se dizer meu caro povo da invasão em Brasília da Universidade, invadida por essa polícia da renovação que é tão bem traduzida pela palavra vibrante do nosso valoroso vereador de Jataí. Essa renovação, essa renovação que vem instituir uma ditadura nesse País, e é contra isso que nós nos insurgimos e como disse ainda a pouco êsse jovem e combatente, dinâmico e corajoso que é o Deputado JOSÉ HIGINO que êsse vereador da ARENA que tem a petulância e o atrevimento de vir gravar as nossas palavras que não perca tempo".

MANIFESTO. "Protesto da Oposição" - Abr/1968. O MDB goiano, por suas bancadas no Senado, na Câmara Federal, na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal de Goiânia, sente-se no dever de manifestar-se em face dos graves acontecimentos de que se faz palco a Nação, assinalados pelas mais inomináveis e criminosas violências contra o estudantado brasileiro. NOTÍCIAS DA IMPRENSA. "O Popular", de 11 Jan 67 - De modo igualmente estranhável, o TRF negou-se ontem a exibir o processo de impugnação da diplomação do Deputado OLIMPIO JAYME aos jornalistas, provavelmente por que êle suscita uma irregularidade que afeta a lisura do Tribunal, já que o que está sendo contestada é a legalidade do ato que deferiu o pedido de registro. "Correio da Manhã", de 5 Mai 67. O Senhor OLIMPIO JAYME eleito pelo MDB em pleito até agora contestado pela ARENA, tentou assassinar o Deputado Governista GENESIO BORGES, embora sua condição de Presidente da Assembléia Estadual. "O Popular", de 15 Fev 69. O Deputado OLIMPIO JAYME afirmou-nos ontem que a Oposição tomará a iniciativa de oferecer à Subcomissão da CGI, quando ela fôr instalada em Goiás, informações e documentos que a ajudem no cumprimento de sua missão no Estado. RELATÓRIO História da Fazenda São CARLOS. - Fundada em 1940, cresceu e desenvolveu-se rapidamente, graças à dedicação e tirocínio de sua direção. Em 1956, quando já era uma Sociedade Mercantil, São Carlos chegou a ter 2,4 milhões de pés de café, 15



tratores, 4 caminhões para transporte de cereais para São Paulo, além de milhares de cabeças de gado. Em 1954 - O Senhor OLIMPIO JAYME foi contratado advogado da firma, com ordenado mensal de Cr\$ 10.000. Desde então adquiriu prestígio na empresa e passou a exercer influência marcante na direção. Sendo inteligente e ambicioso foi logo atraído para a política. Houve um período de intensa movimentação política e, conseqüentemente, começou o atrito entre o líder da área e o novo candidato a liderança. Enquanto isso OLIMPIO JAYME intrigava o proprietário com o administrador. Em 1957 - Foram afastados o administrador e o gerente da Sociedade. Assumindo o advogado a superintendência da Organização, ficando, sob sua responsabilidade, um armazém de ferragens, secos e molhados, fazendas e armazinhos, com estoque, superior a trinta milhões de cruzeiros, bem como máquinas, móveis, veículos, utensílios, gado vacum e outros animais, tudo em valor superior a 100 milhões de cruzeiros. Daí por diante a fazenda foi continuamente invadida por grupos que saqueavam e ameaçavam de esbordoamento os colonos, que apavorados começaram a retornar a São Paulo ou procurar outro local menos perigoso para trabalhar. Os administradores atribuíam os assaltos aos comunistas. As autoridades policiais, coniventes, não coíbiavam o abuso resultando em pouco tempo no fim da riqueza da Fazenda São CARLOS. Muitas vezes, os bens, máquinas, viaturas, animais apareciam nas fazendas dos familiares de OLIMPIO JAYME que justificavam dizendo que estavam protegendo dos comunistas. As despesas com a defesa da fazenda passaram a ser astronômicas. O velho proprietário, às portas da concordata, desesperou-se e desfechou um tiro no coração. Dos escombros da vida de MONTEIRO DE BARROS, fundador de São Carlos, surgiu rico e poderoso, chefe político o deputado estadual, grande credor da firma, o seu antigo empregado-advogado. Com a fuga dos colonos, com a firma falida, seu principal credor, apropriou-se da fazenda o grileiro-pistoleiro-superintendente e advogado, OLIMPIO JAYME que coroou sua obra com uma série de crimes, atentados, assassinatos e ameaças às autoridades. Os que conheciam a história de São Carlos tiveram de fugir ou morreram. Isto tudo aconteceu porque as autoridades estaduais apoiavam o líder político da região. OS CRIMES. Em Goianésia - AMBROLINO foi assassinado por DALMIRO, no Hotel São José, por ordem de OLIMPIO JAYME. O criminoso teve sua prisão decretada, foi recolhido à prisão, mas fugiu da cadeia auxiliado por seu patrão. - SEVERIANO que se desentendeu com OLIMPIO, foi mandado prender e quando estava no xadrez, foi gravemente ferido por tiros partidos da rua. Recuperou-se dos ferimentos e ao retornar à Casa de Detenção foi "misteriosamente" assassinado. - Facilitou a fuga de ROQUELELO RODRIGUES NASCIMENTO, seu jagunço que havia assassinado um empregado de um circo. - Como advogado de JOSÉ GARIBALDI NUNES COSTA que assassinou JULIO DUARTE PEREIRA, recebeu os autos do processo para a defesa prévia e não os devolveu ao Cartório. O Juiz de Direito baixou Portaria determinando a imediata reconstituição do processo e responsabilizando-o. Por isto, ameaçou de morte o magistrado e o forçou a sair às pressas de Goianésia. - Comandou a incursão da Polícia Militar à Fazenda São CARLOS, onde praticou toda a sorte de violências contra os ocupantes da terra de propriedade do Es

tado. Com isto conseguiu aumentar de muito a área da fazenda. Para isto contou com a proteção e conivência do Secretário de Segurança Pública do Senhor MAURO BORGES. Em Niquelândia. - JOSÉ RUFINO DOS SANTOS foi expulso de Niquelândia, porque declarou que não se submeteria à vontade dos potentados da terra. Bárbaramente esbordoado e trancafiado na cadeia, RUFINO ali permaneceu até OLÍMPIO determinar aos seus irmãos que o transportassem para Goiânia. RUFINO, que era valente, disse que iria mas, voltaria para ajustar contas, por isto foi morto com 10 tiros pelos irmãos de OLÍMPIO, FREDERICO, ROBERTO e JOSÉ, na frente de mais 10 pessoas. Do inquérito concluiu-se que o responsável pela morte de RUFINO teria sido FREDERICO JAYME, irmão do Deputado, e, assim mesmo, em legítima defesa. O Juiz WILSON JOSÉ PINHEIRO, recebeu os autos do inquérito sem a denúncia, porque o promotor de Justiça da Comarca era JOSÉ JAYME, um dos assassinos e irmão de FREDERICO. Face a confissão de FREDERICO e os autos do inquérito, o Juiz de Direito, decretou a prisão preventiva de FREDERICO que fugiu de Niquelândia. - Os irmãos de FREDERICO começaram a procurar o Juiz para obter que o irmão fosse sumariado sem estar presente. O magistrado não permitiu. Convencidos que os meios suazórios não surtiam efeito, começaram a ameaçar o Doutor WILSON PINHEIRO, o mesmo que já haviam feito com o Doutor EURICO VELOSO AZEVEDO, Juiz de Direito da comarca, que não suportando as ameaças saiu às pressas de Niquelândia, onde nunca mais voltou. Dias antes da eleição de 1954, FREDERICO apareceu em Niquelândia para fazer campanha política. No momento em que FREDERICO, JOSÉ e ROBERTO JAYME e o jagunço ODALVO DE MELO FREIRE passavam acintosamente pela porta da residência do Delegado Militar Coronel ODENIR BARBOSA GUIMARÃES, este saiu à rua e dirigindo-se a FREDERICO, disse-lhe que precisava falar com ele. Ato contínuo os irmãos JAYME sacaram suas armas e começaram o tiroteio. O Juiz WILSON PINHEIRO que mora em frente da casa do Coronel, também, entrou no conflito de que resultaram feridos, o Juiz, em ambas as mãos e os irmãos FREDERICO e ROBERTO. - OLÍMPIO JAYME, fazendo valer seu prestígio político, trouxe para a fazer o inquérito o Delegado JUVENAL DE CAMPOS AMARAL. Esta autoridade a serviço do deputado "apurou" a responsabilidade do Juiz e do Coronel, que foram os únicos indiciados, como autores de tentativa de homicídio. O Juiz pediu garantias ao SSP que lhe negou. Apelou para o Governo Federal e conseguiu fosse destacado um contingente de 31 homens que permaneceram em Niquelândia quase três meses. - O Juiz foi processado criminalmente por tentativa de homicídio, e, julgado, foi absolvido. Dois dias depois de absolvido foi atacado em Goiânia, por OLÍMPIO JAYME que descarregou seu revólver contra o magistrado. Foi então denunciado pela tentativa de homicídio contra o Doutor WILSON PINHEIRO. Todavia, o processo não teve andamento e se encontra num Cartório de Goiânia. Uma cópia acompanha este dossier. - MANOEL JACINTO, um dos soldados que estavam em Niquelândia no dia do atentado contra o Doutor WILSON e o Coronel ODENIR, foi morto em Goiânia por OLÍMPIO e seu irmão SIZENANDO. - ABDON RODRIGUES adquiriu a fazenda morro redondo nas margens do Tocantins, quando foi ocupá-la, encontrou-a em estado de comunhão entre mais de 100 condôminos. Ofereceu a OLÍMPIO JAYME um trato de 600 alqueires para que este fizesse a limpeza da

Luiz Jayme
149

área, o que foi feito a ferro e fogo, como já havia procedido em outras áreas com o apoio do Secretário de Segurança Pública do Estado, Doutor RIVADÁVIA XAVIER NUNES. Para isto, foram queimadas mais de trinta casas e ranchos pertencentes a antigos proprietários da fazenda, com títulos de domínio e posse mansa e pacífica de mais de vinte e trinta anos. Os moradores de São Luiz, sob a orientação de HERMENEGILDO LOPES TRINDADE, tomados de profunda revolta, tentaram opor-se aos atos de violência. Para arrefecer os ânimos dos revoltosos OLIMPIO JAYME e seus jagunços, prendeream HERMENEGILDO e o espancaram barbaramente. - O Doutor CELIO LIMA foi espancado em Pirenópolis por OLIMPIO e dois jagunços porque contestou uma Ação do causídico. Em Pirenópolis. Apropriou-se de 25 sacas de arroz pertencentes a FRANCISCO FERNANDES FERREIRA, quando este protestou, foi espancado e recolhido à prisão até fornecer recibo. - Estabeleceu clima de terror na Fazenda "PAU LAVRADO", de propriedade do Doutor CYNVAL DE CARVALHO, velando-se de um documento falso e de alguns lavradores ingênuos que lhe serviram de testa de ferro, criando o litígio entre o proprietário e lavradores. - BERNARDINO DE SOUZA LOBO foi espancado e posto a correr nu até a cidade de Pirenópolis. - Recebeu procuração da família CALDAS DE ALEXANDRIA para legalizar as terras de sua propriedade na Fazenda Baixão. De posse da devida procuração, vendeu as terras da fazenda e os proprietários ficaram sabendo quando JOSÉ MARIA FONSECA, nôvo proprietário, apresentou-se para tomar posse. O produto da venda ficou com OLIMPIO e os ex-proprietários foram espancados e expulsos da propriedade. - Subornou o Juiz de Direito FLORIANO BATISTA. - Mandou seus jagunços DORCINO MOTA e CELSINHO matar um dos soldados que tomaram parte no conflito da prisão de FREDERICO, em Niquelândia. Como o soldado salvou-se a polícia procurou prender os jagunços, OLIMPIO mandou matar DORCINO com um tiro de fuzil. CELSINHO "suicidou-se" algum tempo depois. Processo nº 5577/68 - Impugnação da Diplomação de Deputado. - Verifica-se que o TRE não apreciou a petição da ARENA, por pressão política e por considerá-la desatempada. INFORMAÇÕES EXISTENTES. Informação nº 865/CIE/ADF, de 21 Out 68. Trata-se de parlamentar que usa linguagem desabrida contra o Governador OTÁVIO LAGE. É de gênio violento e acusado de ter praticado em Goiás vários homicídios ou tentativas, sendo que dois delitos de espécie o foram na via pública, em Goiânia. Em face da cobertura que recebeu do Senador PEDRO LUDOVICO sempre escapou das malhas da lei. Extrato de Prontuário da Ilustração. "Está havendo um verdadeiro "panamá" de nomeações na Assembléia Legislativa / GO. As nomeações estão sendo feitas com a aquiescência do Presidente da Assembléia Deputado OLIMPIO JAYME. As nomeações são feitas sem concurso e obedecem ao princípio geral de "apadrinhamento" político. Normalmente é aberta uma vaga com a passagem de um consultor jurídico à disposição da prefeitura, para então nomear outro no lugar. Assim, em cada cargo, ficam dois ganhando". "Por ocasião da realização da convenção do MDB, realizada no interior da AL/GO, a 4 Set 66, OLIMPIO JAYME foi novamente violento em seus ataques ao Senhor OTÁVIO LAGE." "Com o movimento de elementos esquerdistas atuando na cidade de Anápolis, consta que políticos tem dado cobertura a esse fato". Extrato de Prontuário do SNI. - Em 1966 - Após

forte atrito, no Plenário da Assembléia Legislativa/GO, quando presidente da Mesa Diretora, sacou de um revólver para atirar no Deputado GENÉSIO BORGES, da ARENA, só não consumando o seu intento em face da intervenção de terceiros. Logo a seguir subiu à tribuna para dizer que o Governo do Estado planeja eliminá-lo fisicamente, bem como ao Deputado ANTONIO MAGALHÃES. - Em sessão considerada ilegal pelos Deputados da ARENA, foi eleito presidente da AL/GO. - O Governo de Goiás deu a conhecer que o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, eleito pelo MDB em pleito contestado pela ARENA, "tentou assassinar o Deputado Governista GENÉSIO BORGES, se descompondo da condição de primeiro mandatário do parlamento estadual, através de tresloucado e revoltante gesto". Foi sugerida intervenção do Ministério da Justiça. A comunicação foi feita pela Assessoria de Imprensa do Palácio das Esmeraldas. - Acusou o Governo do Estado, Senhor OTÁVIO LAGE, de corrupto e violador das leis e da Constituição, e previu para o começo do próximo ano o afastamento definitivo do governador, por crime de responsabilidade. - "PANAMÁ" de nomeações na AL/GO. As nomeações estão sendo feitas com a aquiescência do Presidente da Assembléia Deputado OLÍMPIO JAYME. As nomeações são feitas sem concurso e obedecem ao princípio geral de "apadrinhamento" político. - Em nota oficial publicada no jornal "O Popular", de 2 Jul 66, e na qualidade de Presidente da AL/GO, faz acusações contra o Governador do Estado, Senhor OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA. - Apropriou-se de 25 sacas de arroz pertencentes a FRANCISCO FERNANDES PEREIRA, em Pirenópolis. - Estabeleceu verdadeiro clima de terror, na fazenda "Pau Lavrado", de propriedade do Doutor CYNVAL DE CARVALHO. - Lesou a família CALDAS DE ALEXANDRIA, da qual recebera procuração para legalizar as terras da fazenda "Baixão" em Pirenópolis, vendendo-as a JOSÉ MARIA FONSECA e ficando com o dinheiro da venda. - Possui grande quantidade de armas privativas do Exército Nacional, inclusive metralhadoras e grande estoque de dinamite. - Autor de vários assassinatos, em Niquelândia/GO. - Protetor de vários marginais (jagunços) que são seus capangas. - Ameaçou de morte Juizes de Direito que tentaram processá-lo pelos crimes praticados. - Desentendeu-se com o Governador porque o Chefe do Executivo não quis apoiar a sua candidatura a Deputado Federal, começando daí a sua campanha contra o Governador. Discursou, na Assembléia Legislativa, protestando violentamente, contra a "irresponsabilidade que campeia nos arraiais governistas de Goiás". Em 1967 - Anti-revolucionário. Dado a trucuências. Suas arbitrariedades sempre contaram com a proteção do Senador PEDRO LUDOVICO. - Instrumento do MDB na luta da oposição em Goiás, que vem se caracterizando por feição nitidamente contra-revolucionária. - Processado na 4a Vara Criminal da Comarca de Goiânia por tentativa de homicídio contra a pessoa do Doutor WILSON JOSÉ PINHEIRO, Juiz de Direito de Niquelândia/GO. O fato ocorreu no dia 11 de junho de 1956, em frente ao Bazar Oiô, na Avenida Anhanguera, em Goiânia, tendo o Senhor OLÍMPIO JAYME desfechado dois tiros de revólver no Doutor WILSON JOSÉ PINHEIRO, não acertando, porém, no alvo. O fato foi testemunhado pelo Doutor SEBASTIÃO RIBEIRO, Doutor JOSÉ CÂNDIDO DE SOUZA. Senhor OLAVO TORMIM e outros. - Em 30 Out 56, foi denunciado pela Promotoria de Goiânia como incurso nas penas do Artigo 121, combinado com

N.º
Luiz Jayme

o Artigo 12, inciso II, do Código Penal. - O referido processo, em 5 Set 62, esta va em fase de alegações finais, tendo sofrido tôdas as espécies de medidas prote- latórias, não tendo sido solucionado em face da eleição do indiciado para Deputa do Estadual. Tomou parte nas agitações estudantis de 1966, tendo inclusive ofere- cido o prédio da Assembléia Legislativa para reuniões de estudantes. - Atuou de maneira decisiva para que se consumasse a greve estudantil de Goiânia, incentivan do e orientando os estudantes, utilizando-se da imaturidade e do ardor da classe para afrontar o Governo Revolucionário. - Apoia os ataques feitas à Revolução pe los Deputados ANTONIO MAGALHÃES, EURICO BARBOSA, ALMIR TURISCO e NIGEL SPENCIER , que constituem a vanguarda do saudosismo em Goiás e que fazem o jôgo da contra-re volução. - Compareceu à posse da nova Diretoria do Centro Acadêmico XI de MAIO, da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Goiás, quando houve vários discurs os de cunho subversivo. Em 1968 - Pronunciou-se a favor da Frente Ampla. - Anun ciou, aos jornalistas credenciados na Assembléia Legislativa/GO, que iria à Brasí lia para, em nôvo contato com "áreas civis e militares, estudar detalhes relativa mente à derrubada do Governador". - Anunciou estar vindo de várias conversas com militares em Brasília. Cita o Coronel COVAS e dá conta da existência de figuras responsáveis do esquema revolucionário que pretenderiam intervir na política situ acionista de Goiás para controlá-la e subordiná-la a uma orientação divergente da que lhe dá o Governador OTÁVIO LAGE. - Está atuando para tornar viável o plano que diz existir, por parte dos militares da "linha-dura", para controlar políticamen te o Governo OTÁVIO LAGE. Esse plano visaria estabelecer, no Estado, um grupo de 30 políticos com a missão de ordenar a política situacionista de Goiás, indicando rumos ao Governo e preparando candidaturas da ARENA, mediante amparo vigoroso de chefes militares. - Anti-revolucionário. Corrupto. Truculento, arbitrário e de gê nio violento.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspen der, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor OLIMPIO JAYME. Passemos ao Estado de Mato Grosso, com NEY ANGELO PEREIRA, Suplente de Deputado Estadual pelo MDB.--

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES E INFORMES. DO SERVIÇO NACIO NAL DE INFORMAÇÕES. Extrato do Prontuário

Deputado Estadual, pelo MDB, na Assembléia Legislativa/MT. - Pastor protestante da Igreja Batista de Campo Grande/MT. - Expulso da Igreja por lesar o patrimônio da Congregação. - Utilizava-se dos púlpitos da Igreja para a sua propaganda eleito ral. - Praticou várias irregularidades como Diretor da Fundação Educacional Ba tista Matogrossense (FEBAMA). - Alienou em proveito próprio a tipografia Pindora ma, pertencente à Fundação. - Teve proposta de cassação do seu título de profes -

SECRETO

- 160 -

sor e diretor do Colégio Técnico Industrial de Química da FEBAMA, pela Comissão instituída pelo Diretor do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura. Impedido, por Portaria do Diretor do Ensino Industrial do MEC, de praticar atos de magistério na administração de estabelecimentos de ensino industrial. - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Jun 68 - Incorreu em crime de responsabilidade conforme ficou apurado no IPM instaurado pelo Cmt da 9a RM, no Colégio Técnico Industrial de Química/MT. Em Fev 59 - Denunciado como incurso nos crimes previstos nos artigos 171 do Código Penal, na Comarca de Campo Grande/MT. - Corrupto, demagogo, faz pregação em defesa de "slogans" comunistas. - IPM instaurado pelo Cmt da 9a RM e encaminhado com o ofício nº 321-E2-SECRETO. de 23 Ago 67, ao SNI. Do Relatório do IPM. - O IPM instaurado com vistas a irregularidades no Curso de Química Industrial do G^o G^o n^o 1^o Batista Matogrossense, ao final, apurou: a) Quanto ao funcionamento do Colégio Técnico de Química Industrial: - Funcionava irregularmente, sem regimento ou estatutos, contrariando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; - há séries em que as matérias obrigatórias não são ministradas; - há matérias ministradas por pessoas não habilitadas; - há coordenadores de curso que são alunos do próprio colégio; - se providências imediatas não forem tomadas, graves ocorrências poderão surgir, em face do estado de ânimo contra o diretor, existindo mesmo, um início de clamor público contra sua atuação. - O Diretor do Colégio, professor NEY ANGELO PEREIRA: a) não contrata professores capazes; - não dá atenção ao curso; - não atende às reivindicações dos alunos quanto ao bom funcionamento do curso; - é grosseiro no trato com os alunos; - não está à altura do cargo, por se conduzir de maneira irresponsável e prejudicial ao ensino em Campo Grande/MT. b) Quanto a Fundação Educacional Batista de Mato Grosso: - O suplente de deputado estadual NEY ANGELO PEREIRA confessou que se apossou da tipografia Pindorama, propriedade da Fundação, passando-a para seu nome, e, vem tentando, por meio de uma ata forjada, transferir também, todos os outros bens da Fundação para si. Autos do Processo Crime nº 375/68 (Sexto Tabelião, Escrivão do Cível, Crime e Feitos da Fazenda Pública, Campo Grande/MT): - O 2º Promotor da Justiça da Comarca de Campo Grande/MT, denunciou NEY ANGELO PEREIRA, à vista do que consta no Inquérito Policial Militar, como incurso nas penas dos artigos nº 171 e nº 330 do Código Penal Brasileiro. - Dos Arquivos da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional. Memorial, em 4 de dezembro de 1967, dos estudantes de Química Industrial da Fundação Educacional Batista de Mato Grosso, ao Vereador RODOLFO ANDRADE PINHO - ARENA/Campo Grande/MT. "Impetramos Mandato de Segurança contra o professor NEY ANGELO PEREIRA, do qual se comprovava a incompetência moral e funcional, consoante processos em curso na Promotoria Geral do Estado e na Inspetoria Seccional do Ministério da Educação e Cultura. Não obstante, termo-nos prontificado a pagar pontualmente as mensalidades e mais o exigido e, enfim, efetuado tudo o que nos cabia no papel de estudantes, o professor NEY ANGELO PEREIRA, desde meados deste, vem nos perseguindo maldosamente e maliciosamente, sem qualquer motivo, praticando diversos atos lesivos aos nossos direitos, atos esses que nos obrigaram a não poder assistir au

SECRETO

Luiz Sayon A. S. P.

las, pois não as há; professores, idem e, elementos indispensáveis ao "currículo" das matérias, também. - Considerando que há meses, temos procurado solucionar os problemas expostos recorrendo a tudo e a todos, e urgência da situação nos impede de esperar mais, pois, se o fizermos, nada evitará o caos completo da Escola, provocando prejuízos morais e materiais incalculáveis. - Considerando nosso interesse em não deixar a Escola perecer, parlamentamos com o professor NEY ANGELO PEREIRA e tentamos, por diversas vezes, resolver amigavelmente a situação, mas verificamos, que tal não é sua intenção, afirmando constantemente que iria fechar a Escola e, portanto, o mesmo não reúne, por conseguintes, as condições morais exigidas para nos dirigir.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor NEY ANGELO PEREIRA. Passemos a JOÃO CHAMMAS, Deputado Estadual pela ARENA.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES EXISTENTES. Extrato de Informações do SNI. Em 1966 - Indiciado no IPM instaurado para apurar os responsáveis pelo Câmbio Negro da farinha de trigo, em São Paulo. Em 1967 - Registrado que: Como Prefeito de Aparecida do Tabuado, adquiriu grande fortuna ilícitamente; fez tráfico de influência, cobrando importância em dinheiro, para apoiar candidato à Câmara Estadual; ofereceu propinas ao Cmt da Tropa destacado para fiscalizar as eleições, tentando comprar urnas, foi denunciado, pelo Promotor FÁBIO ROBERTO VOW SIDOW PINHEIRO, por apropriação indébita de parcelas de trigo, consignadas à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, no valor de 3 bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros velhos, e que se achavam confiadas às indústrias Reunidas São Jorge, das quais era um dos diretores. - Foi eleito Deputado Estadual, pela ARENA/MT. Em 1968 - Figura numa relação dos indiciados em IPM instaurados na áreas do II Exército. - Como Prefeito de Aparecida do Tabuado, enriqueceu ilícitamente. - Indiciado no IPM referente ao Câmbio Negro do Trigo. - Usou de tráfico de influências, cobrando importâncias em dinheiro, para apoiar candidatos à Câmara Estadual. - Tentou garantir a eleição de seus apaniguados, por meio de corrupção. - Denunciado por apropriação indébita de parcelas do trigo consignada à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, e que se achavam confiadas às Indústrias Reunidas São Jorge S/A, da qual fazia parte como um dos diretores. Corrupto. - Achacador. - Anti-revolucionário.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor JOÃO CHAMMAS. Passemos a SEBASTIÃO NUNES

DA CUNHA, Deputado Estadual pela ARENA.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES EXISTENTES. Extrato do Pron-
tuário do SNI. Em 1968 - Registrado que:

Foi autor do projeto, transformado em resolução nº 23/67, que concede a cada Depu-
tado Estadual de MT, um recurso de NCr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros novos) por
mês, para que possa deslocar-se no Estado. - Foi um dos artífices da tentativa de
"impeachment" do Governador PEDRO PEDROSSIAN. Mais tarde, para surpresa geral, acei-
tou liderar a bancada do Governo na Assembléia Legislativa/MT. Compareceu a Pôrto
Murtinho, onde, em contato político com seus correligionários, ao comentar as agi-
tações estudantis, declarou que as passeatas e as reuniões de protesto eram legais.
Registrado que é responsável por empreguismo, e pelo não pagamento de impostos, em
Aquidauana/MT, onde protege uma equipe de elementos desclassificados. Em 1969-Amea-
çou demitir Delegado de Polícia de Aquidauana/MT, em virtude de haver êle se recu-
sado a obedecer às suas ordens. - Registrado que: o vereador CLEANTON ALVES DE AS-
SIS, preso na Revolução por seus ideais comunistas e o vereador MARIO PEREIRA DA
SILVA, processado por vendas de armas e preso e processado por roubo de peles de
jacaré, fazem parte do seu grupo de protegidos e capangas; foi processado por a
propriação indébita, no Município de Guia Lopes da Laguna. - Político profissional
Legisla em proveito próprio, tendo sido autor de projeto para aumentar os subsídios
dos deputados. - Político maleável, após pedir o "impeachment" do Governador PEDRO
PEDROSSIAN, tornou-se seu líder, na AL/MT. - Considerou os protestos e agitações
estudantis como legais. - É responsável por empreguismo, corrupção e tráfico de in-
fluência, em Aquidauana. - É acusado de apropriação indébita, no Município de Guia
Lopes da Laguna.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Alguma objeção?... O Presidente da Repú-
blica resolve suspender, por dez anos, os

direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor SEBASTIÃO NUNES
DA CUNHA. Passemos a AUGUSTO MÁRIO VIEIRA, Deputado Estadual pela ARENA.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES EXISTENTES. Extrato de Pron-
tuário do SNI. Em 1966 - Praticou a cor-

rupção econômica, no Governo CORRÊA DA COSTA, quando transferiu sua tipografia pa-
ra o nome da esposa e passou a fazer serviço de tôdas as repartições públicas es-
taduais na mesma, por preço acima do normal. - Fêz negócios excusos com a Comissão
de Estradas de Rodagem, comprando caminhões financiados pela própria CER, para alu-
gá-los à mesma, em nome de terceiros. - Com finalidades eleitorais, durante o Go-
verno CORRÊA DA COSTA, nomeou mais de 700 funcionários. - Sua conduta civil é péss-

Manoel de Barros
153

sima. Tornou-se amante de uma irmã da Tesouraria da Assembléia, tendo provocado escândalo em público. - Tinha procedimento irregular, quando Agente da Companhia Aérea Real, em Cuiabá/MT. - Na Assembléia legislativa, sempre exercia influências na Tesouraria, defendendo irregularidades. - Declarou: "Aqui não chega a Revolução... Podemos continuar a bandalheira, calmamente... Exército não existe em Mato Grosso... Esses canalhas fardados servem apenas para perturbar a democracia e a paz dos políticos". Em 1968 - Participou de movimento estudantil em Mato Grosso e da criação da UFMT. - Fêz referências ofensivas ao Exército, qualificando seus integrantes como "canalhas fardados".-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor AUGUSTO MÁRIO VIEIRA. Passemos ao Estado do Paraná, com LÁZARO SERVO, Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. É titular da Firma Companhia Cafeeira São Lázaro, na cidade de Santos, à rua 15 de Novembro, nº 41 - 7º andar s/76, com ramificações no norte do Paraná. - Conhecido no ex-PTB, por suas tendências "nacionalistas", e, "progressistas". Fazia alardes de suas íntimas ligações com JANGO GOULART. - Um dos proprietários da Fazenda Padroeira do Brasil, em Matelândia, Paraná, onde mantém pistoleiros que se intitulam guardas e que balearam pelas costas os Senhores ABEL ROLIM DOS SANTOS e DOMINGOS PRESTES. - Autoridades da SSP/PR, interditaram os Armazéns da Companhia Ouro Verde de Armazéns Gerais, em Paranaguá, por determinação da Junta Comercial porque a Empresa fora autora da emissão de WARRANTS para 50 mil sacas de café, no valor de NCr\$ 2.000.000,00 (dois bilhões de cruzeiros novos), sendo que o café não existe em depósito. Esta emissão foi uma cobertura de cafés da Companhia Cafeeira São Lázaro. - Foi um dos assinantes da carta dirigida ao Senador OSCAR PASSOS, Presidente do MDB, recomendando ao gabinete executivo nacional, a auto-dissolução do partido, como remédio heróico para salvar o regime, que disseram tão seriamente ameaçado pelo processo que se implantará no País - sublegrandas - caso a matéria seja aprovada. - Em 18 Abr 68 - O Banco do Estado de São Paulo, protestou uma promissória de NCr\$ 41.000,00 (quarenta e hum mil cruzeiros novos), emitida pela Sociedade Cafeeira São Lázaro, avalisada pelo prontuariado. Em 13 Fev 69 - Conforme resultado do Inquérito procedido na DPF/PR-SC, ficou comprovado que está o prontuariado envolvido em "grossa fraude sobre o café". - A Comissão Exportadora Cafeeira São Lázaro, emitiu quantidades de "conhecimentos rodoviários para obtenção de vias ouro legítimas do IBC, sem que houvesse o café correspondente nos depósitos da Companhia. O processo respectivo, foi encaminhado à la Vara da Justiça Federal, neste Estado. - O prontuariado, na sua declaração de

rendas em 1968, declarou ter recebido NCr\$ 31.400,00 (trinta e hum mil e quatrocentos cruzeiros novos) da Assembléia Legislativa e alegou que a pessoa jurídica teve deficits. No entanto, nos autos do inquérito na DPF, admitiu autenticidade do cadastro bancário, que registrou a compra de diversas fazendas, no Paraná e em Mato Grosso, denominadas "Germano do Prata", no município de Camapuá/MT e "Campanário" no mesmo município, medindo 4.800 alqueires e 3.200 alqueires, respectivamente. - Foi filiado ao ex-PTB. Nacionalista e Progressista. Atualmente pertencente ao MDB. - Político sem convicção, usa a política para influência em benefício do seu comércio ilícito. Sonegador de imposto de renda. Falsificou declarações sobre estocagem de café, obtendo assim, do IBC, "Guias Ouro", cuja transação ilícita proporcionou-lhe vultosa importância. Respondeu inquérito na Polícia Federal. Os autos estão em tramitação na Justiça Federal. INFORMAÇÕES DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Corrupção. Negociatas com café, com grandes prejuízos à lavoura e comércio. Depositário infiel e estelionatário. Emitiu vários "warrants" falsos, em nome de sua companhia de Armações Gerais. Cheques sem fundos e títulos protestados. Consta haver causado grandes prejuízos ao Banco do Estado do Paraná, ao Banco Comercial do Paraná e outros estabelecimentos de crédito. Negociatas de terras. Subversão. Ex-PTB, da ala mais radical. Agitação no meio rural e apoio à ação comunista no sindicalismo rural.---

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor LÁZARO SERVO. Passemos a MIRAN PIRIH Deputado Estadual pela ARENA.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHODE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÃO. Extrato do Prontuário. Ex-Oficial do Exército da Iugoslávia. -Brasileiro naturalizado. - Em 1962, foi eleito Deputado Estadual do Paraná, pelo ex-PTB. - Reelegido, em 1966, Deputado Estadual pela ARENA. - Oportunista, mau parlamentar, corrupto. - É considerado rábula de ANIBAL KHURY e apresentador oficial de projetos duvidosos. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. - Veio para o Brasil logo após a 2a Guerra Mundial. Radicou-se em Nova Esperança/PR. Foi Prefeito Municipal de Nova Esperança/PR, fazendo uma administração medíocre. Em Abr 64 - Foi preso pelo Major DAMO BOZON, sendo posteriormente posto em liberdade. Em Out 65 - Apoiou a candidatura de PAULO PIMENTEL ao Governo do Estado, acompanhando grupo de elementos do PTB, que divergiu da orientação partidária. Consta que tomou essa posição por influência do Deputado ANIBAL KHURY, de quem teria recebido elevada importância. - O Deputado Federal WILSON CHEDID iniciou campanha visando sua expulsão do ex-PTB, por ter apoiado a candidatura PAULO PIMENTEL. Em Out 66 - O Procurador da República junto ao TRE/PR deu parecer contrário à sua candidatura a Deputado Estadual pela ARENA. Em Nov 66 - Foi eleito Deputado Estadual pela ARENA/PR (Suplente). É bastante liga

Luiz Sayon

do a ANIBAL KHURY. Oportunista, mau parlamentar, corrupto. Mantém um funcionário da AL/PR trabalhando em máquina de beneficiar café, de sua propriedade, em Paranaíba. OUTRAS INFORMAÇÕES. Do Ministério da Justiça. Corrupção - Negociatas com café, ao tempo em que o PTB detinha a direção do IBC. Péssimo conceito social e comercial, tem causado vários prejuízos à lavoura e ao comércio. Emitente contumaz de cheques sem fundos, vários títulos protestados. Tráfico de influência. Comportamento incompatível com o decôro parlamentar. Subversão - Ex-PTB, ligado a sua ala mais radical. Iugoslavo de origem, naturalizado brasileiro, mantém contatos permanentes, até hoje, com elementos iugoslavos que vêm ao Brasil e com a representação diplomática daquele país. Fortes suspeitas de que seja um agente titoista.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor MIRAN PIRIH. Passemos a JACINTO SIMÕES, Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES. Extrato do Prontuário. - Deputado Estadual MDB/PR, líder do MDB na Assembléia Legislativa/PR. - Advogado em Pato Branco/PR; brilhante, porém, com tendência comunista. - Ligado a ala esquerda do ex-PTB. - Líder estudantil, quando aluno da Universidade Federal do Paraná, da ala mais extremista e subversiva. - Agitador incansável desde os tempos estudantis. - Atuante, agressivo e atrevido em suas atitudes e pronunciamentos. - Chegou a exercer completa influência sobre grande número de universitários, ao ponto de fazer com que fôsem colocados, no próprio Gabinete do Reitor, sacos de milho e fardos de alfafa, com dizeres ofensivos às autoridades; na mesma ocasião, pôs fogo nas colunas da Universidade. Provocou entêro simbólico pelas ruas centrais da cidade. - Nas eleições de diretorias, procurava atuar de maneira clandestina, vencendo os pleitos, geralmente de madrugada, quando seus adversários se retiravam. - Várias vezes agrediu seus opositores golpeando-os com o microfone, durante os debates. - Nascido em Portugal e filho de família pobre, manteve-se como estudante sem trabalhar, constando que recebia grandes somas dos comunistas, o que era público e notório entre seus colegas. - Manifestou-se contra a criação de sublegendas, voto vinculado, nova lei de inelegibilidades e política salarial. - Favorável à Frente Ampla, tendo convidado CARLOS LACERDA a visitar sua região (Pato Branco/PR). - Favorável à revisão dos processos de cassação. - Contrário à realização de IPM contra os estudantes. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1956 - Líder estudantil da ala mais extremista e subversiva; atuante- agressivo e atrevido em suas atitudes e pronunciamentos. - Como aluno da Faculdade de Direito do Paraná liderou o movimento paredista estudantil com tal violência que conseguiu manter suspensas as aulas nas Faculdades por quase 3 meses.

Em 1967 - Em junho, atuou ativamente no Congresso Estudantil dos Universitários da UPE. Considerado como elemento agitador e comunista; pertencia a Ala Comunista da UPE. Ligado a outros elementos reconhecidamente comunistas, inclusive o Deputado FROTA MOREIRA, que viajou de São Paulo para Curitiba/PR, trabalhou para fundar a Frente Nacionalista Estudantil, entidade de finalidade subversiva. Em 1960 - Depois de formado em Direito, transferiu-se para Pato Branco/PR, a região mais conturbada do Estado, onde as questões de terras promoveriam agitações armadas. Infiltrou-se no meio dos posseiros de terras e se tornou líder deles, sem jamais ter sido lavrador. - Tem ligações com a ala esquerda do PTB. Em Out 66 - Seu pedido de registro de candidatura a Deputado Estadual pelo MDB - sofreu parecer contrário do Procurador junto ao TRE; entretanto teve ganho de causa. Em Nov 66 - Nas eleições realizadas dia 15, foi eleito Deputado Estadual pelo MDB/PR. Contou com o apoio dos comunistas da região de Pato Branco/PR. Em Mai 67 - Apresentou tese para mudar o nome do MDB para URNA - União Republicana Nacionalista. Em Ago 67 - Apresentou projeto declarando de utilidade pública o Centro Acadêmico HUGO SIMAS. Esse Centro é uma das mais ativas organizações Universitárias nas pregações e atuações subversivas. seguindo a orientação da UNE e UPE, foi o centro coordenador e propagador do MCD em Curitiba. Em Nov 67 - Durante a reunião do MDB/PR realizada no dia 18, manifestou-se contra a criação de sublegendas, voto vinculado, nova lei de inelegibilidade e política salarial. Em Dez 67 - Fez pronunciamento de simpatia à Frente Ampla. É um dos elementos citados no processo nº 1.223/304/67 (Inquérito Administrativo instaurado no INPS/PR). Em Mar 68 - É de opinião contrária a criação do Estado de Iguassu. - Anunciou que o ex-Governador CARLOS LACERDA será convidado a visitar Pato Branco/PR e dissertar sobre a "redivisão territorial Brasília". Em Abr 68 - Foi encarregado pelo MDB/PR de organizar a Comissão de Mobilização Popular. Em Mai 68 - Requereu uma manifestação de solidariedade da Assembléia, ao General OLIMPIO MOURÃO FILHO, Presidente do STM, por suas declarações à imprensa curitibana sobre a necessidade de revisão de cassações de direitos políticos. Em Jul 68 - Foi um dos assinantes do requerimento apresentado a Mesa da AL/PR, firmando posição do Reitor da UF/PR, no sentido de haver completo abandono da projetada idéia de abertura de um IPM contra estudantes no Paraná. Em Ago 68 - Como líder do MDB na AL/PR, informou que sua bancada não concorda com as Contas do Governador, referentes a 1967 dizendo que existem inúmeras irregularidades, principalmente nos Relatórios da Secretaria de Viação e do DER/PR. - Declarou-se contra a invasão da Tchecoslováquia por tropas russas. DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Subversão: Ex-PTB, notoriamente ligado a elementos radicais de esquerdas. Já atuava politicamente no Norte de Estado, onde residiu antes de candidatar-se a Deputado. Atualmente sua ação política desenvolve-se mais no Sudoeste.

.....

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Alguma objeção?... O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os

N.º
Luiz Sayon
 155

direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor JACINTO SIMÕES .
 Passemos a ANIBAL KHURY, Deputado Estadual pela ARENA. O processo dêste homem é bastante volumoso. Ele é conhecido de todos (risos).....

MINISTRO DA AGRICULTURA -

Ele no Paraná, é o símbolo de tudo o que não presta.....

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
 SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES. Extrato de Prontuário. - Deputado Estadual (ARENA/PR). Exerce tráfico de influência, abusa do cargo e das imunidades parlamentares e enriqueceu ilícitamente. - É político habilidoso, dúbio, sem escrúpulos, oportunista, venal e mestre em trocas e concessões utilitaristas. - Corrupto e corruptor. - Concedia "vales" aos deputados, com dinheiro da Assembléia. - Convocou a Assembléia, irregularmente, para várias sessões extraordinárias, visando a conceder maiores proventos aos deputados. - Conseguiu reajustamentos, danosos para o Estado, entre o DER e firmas construtoras particulares. - Nomeou apaniguados, sem concurso. - Conseguiu aprovação de projetos e leis para beneficiar terceiros, e embolsar vantagens pecuniárias. - Concedeu carteiras de "agente cooperador da Polícia" para elementos desqualificados. - Contrabandista. Defendeu e acobertou outros contrabandistas. Seu guarda-costas, RAUF BAYUT, é contrabandista na região de UMUARAMA/PR. - Logo após o Ato Institucional nº 5, coagiu e ameaçou funcionários da Assembléia para que adulterassem documentos que o incriminavam. - Discursou, na Assembléia, defendendo a legalidade do Partido Comunista e assinou documentos solicitando essa medida. Declarou-se admirador de CARLOS LACERDA, tendo participado de conferência, em Curitiba, com o ex-Governador da Guanabara; solidarizou-se com a Frente Ampla e recebeu, com um churrasco, a comitiva de CARLOS LACERDA. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1954 - Lançado pela UDN, foi o deputado estadual mais votado. Em 1958 - Reeleito Deputado Estadual pela Frente Democrática do Paraná. Em Jan 59 - Negociou, com o Governador MOISÉS LUPION, o seu apoio, o que permitiu ao Governador organizar a mesa da Assembléia com homens de sua confiança e evitar seu "impeachment". Em troca, recebeu a Secretaria da Assembléia e uma gleba de terra em Cascavel-PR, área do Estado reservada como manancial de água potável, usando, como testa-de-ferro, AYRTON MALTAURO. (Esses fatos estão totalmente comprovados por documentação arquivada no SNI, inclusive uma escritura definitiva entre ANIBAL e AYRTON, lavrada numa cidadezinha paranaense, (Guaçuvíra) (Anexo nº 1). Em 1960 - Apresentou projeto aumentando, em mais vinte, o número de deputados do Legislativo Estadual. - Apropriou-se de Terra dos Índios, na Região de Mangueirinhas/PR. (A transação se iniciou em 1951, quando o Governador MOISÉS PUPION (cassado em 1964) transferiu toda a área para o domínio da Fundação Paranaense de Colonização e Imigração. Esta Fundação vendeu parte da área, criminosamente. Os compradores, capitaneados pelos ir

mãos JORGE e ANIBAL KHURY, agiram também criminosamente. As terras e pinheirais foram comprados por 3 milhões de cruzeiros e vendidas, em seguida, por quase 70 milhões de cruzeiros). (Anexo 2). Em 1962 - Reeleito Deputado Estadual, por uma coligação de Partidos. - Forjou documentação, grosseiramente, sobre uma discussão única, na qual teria sido apreciado o veto aposto pelo Governador NEY BRAGA, ao Projeto de Lei nº 308/62. (Entretanto, na data da reunião alega (3 Ago) não houve sessão diurna da Assembléia, por falta de "quorum", e, na sessão noturna, extraordinariamente convocada nada foi apresentado, discutido ou votado sobre o assunto. No ofício 152, de 27 de junho de 1962, do Governador do Estado, dirigido ao Presidente da Assembléia justificando as razões do veto ao projeto de lei nº 308/62, observa-se que existe despacho dado pelo então Presidente LUIZ DALCANELLE, datado de 28 de junho de 1962, quando, na realidade, tal documento só chegou àquela Casa a 7 de julho de 1962, e que a data foi rasurada, para colocação do algarismo 6 sobre algarismo 7, conforme se pôde constatar no protocolo da AL/PR). Em Fev 64 - Por sua influência direta, o jornalista WALMOR MARCELINO foi nomeado para oficial administrativo nível PI-15 da Assembléia Legislativa, embora sendo agitador e membro do Partido Comunista do Paraná. (Anexo 3). Em Jun 64 - Defendeu, da tribuna da Câmara o Deputado LUIZ ALBERTO DALCANALLE, quando este foi cassado pela Revolução. Em IPM realizado, pelo 1º Tenente YOSHIO KLIONO, em Porto Mendes-PR, foi incriminado por LEO KNOTT, como chefe de uma gang de contrabandistas de café, que transportava o produto de UMUARAMA-PR, para a localidade de CARAPAN, situada próxima a Porto Adella, em território paraguaio. (LEO KNOTT, empregado da fábrica de palmito enlatado localizada naquele local, confirmou tê-lo visto receber elevada soma de dinheiro a condicionada em uma mala de viagem. (Anexo nº 4). Em Jul 65 - Por sua influência direta, o Senhor ODAHIR KOSMOS, foi nomeado motorista da Assembléia. (trata-se de conhecido agitador, ex-Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, indiciado no IPM relativo ao grupo dos 11, participantes do Congresso Continental de Solidariedade à Cuba, realizado de 28 a 30 de março de 1963, em Niterói, e cuja entrada ou presença em qualquer empresa de ônibus de Curitiba é proibida devido as agitações que orientou). - Devido a sua grande influência política foi chamado a colaborar na campanha do Governador PAULO PIMENTEL. Conforme ele mesmo confessou, sua nomeação teve lugar como recompensa ao seu trabalho eficiente durante a campanha eleitoral). (Anexo nº 5). Em Dez 65 - Foi considerado o político do ano de 1965, e vários deputados pretendem torná-lo sucessor de IVO ARZUA na Prefeitura de Curitiba. Em Jan 66 - Protegeu o contrabandista ALBERTO CURY, quando da sua prisão em Curitiba-PR, e conseguiu libertá-lo. - Através do Decreto-Lei nº 11/66, de sua autoria, doa 20 milhões de cruzeiros ao Clube dos Subtenentes e Sargentos de Curitiba, contrariando o Ato Institucional, que proíbe aumento de despesas sem mensagem do Executivo. - Foi acusado, em telegrama ao Ministro da Justiça, MEM DE SÁ, pelo Deputado Estadual JOÃO VARGAS DE OLIVEIRA, de corrupto e empreguista e de ter sido eleito 8 vezes Secretário da Assembléia por corrupção .

(Anexo nº 7). Em Mar 66 - Reeleito para o Conselho Fiscal da Firma ARANHA S/A, na qualidade de suplente. (Essa firma pertence à família NEY BRAGA). - Implicado no Inquérito da Caixa Beneficente dos Funcionários da Assembléia Legislativa (CABENFALE). Os funcionários eram associados da Caixa e pagavam mensalidades, podendo conseguir empréstimos através de requerimentos ao Secretário Geral da Assembléia, que, como tal, era o verdadeiro dono da Caixa. Alguns deputados chegaram e dever 15 milhões de cruzeiros a essa Caixa; alguns utilizaram esse dinheiro para comprar terras no Paraguai, dando assim um novo sentido à palavra beneficente. Esse verdadeiro banco serviu-lhe para "comprar" muitos deputados, tornando-os mais maleáveis aos seus interesses. (anexo nº 8). - Foi o responsável pelo Decreto nº 34/65, pelo qual, mediante acertos e entendimentos prévios havidos com o Tesoureiro da Assembléia, autorizou a transferência de juros creditados por bancos particulares àquele Legislativo, para Caixa Beneficente dos Funcionários da Assembléia Legislativa. (Deve-se notar que o dinheiro da AL estava depositado em bancos particulares). Foi autor do Decreto nº 354/65, que concedeu um auxílio de cento e trinta e cinco milhões de cruzeiros à Caixa (CABENFALE), retirado da verba da Assistência Social da Assembléia. (Esse Decreto foi aprovado em 16 Jun 65 e somente foi publicado no Diário da Assembléia em 24 de janeiro de 1966). - Desviou a funcionária ARLETE BELMONT ZEBALOS de suas verdadeiras funções, colocando-a à sua disposição para a realização de trabalhos eleitorais de seu interesse. - Com sua autorização, a funcionária da Biblioteca Pública do Paraná, MARIA TEREZA VALENTE GUBERT, colocada à disposição da Assembléia, passou a trabalhar numa agência de turismo da Guanabara e, posteriormente, em MIAMI, EUA. - Realizou convocações irregulares para sessões extraordinárias dentro do expediente normal da AL/PR, visando ao pagamento de jetons. Em Ago 66 - Declarou-se favorável à célula única e preconizou o reexame do AC-20 pelo Chefe da Nação. - Como 1º Secretário da Assembléia, solicitou e obteve, através da Secretaria de Segurança Pública do Estado, chefiada pelo seu cunhado, então Coronel ITALO CONTI, grande quantidade de carteiras de agente cooperador da Polícia, que fez distribuir, sem critério, aos seus apaniguados e cabos eleitorais. Distribuiu uma delas a RAUF BAYUT, de nacionalidade norte-americana. (Anexo nº 9). Declarou, quando foi alertado de que as autoridades militares estavam investigando sua vida: "Todo general gosta de sociedade, mulheres e de título de cidadania". Em Set 66 - No dia 11, recebeu o título de cidadão honorário de Cruzeiro do Oeste PR. - Autor das leis para beneficiar terceiros, incluindo a da Anistia Fiscal, com prejuízo para os cofres públicos. - Para incluir determinadas firmas na relação dos beneficiados, exigia dinheiro da ordem de 30% da dívida, dos interessados, como sucedeu com a SOPAL, Sociedade Paranaense de Alimentação, firma estabelecida à rua Santo Antonio, nº 232, Curitiba. (anexo nº 10). Em Out 66 - Ofereceu do seu bolso, um milhão de cruzeiros para a Cruzada Social COSME e DAMIÃO da Polícia Militar do Estado. (Anexo nº 11). - Apresentou projeto de lei autorizando o Executivo a doar, à Sociedade Beneficente Dorcas, da Associação Paranaense da Igreja Adventista do 7º Dia, da comarca de Cascavel-PR, o lote de terras urbano nº 9 da

SECRETO

- 170 -

quadra 15. Em Nov 66 - Teve seu retrato inaugurado no Salão nobre da Casa do Estudante Universitário do Paraná, por ser considerado grande benemérito e em reconhecimento aos benefícios proporcionados por suas gestões junto aos órgãos administrativos. - Acobertou APARICIO CARDOSO RIBEIRO, de Cascavel-PR, que fez propaganda política sua e do Governador PAULO PIMENTEL utilizando, sem autorização do dono ou da Justiça, por duas semanas, um jeep que havia sido roubado e apreendido, judicialmente, pelo Juiz de Direito de Cascavel-PR. (Houve inquérito, que comprovou o fato) (Anexo nº 12). Foi reeleito, pela 4ª vez, Deputado Estadual, nas eleições do dia 15. - Logrou aprovar, em 2ª discussão, na Assembléia, o projeto de lei nº 301/65, de sua autoria, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito de 20 milhões de cruzeiros para auxiliar a Sociedade Beneficente dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar do Estado, que o apoiou eficazmente para efeito de reeleição. - Responsável pelas nomeações sem concurso para provimento de cargos na AL, sendo que, entre os aquinhoados, figuram filhos de NEY BRAGA, ALGACYR GUIMARÃES, do próprio e de outros deputados. Em Fev 67 - Retirou sua candidatura ao cargo de 1º Secretário da AL, ao qual concorreria pela 9ª vez. - Tem sido cogitado para concorrer ao cargo de Prefeito de Curitiba-PR. - Foi o acompanhante do Senhor CARLOS LACERDA, quando este visitou o Paraná, e procurou evitar responder a insistentes indagações sobre seu ingresso na Frente Ampla a ser criada pelo ex-Governador. Entretanto, fazendo parte da Mesa, por ocasião da conferência de CARLOS LACERDA, no Teatro Guaíra, interpelado por um estudante sobre esse assunto declarou: "a minha presença aqui justifica isso". Em Mar 67 - Concedeu aos Deputados, mediante simples "vales", quantias consideráveis, de dinheiro destinado à construção do edifício da Assembléia. (Anexo nº 14). Em Jun 67 - Apresentou projeto para criação de dois cargos de Secretário de Estado Extraordinário, com atribuições e órgãos subordinados a serem fixados por decreto do Governo, visando a ocupar um desses cargos. - Obteve elevação de seu prestígio junto ao setor do serviço público pela conquista da paridade para os servidores de nível universitário. - A seu respeito, a Agência de Curitiba do SNI enviou, no dia 30, o seguinte telex ao Ch SNI/BSB: "Deputado ANIBAL KHURY registrou sua candidatura Secretaria Regional ARENA para eleição dia 4 próximo votando apoio 31 deputados estaduais e governador do Estado pt tal eleição representa vitória corrupção vg derrota princípios moralizadores Revolução pt Segue malote hoje documentação referente corrupção ANIBAL KHURY junto poderes estaduais". - Foi eleito Secretário Geral da ARENA, por 64 votos a favor e 1 contra (General CARLOS MENEZES), em Convenção Regional que durou 45 minutos. Tomou posse dia 11. - É apontado como protetor de CALUDIO GAVA, ISSA NACLE e CARLOS ONEY BASSETTI, contrabandistas de armas do Paraguai. - As armas entram por Foz do Iguaçu, Guaíra e Umuarama-PR. - Tem usado sua influência para libertar os elementos presos por motivos de contrabando. Em Ago 67 - Recebeu um espadim, como homenagem da Polícia Militar do Estado, sobre a qual exerce grande influência, inclusive para indicar oficiais para postos na Capital e no interior, onde são grandes os problemas sociais. - Discursando na Assembléia, procurou justificar o reajuste contratual do DER-PR e a

SECRETO



Companhia Boa Vista, para execução de obras no trecho Jandaia-Campo Mourão na BR 269, e que envolve um grande escândalo. - A imoralidade e ilegalidade do reajuste, de NCr\$ 307.000,00 (trezentos e sete mil cruzeiros novos) para NCr\$10.374.956,17 (dez milhões trezentos e setenta e quatro mil novecentos e cinquenta e seis cruzeiros novos e dezessete centavos) está documentada no SNI. (anexo nº 15). Em Out 67 - Foi eleito Presidente de Honra da Associação dos Servidores da Assembléia Legislativa do Estado. - Contra o marginado e sob o título "A grilagem" OSMANN DE OLIVEIRA escreveu, na imprensa de Curitiba: "prometi revelar os nomes das altas figuras que pretendem "grilar" grande área de terras no centro urbano de Curitiba-PR. Eles dizem que adquiriram a propriedade de um determinado cidadão que imigrou para a Alemanha. Ocorre, todavia, que sobre boa parte do imóvel existem casas já construídas e os seus proprietários, inclusive, possuem títulos de domínio desde longos anos. Nomes dos pretendentes ao bem situado terreno: ANIBAL KHURY e JORGE KHURY. Localização do imóvel: Rua NILO PEÇANHA, uma faixa que desce até a rua Martins Leme". Em Nov 67 . Foi agraciado com a "Cruz de Distinção" da Cruz Vermelha Brasileira, por decisão unânime da Diretoria. - Embora sendo Secretário Geral da ARENA-PR, em aparte, na AL, a discursos em que deputados oposicionistas teciam loas à Frente Ampla, declarou: "Continuo admirando CARLOS LACERDA, por reconhecer que ele luta pelos mesmos ideais que sempre lutou: pela preservação da democracia e agora, pela restauração do regime democrático"; "O movimento da Frente Ampla deve ser respeitado por seu cunho popular". Nós arenistas é que devemos nos aproximar do povo. Em Dez 67 - Considerou legítima a tese do Governador PAULO PIMENTEL sobre a reeleição do Marechal COSTA E SILVA em 1970, pelo voto direto. Em Fev 68 Registrado que alcançou péssima repercussão pública o contato político feito pelo Ministro JARBAS PASSARINHO com o Deputado ANIBAL KHURY, promovido pelo Secretário do Trabalho, General ITALO CONTI, cunhado do marginado. - Conseguiu aprovação para um seu projeto que majora para NCr\$ 1.350,00 (hum mil trezentos e cinquenta cruzeiros novos) os vencimentos dos Tenentes Coronéis da Reserva ou Reformado da Polícia Militar do Estado, com mais de 35 anos de serviço e que hajam participado de revoluções. - Seu nome está sendo cogitado para a Presidência da Assembléia. O próprio Governador PAULO PIMENTEL tem consultado pessoalmente alguns deputados para coordenar a candidatura. - Apoiado pelo Governador PAULO PIMENTEL, foi eleito no dia 29, para a Secretaria da Assembléia, pela nona vez consecutiva. Em Abr 68 - Ofereceu um churrasco, em sua residência, ao ex-Governador CARLOS LACERDA e comitiva, que retornavam de uma visita política ao norte do Paraná. Em Mai 68 - Embora Secretário Geral da ARENA no Paraná, ofereceu aos partidários do MDB, caso esse Partido fosse dissolvido, uma sublegenda na qual poderiam continuar suas atividades de oposição ao Governo. - Participou da delegação da ARENA/PR chefiada pelo Governador PAULO PIMENTEL, à convenção Nacional da ARENA, no dia 26 Jun 68, em Brasília. Em Dez 68 - Logo após a publicação do AI-5, a Assembléia Legislativa empenhou-se em intenso trabalho, até altas horas da noite no afã de "limpar a Casa", sendo constante as presenças de ERONDY SILVÉRIO (Presidente) e do marginado. (Vá

SECRET

- 172 -

rios documentos foram retirados, enquanto outros foram elaborados, em substituição. Assim, foram confeccionados empenhos falsos que eram assinados por funcionários da AL sob coação e ameaça de prisão. Esses funcionários recebiam um cheque nominal de valor equivalente aos empenhos assinados, endossavam e restituíam ao 1º Secretário ANIBAL KHURY. O SNI possui uma relação numérica dos cheques, valores e favorecidos. OUTRAS INFORMAÇÕES. Do Ofício nº 3-E2, do Cmt do III Exército, extraímos o seguinte: - Exerceu influência perniciosa na escolha de candidatos à sublegendas da ARENA no pleito de 15 Nov 68. Valeu-se de sua função de Secretário-Geral do Diretorio Regional do Partido (ARENA) impondo normas e negando sublegendas a candidatos realmente capacitados e afinados com o espírito da Revolução, com a finalidade exclusiva de manter o seu esquema de controle político do Estado, mesmo em detrimento da ARENA. - Telegrama do Deputado JOÃO VARGAS DE OLIVEIRA ao Ministro da Justiça, em 1965, comunicando continuar na Assembléia do Paraná, corrupção, panamás, em preguiço, nomeações sem concurso, convocações irregulares e que o 1º Secretário ANIBAL KHURY reeleito oito vezes através corrupção era cogitado para reeleição pelos mesmos métodos. - Do IPM procedido em 1964, pelo Tenente YOSHIO KIYONO da Companhia de Fronteiras foi constatado que o indiciado contrabandeava café do Brasil para o Paraguai. - Do IPM de que foi encarregado o Major DALMO BOZON, foi caracterizado o contrabando de armas do Paraguai para o Brasil, armas essas vendidas ao Deputado ANIBAL KHURY. - Do Departamento Federal de Segurança Pública, em 3 Mar 66. Suspeito de estar envolvido em exploração clandestina de material radioativo. Informação nº 600-E2, do III Ex, de 5 Ago 66. Nas eleições para a Câmara Federal e a Assembléia legislativa, consta que na ARENA, a organização da chapa está nas mãos de um grupo de políticos, que a organização de acordo com as suas preferências restringindo o nº de candidatos e excluindo aqueles que possam futuramente contrariar seus interesses. Nesse grupo, destaca-se a ação do Deputado ANIBAL KHURY, elemento corrupto e corruptor, cuja cassação seria muito bem recebida no seio da própria ARENA. Da Informação nº 829/68/S-102-CIE, de 6 Mai 68. O Deputado ANIBAL KHURY foi eleito pela décima vez 1º Secretário da Mesa Diretora. É político hábil, maneiroso e muito prestigiado pelas cúpulas governamentais e política, exercendo grande influência na administração estadual e no Poder Legislativo. É tido como corrupto e corruptor, elemento marcado pela Revolução neste Estado e possuidor de vasto dossier remetido pelo SNI/ACT à Agência Central, versando sobre fatos irregulares atribuídos ao citado parlamentar. - Do Informe nº 02/IGPM/68, de 12 Jun 68. Encaminhado em Mensagem do Executivo Estadual, foi aprovado pela Assembléia Legislativa do Paraná, Projeto de Lei criando um Tribunal de Justiça Militar naquele Estado. - Para função de juizes seriam nomeados além dos togados, quatro (4) coronéis da PM/PR que perceberão cerca de NCr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros novos) mensais. - A criação desse Tribunal teria por objetivo proporcionar vantagens políticas ao Governador PAULO PIMENTEL e ao Deputado ANIBAL KHURY, muito ligado à PM/PR, os quais manobriariam as nomeações, mediante indicação de elementos de sua confiança. Informação nº 3050/S.102-CIE, de 31 Dez 68. As eleições do dia 15 Nov 68 vieram confir-

SECRET

[Handwritten signature]

mar, a ação solerte do Senhor ANIBAL KHURY, Secretário da ARENA, no Paraná, demonstrando que a máquina política do Estado está inteiramente controlada pelo dito Deputado, que visando exclusivamente interesse pessoal, e não os objetivos do Partido, que pretende defender a Revolução, intimida, suborna e pressiona as lideranças políticas estaduais. Informação nº 202/CENIMAR, de 24 Fev 69. Interferiu na libertação de vários contrabandistas de cigarros e Whisky, autuados em flagrante pela DR/DPF/PR.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor ANIBAL KHURY. No Paraná foram cassados doze elementos de cada partido. Passemos ao Estado de Santa Catarina, com MANOEL DIAS, Deputado Estadual pelo MDB.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA. Em 26 Nov 68 - Sobre o "Acôrd

do MEC-USAID". "Venho à tribuna tecer considerações em torno de palpitante assunto - ACÔRDO MEC-USAID E REFORMA UNIVERSITÁRIA. Trago, hoje a esta Casa, minha posição sobre o ruidoso assunto que tanta celeuma tem causado entre estudantes e as autoridades, e que reputo de grande importância para a própria sobrevivência da cultura brasileira. Para que observemos detalhadamente e para que tenhamos um cálculo da gravidade deste Acôrd, exporei os programas que a USAID está pondo em execução, segundo publicação daquela agência. Segue-se 15 itens com os vários programas. E, ainda um item que não faz parte de nenhum acôrd e que mostra as verdadeiras intenções e finalidades da USAID, quando fez os demais acôrdos. Diz assim a publicação da USAID: "Treinamentos e desenvolvimento de participantes especiais". Os participantes especiais seriam líderes treinados e orientados. Seriam pessoas de prestígio, líderes políticos e estudantis que após uma lavagem cerebral, acrescenta a missão; acredita serão obtidos mais rapidamente soluções para problemas burocráticos que impedem o desenvolvimento. "Pelo que expusemos, vê-se logo a gravidade destes acôrdos que entregam todo o ensino brasileiro para uma potência estrangeira de finalidade altamente colonialista representada pela USAID". Em 21 Mar 68 - Sobre "Municípios de interesse para a Segurança Nacional". "Diário da Assembleia Legislativa/SC, com a data à margem, na página 3, consta: O Senhor Deputado MANOEL DIAS - "Senhor Presidente e Senhores Deputados. Comenta-se que o Governo federal está para baixar Decreto fazendo com que alguns municípios do Brasil sejam enquadrados em Zona de Segurança Nacional. Na qualidade de representante de um desses municípios que se comenta estar incluído nessas Zonas de Segurança Nacional, queremos aqui trazer o nosso ponto-de-vista com relação a este propalado Decreto ou Lei que porventura seja enviado ao Congresso Nacional. Somos de opinião que não há necessidade de se incluir municípios do Brasil e muito menos do sul do

Estado de Santa Catarina, nem Decreto-lei que os enquadre em Zona de Segurança Nacional. A segurança nacional é um problema de padrão de vida condizente com a dignidade da pessoa humana. O que afetará a Segurança Nacional, em especial em nossa região, não serão palavras consideradas subversivas ou qualquer outro termo que se possa usar; o que está a ameaçar a Segurança Nacional, em nossa região, é a condição desumana em que se encontram os trabalhadores das minas, a falta de assistência ao agricultor, o desamparo total ao planejamento administrativo no que diz respeito à exploração dos minérios e outras riquezas de nossa região; é o desespero dos operários quando virem faltar às suas mesas o pão para seus filhos e não puderem dar-lhes melhores condições de vida! Portanto, o que achamos nós e que os Governos do Brasil e dos Estados tomem medidas capazes de resolver os problemas, que seja feito um planejamento onde não sejam beneficiadas só as classes privilegiadas.

Em 10 Jun 68 - Sobre movimentos de agitação estudantil. "10 de junho de 1968 - Diário da Assembléia/SC, com a data à margem, traz pronunciamento do Deputado MANOEL DIAS sobre os movimentos estudantis na Capital do Estado, destacando-se os seguintes trechos". O Deputado GENIR DESTRI ventilou o problema relacionado com o movimento estudantil de Santa Catarina, que tem por objetivo protestar contra a cobrança por parte da Reitoria da Universidade de Santa Catarina, de pensão das casas que lhe são alugadas e também pedir a rescisão do contrato que consideram escandaloso e que vem prejudicando os interesses da União e da Universidade. Nas principais cidades brasileiras são encetados diversos movimentos em que a juventude brasileira, quando não é provocada pela polícia ou forças do Governo, procura de maneira pacífica e ordeira trazer às praças públicas, os seus pontos-de-vista e fazer com que o Brasil em futuro próximo possa ser verdadeiramente livre, progressista, livre do domínio das oligarquias que sempre o dominaram e as riquezas sejam utilizadas em benefício de sua gente e não de grupos econômicos internacionais que para cá vêm não para colaborar conosco mas para auferir lucros e os remeter para o exterior em somas muito maiores do que o capital investido".

INFORMAÇÕES E INFORMES. Do Serviço Nacional de Informações: Extrato do Prontuário. - Como Diretor do Serviço Social do Município de Criciúma, esbanjou verbas públicas, com finalidades eleitorais. - Pediu à AL/SC, que registrasse, nos Anais da Casa, um Manifesto da União Catarinense de Estudantes, lançado como protesto contra os últimos atos do ex-Presidente CASTELO BRANCO (1967). - Apoiou e incentivou as agitações estudantis, em maio de 1968. Agente de influência comunista. - Anti-revolucionário. - Estêve preso, por atividades subversivas, à disposição do Exército e por indiciado em IPM, em abril de 1964. Orientou reuniões de caráter subversivo nos meios mineiros de Içara, em 1968, nas quais, inclusive, foi previsto, se necessário, "o extermínio de autoridades locais a exemplo do que deveria ocorrer em todo o País, simultaneamente". Do Ministério da Marinha; em 27 Dez 68 - Informe nº 0077, de 27 Dez 68, do 5º DN. - Segundo informes, após a Revolução foi nomeado Oficial de Gabinete do Vice-Governador de Santa Catarina (DOUTEL), tido como comunista. Foi atingido pelo Ato Institucional. - Informe nº 630-E2/65, de 25 Out 65, do EM do III Ex. Foi guindado ao cargo de Secre-

tário de Saúde do município de Criciúma. Esbanja o erário público, criando um verdadeiro comitê político-eleitoral, em Criciúma. - Informe s/nº de F/SR: Agitador, comprometido com a doutrina comuno-socialista. - Informe nº 2/66, de 8 Mar 66, do Cmt do 14º BC: Recebe correspondência subversiva. - Carta de 3 Jan 67, do Deputado Federal DIOMICIO FREITAS. Acusado de ter sido nas últimas eleições apoiado pelos comunistas de Criciúma e Içara"... Do DOPS da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Santa Catarina. Prontuário nº 739 - Em 13 Abr 64 - Radiograma nº 13 da DRP/Criciúma, dirigido ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Segurança Pública, diz: "Acha-se detido pelo Exército MANOEL DIAS e não ELPIDIO DIAS CARNEIRO pt MA NOEL DIAS acusado digo fiscal IAPETEC acusado ser o orientador comunistas Içara vg onde é vereador pelo PTB vg participou ativamente vg falando radio contra revolução pregando a resistência e greve pt tomou parte comício PADRE ALIPIO vg tendo comando Exército documentos comprovam ação mesmo pt". Em 2 Dez 66 - "Ofício s/nº da DRP/Criciúma, com a data da margem é dirigido à DPS nos seguintes termos: " Senhor Delegado I. - Atendendo seu rádio recebido dia 24 corrente, referente a MANOEL DIAS, aprez-me informar o seguinte: a) MANOEL DIAS, esteve preso por atividades subversivas nesta Delegacia, à disposição do Exército, havendo respondido IPM, em abril de 1964. b) A época, era vereador de Içara, tendo seu mandato cassado pela Câmara. c) Registrado como candidato a Deputado Estadual pelo MDB, sem ser impugnado, recebeu grande votação nos municípios de Içara, Siderópolis e Criciúma, constando ter sido eleito". Em 9 Jul 68 - Foi apontado como político dos mais presentes às agitações estudantis, juntamente com o Deputado estadual do MDB GENIR DESTRI. Em 24 Out 68 - Informe nº 0066 do Comando do 5º DN. Consta que: a) DOUTEL DE ANDRADE está em campanha política junto com o Deputado Estadual MANOEL DIAS para as próximas eleições para prefeito no município de Içara". Ofício nº 77/68 - Reservado, do Delegado Regional de Criciúma ao DOPS/SSPSC. " 1. Em fevereiro do ano corrente, o Senhor ANGELO LODETTI, Prefeito de Içara e o Sargento Delegado MÁRIO LEOPOLDO DA ROSA, do mesmo município, trouxeram ao nosso conhecimento que pessoas vinculadas ao ex-PTB, estavam se reunindo na Mineração Içara, com a participação de elementos de Porto Alegre e Florianópolis, com intuito subversivo. 2. Sindicando mais a fundo, o Senhor Prefeito ANGELO LODETTI, nos adiantou os seguintes dados: a) as reuniões tinham caráter subversivos e eram orientadas por elementos vindo de Porto Alegre e Florianópolis, conduzidos a Içara, pelo Deputado MANOEL DIAS e Vereador WALMOR PAULO DE LUCAS; b) as reuniões, identificadas, foram efetuadas nas residências do Senhor NERIO MELLO SILVEIRA, Vereador do MDB, de Içara, Senhor JACI FELIZARDO, Secretário Executivo do Sindicato dos Mineiros de Criciúma e na residência do Senhor DONATO BERNARDINO - operário da Mineração de Içara; c) das reuniões, além do Deputado MANOEL DIAS, participou o Vereador da Câmara WALMOR PAULO DE LUCAS, que segundo consta teria no princípio do não, mantido contato com LEONEL BRIZOLA, no Uruguai; d) as informações fornecidas pelo Senhor Prefeito ANGELO LODETTI, diziam que, em uma das reuniões, da qual participavam o Vereador WALMOR PAULO DE LUCAS e o Deputado MANOEL DIAS, com um elemento de Florianópolis, o elemento de Porto Alegre, também

presente, além das instruções e mapas, recomendou aos elementos reunidos, que se aproximassem das autoridades locais, para na hora oportuna eliminá-las e que essas instruções estariam sendo dadas em todo o Brasil; e) confirmamos, segundo informações, que os contatos e orientação para essas reuniões, partem do Escritório do Senhor VANIO FARACO". "Curriculum Vitae" do IAPI. Em 27 Abr 64 - Foi exonerado do ex IAPETEC, onde era servidor-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

É um dos agitadores naquele Estado. Alguma objeção?... O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor MANOEL DIAS. Passemos a EVILASIO NERY CAON, Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA. Diário da Assembléia Legislativa de 31 Dez 68. - Sobre o caso MÁRCIO MOREIRA ALVES. Ofereceu aparte ao Deputado PEDRO IVO CAMPOS em que disse: "Deputado PEDRO IVO CAMPOS, pela primeira vez, tenho a mesma opinião do Senador DANIEL KRIEGER, Presidente da ARENA, e do Senador ERNANI SÁTIRO, que são contrários a concessão da licença, por entenderem que a Câmara não pode, jamais, fazê-lo por pronunciamento de ordem política mas tão somente nos casos de crimes comuns. E êste o sentido exato da atual Constituição. A palavra do Deputado GENTIL BELLANI é contraditória ao Chefe do seu Partido, o Senador DANIEL KRIEGER". - Recebeu contra-aside do Deputado GENTIL BELLANI, nos seguintes termos "..... Vossa Excelência está dentro do papel da oposição. Eu discordo da afirmação do Deputado EVILÁSIO CAON. Pode o Senador DANIEL KRIEGER ter um pensamento e eu tenho outro. Isto é também uma demonstração da liberdade que existe nesta Pátria". - Tornou oferecer novo aparte: "Êsse problema precisa ser bem examinado, pois se negada a licença para processar o Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES, o Congresso poderá ser fechado e a preocupação dos Deputados de Santa Catarina, a partir de hoje à tarde, poderá ser onde trabalhar para poder sustentar as suas famílias". "No aspecto jurídico real que êste episódio possa alcançar eu encontro outro que parece ter sido a motivação fundamental, não sei se do Senhor Presidente da República, mas de alguns interessados na concessão da licença, que é o desvio da opinião pública que em lugar de estar a discutir problemas nacionais, é chamada a êste debate da cassação ou não de um Deputado. Parece até que estamos voltando aos tempos do Senhor JÂNIO QUADROS que distraía a opinião pública, proibindo brigas de galos, as moças andarem de maiô, jogo de futebol com interregno de 24 horas, desviando a atenção do povo da ação governamental. Estão querendo criar uma crise para desviar a atenção popular". INFORMAÇÕES E INFORMES. Do Serviço Nacional de Informações. Extrato do Prontuário. - Deputado Estadual pelo MDB/SC. - Líder do MDB na AL

SECRET

- 177 -

N.º

Luiz Jayme de A. S.

SC. - Participante da Aliança Operário-Estudantil. - Agitador. - Teve processo organizado para aplicação das sanções do Art 10 do Ato Institucional nº 1. - Secretário do Interior e Justiça no Governo CELSO RAMOS. - Aliciou estudantes e sargentos, com vistas à guerra revolucionária, em defesa de JOÃO GOULART. - Indiciado nos IPMs 83 e 709. - Denunciado pela Justiça Militar da 5a RM., como incurso na Lei de Segurança Nacional. - Amigo íntimo e correligionário de DOUTEL DE ANDRADE e PAULO STUART WHRIGHT, ambos ex-deputados cassados. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1960 - Compareceu à posse da Diretoria da Frente Nacionalista dos Servidores Públicos. Em Jun 63 - Presidiu reunião no Diretório Central dos Estudantes/SC, com vistas a esquematizar a ação no sentido da Campanha Pró-Reformas de Base, que visava, precipuamente, pressionar o Congresso Nacional. - Inspirador da maioria dos movimentos subversivos no meio estudantil de Florianópolis, em 1963/64. Em Jan 64 Participou de reunião da UNE, em Florianópolis, à qual compareceram LEONEL BRIZOLA, MAX DA COSTA SANTOS, NEIVA MOREIRA, PAULO STUART WHRIGHT, estudante JOSÉ SERA (Presidente da UNE) e o Sargento JOÃO CARLOS PRATS. A reunião teve caráter nitidamente subversivo tendo MAX DA COSTA SANTOS declarado a necessidade da "Revolução com sangue ou sem sangue". - Assinou manifesto da Frente Operário-Estudantil, contendo ataques às autoridades estaduais. Em Abr 64 - Redigiu mensagem de apoio a JOÃO GOULART e de incitamento à reação contra a Revolução. - Aliciou sargentos e estudantes em defesa de JOÃO GOULART. Em Jun 64 - Manteve ligações com os sargentos do 14º BC, que tentaram abalar a disciplina no âmbito da Unidade. - Presidiu reunião com o ex-deputado PAULO STUART WHRIGHT e os Presidentes da UNE e DCE, para interpelar o Cmt do 14º BC sobre a prisão dos sargentos IBRAIM, PRATS e WALMOR, por atos subversivos. - Compareceu ao quartel do 14º BC, em companhia do deputado PAULO STUART WHRIGHT e dos presidentes da UNE e do DCE a fim de levar apoio ao Sargento PRATS, preso por atividades subversivas. - Proferiu violento discurso na AL/SC, taxando os Chefes Militares da Guarnição de Florianópolis de "gorilas". Em Dez 67 - Representa, no Estado, o Deputado DOUTEL DE ANDRADE, de quem é amigo íntimo e correligionário. Em Dez 68 - Estaria sendo cogitado para a Secretaria de Interior e Justiça de Santa Catarina. Denúncia do Representante do Ministério Público ao Auditor da 5a RM. Em 14 Abr 67 - "..... O primeiro denunciado, Deputado EVILÁSIO NERY CAON (fls 30 a 104), é um elemento subversivo bastante atuante e com um longo passado de atos e fatos reveladores de sua linha nitidamente esquerdista, aproveitando-se de sua situação de líder do PTB, na Assembléia Legislativa. Ligava-se com todos os órgãos subversivos existentes que visavam preparar, como prepararam, a revolução comunista iminente. Participava da Aliança Operária Estudantil, bem como conspirava com comunistas, esquerdistas, sargentos, comandos nacionalistas, etc. Ligado a toda a liderança comunista do governo deposto, inclusive a LEONEL BRIZOLA, a PAULO WHRIFHT, a ROGÉRIO QUEIROZ, Presidente da UCB e a JOSÉ AERRA, Presidente da UNE. Costumava ser procurado pelo sargento IBRAIM PRATS e WALMOR, da célula comunista que, há longo tempo intranquilizava o 14º BC com suas atitudes de

SECRET

incitamento à desobediência e à indisciplina e de aliciamento de companheiros com fim subversivos, contra superiores, na mesma linha do processo de subversão nacional (Art. 134 e 133, e 33 do CPM). "Em janeiro de 1964, após a reunião do Conselho da UNE, altamente subversivo, foi preso o sargento PRATS (fls 37 e 38), por ter violado gravemente a disciplina e a obediência, participando da Mesa Diretora, tendo o CAON declarado inclusive ter sido o mentor da reunião, da qual participou em companhia do denunciado PAULO WHRIGHT, do Presidente da UNE e da UCE que interperaram insolentemente o Cmt do 149 BC, pressionado pelos mesmos, numa intromissão indébita; e ainda, depois disto exploraram torpemente, incitando à indisciplina, à desobediência, subvertendo a hierarquia contra as Forças Armadas, procurando desprestigiar o Cmt da Unidade lançando sargentos contra oficiais e, inclusive no espírito do povo, leitor, a odiosidade contra os militares, provocando animosidade entre as classes armadas e contra ela, violando o Art. 14 da Lei nº 1802, em co-autoria coletiva necessária". "Confessa sua participação, em janeiro de 1964 na reunião da UNE, prestigiada pelo MEC e pelo PTB inclusive, onde pontificaram elementos de cúpula dos Comandos Nacionalistas da revolução comunista: LEONEL BRIZOLA, MAX DA COSTA SANTOS, NEIVA MOREIRA, o estudante ROGÉRIO QUEIROZ, cujas orações foram subversivas, revolucionárias, tendo MAX DA COSTA SANTOS considerado a necessidade da "REVOLUÇÃO COM SANGUE E SEM SANGUE". (fls 30). "Confessou que em meados de 1963 resolveu organizar a "Frente de Mobilização Popular", mas alegou que era para esclarecer a opinião pública sobre as "Reformas de Base", que, aliás, era um slogan comunista; aliás, essa Frente inspirada por LUIZ CARLOS PRESTES, integrada no sistema comuno-peleguista, considerada uma entidade comunista sob falso nome. (Art. 89 da Lei de Segurança Nacional)". "Às fls 49, encontra-se o bilhete suspeito do sargento PRATS ao sargento IBRAIM, solicitando movimento sindical e estudantil para agitar a opinião pública em seu favor, pedido dirigido ao deputado CAON, às fls 40 se encontra o manifesto subversivo da Frente Operário Estudantil de Santa Catarina, atacando "os gorilas" conclamando os Sindicatos a executarem palavra de ordem do CGT para a greve geral, os estudantes para executarem as ordens da UNE, no mesmo sentido, os soldados, sargentos e oficiais, contra "os gorilas fardados", tudo contra a Revolução de março de 1964, assinado pela liderança comunista, pelo Deputado PAULO WHRIGHT, por FRANCISCO PEREIRA CRISTINO, vulgo CLÁUDIO, Secretário Geral do PC e Diretor da Fôlha Catarinense, também assinado pelo Deputado do CAON".

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor EVILÁSIO NERY CAON. Passemos a FERNANDO BRUGGEMANN VIEGAS DE AMORIM, Deputado Estadual pela ARENA.-----


SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHODE SEGURANÇA NACIONAL -
 INFORMAÇÕES E INFORMES DO SNI. Extrato do
 Prontuário. - Deputado Estadual por SC/A-

RENA. - 1º Secretário da Assembléia Legislativa/SC e ex-líder da ARENA na AL. - La
cerdista. Único arenista de SC que aderiu à Frente Ampla. - Capitão da Reserva da
 Aeronáutica, porém, antimilitarista. - Pertenceu a ex-UDN (ala IRINEU BORNHAUSEN).
 Insultou o Presidente da República em vários pronunciamentos. - Desenvolveu cadenas
 ataques à Revolução. - Político sem escrúpulos. - Sem convicção na ARENA, partido
 que foi forçado a adotar, o que fez depois de muita indecisão. - Atrevido e
 insolente em seus rasgos de demagogia barata. - Exaltou CARLOS LACERDA, JUSCELINO
 KUBITSCHEK e JÂNIO QUADROS. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Jun 66 - Fêz vários pro
 nunciamentos contra a Revolução. Procura desprestigiar as autoridades constituídas.
 É o representante do pensamento lacerdista em Santa Catarina. Em Set 67 - Pediu a
 volta "das eleições diretas, para que o povo possa escolher seus governantes, de
 ver e obrigação maior de todo cidadão numa democracia". Em Out 67 - Viajou para a
 Espanha em missão oficial para comparecer ao IV Congresso Hispano-Luso-Americano-
 Filipino de Municípios, em Barcelona. Recebeu NCr\$8.145,00 (oito mil cento e qua
 renta e cinco cruzeiros novos) (US\$ 3000) para as despesas de diárias e transpor
 te. Em Dez 67 - Telegrafou ao ex-Deputado Federal EUGENIO DOIN VIEIRA (cassado) ,
 cumprimentando-o por haver, da tribuna da Câmara, protestado contra a prisão do
 agitador CARLOS ADAUTO VIEIRA. - Mostrou-se desenganado com a Revolução. Disse
 que a Frente Ampla é um atestado de espírito e com condições de resolver todos os
 problemas nacionais. Declarou: "Só sinto que a Revolução por nós sonhada e por nós
 esperada, com a força das armas, dos Decretos-leis, dos Atos Institucionais, dos
 Pareceres forjados às pressas, não tenha conseguido resolver nossos mais graves
 problemas. Para continuar no estado de coisas em que estamos hoje, era preferível
 que ficássemos sem Revolução, com maior liberdade de crítica e talvez com maiores
 afirmações do povo brasileiro". - No dia 10, no Subdistrito de Ratonas, Florianó
 polis/SC, com diversas autoridades presentes, fêz uma série enorme de restrições
 ao Governo Federal e fêz a apologia do Senhor CARLOS LACERDA, no Governo da Guana
 bara. - No último pleito para Governador ofereceu um jantar ao Deputado cassado
 DOUTEL DE ANDRADE, para debater o preço do ex-PTB na referida eleição. Em Jan 68
 Foi considerado pela imprensa como o mais ardoroso defensor do novo Regimento In
 erno da AL/SC, que no seu artigo 66 dispõe sobre ajudas de custo, subsídios e diá
 rias, considerado eivado de sutilezas em nada condizentes com a dignidade do Po
 der Legislativo. Em Fev 68 - É o único arenista que manifestou sua adesão à Fren
 te Ampla. - Achou "oportuno e saudável" o movimento de independência iniciado na
 agremiação pelo Deputado RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES, embora não acredite em êxi
 to. E acentuou: "Estou certo que 90% da ARENA pensam como o Deputado RAFAEL, po
 rém, a maioria dócil, curvada às imposições da cúpula partidária, acabará por frus
 trar o movimento desse moço de valor". - Quando assumiu a Secretaria da AL/SC
 disse: "Numa hora de apreensões, de esperanças e frustrações, quando o Poder Ci

SECRET

- 180 -

vil procura reagir para não desaparecer, chego pela primeira vez a um cargo administrativo. Procurarei dignificá-lo." Em Abr 68 - Disse que: "Não serão Portarias de Ministérios ou Decretos do Presidente da República que haverão de eliminar o desvirtuamento da Revolução de 1964, e que o Governo precisa é ceder para que a paz volte à Pátria Brasileira" para justificar seu pedido de concessão de anistia aos políticos cassados pela Revolução. Analisando o Governo COSTA E SILVA afirmou que o Presidente tem boas intenções mas está cercado por muitos que, à guisa de assessorá-lo, só fazem conspirar para o êrro, tornando o Governo impopular e negativo. - No dia 22, participou da mesa composta na conferência realizada em Flórida nópolis/SC, pelo Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES (posteriormente cassado), juntamente com o Deputado DOIN VIEIRA (depois cassado). - Enviou telegrama ao Presidente COSTA E SILVA, pedindo a concessão de anistia aos cassados. Os elementos do ex-PSD lhe agradeceram, especialmente, por causa de JUSCELINO KUBITSCHEK. - Declarou que o Presidente COSTA E SILVA é um homem simples e que conhece muito pouco da realidade nacional. Criticou os recentes acontecimentos políticos sublinhando que as falhas, do Governo Militar são marcadas pela falta de fortalecimento de liderança civil. Leu o manifesto dos padres sobre os acontecimentos do Rio e declarou que endossava o ponto-de-vista dos prelados. Declarou que a Portaria do Ministro da Justiça é dos maiores erros do atual Governo e que muito pior é a Revolução cassar palavras e mais ainda reeditar enxurradas de Atos Institucionais. Defendeu CARLOS LACERDA, como autêntico líder civil. - No dia 26, fez um pronunciamento violento contra a Presidência da República e exaltando as figuras de JUSCELINO KUBITSCHEK, JÂNIO QUADROS e protestando contra supostas violências do Governo Federal. Em Mai 68 - Apoiou e se congratulou com o líder da oposição Deputado EVILÁSIO CAON pelo pronunciamento longo e de inteira oposição ao Governo e em favor da anistia aos cassados pela Revolução de 1964. Em Out 68 - Custeou a despesa de transporte de alguns estudantes catarinenses que compareceram ao XXX Congresso da UNE, em Ibiúna/SP. Em Dez 68 - Quanto ao pedido de licença para processar o Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES, declarou: "Fico com a inviolabilidade do mandato parlamentar" Noticiário da Imprensa. "Tribuna da Imprensa", de 30 Set 67 - "O clamor pelas eleições diretas já vai dominando o País. Mas esse clamor é abafado pelas "habilidades" e pelos "truques" de uns poucos, que julgam que quanto mais baixinho se falar mais resultados se obterá". - "É a palavra, e palavra tanto mais cadente quanto maior for o direito que proclama, que derruba as ditaduras, entroniza o povo no poder. E quem melhor do que os representantes do povo em todos os Estados, em todas as Assembléias, podem lutar por isso? Ocupem as tribunas até agora desertas, defendam as suas convicções com coragem e desassombro e verão como o povo vem para a rua aplaudí-los". - "O projeto que aqui se aprecia, oriundo da Bancada do MDB nesta Casa, é da maior importância e significação, tendo em vista sua implicação, doutrinária e ideológica quanto ao sistema de escolha dos mais altos dignatários da República. Sei que dentro da agremiação a que pertença e cuja bancada te

SECRET

Luiz Sayon

inho a honra de liderar nesta Assembléia, as opiniões se controvertem em tórno do assunto. Por isso mesmo, dispo-me da condição de líder para defender um ponto-de-vista que é meu, marcando uma posição pessoal, uma definição de conceito face ao mecanismo democrático que, a meu ver desenvolve com maior perfeição, especialmente em nosso País, sempre que a representação política, em todos os cargos e graus, se constitui mediante o voto direto do povo". - "Esse é o meu voto, e, a par dêle, o propósito que ora declaro de jamais esmorecer, nesta Casa ou fora dela, na boa luta pela restauração de eleições diretas no Brasil". "Jornal do Brasil", de 21 Dez 67. "Quem não deseja do fundo do coração, que o País seja totalmente entregue ao Poder Civil?". - "Queremos um Brasil cristão e, se possível, livre de todos aqueles que, sem condições de liderá-lo, somente têm na força das armas condições de assim fazê-lo. OUTRAS INFORMAÇÕES. Prestígio a agitador subversivo. Em 22 Abr 68 - Prestigiou conferência pronunciada em Florianópolis/SC, pelo ex-Deputado Federal MÁRCIO MOREIRA ALVES, participando da mesa, em 22 Abr 68, na companhia, entre outros: do Deputado Federal EUGENIO DOIN VIEIRA (já cassado); do Deputado Estadual PEDRO IVO CAMPOS (com representação do Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça para suspensão de direitos políticos); do Senhor WOLNEY COLAÇO DE OLIVEIRA, Procurador da República, em Santa Catarina. - Atitude em relação a anistia a cassados. Em 29 Mai 68 - Apesar de ter sido líder da ARENA, apresentou proposição, rejeitada pela Assembléia Legislativa, no sentido de ser enviado telegrama ao Presidente COSTA E SILVA, propugnando a concessão de anistia geral a todos os políticos discricionariamente cassados pela Revolução. Transmitiu em reforço a sua atitude, apêlo específico do Senhor CARLOS LACERDA.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor FERNANDO BRUGGEMANN VIEGAS DE AMORIM. Passemos ao Estado do Rio Grande do Sul, com DARCILIO IVO GIACOMAZZI, Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

Ofício nº 109/68, Prefeito de GETÚLIO VARGAS, de 30 Dez 68. "... Prende-se a presente providência em virtude da necessidade de o laborioso e dedicado Governador de nosso Estado, o sentinela alerta, o líder incontestado do movimento de 31 de março no Rio Grande do Sul, ser devida a oportunidade informado de fatos e acontecimentos registrados com as eleições municipais passadas e diretamente ligadas a atual situação política de nossa Pátria. Durante as semanas que antecederam a realização das eleições, nossa comuna foi constante e ininterruptamente estada do Deputado Estadual DARCILIO IVO GIACOMAZZI, que orientou e chefiou a campanha eleitoral do Movimento Democrático Brasileiro, fazendo durante aquela jornada tábula ra

SECRETO

- 182 -

sa do Governo Federal e Estadual e hostilizando frontalmente a vitoriosa revolução de 31 de março. A forma e o comportamento aviltante, causaram indignação ao poder constituído. A maneira acintosa com que se referia as pessoas de nossos Governantes muitíssimo deixa a desejar, e a bem da justiça clama o executivo municipal, nesta feliz oportunidade em que o próprio Senhor Presidente da República foi compelido para a salvaguarda dos supremos interesses de nossa causa, a ditar novo Ato Institucional, para a pronta e efetiva depuração de tantos maus brasileiros e marginalizados patriotas, que ainda ocupam e detêm importantes postos. O procedimento do Deputado Estadual DARCILIO IVO GIACOMAZZI nas reuniões e comícios, textualmente e em alta voz dizendo que "as mentiras antes de 31 de março para enganar o bom povo e as mentiras posteriormente a 31 de março para justificar isto que chamam de revolução...."; "O Governo já vos colocou a sela e os arreios caros agricultores e, agora em caso de vitória da ARENA, colocará o buçal e aplicará as esporas". "O corrupto e parcial Governo do Rio Grande não tem credenciais para efetuar campanha política, pois ao invés de preocupar-se com o momento político, deveria empenhar-se na condução e melhora da péssima e miserável situação que vive este rincão gaúcho". Eleitorado uni-vos em torno do Movimento Democrático Brasileiro para a 15 de novembro começarmos a reconquista do poder, que nos foi pelos gorilas e maus brasileiros criminosamente tirado". Na transição que vivemos, a palavra de um deputado dirigida nos termos supracitados, em uma região onde a família GIACOMAZZI, direta ou indiretamente domina a totalidade das Cooperativas, que possuem similares e depósitos que se ramificam em diversos municípios, e que congregam a quase totalidade dos agricultores, bem podem ser consideradas, ainda no momento histórico em que o Governo contando com um pouco de sacrifício de cada brasileiro, procura o reerguimento moral e material de nossa pátria, tal atitude encontra eco, lança dúvida e desconfiança no seio do bom e obreiro povo desta região. Urge Excelentíssimo Governador, uma medida que a atual situação permite, contra o Deputado Estadual DARCILIO IVO GIACOMAZZI, para depurando-o da vida política, devolver a confiança ao nosso povo; e para que marginalizados, revanchistas e subversivos não tenham investidura para ludibriar nossa gente. - Ofício G-38/69, Governador do Rio Grande do Sul, de 13 Jan 69. O referido deputado já teve processo de cassação em 1964, não tendo, entretanto, por motivos que ignoro, chegado a termo. Extrato de Prontuário -SSP/RS."... prestou as seguintes declarações no DOPS: "que ontem, cêrca das 16 horas, quando saía da Assembléia Legislativa do Estado, foi interceptado por policiais que o conduziram ao DOPS; que estivera em Brasília, dias antes da queda do Senhor JÂNIO QUADROS; que não é verdade que tenha reunido a Câmara de Vereadores de GETÚLIO VARGAS, por ocasião da crise; que tem conhecimento de que a Câmara se reunira, e que seu Presidente, ODILO BERGMANN, do PTB, decidiu enviar mensagem ao Deputado RANIERI MAZZILI, então no exercício da Presidência da República; que as ligações do depoente com o Senhor LEONEL BRIZOLA, são apenas de companheiro político; que compareceu ontem à Assembléia, a chamado do Senhor JOÃO CARUSO, já que havia possibilidade do

SECRETO



declarante assumir as funções de deputado; que não professa nem nunca professou ideologia marxista; que o declarante sabe, através de LEONEL BRIZOLA, que estava em movimento a formação de "GRUPOS DE ONZE", mas que desconhecia essa coisa; que pode afirmar que na cidade de GETÚLIO VARGAS não havia essas coisas, pelo menos, disso não tem conhecimento; que nunca foi preso mas já foi processado e absolvido por crime de difamação." ".,, é acionista da Rádio Cultura e lançou-a em cadeia com a "rede da legalidade", no dia 19 de abril. Segundo consta, o nominado participava ativamente dos "Grupo de Onze". "... desempenhando as funções de Chefe do Movimento Brizolista-Janguista na cidade de GETÚLIO VARGAS". "...O processo contra o nominado, para enquadrá-lo no Ato Institucional, foi extraviado misteriosamente na Secretaria de Administração do Estado, os "BORMANN" e os "GIACOMAZZI", através das cooperativas dominam os colonos e desenvolvem uma sistemática campanha anti-revolucionária. Os colonos são enganados e atemorizados, furtando-se a apresentar qualquer denúncia". "... estaria recebendo armas no município de GETÚLIO VARGAS, na granja de sua propriedade e de seu irmão. As armas teriam sido transportadas em um caminhão que passou por Vacaria". "... dirigia reuniões clandestinas juntamente com os vereadores OTILO BERGAMANN e ZELINDO TELLES na cidade de GETÚLIO VARGAS. As reuniões se prolongavam até altas horas da noite, com a participação de elementos desconhecidos". "... Infiltração de comunistas ou Brizolistas nas estações de rádio. Em GETÚLIO VARGAS, o nominado é diretor da Rádio Cultura. Tal elemento é fanático pelo PTB, e um inconformado com a situação atual". "... Julgou o Comando do III Exército, dado a importância do assunto, colocar em maior evidência a infiltração que está se processando por elementos comunistas ou brizolistas nas estações de rádio emissoras". "... esteve recolhido ao SESME, quando da Revolução de março de 1964, por estar implicado na subversão da ordem política". "... reclamou contra a atitude das delegacias de polícia que, orientadas, naturalmente pelo INPS, estavam exigindo dos agricultores, proprietários de veículos, possuidores de carteira profissional, que apresentassem o certificado de plena quitação com o Instituto. Considerou o nominado que a exigência contrariava a legislação em vigor". Extrato de Prontuário do SNI. Em 1965 - Conforme registro no III Exército, a Cooperativa Tritícola de Getúlio Vargas Ltda, era o centro de tôdas as iniciativas esquerdistas da área, englobando a Cooperativa da Produção de Banha Sant'Ana, da qual o prontuariado era o diretor comercial. Registra-se, ainda, ser o mesmo, como Deputado trabalhista na AL/RS, atuante correligionário e pregoeiro das idéias revolucionárias de BRIZOLA, Foi presidente do Diretório do PTB local e, após a Revolução de março, esteve detido por diversas vezes no DOPS da capital, em razão de denúncias formuladas a seu respeito, as quais constituíram o espelho de tôdas as suas atividades. Por tudo isso, causou estranheza, à região, não haver sido punido pelo Comando revolucionário, já que, inclusive, era tido como provável chefe de grupo dos onze e foi o grande incitador do povo ao movimento de BRIZOLA durante a reunião extraordinária do Sindicato dos Empregados de Indústrias Alimen

tares. No dia 30 de março, por fim, até hoje, causa espécie o mistério do extravio de seu processo de cassação. Em 1966 - Foi Diretor da Rádio Cultura de Getúlio Vargas, onde é tido como fanático brizolista e inconformado com a situação inaugurada pela Revolução. A Rádio até hoje permanece fechada. - Teve cogitada a cassação de seus direitos políticos, em processo inexplicavelmente extraviado, por sua notória e comprovada atuação subversiva na área do Estado. Teve sua atuação grandemente facilitada por ser presidente da Associação das Cooperativas Regionais do Rio Grande do Sul e integrante, juntamente com seu pai - "o leão do cooperativismo" - praticamente de todas as cooperativas da região. É um dos sócios proprietários da Rádio Vera Cruz de GETÚLIO VARGAS, atualmente fechada. Em 1967 - Foi signatário, com mais outros colegas da mesma linha ideológica, de um telegrama, ao Presidente da República, protestando contra a propalada venda de terras a estrangeiros na Amazônia e proibição de trânsito a brasileiros na área de Carmópolis. Em 1968 - Participou de uma reunião regional do MDB/SC e RS, em Chapecó/SC, onde destacou-se pelo pronunciamento de violento discurso político-ideológico. - Tem grande influência entre os agropecuaristas do RS, em cuja área foi pregoeiro de movimento brizolista. Ex-diretor e sócio proprietário de Rádiodifusoras, em GETÚLIO VARGAS, as quais, pela pregação anti-revolucionária, até hoje permanecem fechadas. - Opositorista combativo do Governo, mormente por inconformismos ideológicos. - Promove atualmente suas atividades políticas em termos de ambição e criminoso continuismo familiar.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor DARCILIO IVO GIACOMAZZI. Passamos a LAURO HAGEMANN, Deputado Estadual pelo MDB.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS. Na Assembléia Legislativa. Em Mar 67 - "Mas, Senhor Presidente, Senhores Deputados, o motivo da minha intervenção, hoje, se prende a uma advertência ao Governo do Estado, a um alerta para que Sua Excelência o Senhor Secretário de Educação, não passe a usar os mesmos métodos do Diretor do Colégio Estadual JULIO DE CASTILHO..... Tenho o Senhor Secretário de Educação na conta de um homem ponderado, equilibrado e de bom senso. Peço ao Governo, à Sua Excelência, à Representação da ARENA nesta Casa, ao líder do Governo que aconselhem Sua Excelência a não entrar na faixa das diatribes em que entrou o Diretor do Colégio..... Peço um pouco de ponderação e equilíbrio, porque fatos consumados depois não justificarão qualquer atitude arbitrária das nossas autoridades educacionais".

Em Nov 67 - Senhor Presidente, Senhores Deputados. Quero trazer ao conhecimento desta Casa e da opinião pública do Estado, a organização de um intersindical anti-arrocho.... Queremos um País rico e sobretudo queremos um trabalhador com o sufici



ente para manter a si e às suas famílias num padrão digno. Sobretudo nós trabalhadores estamos atentos às últimas declarações demagógicas e hipócritas do Senhor Ministro do Trabalho que vem tentando embair a opinião pública deste País, dizendo que o Governo reajustou o resíduo inflacionário de acordo com a realidade..... Quero dizer a esta Casa, para encerrar, que nós, trabalhadores, através de nossos Sindicatos, no dia 14 de novembro, possivelmente, estejamos nas ruas, numa passeata, para denunciar ao povo a iniquidade da Lei de Arrôcho Salarial que se abateu sobre este País". Em Dez 67 - "A violência não se caracteriza somente por uma ação física: a violência se caracteriza, também, por pressão de ordem moral e foi esta violência que sofreram, ontem, duas entidades sindicais de Porto Alegre..... É sabido que os dirigentes da Federação dos Bancários e do Sindicato dos Radialistas..... organizaram manifestações populares no último dia 14 de novembro, dia consagrado ao protesto nacional contra a política do arrôcho salarial do Governo..... a tão decantada liberdade sindical, apregoada pelo Ministro do Trabalho, pelo Governo da União, inclusive, pelo Governo do Estado, não passa de letra morta e puramente de fachada..... Nós queremos, a Diretoria do Sindicato dos Radialistas que esta intervenção se caracterize, também, pela ação física, porisso, que terão de arrombar as portas do sindicato para lá entrar..... Porisso, quero deixar bem claro a minha situação e, desde já dizer a todos os trabalhadores do Estado que a insensatez dos nossos governantes, a começar pelo Delegado do Trabalho que é um abúlico..... que atentem bem para estas intervenções. E pergunto: até onde a insensatez dessa gente quer nos levar, se a uma greve geral, se à formação de entidades clandestinas, onde quer que nós vamos?....."-No Clube Cruzeiro de Livramento. "O Acôrdio MEC USAID é um exemplo, em forma reduzidíssima, do que acontece com a imprensa". - Na Rádio Cultura de Livramento. "Os trabalhadores parece que foram "escolhidos" pela "redentora" a Revolução de sessenta e quatro para o "bode espiatório" e para "pagar o pato" por tudo que se disse ter ocorrido anteriormente". "O Governo do Estado está "como cego em tiroteio". "Meu objetivo é arregimentar os operários em bases populares que estejam em condições de participarem de um partido autêntico e não impôsto por decreto do Governo da Revolução". INFORMES E INFORMAÇÕES. Do Extrato do Prontuário. - Trata-se de um elemento egresso das fileiras do Partido Comunista brasileiro, tendo atualmente uma atuação subversiva inconfessável e ostensiva. - Como Presidente do Sindicato dos Radialistas transformou aquele órgão de classe em foco de agitação, a qual tentou estender às demais entidades sindicais. - Apontado como locutor orientador de uma rede de emissoras clandestinas para interferir nas emissoras de Porto Alegre. - É petulante e provocativo, contra-revolucionário vinculado a quase todas as tentativas de agitação no meio sindical, depois de março de 1964. DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. - Eleito Presidente da União Estadual dos estudantes na chapa lançada pelos comunistas. Em 1963 - Foi chefe da "Campanha de Alfabetização de Adultos", seguindo o método PAULO FREIRE. Em Dez 63 - Participou do jantar de confraternização dos empregados da PETROBRÁS no Rio Grande do Sul ao qual compareceram LEONEL BRIZOLA, TEMPERANI PEREIRA

e outros. Em 1º Mar 64 - Tomou parte no comício denominado "Grande Concentração Cívica Popular" realizado no Largo da Prefeitura, tendo falado pela estatização das refinarias particulares e legalização dos partidos políticos, inclusive, o PCB. Em 31 Mar 64 - No comício da liberdade, realizado no Largo da Prefeitura, foi o locutor e apresentador dos oradores, tendo participado ativamente da "Resistência à Revolução" comandada por LEONEL BRIZOLA. Em 1º Abr 64 - Na "Cadeia da Legalidade" coordenou os trabalhos de redação dos boletins, comunicados e manifestos. Em Jun 64 Em documentação apreendida foi apontado entre os reconhecidamente comunistas, como membro da Diretoria (Divulgação) do Instituto Brasil URSS. Em Jan 65 - Realizou uma reunião de elementos do PCB, em que foram prestadas contas das tarefas de pichamento, na qual foram utilizados os seguintes slogans: "65 Ano da Fome", "Viva Cuba", "Viva FIDEL CASTRO", "Abaixo os Gorilas", "Morreram os Gorilas". Em Ago 65 - Foi apontado como fazendo parte do grupo que compunha o "Movimento Mundialista". - Foi acusado de recrutar jovens para participarem do "Congresso Pró-Cuba e Autodeterminação dos Povos", que seria realizado em Montevideú". Em Jul 66 - Renunciou ao mandato de vereador em sinal de protesto pelas cassações de mandatos de parlamentares no Estado. Em Out 66 - Assinou requerimento apresentado à Câmara Municipal de Porto Alegre, manifestando repúdio ao Presidente da República, pela edição do Ato Complementar nº 40. - Foi apontado como comunista atuante, trabalhando para a implantação do comunismo no Brasil e no Paraguai. Em Mar 67 - Solidarizou-se com os estudantes que haviam ocupado o restaurante universitário da UFRS. Em Jul 67 - Ligado ao movimento estudantil subversivo do RS, tendo participado do XX Congresso Estudantil dos Estudantes de Grau Médio do RS. Em Nov 67 - Comunicou da tribuna da AL/RS, a organização do "Movimento Inter-Sindical Anti-Arrôcho" (MIA), informando, ainda, a designação do dia 14 Nov como o "Dia Nacional do Protesto Contra o Arrôcho Salarial". Em Mar 68 - Compareceu à reunião da Federação Nacional dos Radialistas na qual foram aprovadas as seguintes teses: - pressionar o CONTEL para a derrubada do Art. 11 do Decreto nº 236, de fev 67; - entrosamento nacional com os sindicatos de outras categorias profissionais na luta contra o arrôcho salarial. Em Mar/Abr/Nov 68 - Participou das manifestações estudantis, esquerdistas, em Porto Alegre. Em Jun 68 - Atacou da tribuna da AL/RS, o Governo Federal pela alienação da Fábrica Nacional de Motores, dizendo que "no Brasil está em marcha um crescente processo de desnacionalização e, agora, depois da conhecida alienação da vasta área do Território Nacional, intenta-se a cessão de importante indústria do País. Declarou que a FNM é modelar, podendo, inclusive, fabricar material bélico. Não obstante, adusiu, o Governo da Revolução, alegando que não tem competência para proporcionar um funcionamento normal à referida indústria, quer vendê-la a estrangeiros. Disse que estranhava tal incapacidade, uma vez que os líderes revolucionários achavam-se capazes de administrar toda a Nação".

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender

Luiz Jayme 165

por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor LAURO HAGEMANN. Passemos a JOÃO BRUSA NETO, Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

Ofício G-51/69, Governador do Estado do Rio Grande do Sul, de 13 Jan 69. ".....

JOÃO BRUSA NETO é um dos elementos mais ativos dos deputados do MDB e foi um dos elementos que muito lutou para a organização do "Grupo dos Onze" neste Estado, que sob a orientação de LEONEL BRIZOLA pretendia desencadear no País uma Revolução. O referido Deputado participou e até há pouco vinha participando de todos os movimentos que visassem a mobilização popular - estudantil, operária, intelectuais etc. contra a revolução de março. Suas origens políticas são de esquerda. Do relatório anexo, fornecido pela Secretaria de Segurança do Estado verifica-se que suas atividades políticas são incessantes e que permanentemente está percorrendo o Estado em pregações subversivas. JOÃO BRUSA NETO é inteligente, ativo e muitíssimo sagaz, sendo considerado pelas suas atividades altamente perigoso ao regime. Suas vinculações com LEONEL BRIZOLA são profundas e frequentemente viaja à Montevideu para manter contatos com aquele exilado, trazendo ao retornar sua palavra de ordem. Com referência ao citado parlamentar, deve existir na Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, "dossier" referente as suas atividades, anteriores a 64, pois é público e notório que esteve ele na iminência de ter seus direitos políticos cassados naquele então, o que só não se verificou, acreditamos, por ter se esgotado o prazo fixado pelo Ato Institucional nº 2". Extrato de Prontuário - SSP/RS. "... apresentou instruções para a Organização do "Grupo dos Onze" numa reunião realizada no "Diretório Nacionalista" de São Gabriel". "... foi citado como tendo tomado parte em uma reunião do "Sindicato dos Trabalhadores Rurais", havendo distribuição de panfletos, onde continham instruções para a organização do "Grupo dos Onze". "... tomou parte na Comissão Organizadora da "Frente de Mobilização Popular Pró-Reformas de Base". A sede da referida campanha, achava-se situada à rua Dona AZE NHA nº 255, fone 3-2119, Pôrto Alegre, no Restaurante Universitário". "... fazia parte da Comissão Organizadora da Frente de Mobilização Nacional, a qual é uma das frentes legais do Partido Comunista do Brasil". "... comentou suposta conspiração anti-revolucionária no Estado às denúncias do Governador". "... enviou congratulações ao Governador BADGER SILVEIRA, por ter permitido realizar, em 2 Abr 63, no Estado do Rio de Janeiro, Congresso de Solidariedade à Cuba". Informação nº 235/CENIMAR, de 6 Mar 69. Estêve envolvido em um movimento subversivo que iria eclodir na localidade de Minas Gerais de Butiá. - Recortes de jornais comprovando visitas do Deputado em causa ao Uruguai onde manteve contatos com BRIZOLA, fazendo-se passar por seu porta-voz. Extrato de Prontuário do SNI. Em 1963 - Foi signatário, juntamente com outros, do manifesto de lançamento, no RS, da chamada Frente de Mobilização Popular. Esse manifesto teve grande divulgação em todos os jornais

nais da Capital e, inclusive, farta distribuição de volantes. Tomou parte na Comissão organizadora daquela Frente. Em 1964 - Foi citado como tendo distribuído instruções para organização de "Grupos de Onze", numa reunião realizada no Diretório Nacionalista de São Gabriel. - Foi citado como tendo tomado parte em uma reunião do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, tendo distribuído folhetos contendo instruções para organização de "Grupos de Onze". - O Governador ILDO MENEGHETTI, solicitou a cassação e suspensão de seus direitos políticos, de acordo com o AI-2,, por ter exercido papel saliente no prestigiamento dos desmandos do Governo Federal de pôsto. Em 1965 - Consta haver comparecido a uma reunião na Sede do PTB de Arroio dos Ratos, em que o último orador pronunciou o seguinte: "Que os mineiros se unam para que os deputados sejam reforçados, que possam salvar os companheiros que foram sacrificados com o movimento de 31 de março, pois o pessoal que compõe o Governo não passa de um "Saco de Gatos". Em 1967 - Depois de um contato com LEONEL BRIZOLA, no Uruguai, fez uma declaração situando o interesse do ex-Governador gaúcho no pleito de 15 Nov 66. - Uma das principais medidas práticas já decididas pela Oposição, como represália à atividade policial, na passeata de protesto, deveria refletir-se na votação da proposta orçamentária para 1968. Renunciou à condição de relator, na Comissão de finanças. Em 1968 - Fez a seguinte declaração: "O Governo depois de usurpar do povo o direito de escolher e eleger seus governantes à Presidência da República e aos seus governos estaduais, quer agora privar as comunidades de um grande número de importantes municípios do direito de escolha de seus administradores. Essa cassação em massa da autonomia municipal, revela, em toda sua obviedade, que de nenhum modo o Governo está interessado na normalização das liberdades democráticas no País. Muito ao contrário: mostra-se zeloso e esmerado no propósito de limitá-las e cerceá-las cada vez mais, pouco se preocupando com as reações da opinião pública brasileira. Aos poucos e cada vez mais, resvalamos todos para os caminhos de uma ditadura disfarçada". - Permaneceu 24 horas no Uruguai, onde se entrevistou longamente com o Senhor LEONEL BRIZOLA. Ficou satisfeito com o resultado de sua viagem à Montevideu. Revelou que o ex-Governador LEONEL BRIZOLA apoia o revigoramento do trabalhismo-getulismo, sob a legenda do MDB. Disse, ainda, que a "palavra de BRIZOLA fortaleceu as oposições". - Organizou "Frentes Legais" do Partido Comunista de apoio a diretrizes subversivas do Governo JOÃO GOULART. - Após o movimento de 31 Mar, promoveu e instruiu organizações de resistência violenta aos propósitos da Revolução.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor JOÃO BRUSA NETO. Passemos a MOZART BIANCHI DA ROCHA, Deputado Estadual pelo MDB.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO
DE SEGURANÇA NACIONAL -

NOTICIÁRIO DA IMPRENSA. Em 2 Ago 67 - Zero
Hora - PA. "JANGO e BRIZOLA apoiam Frente

Ampla, diz grupo que veio do Uruguai. De volta do Uruguai, onde se avistaram com os Senhores JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA, o grupo emedebista de Pelotas, tendo a frente o Deputado MOZART ROCHA, fez, a este repórter, ontem à noite, no Plaza Hotel, as seguintes declarações: 1º) O ex-presidente JOÃO GOULART concorda com a formação da "Frente.....". Em 21 Ago 67 - Rádio Caçapava do Sul. - De volta do encontro regional do MDB, em Santa Maria, entrevistado pelo Diretor da Rádio Caçapava do Sul, Senhor FAVORINO DIAS, declarou que mantinha ligação com cassados e asilados (exaltando-os). Disse que esteve em Montevidéu, visitando JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA, trazendo deles uma mensagem aos amigos e de apoio à Frente Ampla.

INFORMAÇÕES E INFORMES. Do Extrato do Prontuário. - Partidário ferrenho dos senhores JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA. - Foi o principal articulador da Frente Ampla no Estado do Rio Grande do Sul. - Sua atuação na Assembléia Legislativa do Estado e suas manifestações públicas não deixam dúvidas quanto a ser ele um dos elementos mais ligados à orientação da BRIZOLA, a quem visitou, em Montevidéu, várias vezes. É elemento ativo tendo tomado parte, como insuflador nos movimentos estudantis que, inspirados pelos comunistas, tentaram deflagrar no Rio Grande do Sul, movimentos subversivos.

DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1958 - Fez parte da Comissão Central da Frente Nacionalista de Pelotas. Em 1966 - Foi eleito Deputado Estadual pelo MDB. Em Abr 67 - Encaminhou à mesa do Legislativo, como primeiro signatário, projeto de emenda à Constituição Estadual anulando tôdas as exonerações, demissões e penalidades aplicadas com base nos Atos Institucionais. Em Jul 67 - Como integrante de um grupo, viajou para Montevidéu, para manter contato com JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA, levando a eles o resultado do encontro com CARLOS LACERDA, em Pelotas. Em Ago 67 - Em entrevista ao jornal "Zero Hora", prestou contas de sua viagem à Montevidéu e transmitiu mensagem de JOÃO GOULART apoiando a "Frente Ampla". Em Set 67 - Fez parte, como um dos mais atuantes, do grupo de Deputados que trabalhou pela estruturação da Frente Ampla no Rio Grande do Sul. Em Out 67 - Participou de reuniões para estruturar uma linha de ação eficaz face à campanha antifrente decretada pelo próprio MDB. - Fez intensas campanhas de propaganda da Frente Ampla no interior do Rio Grande do Sul. - Incluiu nos anais da AL/RS, o manifesto dos 264 padres, justificando que eles apenas desejavam maior atenção da Igreja para os problemas brasileiros. Em Jan 68 - Foi designado pelos Deputados do MDB, favoráveis à Frente Ampla, para acompanhar os líderes nacionais da oposição que iriam à Montevidéu, a fim de conferenciar com JOÃO GOULART. Em Mar 68 - Condenou, pela imprensa, a anunciada possibilidade de cassação de CARLOS LACERDA, declarando "não existir dispositivo legal para tanto", a não ser que seja rasgada a Constituição. Disse que CARLOS LACERDA já foi líder dos mesmos setores que agora querem sua cabeça e quem foi rei, conserva sempre a majestade, CARLOS LACERDA é um candidato

em potencial à Presidência da República". - Participou das manifestações promovidas pelos movimentos estudantis esquerdistas. Em Abr 68 - Manifestou-se contra a Portaria do Ministro da Justiça proibindo qualquer manifestação política da Frente Ampla, declarando "constituir-se ela num ato de violência por inconstitucional em razão de consubstanciar uma violação da liberdade de manifestação e de opinião pública, bem como uma exorbitância do Ministro da Justiça ao proibir o que era permitido pela Constituição". Comentou ainda o "absurdo da proibição", pois "como se pode proibir uma coisa abstrata". Em Jun 68 - Participou das reuniões e manifestações realizadas sob os auspícios do DCE livre, realizadas na Faculdade de Filosofia, dando seu apoio ao Movimento estudantil de esquerda. Em Jul 68 - Ocupou a tribuna da AL/RS para apoiar o movimento estudantil universal, alegando sua existência até nos países comunistas. Dessa forma "não se poderia taxar de infiltração comunista os repúdios das classes estudantis aos erros sem fronteiras". "A proibição das passatas não passa de simples capricho das autoridades". Em Ago 68 - Foi relacionado como fazendo parte do grupo de parlamentares que apoiava a unificação do clero esquerdista, estudantes e sindicatos. Em Out 68 - Manteve novos contatos com LEONEL BRIZOLA, no Uruguai.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor MOZART BIANCHI DA ROCHA. Passemos a TEREZINHA GISELA CHAISE, Deputado Estadual pelo MDB.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

Ofício G-47/69. Governador do Rio Grande do Sul, de 13 Jan 69. A atuação do Deputado Estadual TEREZINHA GISELA CHAISE é das mais nocivas, de vez que não perdeu oportunidade para externar suas críticas à atual situação, sua inconformidade com a Revolução de março, fazendo a exaltação de LEONEL BRIZOLA, cuja atuação ressalta e elogiosamente. - É elemento que mantém permanente ligação com os cassados, e, juntamente com os deputados JOÃO BRUSA NETO, LAURO HAGEMANN, RUBEN LANG, MOZART ROCHA, JOSÉ SANFELICE NETO, PEDRO NUNES e mais outros, constituem a chamada ala radical do MDB, que obedece a orientação de LEONEL BRIZOLA. O deputado TEREZINHA GISELA CHAISE visita frequentemente os municípios do interior, levando a palavra de ordem a seus companheiros, que é sempre de incitamento à luta contra o atual regime e de veemente crítica às autoridades constituídas. Ainda recentemente, no período que antecedeu à eleição de 15 de novembro, esteve o referido deputado em várias localidades do Estado, fazendo pronunciamentos de acerba crítica à Revolução de março, tachando-a de "golpe" e "pseudo-revolução" e pregando a reconquista da "plenitude democrática", de "eleições diretas" e "anistia" para os cassados. NOTÍCIA DA IMPRENSA. "Correio da Manhã", de 11 Jun 67. - Os estudantes, os brasileiros bem intencio

nados condenam os acôrdos assinados entre o Ministério da Educação e a USAID, de clarou o deputado TEREZINHA CHAISE, ao analisar as recentes arbitrariedades policiais cometidas contra o movimento estudantil em todo o País. Desafiou os firmatários dos mostrengos acôrdos a esclarecê-los, dizendo em seguida: "É penoso dizer se à irrequieta mocidade que o Brasil, alienado política e economicamente, agora entrega a fonte básica de seu futuro - a educação - ao controle estrangeiro, que irá difundir a sua propaganda e incutir a admiração à sua técnica, desviando os jovens da conscientização dos problemas maiores do Brasil, um primitivo exemplo de colonialismo cultural". "Jornal do Brasil", de 7 Set 68. Declarou que: se as espôsas de políticos cassados forem inelegíveis, nossos filhos tomarão nossos lugares. Nesse Governo de força e desrespeito aos elementares princípios democráticos, uma iniciativa como inelegibilidade das espôsas dos políticos cassados não deverá surpreender. INFORMES E INFORMAÇÕES. Informação nº 43, Ex/68, 3a DC, de 25 Abr 68. - Utilizou o microfone de uma das rádios de Bagé para dirigindo-se ao eleitorado, fazer alguns ataques ao Governo Estadual e difundir uma mensagem de LEONEL BRIZOLA. Nessa oportunidade reuniu-se com os correligionários locais, sendo permanentemente acompanhada do cassado de 1966 WALTER ALEXANDRE DE ALMEIDA. Informação nº 485, E/2/68, III Ex, de 9 Mai 68. Estêve em Soledade, tomando parte em uma caravana política. Proferiu palestra na Rádio Cristal discorrendo sobre vários assuntos, principalmente, educação, tecendo críticas veementes ao atual Governo e elogiando a atuação de LEONEL BRIZOLA. Informação nº 649/68, SSP/RS, de 6 Ago 68. Entre outros deputados, a deputada TEREZINHA CHAISE, vem se destacando na articulação do movimento de agitação integrado de: clero esquerdista, estudantes e sindicatos. Informe nº 129/68-E/2, BM, de 30 Set 68. Em reunião na sede da Associação dos Irmãos Lassalistas, em Esteio, no dia 29 Set 68, os barbeiros e cabeleireiros debateram a formação da Associação de classe. O deputado TEREZINHA CHAISE, que se achava presente, usou a palavra atacando de forma violenta o Presidente da República, Governador do Estado. Entre outros, disse: Êsse Governo que está matando o povo de fome, pois não foi eleito pelo povo e sim por aqueles que são contra o povo. Os homens do povo estão exilados, como LEONEL BRIZOLA, que queria mais escolas e aumento de salários. O povo tem que derrubar êsse Governo. Informação nº 313, 68-E2 BM, de 25 Out 68. Dia 19 Out 68, o Deputado TEREZINHA CHAISE pronunciou palestra na Emissora de São Gabriel, tecendo críticas ao Presidente da República e Governador do Estado, ao mesmo tempo em que elogiou LEONEL BRIZOLA. Ofício nº 37 S/2, Cmt 6a Cia Pol Ex, de 31 Out 68. No horário de propaganda política da TV gaúcha Canal 12, a Senhora TEREZINHA CHAISE, proferiu violentos ataques ao Governo. No decorrer de sua alocução fêz um desafio nitidamente subversivo à revolução, procurando a cada momento, sensibilizar a opinião pública, lançando mão de "slogans" da esquerda radical. - Procurou insinuar aos telespectadores de que atualmente existe no país uma ditadura sombria, onde uma oligarquia encastelada no poder se locupleta à custa da miséria do povo. - Responsabilizou o Governo pelo assassinato frio de estudantes na via pública, amparado num aparato policialesco sem pre

SECRETO

- 192 -

cedentes. - Concitou as mães brasileiras, valendo-se da sensibilidade destas, a se unirem contra o que ela chama de carrascos do povo. - Inteligentemente aproveitou-se da atuação audio-visual da TV no espírito popular para com gestos e palavras, procurar persuadir os telespectadores de que no Brasil, existe uma rígida linha demarcatória entre os bons e os maus. Os bons constituem segundo ela, qualquer oposição ao Governo, e os maus, ocupam a posição de privilegiados do lado oposto ou seja o Governo. - Lembrou as mães o baixo poder aquisitivo de suas poupanças quando vão às feiras em busca de migalhas para saciar a fome crônica que a Revolução lhes destinou. - Fêz eloqüente apologia ao clero progressista. - Finalmente concitou união do clero, estudantes, mães e povo em geral, para unidos, reagir vigorosamente aos sombrios homens que detêm o poder. - Terminou desacatando, provocando e desafiando as autoridades constituídas, de que não têm medo de ninguém e que todos devem imitá-la, pois segundo revela, é dotada de uma resistência interior, patriótica e desassombrada. Informação nº 1287/68-SSP, de 20 Nov 68. Estêve na cidade de Livramento onde falando na rádio disse que o nível de vida do operariado era tão baixo que necessitavam eles prostituir as filhas com a classe patronal para equilibrar o orçamento. Extrato Prontuário SSP/RS. - Quando professora da Escola Técnica de Comércio PROTÁSIO ALVES, nesta Capital, pregava ideologia comunista em aula. - Na residência do Senhor LAURO SCHUCK, reúnem-se, constantemente, as espôsas de SERENO CHAISE, WILSON VARGAS, HÉLIO FONTOURA e de outros líderes. O assunto tratado relaciona-se com o ex-Deputado LEONEL BRIZOLA. - Tem feito críticas ao Governo Revolucionário, procurando ridicularizá-lo sempre que pode. - Para tratarem do desenvolvimento da chamada "Frente Ampla", estiveram na cidade de Esteio/RS, os Deputados OSMANI VERAS e a nominada. - Convidou as bancadas estaduais e municipais, além dos líderes desta Capital, para participarem da reunião do Diretório Metropolitano do MDB, que iniciará em 17 Out 67, para tratar da "Frente Ampla". - Segundo declara, "continua mais frentista do que nunca, e que nem vindo ordem do outro lado altera sua posição". - É aluna do 1º ano da Faculdade de Direito de São Leopoldo/RS. Por ocasião da recente crise estudantil concitou seus colegas a entrarem em greve. Apoiou o movimento estudantil iniciado em 25 Jun 68, pelo DCE-Livre. - Informação nº 357/CENIMAR, de 7 Mar 69. - Juntamente com seu marido estêve visitando LEONEL BRIZOLA no Uruguai, em 31 Mar 67. - Defensora do movimento estudantil esquerdo-subversivo. Extrato Prontuário do SNI. - Em 1964 - Remeteu ao ex-presidente JOÃO GOULART o seguinte telegrama. "O Comando feminino trabalhista vem externar seu profundo respeito pela atitude corajosa vg patriótica e humana tomada por V. Exa vg assinando os Decretos da SUPRA vg encampação das refinarias e tabelamento de aluguéis e a inabalável confiança depositada pelas mulheres trabalhistas no Rio Grande do Sul no maior líder nacional dos trabalhadores vg não foi desmerecido jamais pt Sabemos hoje como soubemos sempre que JOÃO GOULART é inflexível quando estão em jogo os direitos do trabalhador brasileiro pt Vossa atitude assinando em Praça Pública os decretos inspirados nas justas reivindicações populares vg veio reafirmar nosso

SECRETO

[Handwritten signature]

conceito de que JOÃO GOULART é um trabalhista autêntico pt A mulher trabalhista do Rio Grande do Sul está solidária a seu presidente pt Vossa palavra em ordem de comando atendida sempre mesmo com sacrifícios maiores pt Através do comando feminino trabalhista vg na pessoa de sua presidente vg comunicamos nosso estado de alerta para quaisquer atitudes exigidas por V. Exa. vg grande líder do povo brasileiro pt TEREZINHA CHAISE vg Presidente vg NELCY LEITE DE SOUZA Secretário GRACE IRIGARY Doutora ROSA GIRAFOT". Em 1967 - Pediu da tribuna da AL/RS, a imediata anistia geral, afirmando que "deve acabar a longa noite de amargura e de vigília que humilhou todos os lares brasileiros". Pediu, ainda, a concessão do direito de defesa aos acusados e manifestou a esperança de que o Governo COSTA E SILVA reintegre o País em sua caminhada pela paz". - Declarou à Imprensa: "Para a oposição no RS, o Senhor CARLOS LACERDA, nesta hora, é encarado e julgado pelo trabalho de oposição que vem desenvolvendo. Ressalvada a distância ideológica que nos separa do ex-governador da Guanabara, sua posição corajosa e desassombada só pode merecer elogios e apoio de todos aqueles que realmente desejam a mudança dos atuais rumos políticos, sociais e econômicos do Brasil. Nenhum opositor poderá ignorar e muito menos combater quem faz conosco a maior e mais corajosa das oposições no momento atual". - Vinculou-se à chamada "Frente Ampla". - Deputado Estadual, espôsa do ex-Prefeito de Pôrto Alegre e ex-Deputado (cassado) SERENO CHAISE, de quem é porta-voz. - Professora Secretária da Comissão Executiva Municipal do ex-PTB de Pôrto Alegre. - Manteve ligações com o Grupo dos Onze e, atualmente, com elementos cassados. - Anti-revolucionária e Revanchista. Em 1968 - Seguiu para o Uruguai, a fim de avistar-se com o Senhor LEONEL BRIZOLA e outros exilados. - Tecer críticas aos Governos Federal e Estadual, falando na AL/RS. Declarou que os referidos Governos não são democráticos, pois, não foram eleitos pelo povo. E nesta hora o povo quer de volta os seus direitos, o direito de votar, o direito de ser livre e eleger livremente os seus representantes. - Referindo-se ao Movimento Estudantil, sobretudo na Guanabara, declarou à imprensa que o que se verifica no País é "o diálogo do cassetete". Afirmou que a palavra de ordem da liderança estudantil é: "Nós lutamos por mais verbas e por liberdade educacional". Acrescentou que "em todo o mundo, em todos os tempos, a juventude assumiu papel de destaque na luta pela liberdade, pelos princípios sociais e econômicos, mas aqui a mocidade reivindicar, é considerado crime". - Viajou para a ROU, afirmando que se avistará com o Senhor LEONEL BRIZOLA, a fim de situá-lo nos problemas relacionados com as eleições municipais de novembro no Rio Grande do Sul. - Anti-revolucionária. - Revanchista. - Subversiva.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Dentro daquele mesmo princípio, procurei poupar essa senhora, mas ela é mais ter

rível do que o marido que foi Prefeito de Pôrto Alegre...

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

(interrompendo) Senhor Presidente, quero

ainda fazer um depoimento. O ano passado, por denúncia da Embaixada de Montevideu, prendemos um homem que havia sido instruído para um atentado ao Presidente da República. Era uruguaio. Tinha carteira de identidade do Uruguai e da Argentina, países onde está sendo processado. Em Pôrto Alegre fêz contato com TEREZINHA CHAISE. Esta mulher foi quem lhe deu dinheiro para a viagem até Brasília. Ele foi preso no Panamá. O contato desse homem pois, foi TEREZINHA CHAISE.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

(continuando)... O Presidente da Repúbli

ca resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual da Senhora TEREZINHA GISELA CHAISE. Passemos a PEDRO GOMES NUNES, Deputado Estadual pelo MDB.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES E INFORMES. Do Extrato do Prontuário. - Desde os tempos de vereador

em Cruz Alta, tem se caracterizado pelas críticas acerbas às instituições. - Na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, a tônica dos seus discursos tem sido sempre no sentido de apresentar um quadro caótico da nossa economia visando levar à opinião pública a crença de que o Brasil marcha para o caos. - Tem procurado envolver-se nos chamados movimentos estudantis para externar idéias de LEONEL BRIZOLA quanto ao slogan de "que continua o processo espoliativo contra o povo brasileiro". - É brizolista fanático, revanchista, demagogo e carreirista. DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Out 51 - Foi apontado como ex-Secretário da Organização do Comitê Municipal do PCB em Passo Fundo. Em Dez 52 - Participou dos movimentos contra o Acôrdio Militar Brasil - Estados Unidos, tendo votado na Câmara de Vereadores de Cruz Alta contra a ratificação desse Acôrdio. Em 1956 - Foi registrado que recebia publicações comunistas vindas do exterior. Em Set 67 - Criticou da Tribuna da Assembleia Legislativa, declarações do Goverandor WALTER PERACCHI BARCELLOS, de que estaria sendo articulada uma conspiração anti-revolucionária no Estado, encabeçada pela oposição. Em Nov 67 - Criticou o Governo Federal a respeito da inflação, "que está ameaçando o povo brasileiro". - Criticou violentamente, da tribuna da Assembleia Legislativa, as autoridades policiais pela prisão de estudantes, condenando a ação da polícia e responsabilizando o General IBÁ MOREIRA ILHA, como maior responsável pelos fatos ocorridos. Em Mar 68 - Da tribuna da Assembleia, afirmou que a Revolução de 64 não é irreversível, classificando-a de "Golpe de Estado". Em Jul 68 - Ocupando-se, na tribuna da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, dos acontecimentos que envolveram estudantes e polícia, disse serem decorridos quatro anos e meio desde que o Governo instalou-se no País, "não conquistando o poder pelos métodos democráticos, pelas normas legais vigentes, sob a justificativa de res

taurar a ordem, tranquilidade e paz". E no entanto, acrescentou, "estamos agora todos nós reunidos extraordinariamente, porque a Assembléia não pode entrar em recesso, não tem o direito de fechar, eis que tem o dever de permanecer em vigília cívica porque não há paz nem tranquilidade na Nação Brasileira". - Criticou a alienação da Fábrica Nacional de Motores, classificando a operação como a "continuação do processo espoliativo contra o povo brasileiro". - Afirmou da tribuna da Assembléia Legislativa, que o Executivo vem criando um ambiente de temor e intimidação implantando o medo às vésperas do pleito eleitoral. Em Ago 68 - Condenou o pronunciamento do titular da SUNAB, Senhor ENALDO CRAVO PEIXOTO, contra a expansão da lavoura tritícola no País. "Tendo em vista que depois da ampla e dispendiosa promoção dos cofres públicos em favor de melhores colheitas de trigo, houve uma filiação entusiasta dos produtores. Não pode agora o Senhor ENALDO CRAVO PEIXOTO dizer que a auto-suficiência é desaconselhável, porque o País perderia o seu poder de barganha no mercado internacional, especialmente na venda do café". - Fêz críticas à política cambial brasileira, declarando "que é realmente má, injusta e negativa para o País e destruidora da nossa economia". Disse que "é uma política con-traditória, que se choca inclusive com os princípios pregados pela própria revolução para estabelecer o equilíbrio econômico e financeiro do Brasil". Em Set 68 - Voltou a criticar, na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, a política econômico-financeira do governo, dizendo ser altamente prejudicial aos interesses nacionais. Disse que a orientação do governo, com sucessivas altas do dólar tem causado o desmantelamento da nossa economia, com sensível aumento do custo de vida. Em Out 68 - Declarou que "mil duzentos e quarenta jovens que se reuniram legalmente, foram espancados e presos pela polícia paulista. Precisamos do idealismo dos jovens. Temos de dar o nosso apoio a eles. O Governo tem desenvolvido uma ação ilegal plena de violência, contra a liberdade e a democracia e, mais que tudo isso contra a juventude, impedindo que se reúna com o objetivo de restaurar a União Nacional dos Estudantes. Não se pode assistir, sem protestar, a um espetáculo tão triste". - Censurou, na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, novamente, a política econômico-financeira do Governo, entende que as radicais transformações adotadas pela União no setor econômico estão a demonstrar nitidamente o fracasso dos projetos em execução, sem nenhum resultado positivo. - O acadêmico GILBERTO CUNHA, Presidente do DCE e PUC, fêz as seguintes declarações a propósito de uma bomba colocada na sede daquela entidade: "Amanhã, provavelmente, êsses traidores hão de querer calar nossa voz em nome do comunismo internacional, em nome dos in-vasores da Tchecoslováquia ou talvez em nome daqueles entreguistas e corruptos que o Deputado PEDRO NUNES defendeu na Assembléia". Em Nov 68 - Criticou novamente a política econômico-financeira do Governo, dizendo ser altamente prejudicial aos interesses nacionais e declarou ter a mesma fracassado, entendendo que só a mudança radical da linha econômica do Governo poderá recolocar o País no caminho do desenvolvimento. Em Dez 68 - Assinalou nova desvalorização da moeda nacional, com

aumento de 1,6% no valor do dólar. E "êsse nôvo aumento, acrescentou, se consagra a menos de 20 dias da última desvalorização do cruzeiro. Isso demonstra, disse, a deterioração consciente e ininterrupta da nossa economia, o que atesta, também, o fracasso da política econômico-financeira do Governo, que continua a sacrificar o nosso empresário, a indústria e o homem brasileiro, através do arrôcho salarial, a gora chamado "achatamento salarial".-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Alguma objeção?... O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os

direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor PEDRO GOMES NUNES. Passemos a RUBEM MACHADO LANG, Deputado Estadual pelo MDB.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

DISCURSOS PRONUNCIADOS. Discursos na Assembléia do Rio Grande do Sul. Em 5 Set

67 . "24 de agosto último assinalou o décimo terceiro aniversário da morte de GETÚLIO VARGAS. Em todos os quadrantes do País, como habitualmente se faz, se realizaram homenagens em memória do grande Presidente. Êste ano, no rol destas homenagens, fazendo côro com os sentimentos de todos os brasileiros que reverenciam a memória de VARGAS, chegou até nós a mensagem também daqueles brasileiros que banidos e proscritos da vida política e partidária do seu País, amarguram o exílio mercê de suas convicções e de seu patriotismo. E êste pronunciamento, Senhor Presidente e Senhores Deputados, veio consubstanciado numa carta firmada pelo então Governador LEONEL BRIZOLA e que se vê publicada no "Correio do Povo" de 25 de agosto último. E faço esta intervenção, Senhor Presidente, tão somente para solicitar que o conteúdo, o teor desta missiva de solidariedade, de apoio dêste digno ilustre brasileiro que paga o preço amargo da sua convicção e da sua lealdade aos princípios do antigo PTB, que o teor dessa missiva passe a fazer parte dos Anais desta Assembléia". NOTICIÁRIO DA IMPRENSA. "Diário de Notícias", de 30 Ago 67. " Debates políticos envolvendo os Deputados RUBEM LANG, HUGO MARDINI, PEDRO SIMON, FERNANDO GONÇALVES e ALFREDO HOFFMEISTER, além de agitar com apartes anti-regimentais quase todo o plenário, motivou a suspensão, por duas vezes, da Sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado, que se constituiu numa das mais agitadas deste ano, o debate iniciou quando o Deputado RUBEM LANG (MDB), ocupou a tribuna para protestar contra o que qualificou de confisco, na Rádio Itaquí a 24 do corrente, de uma gravação da "Carta Testamento" de GETÚLIO VARGAS, logo após a leitura ao microfone, fato que atribuiu a elementos do Exército. O orador disse após a implantação da Revolução de 31 de março, foram presos na cidade de Itaquí, vários cidadãos, acusados de subversivos e corruptos, em um verdadeiro campo de concentração, segundo afirmou. Acrescentou que os presos ali permaneceram cerca de dois me

SECRETO

- 197 -

N.º

Rubem Lang

ses, quando o Poder Judiciário os reabilitou, julgando-os inocentes das acusações que sôbre eles pesavam. Afirmou o Senhor RUBEM LANG, que suas críticas não se dirigiam a todo o Exército, mas àqueles que assim se portavam. Perguntou o orador porque a "Carta Testamento" tanto preocupava e se era porque estava confirmada suas assertivas, quando se vendiam glebas na região Centro Oeste do Brasil, quando o empresariado, hoje, mais estrangeiro do que brasileiro, subtraía vantagens ao operariado e pesqueiros russos e outros estavam devastando as nossas zonas piscosas. Completou o Senhor RUBEM LANG emprestando solidariedade aos seus companheiros de partido naquela região". "Correio do Povo", de 30 Ago 67. "O Deputado RUBEM LANG, comentou fato ocorrido em Itaqui, no dia 24 de agosto. Disse que a estação de rádio daquele município, naquele dia mandou proceder a leitura da Carta Testamento de GETÚLIO VARGAS, meia hora depois disso ocorrer, dois oficiais do Exército estiveram na emissora para uma ação de censura à mesma. O Senhor RUBEM LANG criticou a ação desses militares, dizendo que ao formular a crítica não pretendia atingir todo o Exército Nacional. Lembrou que naquele Município após os acontecimentos de 31 de março, muitas figuras de destaque foram confinadas, presas, humilhadas cercadas dentro de uma cerca de arame, sob acusação de subversivos e corruptos. Mas recentemente, disse o Senhor RUBEM LANG, esses que foram injustiçados por elementos que se diziam representativos do Exército, foram julgados e absolvidos, evidenciando-se a injustiça contra eles cometida. Lamentou o Senhor RUBEM LANG que fatos como esse se repitam, já que quando os brasileiros julgam a revolução estava definitivamente institucionalizada, vem a renovação de injustiças com essas que o corre em Itaqui.....". INFORMES E INFORMAÇÕES. Do Extrato do Prontuário. - Iniciou sua vida política militando no movimento comunista o qual organizou a "Comissão Pela Interdição da Bomba Atômica", tendo ainda assinado o manifesto de apoio ao "Congresso dos Povos". Foi eleito Prefeito de Santiago com o apoio do Partido Comunista Brasileiro. - Partidário ferrenho do Senhor JOÃO GOULART, manteve com ele frequentes contatos, em Montevideú. - Foi um dos líderes da Frente Ampla, caracterizando-se ainda, pelos constantes ataques às Forças Armadas. DO HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Jul 50 - Fêz parte do movimento comunista denominado "Comissão Pela Interdição da Bomba Atômica". Em Dez 52 - Assinou o Manifesto de apoio ao "Congresso dos Povos". Em Out 55 - Teve sua candidatura a Prefeito de Santiago apoiada pelo Comitê de zona do Partido Comunista de Santiago, tendo sido eleito para o período 56/59. Em Jun 65 - Foi citado no IPM sôbre JEFFERSON CARDIM. Em Mar 67 - Participou das manifestações estudantis junto à Catedral, ocasião em que procurava desmoralizar os policiais. Usando da palavra, ofendeu as altas autoridades, incentivando as desordens estudantis. Em Ago 67 - Pronunciou, na Assembléia Legislativa, violento discurso atacando o Exército, por pretensas arbitrariedades praticadas, por militares, contra a Rádio Itaqui. Em Set 67 - Estêve no Uruguai conferenciando com os Senhores JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA sôbre a Frente Ampla. Alardeou o telegrama de OSWALDO LIMA FILHO solicitando a JOÃO GOULART que adiasse seu

SECRETO

ingresso na Frente Ampla, avisando-lhe sobre surpreendente visita que receberia. -- Revelou ainda a posição de apoio e expectativa, de JOÃO GOULART e BRIZOLA, quanto a Frente Ampla. Em Out 67 - Participou das atividades políticas da Frente Ampla, estando presente na reunião realizada para estabelecer linha de ação eficaz, para fazer frente à campanha anti-Frente executada pelo próprio MDB. Em Nov 67 - Fez pronunciamento na Rádio Fronteira do Sul, em São Borja, atacando violentamente a Revolução. Em Dez 67 - Manteve contatos com o político cassado DOUTEL DE ANDRADE. - Declarou que "A Frente Ampla se afirma cada dia mais no Estado, ganhando terreno em muitas áreas que até há pouco lhe eram indiferentes ou mesmo hostis". A medida que o povo vai tomando conhecimento de que êsse movimento público é, na atualidade, o único com possibilidade de ressucitar o País, econômica e politicamente, interrompido pelo movimento de abril de 1964". Em Mar 68 - Defendeu na Assembléia Legislativa a liderança política do ex-Presidente JOÃO GOULART, "dizendo-o mais presente hoje do que em abril de 1964" e não "um morto político" como declarara o Governador do Estado.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos

e cassar o mandato eletivo estadual do Senhor RUBEM MACHADO LANG. Terminamos o exame dos processos dos deputados relacionados para hoje. Outros deverão ainda ser apreciados, porque não houve tempo para a coleta completa de informações nos Estados...

MINISTRO DO EXÉRCITO -

Presidente, o Rio Grande do Norte ficou imune?

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Os nomes que apareceram não apresentavam qualquer gravidade e eu nem os trouxe ao

Conselho. Poderei trazê-los na próxima reunião, mas os processos estavam fracos. Temos agora uma ficha péssima que é a do Prefeito de Campina Grande, RONALDO JOSÉ DA CUNHA LIMA. Ele era Deputado Estadual...

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato do Prontuário Deputado Estadual pelo MDB/PB. Atualmente

Prefeito de Campina Grande/PB - MDB. - Anti-revolucionário ligado aos comunistas. Pertenceu ao PTB. - Corrupto. - Apoiava a ação estudantil esquerdista. - Tem crítica do o Governo em programa de Rádio. - Combateu a Lei de Imprensa. - Proferiu discursos de matiz comunista em campanha política em disputa da Prefeitura de Campina Grande. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Mai 63 - Subscreveu um manifesto da Frente Parla

SECRETO

N.º

[Handwritten signature]

mentar Nacionalista, manifesto êsse que se propõe à contribuição e o intercâmbio com os chamados órgãos de arregimentação das fôrças "nacionalistas" (CGI, UNE, UBES, FPN, FMA) e a imediata instalação da Frente de Mobilização Popular no Estado. O manifesto incitava o povo à luta anti-imperialista, anti-feudal e princípios de autodeterminação no campo da Política externa. Em 1964 - Indiciado no IPM/PB-2, em virtude do manifesto supra citado. Em Set 66 - Em programa radiofônico teceu críticas ao Governo Revolucionário, afirmando que o Brasil não é semiditadura mas está num regime parecido com o facismo de MUSSOLINI. Em Out 66 - Deputado Estadual, era relator da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa e quando o Governador PEDRO GONDIM encaminhou mensagem à Casa, quiz saber onde e em que se gastava tanto dinheiro. No dia seguinte deu parecer favorável ao receber um carro "zero quilômetro". É hoje um dos magnatas da oposição. Em Fev 67 - Condenou o projeto da Lei de Imprensa na Assembléia Legislativa em discurso na tribuna. Solidarizou-se com os jornalistas na luta pela rejeição ou retirada da "Fôlha". Em Set 67 - Processado na Auditoria da 7a RM por ter assinado o manifesto de maio de 1963 da Frente Parlamentar Nacionalista; conseguiu "habeas-corpus" no STM apesar dos votos em contrário dos Ministros URURAY, GEISEL e GRUM MOSS. Em Ago 68 - Apoiou por todos os meios válidos o movimento estudantil realizado na Paraíba em solidariedade à morte do estudante EDSON LUIZ. Em Nov 68 - Em campanha política pela Prefeitura de Campina Grande proferiu discursos semelhantes aos do comunista OS MAR DE AQUINO, ao qual se encontrava ligado tudo levando a crer que seguirá a linha de seu companheiro. Em Dez 68 - Diplomado Prefeito de Campina Grande eleito pelo MDB. Junta apuradora presidida pelo Juiz JOÃO SÉRGIO LIMA.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Êsse homem foi eleito por desavenças na política municipal como os Senhores sabem.

Precisamos então eliminar êsse problema. Alguma sugestão?... O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo municipal do Senhor RONALDO JOSÉ DA CUNHA LIMA. Quero acentuar que foram apreciados hoje 96 processos assim distribuídos: três Deputados Federais, noventa e dois (92) Deputados Estaduais e um (1) Prefeito. A relação estudada pelo Ministério da Justiça que passou por meu crivo antes de ser trazida a êste Conselho, sofreu de minha parte um corte razoável, da ordem de 25% e pela qual me responsabilizo, embora porisso possa ser taxado de tolerante. Quero repetir, como já disse várias vêzes, que em assunto desta natureza não interessam indivíduos, pesam apenas os princípios. Há a idéia de não se tolerar os ruins, os pèssimos, mas em todo o caso, não podemos pretender a perfeição humana. No meu crivo foram toleradas algumas fraquezas humanas, mas uma coisa eu asseguro, nenhum desonesto foi poupado. Posso ter tolerado alguns que se manifestaram contrários à revolução, isto porque aos indivíduos é dado direito de pensar de maneira diferente, o que é válido desde que não haja prejuízo à Revolução. Foi nesse sentido que fiz a minha triagem.

SECRETO

SECRETO

-200-

Os meus Conselheiros para êsses assuntos são muito sensatos, entre êles cito o General PORTELLA, o Doutor RONDON PACHECO e o Chefe do Serviço Nacional de Informações. A colaboração sensata dêsses homens somada a minha exaltação criam um equilíbrio muito útil nestes momentos. Quando tenho as minhas dúvidas eu os consulto, peço a leitura, enfim faço o Conselho de Justificação antes de trazer os processos para cá. Tudo o que vos falo aqui, naturalmente, é secreto, e a ninguém é dada a liberdade de revelar essa preocupação do Presidente da República. Aquêles que revelar êsses fatos lá fora, coloca mal o Presidente da República e merece ser cassado também (risos)... Nesses assuntos meus Senhores, é preciso que se evite ao máximo a injustiça. Ser justo é difícil, pois há várias maneiras de se julgar, há vários pontos-de-vista. Eu não me envergonho de dizer que prefiro pecar por tolerância do que errar por intransigência. É com essa preocupação que vamos levando êste grande País, para frente, numa tarefa que como tinha dito aos Senhores é muito difícil. Difícil porque não foi criada ou ainda não conseguimos criar uma mentalidade de ardor cívico, de verdadeiro patriotismo e de espírito de comunidade. Essa será a tônica de meu próximo pronunciamento. Nos grandes países do mundo, nos países desenvolvidos, o pagamento de imposto é quase um dever cívico, aqui pensa-se o contrário, quem paga imposto é idiota. Usam de todos os meios e arte, para sonegar, para fugir ao imposto que é considerado uma perseguição do Governo. De outro lado o Governo é responsável por tudo, tudo tem que ser feito pelo Governo. De onde vem o dinheiro para fazermos o que nos pedem e o que precisamos fazer? A situação seria muito diferente se cada brasileiro tivesse aquela mentalidade por exemplo do japonês ou do próprio americano, que paga o imposto como um dever cívico. Quando tivermos modificado essa mentalidade nós teremos dado um grande impulso neste País. Por ora resta-nos agir procurando descobrir os sonegadores, àqueles que roubam o País mandando seu dinheiro para o exterior. O interessante é que, qualquer ação nesse terreno traz a preocupação daqueles que dizem, "mas isso assusta"! Então como vamos agir? Teremos que tolerar para governar? Eu creio que temos que administrar para os honestos, porque seríamos injustos se não apertássemos aquêles que não pagam. Temos feito êsse trabalho com certo cuidado, mais os resultados são bons. No aperto àqueles que mandaram suas economias para o exterior conseguimos (sem qualquer castigo) recuperar quase um milhão de dólares, o que eu considero muito dinheiro. Êsses dados eu direi ao povo, é preciso que êle saiba disso. Em meu pronunciamento disse que êsse aspecto fiscal não tem natureza fiscal, é o interêsse de se recuperar o que devia ter sido e não foi pago. Damos anistia, isto é, perdoamos o crime, mas queremos e precisamos do dinheiro de volta. Com os recalcitantes então, agiremos de maneira diferente. Asseguro que os resultados têm sido positivos, aí está o Ministro da Fazenda que pode nos informar. Quanto aos investidores INTERNATIONAL OVERSEAS SERVICE, por exemplo, êles têm trazido os dólares, recebem os cruzeiros correspondentes, e pagam os impostos e ficam liberados de qualquer problema. Deixam de ser inidôneo. A situação aliás não muito agradável. O inidôneo não

SECRETO

SECRET

- 201 -

N.º

[Handwritten signature]

têm crédito bancário, não têm direito a passaporte... Para tristeza nossa o número dos brasileiros nessa situação é bastante elevado, passa de 4.500 no IOS e na outra companhia passa de 10.000. Dou estas notícias porque estamos agindo nessa direção e temos certeza de que esses dólares voltarão. Os depósitos dessas pessoas no exterior são altos - são numerosos os depósitos que variam de 60 a 100 mil dólares. É lícito o depósito no exterior para aqueles que têm necessidade disso. Eu fui adido militar e conheço o problema. Todo o funcionário do Ministério das Relações Exteriores recebe em dólar, mas paga imposto de renda. Eu fui adido e a Delegacia ao pagar-me já deduzia o imposto de renda. Um embaixador no exterior precisa ter seu dinheiro nos bancos no exterior e poderá tê-lo pois eu tenho certeza de que ele paga o imposto de renda. Aqui estão os decretos correspondentes às decisões do Conselho e como eles precisam ser referendados, vamos aproveitar a presença dos Senhores... É possível que apareça outros casos para serem apreciados e nós faremos a consulta individual a cada Conselheiro. Isto terá alguns objetivos: 1º) para evitar as especulações que ocorrem nas vésperas das reuniões do Conselho de Segurança Nacional e depois porque, provavelmente, será um número pequeno de processos. Caso seja um número grande eu convocarei uma reunião (risos)... Sobre esse ponto, sem qualquer incriminação eu desejo fazer uma observação. Gostaria que os Senhores Ministros falassem o menos possível sobre assunto de política, isto porque ainda não lhes dei a conhecer o meu pensamento a respeito. Eu ainda não falei sobre o assunto, porque não apareceu essa oportunidade. Assim sendo, qualquer manifestação por parte de homens, altamente localizados no Executivo, pode causar certas decepções, isto porque o homem que priva com o Presidente da República, deve ser bem informado. Se ocorrer o avanço de qualquer conceito, qualquer opinião, sem ter ouvido de minha parte qualquer notícia, correrão o risco de ficar desacreditados. O que é bom seja evitado. Tenho enderêço certo (risos)... São opiniões pessoais, está certo, mas como os senhores privam com o Presidente da República, pensarão logo ter a notícia cunho oficial. Isto é diferente para com políticos que não participam da administração federal, como o Deputado MENDES DE MORAES que vive dizendo "a reabertura do Congresso vai ser em abril". São opiniões pessoais dele, pois ele não tem aproximação nenhuma com o Governo. Eu não estou recriminando qualquer dos Senhores, que quero apenas acentuar que qualquer opinião nesse assunto pode trazer o descrédito para a pessoa que a emite. É claro que teremos a reabertura política, eu tenho sempre me manifestado nesse sentido, mas quando, como e onde ainda eu não sei. Não podemos fazer nada precipitadamente. A reabertura depende de várias providências, inclusive reformas, isto porque depois de um ato como o editado em dezembro último, não vamos reincidir nos erros anteriores, isto é, deixando tudo como antes. Temos que estruturarmos de tal maneira que aqueles atos não se repitam ou pelo menos sejam dificultados. Nesse sentido eu estou consultando os meus oráculos. O nosso Vice-Presidente remeteu-me uma documentação que eu sei muito interessante, mas ainda não a li porque não é de urgência premente, te

SECRET

mos antes outros problemas a resolver mas, na oportunidade devida, eu me debruçarei sobre o assunto e tirarei as conclusões necessárias e encaminharei a solução do problema.

MINISTRO DO EXÉRCITO -

Mas Presidente, o Deputado MENDES DE MO
RAES disse abril, mas não disse de que

ano (risos)...

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Nas reformas que nos propusemos, talvez
tenhamos completado aquelas da área eco

nômico-financeira. É possível que nessa área não vamos tomar nenhuma providência. Na parte administrativa e política no entanto, temos muito a fazer. Essa pressão que ascultamos, o fato dos cronistas não se conformarem com a falta de assunto... eu compreendo... A coluna política é muito lida em todos os jornais. Quem tem feito insinuações é o jornalista MAURICIO CAMINHA DE LACERDA, que escreve a coluna "Por Trás da Notícia". Ele dá as notícias por conta própria, depois tira as conclusões. A reabertura é um problema sério, estamos cuidando de áreas complicadas e temos que caminhar para uma afirmação definitiva da revolução porque o meu maior desejo é atingir o fim do meu mandato e passar minhas funções deixando meu substituto a salvo das surpresas que eu enfrentei. Temos que estar munidos de uma estrutura que impeça aqueles fatos, nesse sentido o mundo nos dá o exemplo. Na França o Presidente CHARLES DE GAULLE que não se aproveitou de sua vitória inicial para fazer mudanças radicais, está agora as voltas com o mesmo problema e, lutando, caminha para uma solução que não vejo fácil. Ele vai a plebiscito, e se ele fôr derrotado?... Não sei. Os exemplos estão aí. A própria Inglaterra fazendo modificações... (murmúrios). Os próprios americanos elaboram e aplicam outros conceitos de governo. Bem, vamos declarar encerrada a sessão de hoje. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

SECRETO

- 203 -

N.º

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
CHEFE DO GABINETE CIVIL DA PRESIDÊN
CIA DA REPÚBLICA

[Handwritten signature]
MINISTRO DA JUSTIÇA

MINISTRO DA MARINHA

MINISTRO DO EXÉRCITO

MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

MINISTRO DA FAZENDA

[Handwritten signature]

MINISTRO DOS TRANSPORTES

[Handwritten signature]
MINISTRO DA AGRICULTURA

[Handwritten signature]
MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

[Handwritten signature]
MINISTRO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA
SOCIAL

[Handwritten signature]
MINISTRO DA AERONÁUTICA

MINISTRO DA SAÚDE

[Handwritten signature]
MINISTRO DAS MINAS E ENERGIA

[Handwritten signature]
MINISTRO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

MINISTRO DO PLANEJAMENTO E COORDE
NAÇÃO GERAL

[Handwritten signature]
MINISTRO DO INTERIOR

[Handwritten signature]
MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES

CHEFE DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

SECRETO

Cec *Cláudio César*

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DAS FÔRÇAS
ARMADAS

Walter

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Cec *Mário*

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Gen *Leopoldo*
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL